CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO · Diretor — JOAO SAMPAIO · Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — SABADO, 9 DE AGOSTO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.550



LONDRES — Ha poucos dias foi realizada na Inglaterra importante experiencia com um superfoguete dirigido, em fase de aperfeiçoamento. Informa-se que o projetil atingiu a velocidade de 3.200 quilometros por hora e é dirigido por ondas de radar. (Foto United Press).

Serão novamente repelidos os bulgaros se voltarem a desembarcar na Ilha Gama

As forças gregas não permitirão que a Bulgaria ocupe novamente aquela ilha — Entregue o caso à Comissão de Paz da ONU

ATENAS, 8 (U. P.) — O Estado Maior Geral Grego advertiu aos bulgaros que serão alvejados sem advertencia se voltarem a desembarcar na disputada ilha fronteiriça de Gamma, no rio Evros. Não obstante, indica que há "absoluta calma" na área do rio Evros, após a evacuação de tropas bulgaras, ontem. Os bulgaros haviam ocupado a ilha em 23 de julho.

O comunicado do Estado Maior desmentiu informações jornalisticas que diziam terem os bulgaros respondido ao fogo e concentrado forças na margem norte do rio, em frente à ilha Gamma.

Acrescentou que "os camponeses bulgaros estão ocupados com suas lavouras, tal como os nossos".

AGUARDAM A DECISÃO DA ONU

ATENAS, 8 (U. P.) — Foram desmentidas as informações de que os habitantes gregos residentes na fronteira com a Bulgaria estão sendo evacuados.

Uma informação dizia que os civis começaram a abandonar a Vila Dikaia, em frente à ilha Gamma, ontem à noite.

Noticias da área indicavam que o Exercito Grego havia apoiado a advertencia dirigida a Bulgaria contra qualquer nova tentativa de ocupação da ilha Gamma, com forças de infantaria reforçadas por tanques e baterias de artilharia.

Alti-falantes divulgaram, na frente em disputa, as advertencias do comando grego de que os bulgaros seriam alvejados se persistissem em seus esforços de ocupação de Gamma. Muito embora Gamma seja grega, historicamente, os helenicos dizem que não ocuparão a ilha antes da decisão da Comissão de Paz da ONU sobre o assunto. Naturalmente tambem não permitirão aos bulgaros que ocupem a ilha, pelo menos enquanto estiver em pendencia na ONU.

A ilha fica no rio Evros, na extremidade nordeste da Grecia, em ponto onde o rio forma fronteira entre a Grecia e a Bulgaria. Está justamente no oeste dos limites bulgaro, turco e grego.

ESTARIA ENCERRADO O INCIDENTE

ATENAS, 8 (A.F.P.) — O incidente grego-bulgaro relativo à ilha de Gama é considerado nos meios oficiais gregos como definitivamente encerrado, após as três salvas de artilharia e de morteiro atiradas ontem sobre a referida ilha pelo Exercito grego.

Segundo indicações fornecidas pelas testemunhas oculares, três soldados bulgaros foram vistos fugindo em direção à margem do rio, que fica para o lado da Bulgaria, após os tiros de artilharia grega. As três salvas foram disparadas ontem às 9,30, 11,30 e 13 horas, respectivamente.

O general Manidakis, comandante do terceiro corpo do Exercito, após haver ordenado que parassem o fogo, decidiu não ocupar a ilha de Gama, até que as Nações Unidas, a quem foi pedida sua opinião sobre o caso, se pronuncie.

CALMA

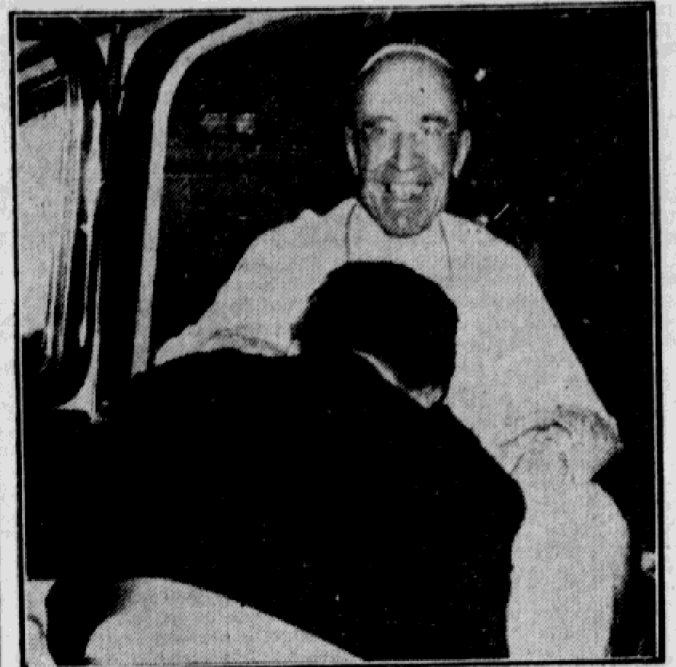
ATENAS, 8 (U.P.) — As ultimas noticias recebidas informam que durante o dia de ontem nada de novo se verificou na fronteira noroeste grego-bulgara sobre o rio Evros, onde o fogo de morteiro grego desalojou ontem um grupo de bulgaros da ilha Gama, situada no meio do rio.

Os circulos oficiais dizem que reina absoluta calma na região fronteiriça, depois do intenso bombardeio da disputada ilha Gama. Os bulgaros, que ocuparam a ilha Gama no dia 23 de julho, abandonaram-na ontem, sob fogo de morteiros gregos.

NOVO CHOQUE

ATENAS, 9, sabado (U.P.) — Na madrugada de hoje, correspondentes gregos na zona fronteiriça, informaram que os soldados gregos dispararam suas metralhadoras contra a pequena

(Conclui na 2.a página).



CASTEL GANDOLFO — O Papa Pio XII sorri ao ser cumprimentado pelo prefeito cristão-democrata deste municipio. No ano anterior, Pio XII fôra cumprimentado pelo prefeito comunista, o qual foi derrotado nas eleições deste ano. (Foto United Press).

Esperada para dentro de breves dias a explosão da bomba atomica britanica

SERA' AO LARGO DA COSTA AUSTRALIANA A EXPERIENCIA E COM ELA OS INGLESES SUPERARÃO OS NORTE-AMERICANOS NAS PESQUISAS ATOMICAS

LONDRES, 8 (U. P.) — E' esperada para dentro de breves dias a primeira explosão atomica da Grã Bretanha nas ilhas Montebello, ao largo da costa Norte da Australia e os cientistas acreditam que a mesma projetará a Grã Bretanha ao ano de 1960 — teoricamente oito anos na dianteira das atuais pesquisas nucleares.

O adiantamento dos preparativos para a execução da prova foi revelado hoje num aviso do Almirantado. Este anunciou que uma extensa area em torno das ilhas Montebello — pequeno grupo de recifes coraliferos e bancos de areia amontoados pelo vento 50 milhas ao largo da Australia — será perigosa para a navegação aerea e maritima devido ao "teste de armas atomicas".

A area mede aproximadamente 200 milhas por 300 milhas no Oceano Indico e o Almirantado acrescentou que é possivel se torne necessario extende-la a fim de incluir o canal existente entre as ilhas e o continente.

Cientistas declararam que o desenho do "engenho" a ser empregado em Montebello resultara de oito anos de pesquisas secretas e que segundo se crê com ele a Grã Bretanha terá superado os Estados Unidos nas pesquisas atomicas.

Um cientista disse: — "Depois da demonstração, nós poderemos ter um ponto de vista completamente novo sobre metodos de guerra".

O primeiro ministro Churchill assumiu pessoalmente a direção das medidas de segurança e experimentais.

Uma autoridade afirmou: — "Nunca em nossa historia tantas medidas de segurança foram empregadas para proteger segredos de um engenho tão pequeno".

O navio escolta "H. M. S. Campania" com equipamentos da prova já se encontra no local da experiencia. Com ele se acha tambem a fragata britanica "H. M. S. Pym" e a fragata da Marinha australiana "Hawkesbury".

Dois navios de desembarque de tanques com outros equipamentos e pessoal chegaram a Montebello no começo do ano pouco depois de haver Churchill anunciado que "arma atomica produzida na Grã Bretanha será experimentada ainda no decorrer deste ano".

ADVERTENCIA AOS AVIÕES E NAVIOS

LONDRES, 8 (AFP) — O almirantado publicou hoje de manhã um comunicado delimitando a zona de perigo, para aviões e navios, ao largo das costas noroeste da Australia, onde terão lugar as experiencias de explosão atomica. O comunicado precisa que esta advertencia entra em vigor imediatamente e que esta disposição ficará em vigor até nova ordem.

A zona de perigo delimitada está situada na região oeste-noroeste das Ilhas Monte Belo, ao largo das costas do Estado da Australia Ocidental (Western Australia). As ilhas Monte Belo e a ilha vizinha de Barrow, bem como os bancos de Rowley, situados mais a nordeste, do mesmo modo que suas aguas territoriais, foram recentemente declarados zona interdita pelo governo australiano.

No conjunto, esta região se estende sobre cerca de cinco milhas quadradas, uma vasta região que vai das ilhas em questão até Woomera, onde se encontra o terreno experimental para projeteis tele-dirigidos tinha sido ultimamente interdito à navegação aerea. Lembra-se que em maio ultimo o governo britanico tinha anunciado que a experiencia de uma arma atomica britanica teria lugar na ilha Monte Belo, sob o comando do almirante A. O. Torlesse, e sob a direção cientifica do dr. W. G. Penney do Ministerio dos Abastecimentos.

O BANCO NACIONAL DO COMERCIO DE SÃO PAULO S/A.

tem a satisfação de participar aos seus clientes e amigos o início, nesta data, das atividades de sua AGENCIA URBANA, instalada à rua Conselheiro Crispiniano n.º 311, telefones: 35-5212 (expediente) e 35-5427 (Gerencia).

São Paulo, 9 de agosto de 1952.

A DIRETORIA.

GUERRA NA CORÉIA

Será empregado todo poderio aéreo para arrasar objetivos comunistas

VÃO SER DESTRUIDAS AS 78 CIDADES NORTE-COREANAS MENCIONADAS PELO COMANDO DA O.N.U., POR CONSTITUIREM ZONA MILITAR DE GRANDE IMPORTANCIA

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O secretario da Defesa, Robert Lovett, declarou hoje que a Força Aerea possui agora poderio suficiente para bombardeio continuo e que o empregará no arrazamento dos centros de abastecimento comunista na Coréia do Norte.

Lovett disse à imprensa que a ofensiva aerea destinava-se principalmente à destruição de fabricas de material belico, depositos de munições, etc., construidos depois da ultima primavera.

Com referencia às 78 cidades que o Comando das Nações Unidas declarou serão atacadas e aconselhou os seus habitantes a se retirarem, o secretario da Defesa adiantou que essas cidades constituem alvos militares de primeira importancia e que serão bombardeadas.

Lovett disse que não houve consideração, ultimamente, da questão do emprego de armas atomicas na Coréia. Explicou que o emprego de tais armas não seria nem desejavel nem proveitoso.

Porém, os ataques com os armamentos convencionais ora em prosseguimento, continuarão — acrescentou.

NECESSARIO O BOMBARDEIO

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O secretario da Aviação, Thomas Finletter, declarou que os ataques aereos projetados contra 78 cidades norte-coreanas são necessarios porque os comunistas têm estado a levar equipamentos e apetrechos militares a essas zonas.

A Força Aerea deu à publicidade a seguinte comunicação especial de Finletter:

"Desde que começou a guerra, os comunistas têm costumado levar materiais, aviões e homens para zonas densamente povoadas.

"Agora, as Nações Unidas têm que atacar esses alvos militares, mas querem fazê-lo com o minimo de dano à economia civil e, sobretudo, e se fôr possivel, sem baixas civis."

Disse Finletter que, por essa razão, costumava-se lançar volantes notificando à população civil que devia abandonar essas areas, porque nelas havia armazenados equipamentos militares, inclusive munições.

"Nosso proposito é causar o menor dano possivel aos civis — disse Finletter — mas, por outra parte, temos que destruir esse material belico que seria empregado contra os nossos soldados."

AÇÃO DOS BOMBARDEIROS

SEOUL, 8 (U. P.) — Aviões das Nações Unidas bombardearam concentrações de forças comunistas em Sinchon, mas a guerra terrestre ficou virtualmente paralisada com o calor terrivel que faz nas zonas de combate.

Uma transmissão radiofonica da 5.a Força Aérea feita pela emissora de Seoul, advertiu os civis de que deviam abandonar Sinchon para salvar suas vidas. Pouco depois levantavam vôo 50 aviões para bombardear esse ponto de concentração de forças, situado 70 quilometros a sudoeste de Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

As forças comunistas, ontem à noite, tentaram novamente desalojar forças sul-coreanas da colina Capitolio, mas recuaram após 50 minutos de luta. Os comunistas alvejaram os sul-coreanos com 500 disparos de artilharia antes do lançamento de uma companhia de infantaria. Recorda-se que a elevação mudou de mãos seis vezes em 72 horas.

BALUARTE COMUNISTA DEVASTADO

TOQUIO, 9 - sabado (U. P.) — A 5.a Força Aérea dos Estados Unidos devastou o baluarte ocmunista de Sinchon, uma das setenta e oito localidades da Coreia do Norte, cujos habitantes foram prevenidos da iminencia do bombardeio.

Duas formações de aviões de bombardeio "B-26" atacaram Sinchon, ponto de concentração

(Conclui na 2.a página).

CONFERENCIA DE HONOLULU'

Plano de defesa armada contra a China comunista ou outro qualquer agressor na região do Pacifico

Dentro de sessenta dias a primeira reunião do Conselho Militar do Tratado de Defesa Mutua — Dirigentes militares dos Estados Unidos, Nova Zelandia e Australia estabelecerão a forma de agrupar os recursos dos três paises num sistema de aliança de segurança

HONOLULU, 8 (U. P.) — Soube-se que a primeira reunião do Conselho Militar do Tratado de Defesa Mutua do Pacifico será realizada dentro de sessenta dias no Q. G. de Pearl Harbor do almirante Artur W. Radford, comandante-chefe da Frota Norte-Americana do Pacifico.

O Conselho foi criado pelos ministros do Exterior da Australia, Nova Zelandia e Estados Unidos, para estudar os métodos de unir tanques, canhões, aviões e homens desses paises no caso de ataque armado, dentro dos termos de um tratado.

PLANO DE DEFESA ARMADA

HONOLULU, 8 (U. P.) — Numa reunião que se efetuará dentro de sessenta dias, nesta cidade, os dirigentes militares dos Estados Unidos, Nova Zelandia e Australia acordarão um plano de defesa armada contra a China Comunista ou qualquer possivel agressor na região do Pacifico.

Os Estados Unidos estarão representados pelo almirante Artur Radford, chefe supremo da Esquadra Norte-Americana no Pacifico. A Australia e a Nova Zelandia nomearão dentro em breve os seus representantes.

Os tres se reunirão para estabelecer a forma de agrupar os recursos militares dos tres paises, na forma de uma aliança de segurança.

Anteontem, os ministros do Exterior da Conferencia do "Anzus" determinaram esta reunião de militares no seu ultimo dia dos tres de entrevistas.

O plano de defesa militar não se concretizará à defesa dos territorios ou possessões dos tres paises referidos, uma vez que o pacto de segurança repousa sobre a base de um compromisso dos mencionados paises de se defender coletivamente, inclusive protegendo os navios, aviões e forças armadas de qualquer um deles.

Em outras palavras, um ataque às tropas do "Anzus" com guarnição no Japão ou em bases dos Estados Unidos nas Filipinas, bem como sobre qualquer das ilhas da Micronesia administradas pelos Estados Unidos, justificará uma ação conjunta dos signatarios.

Qualquer compromisso destas nações se efetuará seguindo o processo constitucional de cada uma delas. De todos os modos, a reunião dos chefes militares é o primeiro passo para organizar a defesa para o caso de se tornar necessario fazê-lo com armas na mão.

DENTRO DE SESSENTA DIAS

HONOLULU, 8 (U. P.) — Dentro de sessenta dias se reunirá em Pearl Harbor o Conselho Militar estabelecido pelo Tratado de Defesa Mutua do Pacifico para tratar da estrategia destinada a defender o Oceano Pacifico da agressão comunista.

Os peritos militares da Australia, Nova Zelandia e Estados Unidos, signatarios desse Tratado, formarão o Conselho Militar, que se reunirá no quartel general do comandante em chefe da frota norte-americana do Pacifico, almirante Artur Radford.

O Conselho Militar estudará os metodos de agrupar os tanques, artilharia, aviões e tropas de cada signatario, para fazer frente ao ataque armado, de acordo com os termos do Tratado de Defesa Mutua.

Os termos gerais do Tratado de Defesa obrigam os Estados Unidos, Australia e Nova Zelandia a acudir em defesa os navios, aviões e forças armadas de cada signatario, bem como dos seus territorios metropolitanos.

Essa estipulação significa que todo o ataque às forças dos signatarios acantonadas no Japão ou nas bases norte-americanas nas Filipinas, fará entrar em vigor as medidas contidas no Tratado.

Ao mesmo tempo, qualquer agressão contra uma das potencias significará agressão às tres signatarias.

Ontem, os chanceleres Dean Acheson, dos Estados Unidos;

(Conclui na 2.a página).

Pediu o delegado do Irak na ONU inscrição da questão marroquina

O SUBSTITUTO DE MALIK NA REPRESENTAÇÃO DA RUSSIA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 8 (AFP) — Na carta que dirigiu ao secretario geral da ONU, para pedir a inscrição da questão marroquina na Ordem do Dia da proxima Assembléia Geral das Nações Unidas, que se iniciará a 14 de outubro em Nova York, o sr. Khalidi, delegado do Irak, declara que a discussão dos assuntos marroquinos na assembléia, contribuirão para resolver o problema de Marrocos e salvaguardar a paz nessa região estrategica, mas principalmente servirá à defesa dos principios da Carta e da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

NÃO SE CONCRETIZARAM AS PROMESSAS DA FRANÇA

Segundo o representante do Irak, as promessas de reformas no Marrocos, feitas pela França não se concretizaram e a administração francesa prossegue nos velhos metodos que não são absolutamente adaptaveis a situação presente e às reivindicações do povo marroquino.

"O país continua sendo tratado como uma colonia", declara o sr. Khalidi, acrescentando que o mundo assiste à emancipação dos povos colonizados e que nessas condições, os nacionalistas marroquinos e os arabes, em geral, simpatizam ardentemente com as aspirações do povo de Marrocos".

Os arabes, segundo o sr. Khalidi, não podem acreditar que a Assembléia da ONU, que tem a responsabilidade de velar pela aplicação dos principios da Carta, permaneça indiferente a esse estado de coisas que contrasta com as liberdades concedidas a colonias mais atrasados do que Marrocos.

Em lugar de enfrentar essa situação, afirma a carta do delegado do Irak, a administração francesa, diante de cada iniciativa dos nacionalistas marroquinos, fomenta divisões entre os habitantes e arma os civis franceses em Marrocos. Para o sr. Khalidi, disso resultam consequencias muito perigosas contra a paz, ameaçando os direitos e as liberdades do povo marroquino.

A SUBSTITUIÇÃO DE MALIK

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 8 (UP) — Nos escritorios de Jacob Malik, chefe da delegação russa às Nações Unidas, ninguem quis explicar porque o diplomata soviético cancelou, pela segunda vez em um mês, a passagem para o regresso ao seu país. Supõem-se que os motivos que Malik teve para voltar a adiar sua viagem sejam os seguintes: 1 — Malik sofre do coração, quer permanecer na Russia e espera obter ali um cargo permanente no Crem-

(Conclui na 2.a página).

A JUSTIÇA NA ALEMANHA ORIENTAL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BERLIM — Os 120 advogados procedentes de todo o mundo, que se reuniram nesta cidade para tomar conhecimento de como a justiça é administrada na zona sovietica, ouviram os depoimentos preparados especialmente pela Liga dos Advogados Livres do Setor Ocidental de Berlim. Tiveram tambem (de segunda mão e por cortesia do Serviço de Informação da Alemanha Oriental) uma interessante demonstração de como se faz justiça na Alemanha Oriental.

Enquanto os advogados estavam ouvindo, no setor ocidental de Berlim, a historia cuidadosamente documentada que as testemunhas da Liga tinham a contar, a Suprema Côrte da Alemanha Oriental decidia que a Liga só tinha como finalidade a espionagem. Ao contrario dos advogados, que exigiam documentos para se convencer, a Suprema Côrte realizará seu trabalho em apenas 72 horas. O tribunal foi convocado numa manhã de sexta-feira pelo seu vice-presidente, a dra. Hilde Benjamim, para julgar sete "agentes" da Liga dos Advogados Livres, acusados de espionagem pelo promotor publico. Na noite do mesmo dia, segundo o "Taeglich Rundschau" (os representantes da imprensa ocidental não foram admitidos ao julgamento), todos tinham confessado, e na tarde de sabado foram considerados culpados e condenados a penas de prisão de dez a quinze anos.

Na manhã de domingo, os comentarios da dra. Hilde Benjamim já tinham sido publicados. Disse ela, em parte, que o julgamento demonstra como os imperialistas anglo-americanos procuram minar a reconstrução socialista. A Liga dos Advogados Livres era apenas outra entidade imperialista da mais perigosa especie. Na sua opinião, os acusados podiam ser divididos em duas categorias — os que entraram em contato com os advogados livres por animosidade contra a Alemanha Oriental, e os que o fizeram por motivos particulares. (Dois dos acusados disseram que tinham procurado os serviços profissionais dos membros da Liga. O Tribunal, disse a dra. Hilde Benjamim, não viu motivo para fazer distinção entre os dois grupos. O ato de "solicitar os conselhos da Liga dos Advogados Livres do setor ocidental de Berlim é uma prova de falta de confiança em nosso Estado e em suas instituições, o que indica tambem animosidade contra o nosso Estado".

O dr. Melsheimer, procurador geral da Alemanha Oriental, observou, na parte final de seu discurso na Suprema Côrte, que os acusados eram todos membros do "circulo intelectual". O "circulo intelectual", acrescentou, sempre se tem revelado amigo firme da classe trabalhadora e decidido a cooperar no trabalho de reconstrução socialista. O dr. Melsheimer sugeriu que o comparecimento simultaneo de sete membros deste setor da sociedade da Alemanha Oriental perante um tribunal é um indício de que os imperialistas estão tentando, sem possibilidade de êxito, destruir essa brilhante aliança.

Na verdade, essa aliança não é brilhante quanto se diz. Pelo menos dois técnicos, tão inteligentes que receberam premios nacionais no valor de vários milhares de libras, fugiram recentemente do país com o dinheiro dos premios.

O julgamento realizado pela Suprema Côrte teve como objetivo principal impressionar os advogados livres, que estão reunidos no setor americano.

Não se sabe, exatamente, tudo o que se passou durante o julgamento, pois os jornais comunistas não dão quase espaço aos discursos da defesa. Parece, no entanto, que a pior acusação foi de que os reus transmitiram aos advogados livres detalhes da nova legislação do trabalho e informações sobre a produção nas fabricas em que trabalham. Entre essas fabricas se incluem uma de lampadas elétricas, outra de máquinas ferramentas e uma de lacticinios. No entanto, seu verdadeiro crime, segundo a dra. Hilde Benjamim, foi o de "animosidade contra a Alemanha Oriental".

Os advogados livres reunidos em Berlim observaram as palavras da dra. Hilde Benjamim, tal como observaram — até agora em silencio — a riqueza de provas que até agora lhes foi oferecida sobre a administração da justiça na Alemanha Oriental. Os advogados disse "sir" Godfrey Russel Vick, estão acostumados a ouvir as provas antes de fazer um julgamento. — (APLA).

Enviou o Irã uma nota de protesto à Grã Bretanha

Insurge-se Teerã contra as tentativas da "Anglo-Iranian Oil Co." de impedir a venda do petroleo daquele país — Reclamação dos haveres depositados em Bancos ingleses

TEERÃ, 8 (A.F.P.) — O governo iraniano entregou à embaixada britanica uma nota concernente à questão do petroleo.

PROTESTO CONTRA A AÇÃO BRITANICA

TEERÃ, 8 (U.P.) — O Ministerio do Exterior do Irã expediu o texto da nota enviada à embaixada britanica, na qual protesta em face das tentativas da "Anglo-Iranian Oil Company" de impedir a venda de petroleo pelo Irã.

A nota assinala que as dificuldades economicas com que luta o Irã são devidas à ação da firma britanica e exige que a "Anglo-Iranian" pague certas importancias que, ao que alega o documento, deve ao Irã.

O texto acrescenta que o governo está preparado para negociar com a "Anglo-Iranian" um ajuste das reivindicações de ambas as partes, seja diretamente ou através dos tribunais iranianos.

QUEREM RECEBER OS HAVERES DEPOSITADOS NOS BANCOS INGLESES

TEERÃ, 8 (A.F.P.) — A nota iraniana ao governo britanico sobre o petroleo reclama da AIOC o que ela deve ao governo iraniano, bem como os haveres iranianos depositados nos bancos britanicos. Ela pede à AIOC e à Inglaterra que não impeçam a venda do petroleo iraniano ao estrangeiro, e precisa que o Irã deseja entrar em negociações para regulamentar a questão do petroleo sobre a base da lei de nacionalização. Se as conversações não chegarem a um acordo, o Irã proporá à AIOC encaminhar a questão a um tribunal competente iraniano e se a AIOC e os bancos britanicos se recusarem a entregar as somas de que são depositarios, acrescenta a nota, o governo iraniano tornaria solidariamente responsaveis a AIOC e o governo britanico.

DESEJO DE ACORDO

TEERÃ, 8 (A.F.P.) — A nota iraniana entregue ontem à tarde à embaixada britanica manifesta um vivo desejo de regular a questão de petroleo, mas nas bases das propostas iranianas e segundo a lei de nacionalização, o Irã considera que sua posição foi reforçada pela decisão de Haia. Ela propõe, pois, à AIOC, e à Inglaterra, que reiniciem as negociações na base dos nove artigos da lei de nacionalização, e de dirigir-se a tribunais locais, em caso de desacordo. Pede à AIOC a entrega de somas que esta de-

(Conclui na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
9 DE AGOSTO
S Romão, martir

S. Romão, soldado do Imperador Valeriano, achou-se presente a uma parte do martirio de S. Lourenço. E viu que aquele generoso confessor de Cristo, despedaçado com escorpiões, estendido sobre um leito ardente de ferro, e por outros modos martirizado, estava sempre com grande alegria, dando graças a Deus pelos seus tormentos, como por um fervor extraordinario. Observou tambem, que um mancebo formosissimo (que era o Anão do Senhor) enxugava o suor do Santo atormentado, e o banhava todo de um suavissimo refrigerio. Donde concluiu consigo mesmo, que a religião de Lourenço era a verdadeira, como causadora daquele esforço entre tantas penas e tormentos. Reconduzido entretanto ao carcere o intrepido Martir de Cristo, procurou-o Romão sem demora e manifestando-lhe o desejo, que o acompanhava de abjurar os erros da idolatria instuido nos principios da Fé pelo mesmo Santo, recebeu o Sagrado Batismo. Avisado o imperador deste sucesso, fez vir a Romão à sua presença. O qual, assim que chegou, prevenindo logo todas as perguntas, levantou a voz, e disse com maravilhosa intrepidez: — "Eu sou Cristão". Recebeu, pois, por esta confissão generosa, do impio tirano a cruel sentença de ser degolado. E do Onipotente Senhor a gloriosa palma do martirio.

MATRIS DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

A Paroquia do Braz encerrará amanhã, as solenidades em louvor do Senhor Bom Jesus, seu milagroso patrono.

Constará de missas às 6, 7, 8, 9 e 10 horas. Primeira missa cantada pelo Padre Roberto Roxo, recem-chegado de Roma; com sermão pelo conego Jesuino Santilli. A's 17 horas, procissão com a veneranda Imagem do Bom Jesus, acompanhada com os Santos Padroeiros das Irmandades.

PADRE DR. ROBERTO ROXO

Acaba de chegar, vindo de Roma, onde se laureou em sagrada teologia pela Universidade Gregoriana o padre, dr. Roberto Roxo. S. revma., cantará sua primeira missa na Matriz do Braz, às 10 horas de amanhã, abrilhantando assim as festividades de encerramento em louvor do Patrono da Matriz.

REUNIÕES DA AÇÃO CATOLICA — Convocados pela Junta Arquidiocesana de Ação Catolica, deverão reunir-se, hoje, na rua Venceslau Braz, 78, 1.o andar, sala 114, os revmos, assistentes eclesiasticos (às 16 horas) e as diretorias diocesanas (às 17 horas) dos setores de ação catolica.

CARAPICUIBA — Recepção da imagem de N. S. Aparecida e administração do crisma — Amanhã, às 13,30 horas, será recebida solenemente, em Carapicuiba, a imagem de Nossa Senhora Aparecida, oferta de d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigario-geral do Arcebispado, que, em seguida, administrará o santo sacramento do crisma. A imagem será benzida no Palacio Pio XII por s. em. o sr. cardeal-arcebispo.

COMPAREÇA À CURIA METROPOLITANA — Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana, na praça Clovis Bevilacqua, 37, sala 7, das 13 às 16 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Cipriano Pomeri.

REUNIÃO DO CLERO ARQUIDIOCESANO — Realizar-se-á segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidencia do em. sr. cardeal-arcebispo, a reunião mensal do clero arquidiocesano.

CRISMA — Durante este mês, o sacramento do crisma será administrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigario-geral do Arcebispado, às 14 horas, nas igrejas seguintes:

Domingo, Nossa Senhora Aparecida, em Carapicuiba.

Dia 17, Nossa Senhora da Candelaria, em Vila Maria.

Dia 24, Nossa Senhora dos Prazeres, em Itapecerica da Serra.

Dia 31, São Francisco de Assis, em Vila Guilhermina (E. F. C. B.).

Os cartões deverão ser retirados, com antecedencia, nas respectivas igrejas.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

JOÃO BATISTA DA SILVA — Com 79 anos de idade, casado com a sra. Maria Inacia da Silva. Deixa os filhos: Inês, casada com o sr. Josino Carlos Pereira; Lourdes, Orlando, casado com a sra. Maria da Conceição da Silva; Helena, casada com o sr. Ernesto Carboni; Pedro, casado com a sra. Leonor da Silva, e Nestor, casado com a sra. Alice Batista da Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Imperatriz, 9 para o cemiterio de Tremembé.

ANTONIO JOAQUIM FATTE — Com 83 anos de idade, casado com a sra. Maria Augusta Fatte. Deixa os filhos: Eliza, casada com o sr. Albino José Fragata; Albiso, casado com a sra. Dione Fatte; Francisco, casado com a sra. Abilia Fatte; José casado com a sra. Palmira Fatte; Zulmira, cada com o sr. Vitorio Menegello; Arminda, casada com o sr. Henrique da Silva e Antonio, casado com a sra. Angelina Fatte.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Maria Candida, 119, para o cemiterio do Braz.

FRANCISCO COLACINO — Com 49 anos de idade, casado com a sra. Helena Colacino. Deixa os filhos: — Anita, Josefina, e Vicente.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua João Cachoeira, 675, para o cemiterio do Araçá.

SRA. ANTONIA MORDENTE — Com 61 anos de idade, viuva do sr. David Mordente. Deixa os filhos: — Marcilio, casado com a sra. Cecilia Mordente; Mercedes, viuva do sr. José Della Mora; Olivero, casado com a sra. Alzira Mordente e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Agostinho Gomes, 22, para o cemiterio de Vila Formosa.

SRA. CAETANA MOLLO LEROSA — Com 86 anos de idade, viuva do sr. Afonso Lerosa. Deixa os filhos: — Angelina, Acolina, Antonieta, Julia, Eugenio, Artur e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Artur de Azevedo, 742, para o cemiterio do Araçá.

SRA. AURELIA PUCARO — Com 62 anos de idade, viuva do sr. Luiz de Paula. Deixa as filhas: Carmelita, casada com o sr. Antonio Ferreira e Ana, casada com o sr. Fiore Columbani.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Apiai 2.a travessa, 3.

ELIAS GIBELLI — Com 54 anos de idade, casado com a sra. Surrela Gibelli. Deixa os filhos: Pedro, Linda, casada com o sr. Anuar Batman; Rosa, casada com o dr. Jorge David; Nadir, Nelson, Dirce, Sergio e Alfredo. Deixa ainda os irmãos: Vadia, Zaquia e Jorge.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Augusta, 2312 para o cemiterio do Araçá.

JOÃO NAVARRO RODRIGUES — Com 65 anos de idade, casado com a sra. Ana Lopes. Deixa os filhos: Francisco Peres Gonzalez; Conceição, João, José, casado com a sra. Nair Vieira; Jesus, casado com a sra. Dirce Mariotti e Wilson.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Bom Pastor, 286, para o cemiterio do Braz. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

ADOLFO GIORGIOMARRANO — Com 71 anos de idade, casado com a sra. Vicentina Lombardi Giorgiomarrano. Deixa os filhos: Rafaela, casada com o sr. Atilio de Lucchi; Ada, casada com o sr. Francisco Castilho e Noemi.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Manuel da Nobrega, 498, para o cemiterio Araçá.

JOÃO AVEDIAN — Com 59 anos de idade, casado com a sra. Ana Corroquian. Deixa os filhos: Araci, Ester e Hamparsson.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Joaquim Lopes Abelha, 6, para o cemiterio de Vila Formosa.

ENVIOU O IRÃ UMA NOTA DE PROTESTO

(Conclusão da 1.a pag.)

ve ao Tesouro iraniano e que se elevam a varias dezenas de milhões de libras, bem como uma indenização para o Irã, pelo prejuizo decorrente da impossibilidade de vender seu petroleo, em virtude da oposição da AIOC. A fim de restabelecer relações amigaveis com a Inglaterra, a nota pede igualmente que a AIOC deixe de opôr-se à venda do petroleo iraniano. Concluindo, a nota iraniana sugere ao governo britanico que intervenha junto à AIOC, a fim de que convide representantes a entrar em negociações com o governo iraniano.

TEERÃ, 8 (UP) — O governo da Persia, em nota dada hoje à publicidade, exige um enorme ajuste financeiro por parte da "Anglo-Iranian Oil Company", agora nacionalizada, e do governo britanico, como preço do reinicio das negociações sobre a questão petrolifera. A Persia tambem exige que a "A.I.O.C." e o governo britanico cessem de bloquear os esforços da Persia para vender petroleo dos poços e refinarias confiscados a essa empresa britanica.

A nota, entregue ontem à embaixada britanica nesta capital, afirma que as dificuldades economicas da Persia se devem aos atos da "A.I.O.C." e do governo britanico. Acrescenta que se forem satisfeitas essas condições, o governo persa estará disposto a reiniciar as negociações com a "A.I.O.C." para resolver o pleito diretamente ou levando-o aos tribunais persas. A nota afirma ainda que a nacionalização da industria petrolifera do país se tornou necessaria e que as medidas foram executadas de acordo com os direitos estabelecidos da Persia que tanto a "A.I.O.C." como o governo britanico trataram de ignorar. "Alem disso — prossegue dizendo a nota — a companhia nunca cumpriu suas obrigações contraidas em virtude do acordo e impeliu o governo britanico a apresentar infundada reclamação à Corte Internacional de Justiça". E acrescenta: "A companhia tambem tomou medidas de carater internacional para impedir a venda de petroleo persa", isto, segundo a nota, foi logrado com "ameaças e intrigas" e com a ajuda do governo britanico.

Depois de pedir o pagamento facilidades atrasadas, supostamente devidas pela "A.I.O.C.", e a libertação dos fundos persas depositados em Bancos britanicos, a nota declara: "Com o proposito de manter as boas relações e eliminar os malentendidos entre ambas as nações, a antiga companhia petrolifera deve abster-se de tomar medidas injustas contra a venda do petroleo persa". Mais adiante, após dizer que o governo persa está disposto a reiniciar as negociações e que espera que a "A.I.O.C." e o governo britanico "acolham bem a boa-vontade do governo persa". A nota conclui expressando: "E' necessario dizer que se houver demoras por parte dos Bancos britanicos e da antiga companhia no pagamento das somas pertencentes ao governo persa, ou se a antiga companhia petrolifera e o governo britanico prosseguirem com suas medidas ilegais contra a Persia, de qualquer forma, o governo britanico e a antiga companhia petrolifera serão responsabilizadas totalmente por todos esses atos e pelas perdas causadas desta forma".

REAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 8 (AFP) — A reação oficial britanica à nota do governo de Teerã, oferecendo o reatamento das negociações entre o Irã e a Grã Bretanha, é extremamente reservada. Limita-se a declarar nos meios autorizados que essa oferta é real e salienta-se com uma ponta de ironia, e que ela não foi ainda — como no caso da ultima nota — reconsiderada pelo dr. Mossadegh, antes mesmo de chegar a Londres.

Enfim, acrescenta-se que é objeto de um estudo minucioso da parte dos serviços competentes do "Foreign Office".

A iniciativa do governo de Teerã, declara-se nos meios geralmente bem informados apresenta uma prova suplementar da extrema gravidade da situação financeira do Irã, e a obrigação em que se acha Mossadegh de chegar a um acordo, evolvendo ao Estado iranico sua unica fonte de receitas com que pode contar, ou seja, a industria petrolifera.

O dr. Mossaegh, constata-se em certos meios, no momento em que esta por assim dizer, constrangido a negociar, detem um triunfo poderoso o de ter obtido, através de um verdadeiro plesbiscito a canfiança dos nacionalistas. De tal forma, o fato de conversar com os britanicos não o torna a priori suspeitos, como seria o caso para qualquer outro primeiro ministro de direita.

Confirmando que o governo de Londres tambem continua desejando chegar a uma regulamentação amistosa do conflito do petroleo, começa-se entretanto a afirmar, nos meios responsaveis britanicos, que a nova oferta de Teerã, tal como se apresenta, não parece que deva constituir uma base solida para novas negociações, baseando-se estritamente na lei de nacionalização, lei que o governo britanico jamais reconheceu.

Recolhe-se, entretanto, nos circulos menos oficiais de Londres, a impressão de que o governo britanico vai se esforçar em aproveitar a ocasião que lhe é oferecida pelo chefe e Teerã, para que se chegue por assim dizer custe o que custar, a uma solução.

AINDA HA' ESPERANÇAS PARA UM ENTENDIMENTO

LONDRES, 8 (AFP) — Enquanto no "Foreign Office" recusava-se a comentar a nota que o governo de Teerã acaba de endereçar a Londres, sobre o conflito do petroleo, tem-se a impressão, entre os observadores diplomaticos, que este documento tem importancia, que ele pode permitir tentar novamente uma regulamentação de longe, de preferencia ao desmoronamento do Estado persa e que os comunistas ponham a mão sobre o país. Um diplomata persa lembrava, hoje de manhã, a respeito, um apologo persa: — "O leão estava na fortaleza, muito magro, pois não comia há muito tempo. Ele rugia e mostrava os dentes para fazer medo, mas agitava a cauda para negociar". Fazendo-se uma analise sumaria da nota iraniana, tal como ela veio, por intermedio das agencias de imprensa, encontram-se os traços essenciais da lenda persa.

O tom geral é dos mais desagradaveis, fanfarrão, mas não é dificil adivinhar o desejo de negociar. Entabolada nas condições presentes, uma negociação, acrescenta-se nos meios competentes, não teria as menores possibilidades de chegar a uma conclusão: — a condição "sine qua non" de uma solução seria, em todo caso, um entendimento estreito entre as potencias democraticas do Oeste e, particularemente, entre os Estados Unidos, a Inglaterra, a França e a Italia. Todo indicio que permitisse ao governo do Teerãã acreditar que ele pode ainda jogar uma potencia contra a outra, anularia as magras possibilidades de conseguir uma regulamentação amigavel.

Reunir-se-á no proximo dia vinte o Conselho do Pacto do Atlantico

Enviado questionario a todos os paises participantes da Organização — Concede-se grande importancia à reunião

PARIS, 8 (A. F. P.) — Anuncia-se, nos circulos bem informados que o Conselho Permanente do Atlantico reunir-se-á no dia 20 do corrente. Não se fala, por outro lado, que os ministros se reunam, no momento.

A respeito dos pedidos que a OTAN encaminhou à França e a Grã Bretanha, precisa-se, nos mesmos circulos, que a comunicação da OTAN não foi endereçada especialmente à França ou à Grã Bretanha, mas enviada a todos os paises participantes desta organização. Tratase de um questionario analogo ao enviado no ano passado, na mesma epoca, pelos "sabios", e isto de acordo com as decisões tomadas em Lisboa, no mês de fevereiro.

Os catorze paises deverão dar sua resposta antes do fim do verão. O secretario fará, em seguida, um relatorio que será submetido ao Conselho dos Ministros do Atlanticos, quando da reunião deste Conselho.

ESTUDOS DOS PROGRAMAS DE ARMAMENTO

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — Concede-se nos meios governamentais americanos, uma grande importancia a proxima reunião do Conselho da Organização do Pacto do Atlantico, acreditando-se, de fato, que ela permitirá aos tecnicos militares e financeiros desse organismo de que, à luz dos recentes desenvolvimentos que interessam os orçamentos francês e britanico e americano, retomará o estudo dos programas de armamento estabelecidos em Lisboa. no outono passado.

Nota-se, na capital americana, que existe uma confusão popular entre essa reunião normal dos tecnicos e uma conferencia possivel na escala dos ministros de Defesa, das Finanças e dos Negocios Exteriores dos paises interessados. A eventualidade dessa conferencia foi recentemente evocada pela imprensa americana que salientou a impossibilidade em que se encontrariam os Estados Unidos de nela participar utilmente antes das eleições presidenciais. Mas, acredita-se em Washington que os trabalhos dos tecnicos permitirão aos governos membros da OTAN de entrar na posse no fim de agosto, de dados revistos que lhes permitam remeter para os estaleiros os seus programas nacionais de armamentos e talvez de prever uma conferencia de Ministros para meados de novembro.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA DEFESA ROBERT LOVETT

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Secretario de Defesa Robert Lovett deplorou hoje aquilo que ele qualificou de "noticias extravagantes procedentes da Europa" segundo as quais os paises signatarios do Pacto do Atlantico Norte estariam longe de atingir os niveis de preparação de defesa estabelecidos para o fim de 1952.

O alvo estabelecido para o ano de 1952 pelos paises da Europa Ocidental é de 25 divisões de combate e 25 divisões de reserva. Lovett declarou em entrevista à imprensa que não acredita que alguem possa dizer agora até que ponto esse alvo será atingido. Insinuou que acredita não ser possivel a realização integral do proximo programa. Mas disse que não sabia qual será a diferença entre o ponto estabelecido no plano e a realização.

Em qualquer caso as recentes noticias estrangeiras parecem depressivas e derrotistas — acrescentou Lovett.

Informou que na conferencia da NATO em Lisboa, fevereiro ultimo, fora estipulado que se realizarão levantamentos anuais do poder militar da NATO e o primeiro deles será iniciado em setembro proximo.

O secretario de Defesa deplorou particularmente as recentes transmissões radiofonicas de que a NATO teria que organizar .. 2.40' divisões. Afirmou que ninguem jamais viu ou ouviu falar desse numero.

Será empregado todo poderio aéreo

(Conclusão da 1.a página).

das tropas comunistas e centro de abastecimentos a setenta e dois quilometros a sudoeste de Pyongyang.

A incursão aérea deixou em Sinchon enormes incendios e a fumaça era tal que impediu fossem observados os resultados da destruição.

O bombardeio contra Sinchon foi o primeiro contra as setenta e oito cidades ameaçadas de destruição sistematica pelo tenente-general Glen Larous, comandante da 5.a Força Aérea.

A emissora de Seoul fez nova advertencia ontem aos civis de Sinchon, para que abandonem a cidade, ante a iminencia de outro a aque.

ABATIDOS MAIS 3 MIG-15

SEOUL, 8 (U. P.) — Pilotos de aparelhos a jacto norte-americanos derrubaram três Mig-15 comunistas, hoje, enquanto o capitão Clifford D. Jolley tornava-se o 180. ás na historia da guerra aérea a jacto.

Com os três Migs destruidos hoje, o total de agosto sobe para 44, sendo 22 destruidos e 22 danificados.

Serão novamente

(Conclusão da 1.a pag.)

ilha Gama, em novo choque com os invasores bulgaros.

Os disparos foram feitos ao serem avistados uns poucos soldados bulgaros. Não foram prestadas informações relativamente às baixas. Apesar do incidente, o general Timon Manidakis, comandante do terceiro corpo de Exercito, disse nas ultimas horas de sexta-feira, que não acreditava que os bulgaros "continuassem com suas provocações em Gama ou em setores vizinhos, ao longo do rio Evros, que forma fronteira entre os dois paises.

Os incidentes de Macau

HONG-KONG, 8 (U.P.) — O "Standard", jornal editado nesta cidade, diz que o governo português instruiu as autoridades de Macau no sentido de que não peçam desculpas aos comunistas chineses pelos recentes choques fronteiriços.

Diz tambem que o governo de Lisbôa parece disposto a cancelar os esforços no sentido de chegar a um acôrdo amigavel com a China comunista e dar razoavel compensação pelas baixas comunistas e pelos danos a propriedades verificados no curso dos choques.

Junto às autoridades portuguesas em Macau não foi possivel a confirmação da noticia, uma vez que observam rigoroso sigilo em torno das atuais conversações que se processam diretamente.

Dignitario budista no Brasil

RIO, 8 (Asapress) — Viajando pelo "Brasil", chegou ontem a esta capital, o principe patriarca Kocho Ontami, o mais alto dignitario da igreja budista do Japão e que viajou em companhia do secretario Chitoku Furukawa.

O principe Ontami, casado com Kakoto Ontami, irmã mais nova da imperatriz do Japão, informou que veio com a finalidade de reforçar os laços espirituais da comunidade budista no Brasil.

Deseja a guarda de suas filhas a ex-rainha Farida

CAIRO, 8 (AFP) — A ex-rainha do Egito, Farida, repudiada por Farouk em 1948, e residindo atualmente em Alexandria, teria a intenção de pedir ao Tribunal encarregado das questões do estatuto do pessoal, que a guarda das suas três filhas lhe seja confiada.

As três princesas, Ferial, de 14 anos, Fawzia, de 9 anos e Fadia, de 6 anos, estão atualmente em Capri, com seu pai.

Não acredita no exito das negociações de paz

PAN MUN JON, 8 (U.P.) — O presidente da Coréia do Sul, sr. Syngman Rhee, declarou não acreditar e que nunca acreditou em que as conversações para a tregua na Coréia, em andamento em Pan Mun Jon, poriam um fim à guerra na Coréia.

Disse Rhee: "Jamais tive qualquer esperança em que elas (as conversações) resultem em paz. Não abrigo qualquer esperança agora. Antes de que a União Sovietica compreenda que não poderá derrotar as nações livres não haverá paz".

Choques de refugiados norte-coreanos com a policia

ILHA DE KOJE, CORÉIA, 8 (U. P.) — Mil refugiados coreanos atacaram a policia coreana na prefeitura de Changsungpo ontem em sinal de protesto contra a redução nas rações de arroz.

Refugiados quebraram janelas e mobilia da prefeitura e atiraram pedras à policia. Alguns se achavam armados com pedaço de pau.

Um contingente armado da policia afinal dominou a manifestação.

Os refugiados ficaram irritados com a Comissão de Assistencia Civil das Nações Unidas por haver reduzido a ração de arroz de 970 toneladas mensais para 370 toneladas.

A manifestação não tem nenhuma conexão com os recentes motins de prisioneiros de guerra inspirados pelos comunistas na ilha.

PLANO DE DEFESA ARMADA

(Conclusão da 1.a pag.)

Richard Casey, da Australia, e Clifton Webb, da Nova Zelandia, passaram o dia descansando no Hawaii. Hoje, empreenderão o regresso aos seus respectivos paises.

COMENTARIOS FAVORAVEIS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Os dois principais matutinos de Nova York comentam aprovativamente os passos iniciais para a organização da segurança coletiva no Pacifico dados pela "Anzus" — Australia, Nova Zelandia e Estados Unidos, na reunião de Honolulu.

O "New York Times" qualifica a conferencia como "um bom inicio e um bom augurio para coisas maiores que virão" e o "Herald Tribune" diz que a "Anzus" crescerá porque é questão de senso comum o caminho para preparar a defesa contra o perigo comunista.

O "New York Times" escreveu: "A conquista comunista da China modificou ha muito toda a situação no Pacifico e as tres potencias tomaram consciencia dessa modificação. Tornou-se claro que não é mais questão de conter o Japão mas de assistir as nações asiaticas livres na resistencia ao imperialismo comunista conforme está sendo feito na Coréia sob os auspicios das Nações Unidas. Esse é tambem o principal objetivo do novo sistema de segurança coletiva".

O "Herald Tribune" disse que o aspecto mais controvertido da "Anzus" era "quão depressa e até onde deverá ser ela extendida a outras nações do Pacifico". "A esse respeito a Conferencia decidiu que enquanto a propria "Anzus" estivesse na fase de organização seria prematuro convidar outros Estados a aderir à mesma.

TERA' INICIO HOJE EM HELSINKI O TORNEIO OLIMPICO DE XADREZ

HELSINKI, 8 (UP) — Os primeiros jogos olimpicos de xadrês do mundo, terão seu inicio aqui, amanhã, às quatorze horas com o sorteio para as partidas entre 139 concorrentes, entre os quais figuram dez grandes mestres internacionais.

Folke Rogard da Suecia, presidente da FIDE, (Federation Intenationale des Ecreos), informou ter sido obtida permissão da comissão olimpica internacional, para denominar os torneios daqui por diante, como "Olimpiadas de Xadrez". Rogard disse que Karel Opocensky, mestre checo de sessenta anos de idade, havia sido nomeado juiz supremo para o decimo torneio mundial. Tambem anunciou a formação das equipes nacionais inscritas nos seguintes grupos:

Primeiro — Alemanha Ocidental, Argentina, Cuba, Dinamarca, Grã Bretanha, Islandia, Luxemburgo e Checoslovaquia.

Segundo — Alemanha Oriental Austria, Brasil, Hungria, Italia, Sarre, Suecia e Iugoslavia.

Terceiro — Estados Unidos, Finlandia, Grecia, Israel, Noruega, Holanda, Polonia, Suiça e Russia.

* * *

HELSINKI, 8 (UP) — Miguel Majdorf, grande mestre argentino e principal contendor no torneio internacional de xadrez a ter inicio sabado aqui, revelou a "regra" que segue antes de entrar em qualquer torneio e que é a seguinte: Primeiro — não comer nem beber nada quatro horas antes de ter inicio a partida. Segundo — dormir 10 horas no minimo na noite anterior. Terceiro — Não pensar em xadrez no dia anterior ao do torneio e sendo possivel assistir ao concerto de musica classica na noite anterior. Quarto — Andar durante a hora imediatamente precedente ao inicio da partida.

Disse Najdorf, para o jogador de xadrez, essa regra é estrita, particularmente se, como acontece em meu caso, gostar de comer e beber e ficar pensando em xadrez 24 horas durante o dia meses a fio. Indicando uma fileira de livros em russo, hungaro, polaco, alemão, francês e espanhol, disse que o resto da preparação consiste em estudar as variantes dos mestres.

Acrescentou: "um mestre na musica, pode executar a obra do mestre que prefere. Elman toca Menuhin, Schubert, porem em xadrez, mesmo que um grande mestre tenha que aprender o jogo de outros mestres, 90 por cento do seu tempo tem que dedica-lo ao jogo de sua propria variante".

MORTOS OS ULTIMOS COMPONENTES DO BANDO DE GIULIANO

PALERMO, 8 (AFP) — Os cadaveres dos dois ultimos sobreviventes do bando de Salvatore Giuliano, Salvatore Passatempo e Emanuele de Maria, que estavam sendo procurados pela policia, foram descobertos hoje, perto de Sparacia, na provincia de Trapani, na Sicilia. Os dois homens haviam sido abatidos por uma rajada de metralhadora durante a noite.

SERÃO REALIZADOS HOJE OS FUNERAIS DE EVA PERON

Todas as atividades cessarão no país até a madrugada de amanhã

BUENOS AIRES, 8 (U.P.) — Todas as atividades cessarão amanhã na Argentina, desde as primeiras horas da madrugada até a meia noite de domingo, por motivo dos funerais da senhora Eva Peron.

Sòmente os funcionarios das estações de rádio e dos jornais trabalharão e os restaurantes serão abertos ao publico sòmente nas horas de almoço e jantar.

De todas as partes do país afluem delegações de operarios para assistir amanhã, às dez horas, o traslado dos despojos de Eva Peron da capela ardente armada no edificio do Ministerio do Trabalho, pela avenida Mayo, até o Salão Justicialista do Congresso Nacional, onde serão prestadas à falecida as honras correspondentes a presidente da República.

O percurso do cortejo funebre será de um quilometro. As tropas formarão ao longo das ruas, em toda a extensão do trajeto. A ordem de acompanhamento da carreta funeraria é a seguinte: precederá o cortejo uma formação de motociclistas da policia federal; estado maior do Exercito; regimento de granadeiros a cavalo com uniformes vermelho e azul, trazendo luto; banda do Colegio Militar; carreta conduzindo os despojos de Eva Peron; arrastada por três filas de operarios selecionados de numerosos sindicatos; membros da familia; membros do gabinete, Congresso, Judiciario.

Caiu ao mar o "Catalina"

DEZ MORTOS E DEZ DESAPARECIDOS

TOKIO, 8 (U.P.) — Um "Catalina", da Marinha caiu ao mar e depois de 30 horas de buscas foi localizado com 12 pessoas a bordo. Outras 10 morreram no desastre e outra está desaparecida.

O avião foi localizado por aviões do Exercito e da Marinha ao largo das Filipinas.

VOLTOU À NORMALIDADE O SERVIÇO FERROVIARIO NA ITALIA

ROMA, 8 (U. P.) — Voltou à normalidade o serviço ferroviario italiano, depois de uma greve de 24 horas auspiciada pelos comunistas.

O movimento grevista não logrou inteiro êxito.

Segundo o governo italiano apenas 30 por cento dos 180.000 ferroviarios do país aderiram à greve.

Novo sistema adotado para o racionamento

(Conclusão da ultima página).

c) suspensão até 30 dias na terceira infração;

d) suspensão por tempo indeterminado se se verificar nova infração.

Art. 11.o — A fim de evitar-se a aplicação de novas e mais severas medidas de desligações no consumo domiciliar, recomenda-se aos consumidores em geral, e aos consumidores residenciais em particular, a mais austera economia de energia eletrica no periodo de 19 às 22 horas.

Art. 12.o — A Companhia deverá dar a mais ampla divulgação às disposições do presente Ato, que substitui o de n. 7 de 20 de junho de 1952, vigorará a partir de 12 de agosto proximo até 31 de outubro do corrente ano, e será submetido ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica para os fins do art. 6.o do Decreto Federal n. 10.563, de 2-10-1942".

TABELA A QUE SE REFERE O ATO N. 9 DO D. A. E. E.

Racionamento a vigorar de 12 de agosto a 31 de de outubro de 1952.

Diariamente: 7 às 10 horas — (art. 1.o inciso I).

Segundas e quintas-feiras: 19 às 22 horas (art. 1.o inciso II).

Localidades: Nova Europa, Curupá, Tabatinga, Itapolis, Ibitinga, Gavião Peixoto, Nova Paulicea, Matão, Silvania, Dobrada, São Lourenço do Turvo, Toriba, São Carlos, Americana, Nova Odessa, Sumaré, Carioba (fabrica) Cosmopolis.

Diariamente: 16 às 19 horas (art. 1.o inciso I).

Segundas e quintas-feiras: 19 às 22 horas (art. 1.o inciso II).

Localidades: Ribeirão Bonito, Ferraz Sales, Santa Clara, Refinadora Paulista, Nova Granada, Casa Verde, Mirassol, Balsamo, Tanabí, Jací, Nova Paulista, Barra Dourada, Monte Aprazivel, Poloni, José Bonifacio, São José do Rio Preto, Eng. Schmidt, Cedral, Uchôa, Vila São Miguel, Vila Ventura, Potirendaba, Ibirá, Termas de Ibirá, Guapiaçú, Lins, Guaiçara, Getulina, Cafelandia, Promissão, Guarantã, Cincinato, Lauro Muller, Pirajuí, Presidente Alves, Avaí, Nogueira, Tibiriçá, Guaimbê, Rodrigues Alves, Areopolis, Paranhos, Alfredo Guedes, Lençóes Paulista, São Manuel, Agua de Rosa, Igualdade, Toledo, Pratania, Botucatú, Rubião Junior, Vitoriana, Itatinga, Pardinho, Bofête, Souzas, Joaquim Egidio, Pedro Americo, Anhumas, Valinhos, Cia. Swift, Cia. Gessy, Cabras, Morungaba, Barreiro, Itatiba, Gaturamo, Arantes, Cravinhos, Serrana, Guarapará, Predopolis, Martinho Prado, Jardinopolis, Moinho Santista, Jurucê, Brodosqui, Cresciuma, Porangaba, Tanquinho, Cruz das Posses, Iracema, Sertãozinho, Pontal, Barrinha.

Diariamente: — 7 às 10 horas (art. 1.o inciso I) — Terças e sextas: 19 às 22 horas (art. 1.o inciso II).

Localidades: — Olimpia, Alvora, Severinia, Marcondésia, Barretos, Frigorifico Anglo, Fazenda São Joaquim, Jaborandí, Colina, Altair, Guaraci, Icem, Fronteira, Frutal, Cajobí, Monte Verde, Pirangí, Paraiso, Bebedouro, Andes, Botafogo, Rosario, Turvinea, Monte Azul Paulista, Viradouro, Terra Roxa, Pitangueira, Ibitiuva, Ariranha, Santa Adelia, Jacauna, Pindorama, Areia Branca, Pinhal, Jardim, Andradas, Graminea, Mota Pais, Nova Louzã, Ponte Nova, Eleuterio, Sales Oliveira, Nuporanga, Orlandia, Morro Agudo, São Joaquim da Barra, Ipuã, Guaira, S/A. I.R.F.M., Ituverava, Guará, Buritizal, Aramina, Igarapava, Jeriquara, Pedregulho, Igaçaba e Rifaina.

Diariamente: — 10 às 13 horas (art. 1.o inciso I) — Terças e sextas: 19 às 22 horas (art. 1.o inciso II).

Localidades: — Bauru, Piratininga, Cabrália Paulista, Duartina, Agudos, Borebí, Pederneiras, Macatuba, Monte Mór, Cardeal, Elias Fausto, Campinas, Barão Geraldo, Paulicéia, Tanquinhos, Carlos Gomes, Vila Nova.

Diariamente: — 13 às 16 horas (art. 1.o inciso I) — Terças e sextas: 19 às 22 horas (art. 1.o inciso II).

Localidades: — Araçatuba, Guararapes, Rubiácea, Bento de Abreu, Valparaiso, Guatambu, Birigui, Coroados, Glicerio, Penapolis, Avanhandava, Barbosa.

Diariamente: — 7 às 10 horas (art. 1.o inciso I) — Quartas e sabados: 19 às 22 horas (art. 1.o inciso II).

Localidades: — Marilia, Lácio, Ocauçu, Avencas, Padre Nobrega, Oriente, Pompeia, Novo Cravinhos, Paulopolis, Quintana, Fontana, Vera Cruz, Garça, Galia, Fernão, Grália, Jafa, Restinga, S.o José da Bela Vista, Franca, Miramontes, Guapuã, Ribeirão Corrente, Indaiá, Patrocinio Paulista, Itirapuã, Altinopolis, Batatais, Macaúba.

Diariamente: — 13 às 16 horas (art. 1.o inciso I) — Quartas e sabdaos: 19 às 22 horas (art. 1.o inciso II).

Localidades: — Araraquara, Tutóia, Americo Brasiliense, Santa Lucia, Bueno de Andrade, Rincáo, Motuca, Monte Alto, Aparecida do Monte Alto, Vista Alegre do Alto, Ibitirama, Taiúva, Taquaral, Taquaritinga, Taiaçu, Santa Ernestina, Jurupena, Icoarana, Fernando Prestes, Candido Rodrigues, Corrego Rico, Lusitania, Guariba, Jaboticabal, Bariri, Itaju, Arealva, Iacanga, Jaú, Campos Sales, Vila Ribeiro, Iguatemí, Potunduva, Barra Bonita, 2.a Zona Barra Bonita, Major Prado, Barra Mansa, Pouso Alegre de Baixo, Itapuí, Bocaina, Pedro Alexandrino, São Domingos, Dois Corregos, Mineiros do Tietê, Estação Canela, Estação Espraiado, Brotas, Dourado (Div. Araraquara), Torrinha, Tupancí, Boa Esperança do Sul, Anhembí, Java, Pedra Branca, Guarapiranga, Trabiju, Diamantina — Fazendas, Entre Montes, Arcadas, Amparo, Serra Negra, Lindoia, Termas de Lindoia, Três Pontes, Monte Alegre do Sul, Alferes Rodrigues, Pantaleão, Brumano, Itapira, Ribeirão Preto.

Diariamente: — 16 às 19 horas (art. 1.o inciso I) — Quartas e sabados: 19 às 22 horas (art. 1.o inciso II).

Localidades: — Piracicaba, Santa Terezinha, Santana, Artemis, Tabela, Recreio, Charqueada, São Pedro, Aguas de São Pedro, Taquaral, Saltinho, Rio das Pedras, Tupí, Santa Brbara d'Oeste, Usina Santa Barbara, Usina Cillos.

Pediu o delegado do Irak na O.N.U.

(Conclusão da 1.a página).

lin; 2) — Malik não voltará às Nações Unidas como chefe da delegação russa, porem o Cremlin não decidiu quem será seu sucessor e o diplomata soviético tem que ficar aqui até que outro seja nomeado. Cutra versão diz que já designaram seu sucessor, porem que este está ultimando seus assuntos em Moscou antes de vir substituir Malik. O imediato de Malik nas Nações Unidas, Semyon Tharpkin, está na Russia, sob licença, estando lá por motivo da enfermidade de um seu parente. Até que termine a licença de Tharpkin e este volte, a delegação russa careceria de um homem de porte adequado para substituir Malik enquanto este estivesse ausente. O misterioso Malik tem permanecido calado ante todas essas versões e nenhuma delas foi confirmada ou negada oficialmente.

A visita do governador a Franca

O governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de membros de seus gabinetes Civil e Militar, visitará o municipio de Franca, onde chegará às 10 horas. Foi elaborado o seguinte programa: visita à Exposição Permanente de Animais; almoço; inauguração do edificio da Caixa Economica do Estado; às 15 horas, lançamento da pedra fundamental do novo Forum de Franca; 15,30 horas, inicio simbolico das obras de ampliação da rêde de aguas e esgotos; 19 horas, sessão solene na Câmara Municipal; 21 horas, banquete nos salões da Associação Atletica Francana.

O regresso foi marcado para amanhã cêdo.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 hora — Av. São João, 324 — 1.o andar, apto. 103. Tel.: 34-7327 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCICIO
AMADEU MENDES

TESOUREIRO:
JOSE' V. ALVARES RUBIAO

SECRETARIO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE:
CARLO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia ...	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00
Capital — Ano .	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia ...	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	36-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

TANCREDO



NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLITICA NACIONAL

CONTRA O "ADEMARISMO" NOS PAMPAS

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Acalorados debates sacudiram ontem o velho casarão da Assembléia Legislativa do Estado, quase havendo um incidente sério entre os deputados Adair Morais e Dorli Chaves.

O fato verificou-se quando se encontrava na tribuna o sr. Helio Alves, defendendo o projeto de lei de sua autoria, referente à extinção da antiga CEP. Os debates mudaram de rumo, tendo o lider do P.S.D., sr. Perachi Barcelos lido uma noticia na revista "Orientação Economica e Financeira", sob o titulo: "Continuam as Mamatas". Nessa oportunidade, o lider pessedista lembrou que não só o P. S. D. tem responsabilidade no inquerito, como agora o P.T.B. está envolvido por proceres seus em outras mamatas. Depois de ouvidos outros apartes mais ou menos violentos, registraram-se os seguintes do deputado Adail de Morais, do P.S.D.: "Em materia de imoralidade, nós precisamos tambem alertar o Rio Grande do Sul contra o ademarismo, porque nenhum regime e nenhum governo afundou mais um Estado nas maiores vergonheiras. E' preciso tambem que se levante uma voz contra o ademarismo, pois não é possivel silencio nesse sentido.

Em resposta, o deputado Dorli Chaves, lider pessepista, afirmou que o P.S.P. foi o unico partido que não entrou no inquerito no Banco do Brasil e que, "quanto ao ademarismo, trata-se de um movimento em marcha, simplesmente, e não será pelos arreganhos do deputado Adail Morais que vai cessar tal movimento, que levará o sr. Ademar de Barros à presidencia da República.

Retrucando, disse o deputado Adail Morais: "O PSP é o Partido mais corrupto da historia". As coisas ficaram mais sérias a essa altura, quando o deputado Dorli Chaves gritou: "V. exc. não tem autoridade moral para afirmar isto. V. exc. está se excedendo. V. exc. é um deputado que não tem coragem de agir honestamente..."

Quando os dois parlamentares estavam a ponto de se atracar em luta corporal, o presidente suspendeu a sessão por alguns minutos até que se serenassem os animos.

* * *

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Falando à reportagem, o governador Juscelino Kubitschek confirmou ter recebido o pedido de exoneração do sr. José Esteves Rodrigues, da Secretaria da Viação, devendo o seu substituto ser escolhido dentro dos quadros do P.R.

Após salientar que há paz e tranquilidade em Minas, declarou o chefe do Executivo mineiro que o provimento efetivo da Secretaria do Interior só se verificará depois das eleições de 2 de novembro nos novos municipios mineiros, tendo elogiado a atuação do atual titular interino, sr. Starling Soares.

NA CAMARA FEDERAL

Manifesto da bancada udenista sobre o inquerito do Banco do Brasil

SOLICITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A PUBLICACÃO DO DOCUMENTO — PRORROGADA POR MAIS DOIS ANOS A LEI DO INQUILINATO — POSSE DO SR. CIRILLO JUNIOR — O EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

RIO, 8 ("Correio") — O primeiro orador de hoje na Camara Federal foi o sr. Vieira Lins, que leu telegramas contrarios à pluralidade sindical e à assiduidade integral. Afirma em seguida o sr. Epilogo de Campos que os funcionarios do serviço de navegação da Amazonia, contemplados com um aumento de vencimentos ha mais de 6 anos, não receberam, até agora, as vantagens a que têm direito e pede providencias das autoridades competentes. Refere-se o sr. Otavio Lobo à União Postal Telegrafica do Ceará, sociedade civil de beneficencia, fundada em 1949 e que adquiriu personalidade juridica em 1951, enviando projeto à Mesa, no sentido de estender-lhe os beneficios do decreto 1134, de 1950. O sr. Lobo Carneiro lê manifestações contrarias à reunião secreta da Camara para estudar os termos do acordo militar Brasil-Estados Unidos e o sr. Mendonça Junior agradece as providencias do ministro da Viação mandando iniciar os trabalhos do prolongamento ferroviario Palmeira dos Indios-Belmiro, em Alagoas, corrigindo a ineficiencia do Departamento Federal de Obras Contra a Seca. Reclama o sr. Brigido Tinoco o cumprimento, pela Leopoldina Railway, de decisões judiciarias favoraveis a funcionarios seus, enquanto o sr. Antonio Feliciano encaminha à Mesa um memorial dos servidores da Justiça do Trabalho de Campinas, e um oficio da vice-diretora do Instituto Sedes Sapientiae de São Paulo. Congratula-se o sr. Janduí Carneiro com o octagesimo aniversario de nascimento de Osvaldo Cruz, pedindo a desapropriação do predio à rua Resende, dando-lhe o nome do sabio de Manguinhos.

Protesta o sr. Plinio Coelho contra o que classifica de "jogo de empurra" na procrastinação do aumento de salarios do funcionalismo publico. Pede o sr. Manuel Peixoto um voto de pesar pelo falecimento do sr. José Alves de Sousa, presidente do Conselho da Associação Comercial do Rio de Janeiro. O sr. Raimundo Padilha reclama contra a falta de auxilio do governo à cidade historica de Petropolis, que tem as suas ruas transformadas em estrada. Lê o sr. Fernando Ferrari um elogio do Marechal Mascarenhas de Morais ao seu projeto, visando dar prioridade aos ex-pracinhas para o acesso a determinados cargos publicos. Reclama o sr. Gama Filho contra um colega, que riscou o seu nome na lista de inscricões para o "pinga-fogo" (pequeno expediente), escrevendo outro em seu lugar. Pede o sr. Flores da Cunha um voto de pesar pelo falecimento do ministro aposentado do Tribunal de Contas, sr. Thompsom Flores. Lê o sr. Aziz Maron um pedido do jornalista Anisio Rocha, que teve um incidente com o deputado José Pedroso, estando hoje impedido de entrar no recinto da Camara e pede vista do competente processo, se é que foi instaurado. Indaga pelo andamento de um projeto de sua autoria, sobre o aproveitamento dos vestibulandos que obtiveram media entre 4,5 e 5 e o sr. André Araujo continua a tratar do problema da educação, pedindo que seja menos palavrosa e mais real.

TOMOU POSSE

Precisamente às 15 horas presta o compromisso regimental, o deputado Cirilo Junior, aclamado com vibrante salva de palmas pelo plenario. Posteriormente, ao dar entrada no recinto, é novamente aplaudido e vivamente cumprimentado pelos seus pares, recebendo longo abraço do sr. José Bonifacio.

O sr. Paraillo Borba fala sobre a navegação de cabotagem no Brasil, afirmando estarem as companhias nacionais perfeitamente aptas a realizá-la, mas sofrem restrições contrastantes com a absoluta liberdade das concorrentes estrangeiras.

Trata o sr. Antonio Feliciano do aproveitamento dos funcionarios que realizaram concurso para a carreira inicial de Fiscais de Renda, muitos dos quais com 7 anos de função publica, lembrando projeto seu apresentado nesse sentido.

PRONUNCIAMENTO DA BANCADA DA UDN

Falando como lider de partido, o sr. Hernani Satiro lê, da tribuna, o seguinte documento: "Os deputados da União Democratica Nacional, considerando a gravidade dos fatos apontados no inquerito instaurado no Banco do Brasil, por iniciativa do presidente da Republica, bem como a necessidade de se dar plena satisfação à opinião publica justamente alarmada com o abuso dos poderes concedidos aos orgãos nacionais de direção economica, resolvem: 1 — Aplaudir a tenacidade e a energia com que o deputado José Bonifacio se vem conduzindo na campanha moralizadora do nosso estabelecimento oficial de credito; 2 — reclamar a publicação do inquerito, pelo chefe do Poder Executivo, assim como o parecer que, sobre ele emitiu o consultor geral da Republica, a fim de que os acusados possam defender-se e os reconhecidos em culpa sejam submetidos a processo criminal, na forma da lei; 3 — pleitear o prosseguimento das investigacões, de modo a abranger, tambem, o periodo da atual administração daquele Banco".

FISCALIZAÇÃO A' CARTEIRA DE REDESCONTO

Em seguida é aprovado, no Orçamento, o anexo n. 5, relativo ao DASP, com parecer favoravel da Comissão de Finanças. Em votação uma emenda ao projeto que dispõe sobre operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, defende-a o seu autor, sr. José Bonifacio, no que é seguido pelo sr. Tenorio Cavalcanti. A emenda submete as operações daquela Carteira à fiscalização semestral do Ministerio Publico. Dada como rejeitada, procede-se à verificação por bancada; não havendo numero, procede-se à chamada nominal. A emenda é aprovada por 223 contra 66 votos.

500 MIL CRUZEIROS PARA O CONGRESSO NACIONAL DO TRIGO

Defendido pelo sr. Fernando Ferrari, falando contra o sr. Celso Peçanha, é aprovado o projeto que concede auxilios de 500 mil cruzeiros à Segunda Festa do Congresso Nacional do Trigo a realizar-se no Rio Grande do Sul. Defende o sr. Fernando Ferrari uma emenda de sua autoria ao projeto que dispõe sobre o principio e termino da ordem do dia, modificando o criterio atual do "pinga-fogo". Sua emenda é aprovada, aumentando-se o pequeno expediente para 40 minutos, a serem utilizados por 4 oradores. Em parte, diz o sr. Nestor Duarte: "O Regimento foi feito para impedir que falem os maus oradores, no entanto, só êles é que falam"...

PROJETOS APROVADOS

Entre varios projetos, aprovam-se em segunda discussão, os seguintes: O que prorroga a vigencia da lei do inquilinato; o que provê sobre a franquia postal e de telecomunicação e a gratuidade dos serviços de imprensa oficial para os partidos politicos; em discussão unica, a resolução que acrescenta mais um artigo que estabelece, no Regimento Interno, a votação dos projetos apenas pelo processo simbolico ou nominal. São mantidas varias decisões do Tribunal de Contas, enquanto o projeto que trata da autonomia do Distrito Federal, por ser emenda constitucional, aguarda a convocação, pela Mesa, para ser discutido, de acôrdo com o regimento. Aprova-se o projeto que declara de utilidade publica o Centro Espirita Alan Kardec, de Campinas (S. Paulo) e o credito de 30 milhões de cruzeiros destinado ao amparo da triticultura nacional.

MANOBRAS...

O sr. Saulo Ramos critica declaração do senador Ivo de Aquino a um jornal, e considera desfavoraveis ao P. T. B., componente da maioria governamental. Em aparte, o sr. Emilio Carlos afirma que a U. D. N. está conseguindo separar os amigos do governo, lançando os uns contra os outros, o que acha lamentavel, alertando o orador contra o perigo que correm as proprias instituições e acusa-o de estar prestando um desserviço ao presidente da Republica deixando-se levar por essas manobras. Quando o orador afirma que existem opiniões na Camara contrarias à publicação do inquerito do Banco do Brasil, pede o vice-lider do P. S. D. sr. Eurico Sales, que cite nomes. O orador cita o sr. José Augusto, vice-lider da Mesa e o sr. Emilio Carlos defende a jurisdicidade dos pareceres emitidos pelo sr. Nereu Ramos, contra a publicação daquele documento no "Diario do Congresso". Com a palavra o sr. Coelho de Sousa pede a transcrição nos Anais das resoluções do V.o Congresso Nacional de Estudantes e o sr. Alberto Botino fala contra as exigencias feitas aos municipios para a recepção.

O PETROLEO

Em entrevista coletiva, concedida à reportagem acreditada na Camara, sobre a questão do petroleo e o entendimento havido entre a minoria e a maioria parlamentar da Camara, acerca do projeto a ser aprovado, declarou o lider do PSD, sr. Gustavo Capanema, esclarecendo noticias veiculadas pelo "Diario de Noticias", que as mesmas não eram verdadeiras ao anunciarem que ele não desejava fazer um acordo, "mas simulava faze-lo".

Afirmou que, pelo contrario, a maioria, como o sr. Getulio Vargas, está empenhada na imediata votação do Estatuto do petroleo. Com elementos da UDN, quase todo o PSD e a maioria dos demais partidos, o governo contava, seguramente com a aprovação. Declarou, entretanto, que, quanto mais for dilatado o prazo para entendimentos, mais facil será conseguir a aprovação do projeto do monopolio estatal. O lider do PR apoia a proposição e, quanto à UDN, ainda se encontra em entendimentos com o sr. Hernani Santiro. Procura conseguir a unanimidade. Terminando, diz: com acordo, monopolio e "Petrobrás", "um binomio salvador"; sem acordo, simplesmente "Petrobrás".

O EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

A Comissão do São Francisco aprovou o parecer do sr. Vasconcelos Costa, favoravel ao projeto n.o 214, de 1951, que propõe a transferencia da Fazenda Paracatu', de propriedade da União e localizada em Minas Gerais, pertencente às Empresas Incorporadas para a Comissão do Vale do São Francisco. Já no projeto que cria o Serviço Social Rural, manda no seu artigo 13, que essa transferencia seja feita, com todo o seu rebanho e pertences. Acha o relator que se trata de uma resolução oportuna, pois se trata de um "imovel destinado à fixação de retirantes nordestinos e outros imigrantes" e ainda pelo fato de estar a Comissão do Vale São Francisco invertendo, no melhoramento da referida fazenda, verbas orçamentarias que lhe são destinadas com fundamento no artigo 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias.

A Comissão de Finanças ocupou-se inteiramente com a parte do Orçamento relativa ao Ministerio da Aeronautica. Ficou resolvido que a Comissão tentaria o restabelecimento de determinadas verbas eliminadas pelo Executivo da proposta do Ministerio. O relator, sr. Rui Ramos, autor da sugestão acima, propôs, inclusive, que as inumeras emendas oferecidas no plenario para fins de instalação de aeroportos civis em cidades do interior, fossem divididas em dois grupos: O primeiro grupo é o das emendas que sejam iguais às do plano geral do Ministerio, que atingem a 32 milhões de cruzeiros. Essa quantia será distribuida, preferencialmente, entre 37 campos de pouso no país; no segundo grupo se encontram as emendas restantes, cuja discriminação de lugares a serem visados, ficará como atribuição das bancadas partidarias estaduais. Muitos deputados estranhos à Comissão compareceram aos debates, dado o interesse que o assunto vem despertando. O sr. Lauro Lopes foi mais longe, criticando incisivamente o ministro da Aeronautica, que a seu vêr, desobedece às instruções da Circular da Presidencia da Republica. Segundo a referida Circular — acrescentou o sr. Lopes — os Ministerios deveriam abster-se de sugerir emendas ao Orçamento, junto ao Congresso. O criterio do relator foi finalmente, adotado pela Comissão.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 8 ("Correio") — No Senado, o sr. Mozart Lago enviou à Mesa um requerimento convocando o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, para prestar informações sobre os pedidos de crédito para pagamento ao espolio de Henrique Lage, mencionados nos dois projetos que transitam na Camara Alta. O requerimento não foi deferido pela Mesa porque o sr. Alfredo Neves pediu a palavra, pois estava ausente o lider da maioria, sr. Ivo de Aquino, ficando adiado o pronunciamento necessario para a proxima 2.a-feira.

ORDEM DO DIA

A unica materia importante na ordem do dia era o crédito de Cr$ 792.000,00 para atender às despesas com o pagamento de gratificações adicionais aos ministros do S. T. M. A esse projeto foi apresentada emenda pelo sr. Caio Cardoso, abrindo o crédito de cerca de 300 mil cruzeiros, para pagamento de abono (Codigo de Vencimentos e Vantagens), aos referidos magistrados, emenda essa que restabelecia uma parte do projeto rejeitado pela Camara dos Deputados. O parecer da Comissão de Justiça era favoravel, mas o de Finanças era contrario, sustentando o relator, sr. Matias Olimpio que o abono, no caso, feria a Constituição, pois representava a acumulação tacita de proventos. Os ministros percebem atualmente Cr$ 27.500,00 mensais e desejam mais Cr$ 4.400,00 (abono), para "fardamento".

O plenario rejeitou, sem discussão, a emenda que concedia o abono.

O sr. Mozart Lago foi o unico orador no expediente. Fez o necrologio do sr. José Alves de Sousa, figura de destaque nos meios comerciais e diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Foi lido o parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre o convite feito pelo governo suiço, no sentido de o Senado se fazer representar na Conferencia Interparlamentar. Deverá ser designado o sr. Novais Filho.

Metodo obstrucionista dos vermelhos até no processo contra Prestes

Foi depor a favor do lider comunista e só falou contra o imperialismo "yankee"

RIO, 8 (Asapress) — Depôs, ontem, na 3.a Vara Criminal, o engenheiro Antonio Rolemberg, testemunha de defesa no processo contra Luiz Carlos Prestes e seus assecias.

O depoente não fez propriamente um depoimento, mas verdadeiros discursos, aproveitando cada pergunta do advogado, para criticar o "imperialismo americano", e falar sobre o seu "fervoroso nacionalismo" e "pela paz".

Os trabalhos tiveram inicio às 13,30 horas e não foram concluidos, porque o advogado de Prestes, Francisco Chemont, usando da costumeira pratica de obstruir e paralisar a marcha do processo, pediu a suspensão dos trabalhos às 16 horas, ficando marcada para a proxima quinta-feira, a nova sessão.

* * *

RIO, 8 (Asapress) — O auditor da Justiça Militar, sr. Adalberto Barreto, recebeu, em longo e fundamentado despacho, a denuncia oferecida pelo promotor Leonan Nobre contra civis e militares implicados em atividades subversivas no seio das classes armadas, designando o dia 14 do corrente para o sorteio do Conselho de Justiça Militar, perante o qual irão responder e o dia 21 para sua instalação.

A denuncia abrange somente os civis que atuaram como militares do Exercito, no seio da tropa, incluindo dezenas de nomes.

Irregularidades nas operações de cambio no Banco do Brasil

Pendencia de jurisdição julgada pelo Tribunal Federal de Recursos

RIO, 8 (ASAPRESS) — Há tempos o Banco do Brasil descobriu inumeras irregularidades nas operações de cambio de São Paulo, efetuadas por seu intermedio e envolvendo funcionarios da fiscalização bancaria mancomunados com alguns corretores da Bolsa Oficial de Valores da referida cidade, que obtinham cambio em moeda estrangeira, mediante falsas notas provisorias.

INQUERITOS POLICIAIS

A medida, porem, que os fatos eram apurados, o Banco ia remetendo a documentação as autoridades policiais, para a abertura de inquerito. E isto, desde 1948.

Em consequencia, a policia instaurando o procedimento criminal dos numerosos casos relativos ao assunto, encaminhava-os à Justiça.

Em todas ou quase todas as Varas Criminais foram iniciadas ações publicas pelo crime continuado de falsificação ideologica.

Em geral, os processos eram volumosos, sendo que o ultimo, referente aos acusados Celestino Mieli Junior por Valdemar Francisco, Militar Basile e Jaime Novaes Filho, deu entrada na 5.a Vara Criminal, desdobrando-se em grossos volumes.

REUNIÃO DE PROCESSOS

Surgiu, então a ideia de se reunirem os autos e, como o processo mais antigo distribuido à 7.a Vara Criminal já estivesse sentenciado, alguns magistrados entenderam que a reunião poderia ser feita na 10.a Vara Criminal, à que fora distribuido o segundo processo, na ordem de antiguidade.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

Efetivamente, grande numero de processos deu ali entrada, procedentes de outras Varas, devolvidos sob a alegação de incompetencia do Juizo. O juiz da 5.a Vara no entanto, não se conformou suscitando conflito negativo de jurisdição. O juiz da 10.a Vara, recebendo o processo, afirmou não existirem razões para conflito, pois, se em cada ação penal os réus, nem sempre os mesmos, são acusados pelo delito continuado de falsidade ideologica, na obtenção do cambio perante o Banco do Brasil, não se podia afirmar, com segurança então, que diversos crimes fossem em conjunto, um só delito. Os fatos — salientou — em cada processo são diferentes, resultando designios autonomos e separados, pelo Banco do Brasil em grupos e pela policia que teve necessidade de abrir varios inqueritos.

Os argumentos do juiz a 10.a Vara Criminal foram repelidos pelo seu colega da 5.a Vara, sob o fundamento de que o fato delituoso teve origem numa operação de cambio realizada pela firma Mac Hardy, Manufatureira e Importadora, quando esta, utilizando-se de uma carta de credito no valor de 11.500 dolares, foram forjadas pelo corretor Basile, novas operações da mesma sociedade, emitindo notas falsas, todas visadas pelo funcionario Celestino Mellor Junior, da falsificação bancaria.

O caso foi julgado ontem no Tribunal Federal de Recursos em sessão plena, sendo relator o competente juiz da 10.a Vara Criminal, dando razão, assim, ao titular da 5.a Vara Criminal.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as-feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
1.o Vice-Presidente — **Altino Arantes**
2.o Vice-Presidente — **Afonso Alves de Camargo**
Secretario-Geral — **Armando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Normaliza-se a situação no Rio Grande do Sul

Cessa a onda de greves e os protestos contra a alta do preço da carne — Voltam a trafegar os trens — Reunião da C.O.F.A.P. — Açougues saqueados — Outras notas

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — A situação em Porto Alegre voltou à normalidade, não havendo mais ameaças de greve.

Hoje, os açougues não receberam carne, por não ter funcionado, ontem, a marchanteria. Em virtude do movimento irrompido em Santa Maria, os trens de gado sofreram consideravel atraso, estando, consequentemente, ameaçado o abastecimento de carne para amanhã e domingo.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO EM SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — A cidade de Santa Maria, depois de 3 dias de manifestações contra a alta dos preços da carne, voltou a normalizar-se, graças a intervenção do general Osvino Ferreira Alves, comandante da Guarnição Federal.

A Comissão da Greve convocou um comicio na praça São Cristovam, usando a palavra na ocasião varios oradores, inclusive o vereador Jorge Mocci, os quais pediram o retorno dos operarios ao trabalho, face à garantia da prefeitura de que a carne seria vendida a Cr$ 5,50 o quilo.

Ao chegar a praça, o general Osvino Ferreira Alves foi alvo de grande manifestação popular, sendo saudado pelo jornalista Clarimundo Flores.

TELEGRAMA DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Com toda a onda de greves quem levou vantagem foi a população de Santa Maria. Embora ha dias tivessem os ferroviarios a promessa formal de que a carne lhes seria vendida por Cr$ 5,50 o quilo, permaneceram firmes na parede pleiteando fosse a medida estendida àquela cidade do interior. Ontem, entretanto, tudo voltou à normalidade. Os trens voltaram a trafegar e grande parte do clima de ordem se deve a intervenção do general Ferreira Alves, comandante da 3.a Divisão de Infantaria, que tomou a si a questão. Em Novo Hamburgo a situação permanece no mesmo, enquanto os operarios organizam passeatas esparsas. Hoje de manhã houve nova demonstração de protesto. A usina continua guarnecida mas afora isso nada ha que cause inquietação. Em Cruz Alta a greve terminou na tarde de ontem sem que nada fosse conseguido. Em varias outras localidades as manifestações de desagrado popular tem sido levada a efeito por operarios. Em Carazinho, segundo o "Diario da Manhã", de Passo Fundo, os operarios dirigiram energico telegrama ao sr. Getulio Vargas solicitando-lhe que deixe a presidencia se não puder cumprir com as promessas feitas antes das eleições.

SAQUEARAM OS AÇOUGUES

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Ontem em Passo Fundo, de madrugada, as donas de casa passofundense se postaram defronte dos açougues a fim de impedirem que a população comprasse carne. Em consequencia o produto não saiu dos estabeelcimentos que permaneceram com as portas fechadas. A's 13 horas, porem, os animos se alteraram e os manifestantes, já mais revoltados, em numero maior, arrombaram e saquearam os açougues. Imediatamente as autoridades policiais intervieram e dominaram aos poucos a situação que tendia para a anarquia e recolocaram a carne nos açougues. A policia agiu rapida e eficientemente. Não houve prisões. A' noite os cafés, bares, boites, prudentemente, mantiveram-se fechados tendo os cinemas funcionado. O setor ferroviario permaneceu calmo quase normalizado.

REUNIÃO DA C. O. A. P.

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Na reunião dos dirigentes da COAP com os presidentes dos Sindicatos de Porto Alegre, foram apresentadas cinco sugestões as quais foram anotadas para posterior discussão. As referidas sugestões foram as seguintes: 1.o — que o governo proiba a fuga do nosso gado para outros Estados avocando a si o controle da venda do gado em pé para outras regiões; 2.o — que o governo, nessa emergencia, determine aos frigorificos que abastecem a capital, preços mais razoaveis; 3.o — que a COAP estabeleça uma rigorosa fiscalização dos açougues controlando os preços e a qualidade; 4.o — que o Instituto das Carnes estabeleça a livre concorrencia do abate do gado; 5.o — que a COAP tabele o preço do boi vivo.

A QUESTÃO DO PREÇO DA CARNE

RIO, 8 (Asapress) — A proposito do movimento grevista deflagrado contra o aumento do preço da carne do Rio Grande do Sul, o sr. Benjamim Cabello declarou o seguinte à reportagem de um vespertino local: "Em tudo isto, a COFAP foi méro instrumento das autoridades gauchas, por ser ela orgão controlador dos preços. Na portaria que está sendo repelida pelos gauchos, a tabela de preços foi sugerida pelo Instituto de Carnes, tendo eu recebido um telegrama do governador Ernesto Dormeles, pedindo com urgencia, a majoração.

Campanha antisemita na Austria

RIO, 8 (Asapress) — Em entrevista concedida a imprensa, na sede da A. B. I., o dr. Arieh Tartakower, professor da Universidade de Jerusalem, declarou que a Austria, apesar de seu regime ter formula democratica, está alimentando uma campanha antisemita, que favorece o ressurgimento do nazismo. Acrescentou que as medidas tomadas contra os judeus e as que beneficiam os criminosos de guerra, parecem intimamente ligadas a um movimento contra os israelitas, identico ao desencadeado por Hitler.

Mais adiante, disse o prof. Arieh Tartakower que dos .. 500.000 criminosos de guerra nazistas da Austria, apenas uns 1.000 estão pagando aquilo que cometeram contra a humanidade, sendo punidos, assim, os mais barbaros. Adiantou que cerca de 6.000 criminosos de guerra já readquiriram seus bens e estão praticamente anistiados.

D. João e a princesa Fatima com destino ao Egito

RIO, 8 (Asapress) — Seguiram, ontem, para o Egito, o principe D. João de Orleans e Bragança e sua esposa, a princesa Fatima, do Egito.

Afirma-se que o casal foi reclamar seus direitos, perante o novo governo do Egito.

Aumento nas tarifas

RIO, 8 (Asapress) — Em sua reunião de ontem, a C. O. F. A. P. examinou o pedido de aumento das tarifas, solicitado pela administração do Porto do Rio de Janeiro, para o reajustamento dos vencimentos do pessoal da Capatazia, resolvendo, por unanimidade, o seguinte: aumento de 10% nas tarifas de todos os itens apresentados pela A. P. R. J. excetuadas as que estiverem abaixo dessa percentagem a proposta e mais 25% para todos, em geral, afora os generos alimenticios.

Delegado do IAPI no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Acaba de ser nomeado para o cargo de delegado regional do I. A. P. I., no Rio Grande do Sul, o sr. Silvio Sanson, destacado lider sindical, ex-delegado do Trabalho e deputado eleito sob a legenda do P. T. B. nas ultimas eleições, cargo a que renunciou logo no inicio da legislatura, a fim de terminar o mandato de prefeito do municipio de Guaporé.

Surto de variola em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — As autoridades sanitarias continuam alertando a população para que se defenda do grande surto de variola que irrompeu há poucos dias em Porto Alegre. Varios postos de vacinação foram instalados em diversos pontos da capital atendendo ao perigo que a molestia representa. Alguns milhares de pessoas já foram vacinadas, sendo este o maior surto epidemico até agora registrado em Porto Alegre.

"A. B. C. do Parlamentarismo"

RIO, 8 (Asapress) — Vai ser iniciada pelo sr. Raul Pila a distribuição do "A. B. C. do Parlamentarismo", livro de sua autoria que explica detalhadamente o regime de governo de gabinete.

Sabe-se que a distribuição será iniciada na propria Camara.

Encerramento da 8.ª Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres

RIO, 8 (Asapress) — Realizou-se hoje no Palacio Itamarati a sessão solene de encerramento da 8.a Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres.

Presidiu a solenidade o ministro João Neves da Fontoura que se achava ladeado pelo deputado José Augusto, representante do presidente da Camara dos Deputados; sras. Amelia de Castilho Ledon, presidente da Comissão Interamericana de Mulheres; Leontina Licinio Cardoso, presidente da 8.a Assembléia; prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; sr. Rafael Eliodoro Vale, embaixador de Honduras nos Estados Unidos e vice-presidente da Organização dos Estados Americanos; srs. Mario Piedad C. de Levy, delegado do Equador e conselheiro Jaime de Barros Gomes, secretario geral da Assembléia.

A revisão da constituição holandesa

HAIA, (S. H. I.) — A segunda Camara dos Estados Gerais da Holanda passou um projeto de revisão constitucional para aumentar o numero dos seus membros de 100 para 150. Desta forma a nova Camara, que acaba de ser eleita, aprovou a proposta da Camara anterior com uma maioria superior a dois terços dos votos, exigida pela constituição para decidir sobre reformas da mesma.

Antes da votação, alguns membros manifestaram a sua estranhesa pela pressa fora de comum com que estava sendo tratado o assunto, achando que este prosseguimento demonstrava pouca consideração pelos novos membros que quase não tiveram tempo de estudar devidamente as informações sobre a proposta. Os membros reeleitos — que formam a grande maioria da Camara — eram de opinião que esta medida devia ser tomada com a maxima urgencia em vista do grande aumento de trabalho a ser realizado pela segunda Camara em consequencia do desenvolvimento dos assuntos internacionais desde a terminação da guerra.

Nas ultimas eleições já foram escolhidos os 50 membros adicionais em antecipação da nova disposição constitucional. Se a primeira Camara tambem passar a referida lei, então esses membros adicionais poderão tomar posse sem outras formalidades.

VINTE MILHÕES PARA A TRITICULTURA

RIO, 8 (Asapress) — O presidente da Republica aprovou a exposição de motivos do ministro da Fazenda, solicitando um crédito de Cr$ 20.000.000,00 no Banco do Brasil, a fim de ser aplicado no desenvolvimento da triticultura e a construção de cilos e armazens.

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A.

(FUNDADO EM 1889)

Comunicando o inicio das operações de sua Filial, na cidade de

CORNELIO PROCOPIO

Estado do Paraná, a ser inaugurada no dia 11 do mês corrente, tem o prazer de colocar desde já, os serviços da mesma à disposição dos seus prezados Clientes e Amigos.

São Paulo, 9 de agosto de 1952.

Homenagem ao jurista Raul Fernandes

Segunda-feira, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, durante à assembléia universitaria comemorativa da fundação dos Cursos Juridicos, será prestada significativa homenagem ao jurista Raul Fernandes, antigo ministro das Relações Exteriores, que receberá, em reconhecimento ao seu alto saber no campo do Direito, o titulo, raras vezes concedido, de "doutor honoris causa" pelo tradicional estabelecimento do largo de São Francisco.

O ilustre homem público e jurisconsulto será saudado, na ocasião, pelo prof. Vicente Rão, catedratico de Direito Civil da Universidade de São Paulo. No seu discurso, recordará o prof. Vicente Rão o periodo academico de Raul Fernandes, aluno laureado da turma de 1895, que conseguiu, inclusive, o premio de viagem. O notavel estudante de então regressa agora para receber nova laurea, a maxima que se pode conferir.

Falará, após, um academico, em nome do corpo discente. O discurso de agradecimento do sr. Raul Fernandes é aguardado com vivo interesse.

Desaparecido o filho do general Emilio Ribas

RIO, 8 (Asapress) — A imprensa local comenta hoje o misterioso desaparecimento do advogado Emilio de Moura Ribas, filho do general Emilio Ribas, que viajava no vapor "Brasil", dos Estados Unidos para esta capital.

Afirma-se que o jovem causidico havia ido àquele país, a fim de fazer um curso de doutorado em leis. Terça-feira ultima, quando o navio deixava o porto de Salvador, houve um jantar de despedida, oferecido pelo comandante do barco aos passageiros, ao qual esteve presente Emilio Ribas. Ainda antes de terminar o jantar, o jovem advogado dirigiu-se à amurada do navio e desde aí, não mais foi visto. Embora ninguem o tenha visto atirar-se na água, todos acham ser isto possivel, pois Emilio mostrava-se acabrunhado, afirmando estar aborrecido por ter que voltar ao Rio de Janeiro.

Falando à imprensa, o general Emilio Ribas não sabia a que atribuir o desaparecimento de seu filho, afirmando que o jovem não tinha qualquer motivo para um suicidio, aventado, pois a hipotese de um deploravel acidente com Emilio,

PROFESSOR BORGES

FRANCISCO PATI

Um grupo de ex-alunos do professor João Carlos da Silva Borges decidiu, este ano, fazer com que o aniversario natalicio do mestre deixe de ser uma festa de familia e se transforme numa festa da classe. Pertenço à comissão que endereçou, para esse fim, convites aos colegas da velha e saudosa "Normal da Praça".

Era nossa intenção pedir licença a quem de direito para realizar uma sessão solene no auditorio do Instituto de Educação.

Esse auditorio ergue-se exatamente no local do antigo anfiteatro da escola e foi no anfiteatro que o querido mestre ensinou Fisica e Quimica a varias gerações de normalistas, a partir da criação, em 1910, da Escola Normal Primaria. O anfiteatro dava um ar de "escola superior" aos nossos estudos. A mesa do professor ficava lá em baixo, entre duas portas. A um canto da sala, à esquerda, o quadro negro. Aos pés do quadro negro uma mesa com aparelhos. Junto aos aparelhos o preparador. Em frente à mesa, andando de um lado para outro, a cabeça levemente inclinada para a direita, com um giz à mão, o mestre:

— A teoria dos vasos comunicantes...

A Escola Normal Primaria sucedeu à Escola Complementar e estabeleceu na praça da República o regime de um professor para cada cadeira. Na Complementar havia um professor para cada classe. Quando iniciei o meu curso complementar, João Borges despedia-se de sua turma no quarto ano. Com a reforma, passei das mãos do velho professor Gabriel Ortiz para a de uma porção de professores: Borges, Arlindo Pinto da Silva, Gabriel de Azevedo Antunes, Machado Pedrosa, Raul Avila de Macedo, Galina Junior, Roldão de Barros, mais tarde meu colega de turma na Faculdade de Direito.

Excetuando Gabriel Ortiz e Gabriel Antunes eram todos muito moços ainda.

João Borges, além de moço, era um verdadeiro dandy. Um topete à Cyrano destacava-se no alto da testa sobre os cabelos negros luzidios. No calor das preleções, às vezes, um gracioso anel destacava-se do topete e vinha cair-lhe sobre a fronte, obrigando-o a um gesto carateristico de quem, não querendo sujar de giz nem o rosto, nem os cabelos, nem a roupa, procura com o movimento do braço afastar um corpo estranho. Depois da explicação de um teorema na pedra sentava-se. Era então a hora do lenço perfumado. Borges tirava-o do bolso interno do paletó de alpaca. O ambiente imediatamente rescendia. Moço e vaidoso, tendo certeza, aliás, da sua sedução fisica, exagerava os cuidados com a sua roupa e a sua pessoa.

Fazia questão de conhecer os alunos pelo nome, um por um.

Curioso o teste a que no primeiro dia de aula se submetia em presença da classe. Fazia a chamada. O aluno era obrigado a levantar-se. Borges repetia-lhe o nome. Descia a indagações genealogicas. Outras vezes limitava-se a fazer graça. Na minha turma havia um estudante chamado Jatir. O professor achou o nome exquisito:

— Jatir? O senhor chama-se Jatir? Onde arranjou esse nome?

Fechava o livro e identificava os alunos um por um, sem hesitações nem enganos. Não se esquecia de nenhum. Todos os dias, depois da enunciação de um ponto novo, recordava os já estudados, em sabatina com a classe. O programa era imenso. Borges, apesar disso, esgotava-o. Além de conhecer a materia a fundo, possuia invejavel memoria. Possuia, além do mais, invejaveis dotes pedagogicos. Sabia ensinar, — eis tudo. Só encontrei, mais tarde, no curso superior, outro professor com a mesma sedução fisica e o mesmo prestigio intelectual: Porchat.

A importancia da antiga Escola Normal de São Paulo e a sua influencia no desenvolvimento intelectual do Estado mereceriam ser lembradas por ocasião das comemorações do IV Centenario da Cidade. Foi ela, incontestavelmente, uma grande escola de formação de professores. Estimulou e aperfeiçoou vocações. Grandes e gloriosos os nomes com os quais contribui para a historia do magisterio paulista. Forneceu alunos ilustres aos cursos superiores de São Paulo. Na Faculdade de Direito, na Faculdade de Medicina, na de Filosofia e Letras, na Politecnica, está presente na pessoa de varios catedraticos. Na literatura e no jornalismo, nas profissões liberais, no comercio e na industria, idem. A propria politica recruta normalistas de outros tempos.

João Borges, no recolhimento do seu lar, na intimidade da sua familia e dos seus amigos, pode considerar-se um homem feliz. Cumpriu a sua missão. Fez de seus alunos outros tantos professores, e, o que se me afigura definitivo e eloquente, fez de cada aluno um amigo. Sua data natalicia, que ocorre amanhã, é, para todos nós, uma festa civica.

A questão em pratos limpos

O sr. presidente da Republica tem por habito deixar como está para ver como é que fica. Essa orientação, aparentemente conservadora, é a mais subversiva possivel, porque, desde logo, dá à opinião publica a impressão de ausencia de governo e, portanto, de necessaria autoridade para a solução dos problemas politicos e administrativos.

Acontece, porém, que essa inação, por ser assim subversiva, produz resultados inesperados e revela à nação um quadro que ela jamais pensou em conhecer.

O escandalo provocado, com a revelação feita pelo sr. José Bonifacio, no inquerito do Banco do Brasil, provem desse velho habito presidencial. O inquerito não teria finalidade senão o de forçar certas disciplinas politicas. Poderia portanto dormir numa gaveta, longe do alcance de vistas indiscretas. Daí por diante era só silenciar, deixar como está para ver como é que fica. Porém, o quadro da atualidade não é o mesmo de 1938. Não só os politicos são outros, as dificuldades são outras, como o regime é completamente outro. Antes, a ausencia aparente era compensada pela presença real e facil do poder ditatorial. Mas, hoje, com a existencia da imprensa livre e do poder Legislativo, enfim, com a existencia de uma Constituição, verifica o sr. presidente da Republica que o seu processo é perigoso.

O inquerito que não devia sair a publico, realmente, saiu a publico. A sua publicação, que não devia ser feita, foi feita. O plano politico se transfigurou num escandalo publico, com as acusações justas e injustas. Hoje ha uma opinião quase unanime sobre a necessidade de legalizar essa publicação, de torna-la analisavel não só pelos acusados como tambem, pelo povo.

Para os acusados só ha realmente agora interesse na publicação. Eles não foram sequer ouvidos. Faltou assim, na sindicancia processada, o respeito aos mais comezinhos principios juridicos. Esqueceram os seus promotores que, como asseverava Ihering, o direito é ainda a melhor politica do poder. O ex-ministro Clovis Pestana, na reunião do P.S.D., segundo estamos informados, chegou a fazer uma proposta aconselhando a publicação do inquerito, com despacho final pelo sr. presidente da Republica. Mas, acentuou, desde logo, que foi inamistoso o gesto do chefe do governo nomeando o sr. Miguel Teixeira para a devassa, pois é sabidamente antipessedista, possuido do complexo da derrota. E o deputado Osvaldo Orico foi se armar de um parecer do jurisconsulto Pontes de Miranda, que conclui que o sigilo bancario não é garantido pela Constituição.

Mais uma vez conseguiu a atitude de aparente conformismo do sr. presidente da Republica atirar o país numa atmosfera de agitação e de revolta, de descrença e de temor, de insegurança e incertezas.

A democracia é um regime de atos claros e precisos, atitudes inconfundiveis, que possam ser conhecidas pelo povo. Tudo o que se fez neste lamentavel caso teve um sentido diverso. Ficou na meia luz, na indecisão do esconde-esconde, nas manobras do vai-não-vai. O inquerito não é propriamente um inquerito. A sua publicidade se faz por meia publicidade. O país não pode conhece-lo, mas o conhece. O governo quer publica-lo, mas não pode publica-lo.

E vemos, assim, a nova republica, nascida das esperanças de 29 de outubro, inteiramente contaminada. O povo brasileiro não encontra suas virtudes, não verifica a sua eficacia construtiva. Percebe que, dentro de seus quadros constitucionais, ha qualquer coisa de podre, que a decompõe e a desmoraliza. Percebe que, num regime de responsabilidades asseguradas, essas responsabilidades não aparecem, deterioradas na decomposição geral.

Não ha motivos, realmente, para sermos otimistas, quando se propicia à calunia e à infamia uma posição folgada ao lado da verdade e da justiça; quando as acusações são imprecisas e ao mesmo tempo serias; quando as defesas se tornam por isso graves e inocuas; quando por fim o dever de esclarecer dá lugar ao interesse em obscurecer.

E outros improvisos virão com essa derrota da Republica, com esse escandalo que soube sugerir, que soube levantar acusações e não pôde revelar a legitimidade das mesmas.

As desinteligencias politicas, por mais graves que sejam, nunca se comparam com as provocadas no campo da moralidade. Já dizia Crispi: — "A violencia é um mal; a imoralidade uma desgraça".

AVENIDA SUPERPOSTA

FABIO ROLIM DE OLIVEIRA

Não se trata de uma modalidade do Metrô que pode ter suas linhas na superficie, em subterraneo ou em elevado. A avenida superposta é uma via destinada ao transito de toda especie de veiculos (autos, taxis, onibus, caminhões, motocicletas etc.). E' uma "ponte" de quatro metros de altura construida ao longo de uma avenida. A avenida superposta apresenta um plano superior de transito enquanto a avenida que fica debaixo dela apresenta um plano inferior. A avenida que fica debaixo de uma via superposta continua a servir de pista de rolamento como se nada houvesse por cima. São duas avenidas independentes, uma superior e outra inferior. A superior é destinada ao transito rapido devido à ausencia de cruzamentos. A inferior destina-se ao transito lento, de paradas de esquina em esquina, como toda via comum. A vantagem da via ou avenida superposta consiste em proporcionar transito rapido aos autos, taxis, onibus, caminhões, etc. Na avenida superposta o acesso e a saida de veiculos é feito por meio de rampas distribuidas em pontos estrategicos e bastante espaçados. Somente avenidas muito largas possibilitam a construção de avenidas superpostas com caraterísticas de avenida de superficie. Em Buenos Aires, capital da Argentina, está prevista e projetada uma avenida superposta por cima da Avenida 9 de Julio. Isso é possivel porque a citada avenida tem a largura de cento e vinte metros e a extensão de cerca de quatro quilometros. A avenida superposta, cuja construção está prevista pelos urbanistas argentinos, deverá ter a extensão de uns quatro quilometros e a largura de sessenta metros, abarcando portanto, toda a extensão da Av. 9 de Julio, mas somente a metade da largura dessa avenida. Abarcando somente a metade da largura da avenida não afetará os predios dos quais ficará separada por regular distancia. Não dará a impressão de um trambolho ao longo da avenida, não só, devido à circunstancia de ficar bem distante dos predios, como tambem, pelo fato de ostentar junto de suas paredes externas uma fileira de Alamos que é a especie vegetal mais elegante da Flora. Os Alamos plantados em fileira junto das paredes darão à avenida superposta o aspecto pitoresco de um jardim elevado. O projeto dos engenheiros argentinos está revestido de aspectos tão pitorescos e relevos tão encantadores que poderá ser considerado, depois de realizado, como uma das maravilhas do mundo. Os urbanistas platinos com a Avenida 9 de Julio e sua avenida superposta criaram uma via, não só, de imensa capacidade de veiculos, como tambem, de transito rapidissimo, dotada ainda de efeitos pitorescos de singular relevo. Convem notar que essa avenida está sendo aberta na zona mais central e mais valorizada da opulenta cidade platina. Ela abarca quadras inteiras, pois está sendo aberta entre duas ruas paralelas que tambem ficam abarcadas, constituindo os flancos dessa avenida. São trinta e tantos quarteirões inteiros a demolir dos quais já foram demolidos uns quinze. Cada quarteirão repleto de edificios de 5 a 8 andares. E' de pasmar o vulto das desapropriações. No entanto, tal avenida vem sendo aberta com pesar dos sujeitos rotineiros e retrogrados, mas com alegria e entusiasmo das pessoas progressistas e dotadas de visão do porvenir. A Av. 9 de Julio da cidade de Buenos Aires está projetada e concebida com uma previsão de vinte anos. Tal via deverá dar vasão ao transito intenso e sempre crescente do momento atual, como tambem ao transito formidavel e alucinante que a grande metropole argentina espera ostentar daqui a vinte anos. A exemplo da cidade platina, a Prefeitura de São Paulo precisa olhar para o futuro com o fim de preparar a urbes paulistana para o colossal transito que ela vai ter daqui a dez anos, quando sua população fôr de cinco milhões e a quantidade de veiculos fôr de trezentos mil. Desde que o Metrô está fóra de cogitações, não só, pelo seu astronomico custo, como tambem, pelo fato de ser um sistema de transporte já superado por uma visão mais ampla dos meios de locomoção e das necessidades urbanas, é conveniente e urgente que a Prefeitura ponha em execução um plano de grande envergadura com o fim de dotar a cidade de largas e extensas avenidas. Somente avenidas largas e extensas poderão dar vasão ao intenso transito de veiculos de todo tipo (bondes, onibus, caminhões, taxis, autos, etc.).

Sómente avenidas largas poderão ostentar especies vegetais tão uteis e necessarias pela ação clorofiliana de enriquecer o ar de oxigenio. E' necessaria e urgente a abertura de avenidas largas em direção aos bairros e no sentido circular, tanto na zona central como entre os bairros da periferia. Por sua vez, o centro civico-bancario, de imensa concentração de pedestres e de veiculos, precisa ser dotado de uma larga avenida. E' necessaria e urgente a abertura de uma avenida no sentido Este-Oéste desde o largo do Arouche até o largo da Sé. Para tal fim é necessario desapropriar pequenas partes dos quarteirões entre a praça da Republica e a praça Ramos de Azevedo, e não quarteirões inteiros como está fazendo a Intendencia da capital argentina para a abertura da Av. 9 de Julio que atravessa a zona mais central e mais valorizada da urbes platina com cento e vinte metros de largura e cerca de quatro quilometros de extensão. Entre a praça da Republica e a praça Ramos de Azevedo está a rua Barão de Itapetininga e a praça Ramos de Azevedo está a rua Barão de Itapetininga o que equivale em manifestar que o melhoramento aqui preconizado consiste no alargamento da rua Barão de Itapetininga para identica largura da Av. Vieira de Carvalho. Os predios novos e modernos que forem desapropriados, desde que te-

(Conclui na 6.a página).

NOTAS E COMENTARIOS

ALARICO CAIUBY

Merece aplausos o projeto do vereador Gumercindo Fleury dando a uma das ruas de nossa capital o nome de "Alarico Caiuby". Esse nome paulista não podia ficar realmente esquecido em nossa cidade. Foi, pela vereança, ainda muito jovem, que Alarico Caiuby iniciou sua vida publica. Foi no trato desvelado das coisas da cidade, no seu amor pela causa do povo paulistano, que ele se revelou como republicano. Na construção da imensa metropole piratiningana, com um grande exemplo de desinteresse e de patriotismo, Alarico Caiuby teve a sua participação.

E na sua carreira politica, nos altos cargos que exerceu, de deputado, de secretario de Estado, nas lutas que travou, no plano eleitoral, como candidato do Partido Republicano, foi sempre inspirado pelo amor que tinha à sua terra, amor que mais visivel se tornou quando, como simples soldado, participou dos combates da Revolução Constitucionalista de 1932.

Na evolução urbana das cidades, as ruas vão perdendo, com o correr do tempo, o seu sentido particularista e os seus nomes tomam o significado de uma homenagem publica. São Paulo vinha marchando nessa trajetoria normal. Os nomes de suas ruas eram os de seus maiores, de seus homens de prol, de sua figuras marcantes pelo pensamento, pela arte, por sua vida publica. Porém, de uns tempos para esta parte, vem se notando um certo recuo, com o desaparecimento do criterio civico que as denominava. Com o projeto de Gumercindo Fleury se restabelece o bom criterio.

Alarico Caiuby não foi só um jurista e um politico. Foi um representante do povo da cidade, na Camara Municipal, um partidario que sabia colocar-se sempre na defesa dos superiores interesses da coletividade.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 7 — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 155.884.141,50. Movimento do dia, Cr$ 42.254.352,00. Total do mês, Cr$ 198.138.493,50. — Saidas — Saldo anterior, Cr$ 255.729.647,90. Movimento do dia, Cr$ 68.371.891,40. Total do mês, Cr$ 324.101.540,30.

O MITO DA TRANSFERENCIA

Anuncia-se que o ex-governador de Goiaz, sr. Jeronimo Coimbra Bueno, vai dirigir um apelo a todas as forças vivas da nação, no sentido de se acelerarem os trabalhos de transferencia da capital da Republica para o planalto central. Não sabemos se o sr. Coimbra Bueno pensa mais no progresso de Goiaz do que no do Brasil. Só sabemos que muitos brasileiros esperam essa transferencia com um otimismo que os fatos jamais justificarão.

Temos sempre vivido, com efeito, atrás de um mito, olhos postos na possibilidade de um progresso obtido sem grande esforço... As vezes esse mito é o petroleo, quando não é a borracha. Supomos outras vezes que muito mais facil para todos nós seria transplantarmos a capital federal para Goiaz, para uma area mais ou menos equidistante dos nossos pontos extremos. O Brasil então prosperaria como por encanto. E o mito da transferencia passa a ser uma especie de Evangelho da Republica, lido e seguido por todos os mesianistas do advento miraculoso de um progresso facil.

Não ha duvida que em teoria a mudança de nossa capital seria um remedio para certos males de que padece o organismo da nação. Varios paises já tentaram a mesma terapeutica. A Russia tem Moscou como capital há poucos anos, relativamente. E é bom não esquecer que país algum mudou tanto a sua capital como a China... Acontece que à mudança de que estamos cogitando no Brasil não podemos nem devemos atribuir exagerada importancia. Só seremos uma nação de primeira grandeza, no dia em que dinamizarmos o potencial de nossas riquezas naturais, graças a uma politica de fomento da produção e do transporte e principalmente de valorização do material humano com que contamos. Quer a capital da Republica seja no Rio de Janeiro, quer em Camanducaia.

—o—

Segundo os levantamentos procedidos pela Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura, nos seus 15 Postos de Sementes, em 31 de julho ultimo o movimento de entrada de sementes de algodão ultrapassara o do ano anterior, em igual data, processando-se com regularidade os serviços complementares de analises, deslintamento e expurgo.

Até aquela data, deram entrada nos Postos 958.686 sacas, que somadas a 59.511 remanescentes do ano anterior, oferecem um total de 1.018.197 sacas em deposito; confrontando tais numeros com os coligidos no ultimo dia de julho de 1951, constata-se que existe atualmente em estoque cerca de 200 mil sacas maior, equivalentes a 26,7%.

Daquele total, 667.975 já foram analisados e aceitos, contra 603.690, no ano passado; atingiu a 122.259 sacas o total recusado, contra 56.553 em 1951. O deslintamento foi executado nas sementes de 355.474 sacas, contra 262.011 que estavam completas no ano anterior. E já expurgadas, prontas portanto para encaminhamento aos lavradores, se acham preparadas 472.916 sacas, posição ligeiramente superior à existente em 1951, na mesma ocasião, quando se encontravam nessas condições 470.714 sacas.

ERROS JUDICIARIOS

Qual deve ser a atitude da sociedade em relação à vitima de um erro judiciario?

Chama-se erro judiciario, segundo os leitores sabem, ser alguem condenado por um crime que não cometeu e expiar a maior parte da pena no lugar do verdadeiro responsavel. Está na ordem do dia, na imprensa do Rio e de São Paulo, um caso desses. Dois irmãos expiaram numa cadeia de Minas oito anos de reclusão, dos dezesseis a que tinham sido condenados. Um morreu de desgosto e o outro se viu favorecido por uma sentença de livramento condicional. O homem que eles tinham assassinado para roubar reapareceu são e salvo. Estava apenas desaparecido.

A atitude da sociedade num caso de erro judiciario deve ser de absoluto apoio moral à vitima. Em relação aos que se tornaram protagonistas dele — delegados de policia, escrivães, juizes, jurados — cumpre-lhe adotar tambem uma atitude de compreensão e tolerancia. Os erros judiciarios são o resultado da falibilidade da condição humana. Agem por isso os criminalistas com o maior cuidado possivel na apuração de uma responsabilidade delituosa e a propria "confissão" do criminoso tem valor relativo. No caso dos irmãos Naves, ora em foco, houve, ao que parece, "confissão" de ambos.

As leis processuais dão grande arbitrio ao juiz no exame, na apreciação e na aceitação das provas. Um juiz é porém um homem como tantos outros. Está sujeito aos azares de um julgamento precipitado e inseguro. Nem por outra razão sentenciavam os romanos: — "Errare humanum est".

Não cabe à sociedade nem ao poder publico indenizar em dinheiro (ou por outra forma qualquer) o tempo que a vitima de um erro judiciario passou atrás das grades, numa cadeia do interior ou numa penitenciaria. Nada compensaria o horror, o desespero, a angustia de uma inteira mocidade segregada do convivio dos homens. Cumpre-lhes por esse motivo reintegrar a vitima no seu meio e cerca-lo do maior conforto possivel. E' só o que pode fazer a sociedade.

Querer responsabilizar retroativamente esta ou aquela autoridade parece-nos querer corrigir um erro com outro erro.

Os Andradas e o governador Franca e Horta

AFFONSO DE E. TAUNAY

SABIAM os dois Andradas quanto junto ao trono tinham poderoso patrocinador de suas queixas, contra o capitão general Franca e Horta. A 17 de outubro seguinte pedia Martim Francisco a intervenção de José Bonifacio que, alem de seu irmão, era o seu superior como Inspetor Geral das Minas de toda a Monarquia. Mais pormenorizada do que a carta ao V. de Anadia, é contudo como que a ampliação desta.

De inicio vira-se desfeiteado, pois, já no sobrescrito do oficio se vira destratado.

Afirmara Horta que lhe escrevera para satisfazer a uma ordem de S. A. R., o que era evidente dolo; porquanto esta ordem para informar sobre os seus trabalhos, sua utilidade viera do Real Erario à Junta da Fazenda da Capitania. Suas dependencias eram com a Secretaria de Estado do Ultramar, e o Intendente Geral das Minas do Reino. Que razão tinha pois o governador para abalançar-se e envolver-se com o que não era de sua alçada?

A Ordem do Erario cometida a um Tribunal totalmente ignorante de ciencias naturais, parecia fruto de contas dadas contra ela, ou pela mesma Junta da Fazenda, ou passando querer arrogar-se uma inspeção universal sobre todos os empregados publicos por se ver frustrado de tal pretensão referente a sua pessoa.

Era para admirar igual representação contra um homem, que pela continua remessa de produtos tanto minerais, como vegetais, e dos Diarios, que os mencionavam parecia ter dado provas mais que suficientes, de quanto se esforçava por ser util!

O mesmo governador que antes fôra o pregoeiro da sua constante diligencia pelo Real Serviço, torcia agora a letra das ordens régias, talvez por ele ser o unico, com quem lhe restava inimizar-se em S. Paulo.

Pretendia até ter conhecimento de toda a correspondencia particular do diretor das Minas com o ministro de Estado de quem dependia, para dar largas às instigações de prepotencia e vaidade de mando. Asperamente repreendido e ameaçado de prisão sua unica culpa consistia em cumprir as ordens emanadas do ministro de quem dependia.

Tudo isto por que? Por lhe dizer, que passara a cumprir a ordem de Sua Alteza Real, quando era o governador e não S. A. R. quem assim o mandava; já era crime na Capitania de S. Paulo citar o Augusto Nome de S. A. R.!

Vinha pôr na presença de S. A. R. todo o sucedido, assim como o pasmo, dor e estranheza, causados pelas expressões pungentes, com que injustamente fôra desatendido, a fim de que S. A. R. com sua conhecida justiça prontamente o furtasse a novos insultos, tão improprios e desagradaveis à honra e probidade de um bom vassalo".

Chegado a Santos autoou Franca e Horta a Antonio Carlos intimando-o a responder por escrito as seguintes perguntas:

Se o reconhecia por governador, e capitão general da Capitania?

Respondeu o juiz que por tal o reconhecia.

Sendo ele General e Regedor das Justiças, era ele Ministro obrigado a obedecer às suas ordens?

Respondeu que sim, não sendo contra a lei. E ainda, sendo contra ela, o faria, se depois das suas representações tal lhe ordenasse.

Se não sabia, que tanto no Regimento dos Governadores das Armadas, como nas demais Leis, Regulamentos, expressamente se ordenava que mesmo que houvesse apresentado ao Superior a sua duvida, devia executar o que lhe fôra determinado?

Respondeu que sim, não tendo alguma outra dúvida que pedisse ao Superior decisão cuja dúvida lhe não tivesse lembrado na primeira representação.

Se o oficio que lhe apresentara, era o mesmo, que ele General lhe remetera e no qual lhe ordenava no Real Nome de Sua Alteza cumprisse sem a menor hesitação a ordem que lhe havia ordenado?

Respondeu ser o mesmo que havia recebido, e a que havia respondido.

A' vista do que, lembrando antecedentes da insubordinação do magistrado, quando presidente da Camara de Santos, mandou o satrapa autoa-lo como criminoso de desobediencia formal. Se continuasse a não fazer o que lhe mandava o reputaria como cabeça de sedição e sobre ele executaria a severidade das Reais Ordens.

Dois meses mais tarde explicava Franca e Horta ao Principe Regente em aranzel minucioso e enfadonho, a sua pendencia com o Andrada, invocando uma série de argumentos pitorescos, indices das praxes administrativas da época.

Em seu dissidio com a Camara de Paranaguá portara-se com a maior parcialidade contra ele governador desobedecendo as ordens superiores relativas ao inquerito aberto e à consulta a negociantes de Santos conhecidos pela sua probidade.

Nenhuma incompatibilidade em tudo isto havia com o disposto nas sabias e providentissimas Leis do Reino e no entanto passara o juiz a dar irrefragavel testemunho da arrogancia, e insubordinação, servindo-se do frivolo, e subterfugio pretesto de não poder cumprir a referida ordem, e prestar-se à diligencia de que fôra encarregado, sem que lhe fosse comunicada a Regia Provisão, que o autorizasse devassar um caso, não expresso nas Leis Patrias, querendo, errada e maliciosamente, caraterizar de devassa procedimento inteiramente alheio a tal genero de processo.

Não obstante o que lhe ponderara e ordenara no Real Nome de S. A. com todo o desacordo desobedecera.

Resolvera o capitão general ir às de cabo ensinando ao atrevidissimo juiz de fóra que mandava! E como sabia mandar!

Era necessaria uma lição de mestre àquela familia toda de rebeldes liderada pelo insolentissimo magistrado que sobre ela exercia enorme influencia. Outros parentes seus já ousavam deitar as manguinhas de fóra!

Ouçamos ainda ao proprio Franca e Horta:

"Tem chegado a tal excesso o seu desacordo, que não somente me tem desatendido por si, mas passou a influir aos seus proprios parentes para que pratiquem o mesmo a sombra dele.

Daqui provem a desatenção, com que Francisco Eugenio de Andrada seu irmão, e João Feliciano de Aguiar, seu primo, se abalançaram a tratar-me por mera condescendencia como ele ministro; e foi este o urgente, e poderoso motivo, que me obrigou a mandar assentar-lhes praça no Regimento de Infantaria de Linha daquela Vila e Praça de Santos para rebater o seu possivel orgulho e faze-los entrar no verdadeiro conhecimento dos seus deveres".

Mas como se enganara o Satrapa pensando haver reduzido à humildade tão arrogantes subalternos desde que lhe arrumara a farda às costas!

Novos desaforos lhe haviam feito e passados alguns dias cometeram "horroroso atentado", contra a majestade do seu Amo e Senhor.

"Mas logo que se lhes assentou praça, derão um autentico, e decisivo testemunho do seu indigno Carater, desertando vergonhosamente, e abandonando as Reais Bandeiras, que haviam jurado; e é publico que para esta deserção, cooperou o mesmo ministro, o que se faz inteiramente acreditavel por viver em sua companhia o desertor seu irmão.

E tambem se diz, que lhes dera passaporte para na sua saida não serem reputados criminosos em qualquer país, aonde chegassem, quando é certo que nem o podia fazer, sendo desertores, como não ignorava, nem lhe competia o facultar-lhe semelhante passaporte, por ser este negocio privativo da autoridade do brigadeiro comandante da praça donde sairam.

Consta finalmente que foram munidos de folha corrida para de formalmente me desobedecer, valendo-se de outros ainda mais futeis, e insubstituiveis fundamentos, de que resultou mandar ou formar-lhe o auto de desobediencia, como devera praticar em casos tais na conformidade da Reais Ordens, para conservação da autoridade, e desagravo do lugar, que ocupo. Assim devia ser punido por S. A., este desobediente ministro, como merecia sua culpavel ousadia".

Não era esta aliás, a primeira demonstração, da sua altivez, insoburdinação, e desobediencia às altoridades, a quem estava subordinado, e devia religiosamente respeitar, e obedecer. Nas cartas dirigidas pela Camara de Santos ao Tribunal da Junta da Real Fazenda a que assinara como presidente da referida Camara, encontraria S. A. exuberante e irrefragavel prova da incivilidade, e falta de respeito, com que orgulhosa e temerariamente se arrojava a atacar a mesma Junta da Real Fazenda de Sua Alteza.

A respeito de tais questões, transcreveu o Satrapa uma série de documentos provando a insolencia de edilidade influenciada ou antes totalmente dominada pelo Juiz de Fóra e repreendida por provisão régia. E chamou a atenção de Sua Alteza, para a audacia com que o juiz ousava arguir os termos da nova carta régia emitida a proposito de tais fatos.

Resignando-se ousara o "atrevido" magistrado a terminar o seu protesto com as seguintes palavras altivas e dignas de transcrição naqueles tempos de ferrenho absolutismo.

"Eponho a V. A. R. a estranheza, e dor, que causaram os termos abusivos e expressões pungentes, e inauditas em que foi concebida a Provisão dirigida a um Corpo, que os Senhores Reis de Portugal, Augustos antecessores de V. A. R. e V. A. R. mesmo sempre trataram com distinção e estima".

Tambem aos grandes males os grandes remedios!

Todos estes fatos fielmente documentados exigiam especial providencia capaz de coibir, e sofrear o atrevimento, a insubordinação, a desobediencia, a temeridade deste insultante e incivil Ministro, e desagravar ao mesmo tempo a autoridade, e o decoro do lugar que ele governador exercia, como vice-gerente de Sua Alteza.

De outra sorte tudo viria a ser perturbação, e desordem, continuando o ministro a desobedecer e a ultrajar o seu general maiormente se viesse impunes tão repreensiveis e horrororos atentados".

Não se deixaram os Andradas abater na aliás tão desigual luta contra tão poderoso antagonista quanto o capitão general de São Paulo. Assim ao mesmo tempo que este recorria ao trono, toda a familia, tambem o fez encabeçada por seu chefe no Brasil, a velha mãe da futura trindade patriarcal da nossa Independencia.

Endereçou suplice petição ao Principe Regente pedindo-lhe a proteção e ao mesmo tempo fazendo tremenda carga ao adversario rancoroso, declarando-se: "Prostados humildemente aos pés de S. A. R. e confiados na bondade de seu Augusto Coração, e na justiça, com que sabia amparar os oprimidos contra os opressores da honra e segurança dos vassalos seus filhos", representava Barbara da Silva, defendendo os filhos.

Em Portugal assinou-a José Bonifacio que certamente foi quem a levou às regias mãos.

Nascera Franca e Horta para fazer desgraçada Capitania, a mais fiel a Corôa de S. A. R., como sempre mostrara muito principalmente na faustissima aclamação de D. João IV, a capitania a quem Portugal devia o descobrimento e povoamento de quase todo o interior do Brasil.

Em todo o tempo do seu desastroso governo vinha sendo o maior flagelo de tão leais povos.

Em vez de os governar com carinho e amor, com que S. A. R. sabia felicitar os seus vassalos, as bases da sua autoridade vinham sendo o terror, a dureza, a injustiça, e o vilipendio.

Já esgotara a paciencia dos povos, e os tornara de pacificos e contentes em desesperados e infelizes. Os fatos comprovadores de verdade eram de notoriedade publica; e apesar do largo oceano de permeio, onde os suspiros dos vexados vassalos perdiam desgraçadamente o alento, antes de atingirem o trono, já tinham chegado aos ouvidos de S.A.R. e merecido um começo de sua paternal piedade pela nomeação do novo governador.

Incontavel o numero de vitimas dos despoticos caprichos do governador, que à familia dos suplicantes, agora oprimia e enxovalhava. O primeiro insultado fôra o diretor geral das Minas, cuja correspondencia pretendera devassar, intrometendo-se em jurisdição, que não lhe pertencia.

Não contente com as ameaças, e descomposturas, para aumentar os insultos, expulsara da capitania em oito dias a frei João Evangelista do Pilar, que Martim Francisco em sua companhia trouxera, e tinha licença do principe regente para poder livremente morar na capitania. Isto só porque o religioso era amigo e comensal do coronel. Pelo mesmo espirito de vingança fizera padecer e não pouco ao cirurgião Inacio Gomes Midões. Antes de lhe assentar praça, o obrigara por vezes, a fazer o serviço de soldado, só porque vivia em casa dos Andradas.

Agora tocava a vez ao Juiz de Fora de Santos. Tendo-se a Camara e Ouvidor da vila de Paranaguá queixado à Coroa do vexame que sofriam os povos de não poderem vender os seu generos nas praças do Rio de Janeiro e Bahia, e serem forçados a os trazer a Santos para os entregarem a atravessadores patrocinados pelo governo; fizera o governador vir à sua presença toda aquela Camara a Santos, onde, depois de larga demora e vexações, ordenara ao Juiz de Fora passasse a conhecer de fato sobre crimes fantasticos sem outro acusador, alem da sua propria vingança.

E porque o magistrado lhe representasse o desacerto e ilegalidade de tal procedimento, fôra descomposto por escrito, e depois chamado à sala de Palacio, onde se vira novamente insultado, interrogado e autuado de modo tão despotico quanto deprimente e ridiculo.

Para saciar enfim a vingança e vilipendiar a familia inteira dos perseguidos não obstante ter esta desde a fundação da Capitania merecido sempre a atenção e estima dos governadores e capitães generais pela antiga nobreza, comportamento e serviços mandara prender, e assentar praças de soldado razo Francisco Eugenio de Andrada, irmão de tres homens dignamente empregados no serviço de S. A. R. neto de um coronel, filho de outro, e irmão de outro, e além disto homem de negocio, estabelecido na praça de Santos, senhor de Engenho, e o unico filho, que cuidava da casa de sua mãe viuva.

Para coroar o despotismo e sanha, praticara o mesmo contra João Feliciano de Aguiar, só por ser primo e amigo dos agravados de nada lhe valendo ser negociante, Almotacel da Camara de Santos, e unico esteio, restante à sua mãe doente, velha e viuva de um sargento mór. Haviam ambos desde logo sido obrigados até aos serviços que só fazem os soldados da mais infima extração, vendo-se forçados a cair no erro desculpavel de desertarem para virem através de um montão de incomodos e perigos lançar-se aos pés de S. A. R. de quem imploravam piedade e justiça.

Ao magnanimo e pio coração de S. A. R. esperavam de certo proteção e amparo e, portanto, pediam se dignasse livrar os povos da sua capitania de São Paulo de tal governador, e se compadecesse da injuria e vilipendio da toda a familia perseguida desafrontando-a com providencia; entre as quais fosse a primeira a de poderem voltar livres e contentes às suas casas Francisco Eugenio de Andrada, e seu primo José Feliciano de Aguiar.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Encarecida a necessidade da divulgação do inquerito instaurado no Banco do Brasil

Considerações do sr. Derville Allegretti em torno do assunto — Projetos aprovados

Voltou o deputado Derville Allegretti, integrante da bancada do P. R., a focalizar as irregularidades denunciadas em inquerito instaurado no Banco do Brasil. Encarecendo a necessidade de ser publicado o importante documento administrativo, afirmou ontem o representante republicano, em discurso que proferiu na Assembléia Legislativa:

"O escandalo que a conclusão desse inquerito causou, quando da publicação das primeiras noticias a respeito, recrudesce à medida que a população vai tendo conhecimento das peças isoladas que a imprensa consegue colher. A publicação se impõe porque o povo tem o direito de saber a profundidade do lodaçal em que mergulham os negocios publicos desde 1930. Pelo visto, as negociatas planejadas são realmente de estarrecer. São negociatas dessa especie que levam o povo a descrer dos homens publicos e a perder a fé em nosso sistema politico.

Assim é que na operação do arroz, sobremodo escandalosa, o secretario de um candidato à presidencia da Republica "abocanhou" seis milhões de cruzeiros; a negociata do café, rendeu nada menos de Cr$ 6.250.000,00, com os quais se locupletaram, entre outros, um antigo chefe de gabinete do sr. Guilherme da Silveira e, ao que se afirma, o sr. Ranieri Mazzili, atual deputado federal; com as negociatas referentes a maquinas de costura, para a obtenção da licença de importação, foram entregues, de mão beijada, Cr$ .... 289.960,00 ao sr. Marino Machado, atual deputado federal, que pertenceu à direção do Banco, candidato à vaga de ministro do Tribunal de Contas, a convite do sr. Getulio Vargas; negociata, enfim, com a liquidação de titulos ingleses da divida externa autorizada ilegalmente pelo ex-ministro da Fazenda, o sr. Guilherme da Silveira. Somente esta ultima ocasionou um desfalque ao Tesouro de Cr$ 43.635.199,55.

A própria Comissão de Inquerito, ao concluir pela ilegalidade desses titulos, apontando os nomes de alguns beneficiados, disse: "E' obvio que arranjaram um processo engenhoso de tomar dinheiro do Brasil. Na linguagem tecnica do crime, chama-se isso "escroquerie". Mas, na expressão comum do vernaculo popular, bem se adivinha que outro, mais forte e rigido, seria o nome. Poderiamos dizer apenas que houve uma extorsão consentida".

Refletem essas expressões a extensão do assalto. Não pode, a pretexto de sigilo bancario, deixar de ser publicado o inquerito, pois é indispensavel que o povo saiba por todos os prismas suas conclusões para que, ao menos, se acautele, com relação a atos futuros daqueles nele envolvidos. O Código Comercial, em seu artigo 17, não acoberta ladrões e salteadores, em cujo artigo se apoiam os que negam a publicação".

FALTA DE VAGÕES PARA TRANSPORTE DE CAFE'

Em indicação encaminhada ao Executivo por intermedio da mesa, afirmou o deputado Janio Quadros:

"Segundo denuncia que chega às minhas mãos, produtores e comerciantes de café estão com cerca de 36.000 sacas do produto retidas em Lins à falta de vagões. Esse café, da presente safra, não pode ficar armazenado, sob pena de graves danos à economia da região, e de São Paulo, cumprindo à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, com a maxima urgencia, fornecer o transporte necessario.

Solicito, pois, de v. excia., o envio de copia da presente ao general Marinho Lutz, digno diretor daquela ferrovia."

PLANEJAMENTO ECONOMICO

Justificou o deputado Osvaldo de Sousa Martins projeto de lei de sua autoria, propondo um planejamento economico e remodelação administrativa do Estado. Encareceu a necessidade da medida, porque os exames de nossa economia revelam que a situação pertinaz de fatores negativos estão depauperando o país. Somos — acrescentou — agricultores e importamos batatas e cebolas, na mesma ocasião em que cogitamos de petroleo e aço. O capital do Estado, aplicado à economia com processos indiretos, porém adequados e oportunos, poderá operar a normalidade nos diversos setores da produção. "Não adianta financiar apenas a produção — comentou ainda — é preciso que ela seja protegida em sua circulação, de modo que uma armadura, propiciada pelo Estado, se constitua em auto-defesa da atividade economica. O Estado deve amparar o produtor e o consumidor, o que conseguirá protegendo adequadamente a circulação da produção até o consumo."

O art. 1.o da proposição apresentada pelo sr. Osvaldo de Sousa Martins diz textualmente: "Ficam criadas, respectivamente sob a presidencia do secretario de Estado dos Negocios da Agricultura e do secretario do Governo, uma Comissão de Planejamento Economico e uma Comissão de Planejamento de Remodelação de Orgãos Administrativos do Estado de São Paulo, com a incumbencia de, entrosadamente, elaborarem o planejamento economico do Estado e o planejamento de remodelação dos orgãos da administração estadual."

EXCESSO DE ARRECACAO DE IMPOSTOS ESTADUAIS

Apoiou o sr. Vicente Botta projeto de lei, em tramitação no Legislativo paulista, que determina a inclusão, no calculo das quotas a serem atribuidas aos municipios, dos impostos coletados fora deles, por efeito de transações realizadas através de filiais de empresas sediadas nessas comunas. Nessas condições registra-se apreciavel evasão de rendas em detrimento dos municipios.

A proposito, o sr. Vicente Botta encareceu a necessidade de urgente aprovação do aludido projeto e acentuou as vantagens que resultariam de tal iniciativa. "Estaria prejudicado o Estado — perguntou o orador — beneficiando o municipio? Claro que não, porque, melhorando as condições que forma o seu proprio alicerce, salvaguardaria os seus interesses, fortalecendo o arcabouço da sua estrutura economica. Nenhuma dificuldade pode surgir para o calculo dessa diferença, considerando-se o aparelhamento da maquina fiscalizadora do Estado e apresentação regular do movimento apurado pelas filiais, nos questionarios estatisticas anualmente exigidos, tendo, aí, a soma total das operações feitas e canalizadas para a matriz."

Concluí o sr. Vicente Botta reportando-se a projeto de sua autoria, que regula o auxilio estadual às comunas, no interesse de promover o planejamento das obras e serviços municipais, e pedindo à Casa o seu rapido tramitamento.

JOGO EM CAMPINAS

Em requerimento de informações ao Executivo, ponderou o deputado Cid Franco:

"O jornal "A Defesa", de Campinas, em sua edição de 16 de junho proximo passado, afirma que o jogo do bicho está virtualmente aberto naquela cidade.

E não só o jogo do bicho. Documentando com expressivo instantaneo sua reportagem, "A Defesa" denunciou a pratica da roleta em pleno largo da Catedral, num pseudo parque de diversões, onde estavam jogando adultos e menores.

Batida a chapa, os reporteres tiveram de fugir em desabalada carreira, para evitar violencias.

Depois — e esta acusação do jornal campineiro é particularmente grave — surgiram "coações, hipotéticas ameaças de politicos situacionistas, como a querendo fazer crer que homem de prestigio estariam envolvidos nessa situação ilegal."

Não acredita o mesmo jornal que isso aconteça, nem concebe que o Delegado Regional de Policia pactue com a escabrosa infração.

Requeiro que sejam enviadas ao Poder Executivo, como tambem ao sr. juiz de Menores, copias integrais desta proposição, para as providencias que julgarem oportunas."

O mesmo parlamentar renovou o seu pedido de informações sobre irregularidades registradas por peritos contabilistas na situação economico-financeira da Prefeitura de Sorocaba. Concluiu o representante socialitsa interpelando o ex-prefeito de Sorocaba, hoje deputado Gualberto Moreira, sobre o destino que teve o dinheiro do resgate de um emprestimo contraido por aquele municipio.

Discursando posteriormente, o sr. Gualberto Moreira prometeu esclarecer o assunto dentro de breves dias.

O PREÇO DOS SANDUICHES

Comentou o sr. Janio Quadros o movimento que se denuncia, no sentido de serem liberados os preços dos sanduiches, iniciativa que "não pode nem deve vingar". A proposito, ponderou ainda:

"Essa refeição ligeira, que no tamanho, no peso e na qualidade já perdeu o carater de refeição, era o alimento de elevado numero de cidadãos, que a pressa ou as condições economicas não permitiam almoçar ou jantar. Hoje, em que pesem os preços astronomicos dos sanduiches, alguns dos quais custam tanto ou mais do que um almoço no "Saps", milhares de cidadãos ainda se valem deles para alimentar-se, e só o pedem à impossibilidade de pratos mais substanciais. O sanduiche ainda é, nos bares do centro e dos bairros, o alimento dos pobres. À liberação, os preços seriam majorados, mais uma vez. A exploração far-se-ia mais revoltante e escandalosa. Não devem os interessados nessa liberação, receber atendimento. O lucro que colhem não é pequeno, e o povo não pode pagar mais. Solicito de v. exc. o envio de copia da presente à Coap, em São Paulo".

O mesmo parlamentar, em indicação, veiculou sugestão do delegado de policia de Ipauçu, propondo a presença, nas composições de passageiros das estradas de ferro que demandam o interior, sobretudo nas de grande percurso, de um destacamento da Força Publica, com o proposito de possibilitar a rapida ação policial nos crimes que eventualmente ocorrem, e que são frequentes.

OUTROS ASSUNTOS

Em indicação, o deputado Janio Quadros sugeriu à RAE as providencias necessarias à regularização do leito da rua Toledo Barbosa, no Tatuapé. Há cerca de cinco meses essa repartição escavou a referida via publica para reparos nos encanamentos, à altura da rua Dagoberto Casgow e até hoje não cuidou de repor tudo na situação primitiva.

Em requerimento de informações, o mesmo parlamentar indagou do Executivo quais as razões que ditaram o comissionamento, na Secretaria do governo, dos servidores Helio do Vale Nogueira e sua esposa Dinorá Nogueira, o primeiro, chefe de secção, e a segunda, taquigrafa da Camara Municipal.

No decorrer da sessão, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Miguel Jorge Nicolau, fazendo uma rapida exposição sobre a necessidade de criação da carreira de nutricionistas no serviço publico; o sr. Valentim Amaral, discordando de informações prestadas ao Legislativo sobre diarias para almoço e jantar, pagas pela Sorocabana, as quais, segundo afirma o orador, não vão alem de três cruzeiros; o sr. Manuel Victor, solidarizando-se com as criticas feitas pelo sr. Janio Quadros contra a direção das Industrias Matarazzo; o sr. Salgado Sobrinho, reclamando melhor serviço de vigilancia e salvamento nas praias de Santos; o sr. Gualberto Moreira, transmitindo ao governador o agradecimento da população de Sorocaba pela conclusão das obras de pavimentação da rodovia entre aquela cidade e S. Paulo; o sr. Janio Quadros, justificando projeto de lei de sua autoria, concedendo pensão à sra. Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viuva de Guilherme Rodrigues, ex-soldado da Força Publica, morto no cumprimento do dever.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: considerando de utilidade publica a "Associação Museu de Arte"; dispondo sobre o emprego das multas arrecadadas pela Diretoria do Serviço de Transito; mandando acrescentar, ao artigo 1.o da Lei n. 17.008 de 5-3-47, um paragrafo permitindo a conversão de licenca para tratamento de saude em licença-premio; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado na sede do municipio de Rancharia, destinado à construção de predio para o 2.o Grupo Escolar local; dispondo sobre contagem do tempo de serviço prestou como comissario de menores, adjunto de curador de casamentos, juiz de casamentos e suplentes de delegados de policia, aos funcionarios publicos; dispondo sobre acrescimo na contagem de tempo de serviço prestado por professor primario em escola isolada ou em grupo escolar situado em zona rural, para efeito de gratificação de magisterio, aposentadoria e disponibilidade.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre promoção por antiguidade dos guardas musicos, enfermeiros e amanuense da Guarda Civil de São Paulo; dispondo sobre o financiamento da cultura do chá; modificando a redação do artigo 45 do Capitulo IX do Livro XX do Codigo de Impostos e Taxas; considerando de utilidade publica o Fundo de Assistencia Social do Serviço de Sericicultura, com sede em Campinas; excluindo das promoções para preenchimento de vagas ocorridas na carreira de Investigador de Policia, nos casos de predominancia do merito, os funcionarios condenados pela pratica de crime ou contravenção, como sentença transitada em julgado; criando um grupo escolar em Ana Dias, municipio de Itariri.

Em redação final aprovaram-se os projetos: declarando de utilidade publica o centro espirita "Ubiratan"; declarando de utilidade publica a "Sociedade Amigos de Vila Esperança"; dispondo sobre o concurso de ingresso ao magisterio secundario e normal.

BOLETIM METEOROLOGICO

8-8-952	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	24	17	0.0
Iguape	—	20	1.0
Itanhaem	23	—	0.0
Santos	26	19	9.0
S. Sebastião	—	20	0.4
Ubatuba	—	17	0.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	26	13	0.0
Horto Florestal	26	11	0.0
Observatorio	26	14	0.0
Avaré	27	13	0.0
Campinas	29	14	0.0
Colina	29	—	0.0
Itú	29	17	0.0
Limeira	27	12	0.0
São Carlos	27	14	0.0
Sorocaba	—	12	0.0
Tatuí	28	—	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	28	—	0.0
Taubaté	26	14	0.0
Pindamonhangaba	—	11	0.0
Franca	—	13	0.0
OESTE			
Baurú	29	14	0.0
Catanduva	—	16	0.0
Lins	—	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:
TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: Deputado A. C. de Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria; Dom Rolim Loureiro, bispo-auxiliar de São Paulo; professores Ernesto Leme, magnifico reitor da Universidade de São Paulo e Braz Arruda, diretor da Faculdade de Direito, convidando o chefe do Executivo para assistir às solenidades de 11 de Agosto e a entrega do titulo de doutor "honoris causa" ao sr. Raul Fernandes, ex-ministro das Relações Exteriores.

* * *

Em virtude da viagem que realizará ao Interior, na proxima segunda-feira, não haverá audiencia aos srs. deputados federais e senadores.

* * *

Foram recebidos ontem em audiencia pelo governador, os deputados: Hilario Torloni, Duilio Poli, José Miraglia, Juarez Guizard, Antonio Flaquer, Salgado Sobrinho, Augusto Amaral, Miguel J. Nicolau, Almeida Pinto, Leonidas Camarinha, Gilberto Chaves, Leonildo Biroli, Broca Filho, Placido Rocha, Amaral Furlan, Martinho di Ciero, Lincoln Feliciano, Cassio Ciampolini, Benedito Calazans, Luciano Nogueira Filho, Mendonça Falcão, Porfirio da Paz, Gualberto Moreira e Pericles Rolim.

O SESI EM VILA ALPINA

Atendendo a solicitação que lhe dirigiu o sr. Anselmo Farabulini Jor., vereador à Camara Municipal, em nome da Sociedade Amigos de Vila Alpina, o Serviço Social da Indústria inaugurou, no dia 7 ultimo à rua Mito, 22, naquele bairro, um curso de corte e costura, sob a regencia da professora Marina Marques. Durante o ato, que contou com a presença de elevado numero de trabalhadores e alunas inscritas, fizeram uso da palavra o diretor da Divisão de Educação, representando o eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor regional do SESI, os vereadores Alberto Silva Azevedo e Anselmo Farabulini Jor. e a chefe da Subdivisão de Educação.

Tecnicos do Serviço de Colocação e Informação Profissional

Comunicam-nos:

"Realizam-se hoje, às 14 horas na Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras da Universidade, à rua Maria Antonia 294, as provas a que devem ser se submeter os candidatos ao concurso para preenchimento de vagas de tecnicos do Serviço de Colocação e Informação Profissional, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comércio.

Os candidatos inscritos, em numero de 212, deverão estar no local das provas, às 14 horas em ponto, munidos de caneta-tinteiro e caderneta de identidade.

Pedem-nos os organizadores do concurso ressaltar que as provas serão no edificio da Faculdade de Filosofia de numero 294, da rua Maria Antonia e não no de n. 258, como fôra anteriormente anunciado.

As provas a serem efetuadas hoje serão: "tests" de inteligencia geral, prova de inglês e prova de francês (facultativa). Sòmente os candidatos aprovados nessas três provas serão submetidos, em data posteriormente a ser designada, à prova de capacidade de testemunho, e a entrevista com a banca examinadora."

Será em São Paulo o II Congresso Penal e Penitenciario Hispano-Luso-Americano e Felipino

A delegação portuguesa do recente Congresso Penal e Penitenciario Hispano-Luso-Americano reunido em Madrid propôs e ficou estabelecido que o II Congresso será realizado em São Paulo no ano do 4.o Centenario desta capital, 1954.

Por indicação da delegação brasileira, em cujo nome falou o dr. Mario Acioly, procurador da Republica, foi eleito presidente da Comissão Organizadora, composta de varios juristas incumbidos da direção do Congresso, o prof. José Loureiro Junior, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e secretario da Justiça do Estado.

O prof. Noé Azevedo, catedratico da nossa Faculdade de Direito, foi eleito, em Salamanca, representante do Brasil no orgão dirigente do Instituto Penal Penitenciario Hispano-Luso-Americano e Felipino, entidade de Investigação e divulgação cientifica, incumbido de orientar os proximos Congressos.

Associação dos Professores do Ensino Secundario Normal Apesnoesp

As eleições que se realizariam hoje, para segundo vice-presidente e tesoureiro geral ficaram adiadas para 13 de setembro proximo.

Cursos gratuitos de taquigrafia

Acham-se abertas as matriculas para as novas turmas dos cursos gratuitos de taquigrafia, oral e por correspondencia, patrocinados pela Difusão Taquigrafica Nacional.

Informações à rua São Bento 68.

O ADVOGADO DO PODER PUBLICO

AUGUSTO DALIA
(Presidente da Associação dos Advogados da Prefeitura de São Paulo)

1 — E' digna de encomios e de apoio irrestrito a atitude da Associação dos Advogados do Estado vindo a campo defender a classe dos advogados do poder publico contra a campanha insidiosa, leviana e improcedente movida contra ela por pessôas ou grupos que não se detêm num exame sincero e desapaixonado do trabalho que esses funcionarios desenvolvem em defesa do patrimonio do Estado, sem desviar-se da linha austera traçada pelo Direito e pela ética profissional.

Dirigida por um pugilo de colegas de real valor, sob a presidencia de Roberto Victor Cordeiro, cuja inteligencia, dinamismo e dignidade o recomendam para tal posto, a Associação tem se mostrado defensora intemerata de uma classe nobre, que alguns pretendem denegrir, com a sua constante má vontade, através de juizos deselegantes e precipitados.

Há necessidade da opinião publica ser esclarecida sobre a situação verdadeira desses advogados, pois todas as vezes em que são discutidas, em assembléias politicas e em outros setores, questões relativas a vencimentos do funcionalismo em geral, eles são sistematicamente criticados e excluidos de qualquer beneficio, ficando prejudicados tanto do ponto de vista moral como do material. São irreverentemente apontados como funcionarios privilegiados, quando isso não ocorre, de modo algum; só se fôr o privilegio da responsabilidade, pois é enorme a que constantemente lhes é atribuida, na defesa dos bens comuns do povo, demandando um esforço diuturno e uma dedicação permanente para que possam ser levadas a bom termo as inumeras questões suscitadas, quer de ordem administrativa, quer judicial.

2 — Em qualquer desses terrenos, ao examinar uma pretensão contra a unidade estatal a que serve, o advogado não se deixa levar pelo celebre "espirito fazendario", procurando estudar com criterio e isenção o assunto, vendo, tambem, todos os pontos adversos ao poder publico e não sómente os que lhe são favoraveis. Se, afinal, julgar que a razão está com o particular, o seu parecer tem que ser nesse sentido, o que manifesta com a mais ampla liberdade, sem coação ou mesmo receio de magoar a quem quer que seja. E' essa, aliás, uma imposição que lhe advem do proprio exercicio da profissão que escolheu, a exigir dignidade e independencia de caráter.

Se defende o Estado em Juizo, cinge-se, sempre, às normas da ética e do respeito pelo direito do adversario, jamais se utilizando de manobras ou artificios que possam frauda-lo ou protelar a sua aplicação, normas essas que são pontos de honra para todos os colegas que prezam o seu nome e o juramento que prestaram ao se diplomarem.

Essa é a conduta da grande maioria, quase da unanimidade e, se alguem foge à sua observancia, não póde merecer o apoio, mas sim receber a repulsa da classe.

3 — Sob um prisma mais objetivo, o dos vencimentos, será interessante exemplificar com o que ocorre no ambito municipal, que mais ou menos se identifica com o que se passa no estadual. Na Prefeitura, um advogado começa a sua carreira com Cr$ 7.500,00 e chega até Cr$ 10.000,00 mensais, escalonados em quatro padrões; daí para a frente são cargos de chefia, com Cr$ 12.500,00 e Cr$ 13.400,00, o que torna sobremodo dificil o acesso, pois esses postos, finais na hierarquia, formam um verdadeiro gargalo, por serem em numero pequeno, a eles atingindo poucos funcionarios. Acima, existe um unico cargo de diretor do Departamento Juridico, com Cr$ 14.200,00, mas de livre provimento pelo sr. prefeito.

Em sã consciencia, pode-se afirmar que tais vencimentos são nababescos? Por acaso, transformam os advogados do poder publico em verdadeiros "principes da Republica"? A resposta só pode ser uma negativa formal e categorica.

Ressalte-se que ordenados identicos são atribuidos aos medicos e engenheiros, bem como a varios funcionarios, não pertencentes às carreiras técnicas, e dos quais não é exigido o diploma de curso superior ou, a rigor, qualquer diploma.

O que os aludidos advogados recebem, simplesmente lhes permite manter uma situação decente, em correspondencia ao papel que lhes incumbe na sociedade; não podem, portanto, ser colocados em nivel que somente a paixão e o desconhecimento de certas pessoas podem imaginar, e que a maior parte das vezes julgam muito bom para os outros, mas não para si.

4 — Dir-se-á que aos advogados do poder publico é licito manterem o seu escritorio particular. E' verdade; mas nenhum deles aufere uma renda apreciavel, por esse modo, de vez que não podem ali permanecer constantemente. Não há, entre esses advogados, algum que possa ter um grande escritorio, embora no seu meio encontrem-se verdadeiros mestres de Direito, de alta competencia, acatados em todos os circulos juridicos. E' que o "ato de presença" é imprescindivel em qualquer profissão, em virtude do elemento "confiança" que o cliente tem por esta ou aquela pessoa, seja medico, engenheiro, dentista, advogado ou pertencente a qualquer outra carreira liberal, tornando-os insubstituiveis.

5 — Então, perguntar-se-á, porque esses funcionarios não se demitem de seus cargos, a fim de se dedicarem exclusivamente aos seus escritorios particulares? E' facil a resposta: ao conseguirem atingir uma situação razoavel, já possuem muitos anos de serviço publico, que não podem ser desprezados ou postos de lado, pois equivalem a um verdadeiro patrimonio, não somente para si, mas, tambem, para a sua familia, constituindo para esta uma legitima garantia.

São interesses e conveniencias pessoais, é exato; mas nem por isso deixam de merecer acatamento, dado que não são ilegitimos e nem injustos. E, desde que nessas condições, todas as pessoas têm o direito inconteste de propugnar pelos que lhes dizem respeito.

Além das suas atribuições normais, incumbe a esses advogados a defesa dos funcionarios que, por qualquer motivo, se vejam envolvidos em inqueritos administrativos ou judiciais, e não possam contratar um defensor, função essa que exercem da maneira mais ampla, sem qualquer limitação, lutando e dedicando-se ao encargo que lhes houver sido cometido.

6 — Aos advogados do poder publico assiste a prerrogativa — da mesma forma que a qualquer cidadão — de vêr respeitada a sua integridade moral. Para isso lutam e lutarão sempre, com toda a tenacidade. Quem quiser atacá-los pense, antes, maduramente; e pense, principalmente na sua reputação, pois, prezando a propria, não deve menosprezar a alheia. Entretanto, se houver motivo justo para uma critica, faça-a, que eles a receberão de espirito aberto e procurarão corrigir o erro cometido.

Congreguem-se fortemente os colegas para, através das suas associações de classe, demonstrarem que têm agido, sempre, à altura das responsabilidades que lhes cabem, sem privilegios ou prevalencias, colocando a sua probidade profissional e o respeito pela carreira que abraçaram acima das demais questões. Esse é o seu dever, que vem sendo rigorosamente cumprido.

ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

A Diretoria convida os seus associados para participarem da assembléia que será realizada no proximo dia 12 do corrente (terça-feira), às 20,30 horas, na Faculdade de Direito, promovida pela Associação dos Advogados do Departamento Juridico do Estado.

Nessa reunião serão debatidos assuntos de grande relevancia para a classe dos advogados do poder publico, em louvavel iniciativa na nossa congenere estadual.

A Associação solicita, com empenho, e espera o comparecimento de todos os advogados da Prefeitura.

AUGUSTO DALIA — Presidente.

QUARENTA FERIDOS EM ESTADO GRAVE NO DESASTRE DA CENTRAL DO BRASIL

Chocou-se com uma locomotiva descarrilada o trem eletrico do suburbio de Madureira — Relação dos feridos

RIO, 8 (News Press) — Urgente — Ao anoitecer a locomotiva n.o 693, conduzida pelo maquinista Francisco Martins, entrou no desvio existente em frente ao Maracanã. Nesse instante, as duas rodas dianteiras da locomotiva sairam fora dos trilhos. Percebendo a gravidade da situação o maquinista determinou ao seu ajudante que fosse incontinenti à cabine numero dois e avisasse ao encarregado da sinalização o ocorrido, pois que o tender da maquina estava impedindo uma das linhas daquela ferrovia. Entretanto, o trem eletrico do suburbio de Madureira, prefixo U-55, que havia saido da estação de São Francisco, não tendo comunicação do que estava passando, abalroou a referida locomotiva, havendo um tremendo choque entre as duas composições. Em consequencia, mais de 40 pessoas ficaram feridas. Varias ambulancias do Pronto Socorro dirigiam-se para o local e estão providenciando os primeiros socorros. Contudo, até o momento, não se registrou nenhuma morte.

OS FERIDOS

RIO, 9 (News Press) — São as seguintes as vitimas do acidente ocorrido na Central do Brasil e cujos nomes já são conhecidos: Jurandir Conceição, Pedro Augusto de Oliveira, Oscar Correia de Araujo, Francisco Martins, Licelio Gomes de Sousa, Sali Leite Sá, Anibal Ribeiro da Silva, Helio Mendonça, Ciro de Sousa, Jorge de Sousa Fonseca, Wilson Miguel, Antonio Pereira, Francisco André Haert, Ramos Pinto, Maria de Lourdes, Selise de Carvalho, Havde Tavares; Olinda Tavares, Vera Lucia da Silva, Zaira Izidoro de Paula, Alvaro de Freitas, João de Oliveira Santos, Maria Luiza da Silva, Etelvina de Brito, Ernani Torquato, Antonio Guilherme Ferreira, Clerio Pereira dos Reis, Valdemar Ferreira Alves, Maria Queiroz Guimarães, Teofilo de Azevedo Guedes, Hugo Gonçalves, Joviniano Antunes Joel, Jair Bastos Cordeiro todos em estado grave hospitalizados. Alem desses feridos há numerosos feridos, cujo estado menos graves não inspiram cuidados.

ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DO DEPARTAMENTO JURIDICO DO ESTADO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria convoca todos os associados para a assembléia que se realizará no dia 12, terça-feira, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito, para tomarem conhecimento do memorial, elaborado pela Comissão Especial, em que são consubstanciadas as reivindicações da classe.

Tendo em vista a relevancia da materia que será submetida à deliberação do plenario, a Diretoria espera contar com o comparecimento de todos os associados.

São Paulo, 2 de agosto de 1952.

ROBERTO VICTOR CORDEIRO — Presidente.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Construção de imponente monumento ao soldado constitucionalista de 1932

JA INICIADAS AS OBRAS NO PARQUE IBIRAUERA — 72 METROS DE ALTURA POR 5 DE PROFUNDIDADE — QUASE CONCLUIDAS AS OBRAS DA PASSAGEM INFERIOR DA RUA FRANÇA PINTO — REMODELAÇÃO DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO — CONSTRUÇÃO DO PALACIO DE GELO — CRIPTA DO MONUMENTO DO IPIRANGA

Em companhia do engenheiro-assistente José de Melo Baltazar, de auxiliares do seu gabinete e jornalistas, o prefeito da capital esteve ontem pela manhã em visita às obras municipais que estão sendo executadas no parque de Ibirapuera, na Aclimação, no Monumento do Ipiranga, na passagem inferior da rua França Pinto e na rua Gentil Moreira.

Após rapida visita ao local onde o escultor Brecheret está ultimando o Monumento a Caxias, enorme peça arquitetonica a ser erigida à praça Princesa Isabel, o chefe do Executivo Municipal e comitiva rumaram para o recanto de Ibirapuera onde dezenas de operarios da Prefeitura trabalham ativamente na preparação da base que suportará o Monumento ao Soldado Constitucionalista de 1932, que se erguerá numa grande praça a ser construida às margens da avenida principal do parque.

Adiantou-nos o prefeito Armando de Arruda Pereira que o monumento, tendo a altura de 72 metros e 5 de profundidade, possuirá cripta capaz de comportar 2.000 pessoas, como assistentes das missas que futuramente celebrar-se-ão lá.

Prosseguindo na visita, o prefeito da capital, mostrou-nos os locais onde se realiza a transplantação dos eucaliptos para dar lugar às obras de urbanização do parque necessarios aos festejos do quarto centenario da fundação da cidade de São Paulo. Na oportunidade, fez questão de chamar a atenção dos jornalistas que não ha propriamente derrubada de arvores no local, conforme estampam alguns jornais. Ha apenas o replantio, nas imediações, de igual numero de arvores.

Passou daí por diante o sr. Arruda Pereira a mostrar aos jornalistas os locais onde se situarão os empreendimentos previstos no plano da Comissão do IV Centenario para remodelação do Ibirapuera. Circundando o lago, que foi radicalmente refeito, saneando-se o terreno e melhorando-se as condições da agua, será preparada uma área com jardins e ruelas que levarão os visitantes aos povilhões que serão construidos no local, tais como os do planetario e do restaurante. A margem do lago, a Prefeitura está ultimando a construção de um quiosque destinado a concertos municipais.

PASSAGEM INFERIOR

Visitadas as obras do Ibirapuera, seguiram o prefeito e caravana para a rua França Pinto, onde estão sendo executados os serviços de construção da passagem inferior que conduz ao aeroporto. Com o termino do corte da adutora de Santo Amaro pela RAE, que acarretou a falta dagua recentemente em varios bairros da capital, estão sendo levados a efeito os ultimos retoques para a conclusão daquela obra, que facilitará o transito de veiculos que demandam de Congonhas e adjacencias, evitando o perigoso cruzamento com o "tramway" da linha Santo Amaro.

PARQUE DA ACLIMAÇÃO

No parque da Aclimação, local que foi visitado a seguir, o prefeito da capital mostrou-nos os lugares em que serão construidos os empreendimentos previstos no projeto elaborado pelo eng. Alfredo Giglio, do Departamento de Arquitetura. Serão represadas novamente as aguas de um pequeno corrego situado no local, formando-se um lago de forma triangular com cerca de 120 metros de raio. À esquerda do portão principal do parque, erguer-se-á o Palacio de Gelo, de estrutura de concreto armado nas arquibancadas e de ferro na cobertura. A área do edificio será de dez mil metros quadrados, com pista de gelo de 30x61, com maquinaria moderna para seu congelamento. A pista será destinada à patinação sobre o gelo e hoquei, podendo ser aproveitada tambem para a realização de jogos de bola ao cesto e pugilismo. O Palacio de Gelo terá capacidade para seis mil espectadores e possuirá local para estacionamento de 200 automoveis. A construção será dotada ainda de instalações sanitarias, camarins, bar, sala de espera, bilheterias, administração, zeladoria sala de imprensa e radio.

Em outro edificio instalar-se-ão um grande salão de baile e amplo restaurante. Uma das carateristicas do edificio será sua localização bem à beira do lago, com embarcadouros especiais para passeios em barcos. Por ultimo, preve-se a arborização e ajardinamento de todo o parque a construção da futura avenida do vale da Aclimação.

CRIPTA

A proxima visita foi levada a efeito no Monumento do Ipiranga, onde se efetuam os trabalhos de abertura da cripta que receberá os restos mortais de D. Pedro I e da imperatriz Leopoldina. As obras se encontram em fase final, estando as paredes revestidas de marmore negro. O acesso aos sarcofagos será feito por meio de escadarias situadas em ambos os lados do monumento. Diante das escadarias erguer-se-á uma pira que permanecerá interruptamente acesa.

Por ultimo, a caravana do prefeito Arruda Pereira visitou a rua Gentil Moreira, que será transformada em ampla avenida e que ligará o Jardim America, Perdizes e adjacencias com São Caetano.

DOIS MILHÕES

Terminadas as visitas, o prefeito Arruda Pereira, em palestra com os jornalistas, adiantou que até o Natal a Secretaria de Obras deverá completar o total de dois milhões de metros de calçamento. Com essa cifra será superado o recorde de calçamento até aqui alcançado pelos seus antecessores.

Emulo de "pão duro"

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Na cidade de Pinheiro Machado, faleceu o legitimo emulo do celebre "Pão Duro". Trata-se de João Baldez que, apesar de proprietario de 500 hectares de terra, parte da qual de primeira qualidade, vivia na mais completa miseria. Possuia ele varios filhos com uma concumbina e andava sempre em andrejos. Após sua morte, o juiz de Direito procedeu ao arrolamento dos bens deixados pelo falecido, encontrando um pequeno cofre em sua miseravel moradia com mais de 250.000 cruzeiros em moeda corrente e promissorias assinadas em seu favor. Inumeros objetos de valor foram encontrados, destacando-se, alem de um magnifico relogio de ouro maciço, mais de mil moedas antigas de grande valor munismatico.

PALACETE PRATES

Aprovado em segunda discussão o abono ao funcionalismo

Vai ao Rio uma comissão de vereadores para tratar da autonomia da capital — Em torno à avenida Bernardino de Campos — Outras notas

Sob a presidencia do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador, sr. Nicolau Tuma, encaminhou requerimento de informações ao Executivo em que indaga qual tem sido, no municipio da capital, a aplicação dos recursos resultantes da arrecadação, pela União, do imposto sobre combustiveis liquidos. Encareceu a necessidade de serem construidas estradas municipais, bem como conservadas as existentes, para que se favoreça principalmente a produção de generos nos arredores da capital.

O sr. Cesar de Arruda Castanho pediu providencias do secretario da Segurança em favor de presos politicos recolhidos à Casa de Detenção e que vêm fazendo ha 10 dias a greve da fome, em sinal de protesto contra a supressão de certas regalias que lhes eram concedidas, inclusive a de tomar banho de sol.

Criticou o sr. Agenor Lino de Matos a COFAP e organismos subsidiaries, que nada fazem para diminuir o elevado custo de vida. O sr. Luiz Miranda indicou ao prefeito providencias junto à C.M.T.C. com o proposito de ser feita revisão dos pontos de onibus e bondes que se localizam nas esquinas. Acha o sr. Luiz Miranda e com muita razão que esses "pontos" devem ser instalados no meio dos quarteirões para que não atrapalhem o transito de veiculos, como vem acontecendo com muitos pontos mal colocados. O orador tambem indicou ao Executivo urgentes providencias no sentido de serem tapadas bocas de lobo da rua Carnet, no Par.

PROJETO DE LEI

O sr. Anselmo Farabulini Junior apresentou projeto de lei que dá nova redação aos artigos 1.o, 2.o e 3.o da lei 4.266, de 4 de junho de 1952, a qual dispõe sobre a isenção de impostos a entidades assistenciais e de ensino, desde que mantenham alunos em carater gratuito ou prestem os serviços assistenciais respectivos. Entende o representante republicano que é preciso assegurar, através da transformação de seu projeto em lei, aqueles serviços gratuitos, fixando-se porcentagem de beneficiarios que corresponda plenamente aos favores que a lei vigente pretendeu fossem prestados.

O sr. Francisco Assunção Ladeira encareceu ao plenario a apreciação tanto mais rapida quanto possivel do projeto de lei que cria a Cidade Nautica na Penha, para onde serão transferidos os clubes atualmente localizados na Ponte Grande.

Foi proposto por outro vereador projeto de lei estabelecendo que os cinemas e teatros de 1.a categoria ficam obrigados a adaptar aparelhos de ar condicionado nas salas de espetaculos.

A sra. Ana Zeglio indicou ao prefeito o calçamento das ruas Domingos Simões, Dom José de Aguiar Cesar, Francisca Julia, alem de recomendar sejam reparados os leitos carroçaveis e as calçadas de outras vias publicas do bairro de Santana.

APROVADO EM SEGUNDA DISCUSSÃO O ABONO AO FUNCIONALISMO

Em segunda discussão, sem debates, logrou aprovação o projeto de lei do Executivo que concede o abono mensal de mil cruzeiros aos funcionalismo municipal, a partir de junho ultimo e até que se aprove a reestruturação geral dos funcionarios. Esse abono será pago juntamente com os vencimentos. O sr. Americo Rossini retirou a emenda que apresentara e segundo a qual os funcionarios classificados nos padrões de "A" a "N" receberiam esse abono a partir de janeiro deste ano, tendo porem declarado que essa emenda deve ser destacada do projeto, para constituir projeto à parte, o qual terá que ser apreciado com a maior urgencia.

Varios vereadores congratularam-se com a aprovação do projeto, tendo o sr. Elias Shammass felicitado o presidente da Comissão de Justiça, sr. João Sampaio, pelo fato de ter relatado favoravelmente e no menor prazo possivel o projeto do Executivo. O sr. João Sampaio, falando pela ordem, agradeceu as referencias feitas e acrescentou que não cumprira mais do que o seu dever.

OUTROS PROJETOS

Ainda na ordem do dia, lograram aprovação em segunda discussão os seguintes projetos: do sr. Norberto Meyer Filho, dando o nome de Manuel Ramos Paiva à atual rua dos Amores; do sr. Rubens do Amaral, dando o nome de Altino Antunes a uma das ruas da capital a ser oficializada e, do sr. Elias Shammass, que permite que as charutarias vendam aos domingos e feriados, alem de cigarros artigos similares. Em primeira discussão, logrou aprovação o projeto de lei que autoriza a Prefeitura a indenizar a Fazenda do Estado de São Paulo da importancia equivalente à metade do serviço de emprestimo de que trata a lei que lançou no mercado de titulos as apolices do IV Centenario da Cidade. Para o serviço da divida do exercicio corrente, o projeto abre o credito especial de cinco milhões de cruzeiros.

VAI AO RIO UMA COMISSÃO DE VEREADORES PARA TRATAR DA AUTONOMIA DA CAPITAL

Na ordem do dia, logrou aprovação requerimento do sr. Herminio da Silva Vicente, que pede a designação de uma comissão de vereadores para ir ao Rio e ali avistar-se com o presidente da Republica, senadores e deputados, a fim de conseguir que a autonomia da capital seja restabelecida o mais depressa possivel, aprovando-se o projeto de lei com esse objetivo que se encontra no Senado. Essa comissão, integrada pelos lideres das bancadas da oposição e por 3 representantes das bancadas situacionistas será recebida em audiencia especial segunda-feira proxima pelo presidente da Republica.

AVENIDA BERNARDINO DE CAMPOS — UM VETO DO PREFEITO

Em reunião da Comissão de Justiça, ontem realizada, o sr. João Sampaio apresentou o seu parecer sobre o véto do sr. prefeito do Municipio, relativo ao regime urbanistico da nova avenida Bernardino de Campos. O parecer, abaixo reproduzido, é favoravel à aceitação do véto e recebeu o apoio unanime daquela Comissão.

PARECER

O projeto de lei n.o 522 de 1950, de iniciativa do Executivo Municipal, transitou arrastadamente pela via legislativa, onde ingressou aos 5 de outubro. Embora a antiga Comissão de Justiça o acolhesse com parecer favoravel, em reunião de 3 de novembro do mesmo ano de 1950, a de Educação e Cultura, à qual foi presente no dia 23 daquele mês, somente aos 21 de dezembro de 1951 — com a demora de um ano e vinte oito dias — sobre ele se manifestou, nestes termos: — "Pela clara exposição de motivos feita pelo Executivo, informação da Assistencia Tecnico-Legislativa e parecer da Comissão de Justiça, somos de parecer que o projeto de lei em apreço deve merecer aprovação do Plenario, para onde sugiro que a sua remessa, para votação, seja providenciada com urgencia". Já não era sem tempo. Mas na ordem do dia ele só apareceu em sessão de 11 de fevereiro do ano corrente.

Nesse dia foi requerido o adiamento da discussão, por cinco sessões, sem nenhuma justificação, e no seu reaparecimento, a 11 de março, novo adiamento foi aprovado, com pedido de remessa à Comissão de Obras, para emitir parecer. Desta vez rapidamente, voltou com uma emenda, introduzindo-lhe um segundo artigo, que foi aprovado. E afinal subiu à sanção, redigido de acordo com o vencido nos dois turnos regimentais.

O projeto da Prefeitura visava apenas dar a denominação de "avenida" à rua Bernardino de Campos, em face do alargamento — com que fora beneficiada, a ela se incorporando o trecho final da rua do Paraiso: de tal modo que a nova avenida se estendia, em linha quebrada, da praça Osvaldo Cruz à praça Rodrigues de Abreu. Tudo claro, simples, bem justificado na exposição de motivos e representado em planta elucidativa. Mas a emenda, que ninguem justificou, e que veio da Comissão de Obras sem maiores esclarecimentos, estendeu à mencionada via publica "o disposto na lei n.o 3.571, de 7 de abril de 1937", para que ficasse resguardado o aspecto urbanistico e estetico da avenida Bernardino de Campos.

Este dispositivo atribuia carater residencial à mesma avenida, exigindo recuo de três metros das divisas dos terrenos, nos casos de construção de edificios de apartamentos. E passou, sem detido exame em Plenario.

O atual prefeito do municipio, no uso da prerrogativa que lhe cabe, nos termos dos artigos 32, § 2.o e 52, n.o III da Lei Organica, resolveu veta-lo, tendo promulgado exclusivamente os textos do projeto ordinario, os quais constituem a lei n.o 4.226, de 21 de junho de 1952.

As razões do véto esclarecem que as exigencias da lei n.o 3.571, vigorantes para a avenida Paulista, não se ajustam às condições da avenida Bernardino de Campos, embora esta seja, de certa forma, prolongamento daquela. A antiga rua Bernardino de Campos, como a rua do Paraiso, eram de evidente tendencia comercial. Isso se explica pela ligação em que estavam com as praças Osvaldo Cruz e Rodrigues de Abreu, ambas de aspecto comercial inequivoco. Na avenida nova permanecem, de um lado, as antigas casas comerciais; e mesmo no lado reconstruido já se levantaram edificações novas, sem recuo do alinhamento e destinadas ao comercio. Alem disso já existem predios de apartamentos, construidos e em construção, sem os recuos laterais.

Ora, não se tendo cogitado anteriormente de estabelecer as restrições que da disposição vetada decorreriam, não seria justo sujeitar agora a regime diferente a edificação nos terrenos restantes, ou a renovação de edificios existentes. Haveria desigualdade perante a lei; e viriam as reclamações. E ainda acresce que a avenida Bernardino de Campos não é, propriamente, um prolongamento da avenida Paulista. Esta termina em realidade na praça Osvaldo Cruz, cujo aspecto comercial é de todos conhecido. Para alem, portanto, poderá continuar, sem que isso constitua quebra da harmonia urbanistica.

A nosso ver, assim, as razões do veto são procedentes.

Em anexo ao processo existe uma representação, endereçada ao sr. Presidente da Camara Municipal, contra a projetada construção de um cinema no angulo de junção da rua do Paraiso à avenida Bernardino de Campos. Está assinada pelo sr. vigario dos Melkitas Catolicos e nela se alega que, existindo em construção a Igreja de Nossa Senhora do Paraiso, na rua deste nome, quase em frente ao terreno em que se ergueria o cinema, a localização deste "é inadequada, pelo contraste moral que se insinuará no espirito publico através da exposição de cartazes de propaganda na referida casa de diversões". E tudo faz supor-se que reside aí o motivo da emenda, que se converteu no dispositivo legal vetado. Mas, examinando o caso sob essa apresentação, não encontramos, ainda assim, razão para que o artigo vetado devesse prevalecer.

A nossa veneração e respeito aos templos religiosos não se sentem em nada afetados pela circunstancia de se deixar o campo aberto à construção do cinema, naquele local, se vier a ser confirmada a informação nesse sentido. Não estariamos diante de um fato novo. Existe na praça da Catedra de São Paulo o Cinema "Santa Helena"; e no largo de Santa Ifigenia funciona o "Paratodos"; assim como o "Esmeralda", quase em frente à Igreja de S. Geraldo (Perdizes), e desde muito tempo, um outro nas proximidades da velha Igreja de S. Gonçalo. E os cartazes de propaganda dessas casas de diversão nunca perturbaram a pureza espiritual dos bons catolicos, que se dirigem às igrejas, como o funcionamento dos cinemas nunca prejudicou aos atos do culto e às solenidades religiosas, celebrados nos templos vizinhos.

A Comissão de Justiça, em consonancia com o que acaba de expor, é de parecer que o véto merece aprovação.

Sala das Comissões, 7 de agosto de 1952.

João Sampaio, presidente e relator.

Franco Montoro — Domingos Ruiz — Elias Shammass — Toledo Piza.

AVENIDA SUPERPOSTA

Conclusão da 4.a pag.)

tinham grande fundo como o Guatapará, depois de demolida a parte necessaria ao alargamento e adaptada a parte restante com a construção de nova fachada, poderão ser vendidos, possibilitando assim à Prefeitura recobrar grande parte do dinheiro dispendido com desapropriações. Na abertura da avenida Cordoba da cidade de Buenos Aires que estava repleta de edificios novos e de varios andares, a Intendencia platina sómente demoliu a parte necessaria ao alargamento, aproveitando a parte restante dos edificios com adaptações e construção de novas fechadas. Executado o alargamento da rua Barão de Itapetininga sómente restará prolongar a praça do Patriarca até a praça da Sé para completar a grande avenida cêntrica no sentido Éste-Oéste, desde o largo do Arouche até o largo da Sé. Quantos quarteirões serão afetados para a abertura dessa avenida que poderá ser denominada de avenida Patriarca? — Sómente quatro, e não trinta e tantos como em Buenos Aires. Releva notar que na cidade platina estão sendo demolidos quarteirões inteiros, portanto, que não deixam terrenos sobrantes para serem revendidos. Os quatro quarteirões necessarios à abertura da avenida Patriarca sómente serão afetados em pequena parte e não em sua totalidade. Sendo assim, depois de aberta a avenida, sobrarão muitos terrenos e partes de predios que a Prefeitura poderá vender por preços altíssimos devido à fabulosa valorização que esse melhoramento trará aos dois lados da avenida. Visto serem vultosas as desapropriações para a abertura da avenida Patriarca, a Prefeitura deverá proceder a esse melhoramento por etapas. Assim, no 1.o exercicio administrativo (1.o ano) seria desapropriado o trecho entre o largo da Sé e o largo da Misericordia; no 2.o exercicio administrativo (2.o ano) o trecho entre o largo da Misericordia e a praça Patriarca; no 3.o exercicio ad. (3.o ano) o trecho entre a praça Ramos de Azevedo e a rua Dom José de Barros; no 4.o exercicio ad. (4.o ano) o trecho entre a rua Dom José de Barros e a praça da Republica. Como se vê, em quatro anos será possivel dotar a cidade de uma magnifica e imponente avenida. O vulto das desapropriações não parecerá tão grande, desde que seja dividido por quatro exercicios financeiros. Os terrenos sobrantes e os restos de edificios com possibilidades de aproveitamento, mediante adaptação e reforma, poderão habilitar a Prefeitura a recobrar grande parte do dinheiro dispendido com desapropriações. Por aí se vê que o projeto não é impossivel como muitos supõem nem tão dificil como parece... Desde que a Prefeitura realize o melhoramento em quatro anos, o dispendio será dividido por quatro. E, considerando que os terrenos sobrantes e restos de edificios poderão ser vendidos, depois de executado o melhoramento, chega-se à conclusão de que a Prefeitura recuperará todo ou grande parte do dinheiro gasto com as desapropriações para a abertura da magnifica e imponente Avenida Patriarca. Se Buenos Aires póde abrir uma avenida de quatro quilometros de extensão e cento e vinte metros de largura, pela zona central e mais valorizada da cidade, porque São Paulo não há de poder abrir, tambem, pela zona central, uma avenida de uns dois quilometros de extensão e cerca de cincoenta metros de largura? Em proporção é a metade...

DE CAMAROTE

O OPERARIO QUE VEM DE LONGE

FALA-SE na transferencia do Serviço de Imigração da Secretaria da Agricultura para a do Trabalho.

Estou entre os que pensam que a medida é acertada. No ambito federal, a imigração está a cargo de um departamento subordinado ao Ministerio de que é hoje titular o ilustre dr. José de Segadas Viana.

De que trata um Serviço de Imigração? De importar o braço, de receber o trabalhador que veio de fora, encaminhando-o ao seu destino, que tanto pode ser uma fazenda como uma fabrica, uma oficina ou um escritório.

Não colhe, a meu ver, o argumento de que essa importante repartição, dirigida com alta competencia e patriotismo pelo dr. Henrique Doria de Vasconcelos, deve permanecer na Agricultura porquanto a maioria dos imigrantes chegados demanda a roça.

Facil contestar esse ponto de vista. A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" prepara agronomos para o campo e, no entanto, está subordinada à Reitoria da Universidade.

Milhares de escolas primarias estão localizadas na zona rural (40 %, talvez, do total) funcionando em edificios cedidos pelos fazendeiros. Todavia, não estão subordinados à Agricultura, mas, sim, à Secretaria cuja atribuição é solucionar os problemas do ensino. Cada macaco no seu galho...

Cada vez mais, as autoridades sanitarias estão invadindo as propriedades agricolas, para levar-lhes a assistencia de que carecem.

As rodovias são construidas na zona rural, mas essas obras estão a cargo dos engenheiros e pessoal do DER, da Secretaria de Viação e Obras Publicas...

Os imigrantes, realmente, na sua maioria, vão para a lavoura mas, se são trabalhadores, cabe à Secretaria do Trabalho cuidar deles. E' a pasta competente para isso. Faz parte de sua alçada. E' de sua competencia.

Antes de 1930, cabia a tarefa de fomentar a imigração, recebendo, dando assistencia e transporte ao homem que vinha de longe, ao Departamento Estadual do Trabalho.

O imigrante, ao pisar nosso solo, é, simplesmente, um trabalhador que chega. E' um operario que vem cooperar no nosso progresso, qualquer que seja o setor de sua atividade.

HONORIO DE SYLOS

Realização de um "salão de automoveis" na Exposição do IV Centenario da Cidade

Lançada a idéia em reunião com os representantes das principais firmas do ramo

Convocada pela Comissão do IV Centenario da Cidade de S. Paulo, realizou-sce anteontem na sede da Autarquia, uma reunião dos representantes das principais firmas produtoras e importadoras de automoveis, para o fim de tratar da possibilidade da instituição, ao ensejo da grande Exposição Internacional de S. Paulo, de um Salão de Automoveis.

A reunião, presidida pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenario da Cidade de S. Paulo, compareceram representantes das principais firmas do ramo, entre os quais da Ford Motor Co., General Motors do Brasil, Cia. Hudson, Intinex S.A., Thornycroft Mac Inc., Perval, Volvo, Mercedes Benz, Barros do Amaral e representante do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e da Associação Rodoviaria do Brasil.

Dando inicio aos trabalhos o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, declarou que a Comissão do IV Centenario da Cidade convidara os representantes das principais firmas ligadas à indústria automobilistica, a fim de lançar a idéia da realização em S. Paulo, por ocasião da grande Exposição Internacional de 1954, de um Salão de Automoveis, a exemplo dos existentes junto às grandes feiras mundiais, como a de Turim e Milão. Esboçou, em suas linhas gerais, o plano para a execução dessa idéia cujo êxito dependia do apoio que lhe pudessem dar os ramos de atividade ligados à indústria automobilistica.

Varios pormenores da questão foram a seguir amplamente debatidos, tendo os presentes manifestado a opinião de que se tratava de uma idéia interessante, sendo ainda, lembrado que um Salão de Automovel constitui, nas exposições internacionais ou simplesmente locais, um fator de permanente atração, para onde aflui, em grande escala, a curiosidade pública. Foi ainda dito que S. Paulo, poderá ser dotado de um salão permanente de automoveis, para realização de exposições periodicas, sendo esse aliás o pensamento da Comissão, uma vez que conte com o apoio dos interessados. Foi tambem lembrado que os expositores do Salão terão todas as facilidades usuais em realizações semelhantes, para importação dos produtos a serem expostos, isenções fiscais etc.

Lembrou o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho que S. Paulo é um centro em continua expansão e que não podem pairar duvidas sobre a continuidade de seu ritmo de progresso, sendo só a propria cidade um mercado de possibilidades imensas. Ademais a Exposição fomentará grandes correntes turisticas, sobretudo nacionais que exatamente correspondem ao interesse dos expositores.

A proposito, o representante do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem referiu-se ao incremento constante das necessidades do país em materia de automoveis, dizendo que o Plano Nacional Rodoviario apresentado há seis anos, foi na ocasião, considerado inexequivel. Entretanto, excedeu-o o desenvolvimento do país e o plano hoje em execução é seis vezes maior do que aquele.

Em seguida, foram coordenadas as varias questões ligadas à realização do Salão de Automoveis em S. Paulo, as quais serão convenientemente estudadas em seus pormenores pela Comissão do IV Centenario e submetidas à apreciação das firmas interessadas em proxima reunião, da qual deverão tambem participar representantes do ramo de acessorios e peças.

REGISTRO POLITICO

ADVERTENCIA NECESSARIA

Cumprindo promessa feita ha tempos, o governador do Estado tem enviado à Assembléia projetos de lei visando reestruturar diversas carreiras, principalmente as de tecnicos do serviço publico.

Esses projetos, entretanto, apesar de todas as ponderações feitas, acabam recebendo tal quantidade de emendas, em grande parte não pertinentes à preposição, que perdem, por completo, suas caracteristicas iniciais.

Aliás, esse erro vem de longe, desde a legislatura passada, quando o Plenario discutiu o comentadissimo projeto de lei 209 que visava dar um simples abono a todo o funcionalismo e que acabou se transformando em um verdadeiro mostrengo, oportunidade encontrada por muitos parlamentares para a satisfação de compromissos eleitorais assumidos com seus correligionarios e responsaveis pelos possiveis sucessos que tiveram ou deveriam ter nas urnas.

E' ponto de vista pacifico, aliás estatuido não só pela Constituição Federal como pela Estadual, sendo que esta ultima repete dispositivos daquela, que somente ao Executivo cabe a iniciativa de melhoria da situação de seus servidores.

Não podia deixar de ser assim, a menos que se pretendesse inverter o principio de independencia e harmonia entre os poderes.

Só o Executivo conhece a situação de seus funcionarios, suas necessidades e possibilidades de sua melhoria, porque é quem aplica as verbas orçamentarias. Interferir em seus atos ou propostas seria admitir-se a ingerencia do Legislativo em resoluções do Executivo quando trata do quadro de seus servidores, no que diz respeito à melhoria de situação, promoção, gratificação de funções e providencias correlatas.

Esse é o ponto de vista que defendemos de há muito, visando, através de nossos comentarios, advertir os parlamentares que pretendem fazer do Erário Publico o fator indispensavel para que se desobriguem de seus compromissos.

Agora temos mais um pronunciamento que deve e precisa ser acatado pelo Plenario da Assembléia.

Noticias vindas do Rio nos dão conhecimento de uma recente deliberação do Supremo Tribunal Federal a proposito do assunto.

Assim é que o governador de Santa Catarina enviou à Assembléia daquela unidade sulina um projeto de lei que elevava os vencimentos dos juizes, dos promotores e do procurador geral do Estado. A Assembléia, tal como acontece aqui, emendou a proposição do executivo e estendeu a majoração a todos os funcionarios sul-catarinenses, tanto os que estavam em efetivo exercicio como os aposentados.

Bateu, então, o executivo, às portas do Supremo Tribunal Federal e este decidiu que a Assembléia exorbitara de suas funções, invadindo atribuições do governo, pois a este, tão somente, pertence a iniciativa de proposições visando majorar os vencimentos dos funcionarios, não cabendo ao Poder Legislativo o direito de emenda-las, porque este direito é decorrencia do poder de propor.

Dentro em breve será enviada à Assembléia proposta governamental concedendo aumentos dos vencimentos dos servidores publicos. E' de esperar-se que o Plenario não incida nos erros anteriores e corrija, enquanto é tempo, as emendas apresentadas aos projetos de reestruturação e que se encontram em tramitação no Palacio 9 de Julho.

ILHA ANCHIETA

A Comissão designada pela Mesa para apurar as graves ocorrencias registradas há pouco na Ilha Anchieta reuniu-se ontem, sob a presidencia do sr. Broca Filho, estando presentes a totalidade de seus membros.

Abrindo os trabalhos falou o sr. Cid Franco, que disse do verdadeiro objetivo de seu requerimento, pedindo a constituição daquela comissão, que é estudar as condições daquele presidio e sugerir, a quem de direito as indispensaveis providencias para colocá-lo dentro dos principios da ciencia penal moderna. Acentuou que sua iniciativa não teve nenhum carater partidario, mas apenas cientifico.

O sr. Derville Alegretti, ponderou, entretanto, que uma Comissão de Inquerito constata fatos, apura irregularidades e aponta responsaveis, parecendo-lhe, assim que tais atribuições não cabem à comissão de deputados que deverão fazer, isso sim, uma sindicancia para, da observação dos erros e falhas sugerir medidas capazes de corrigi-los. Esse ponto de vista do parlamentar republicano foi acolhido pelo Plenario.

Depois de diversas sugestões, inclusive sobre a necessidade de uma esquematização dos trabalhos da Comissão, ficou deliberado que o presidente da Comissão, sem perda de tempo, entraria em entendimentos com o presidente da Assembléia para providenciar a condução à Ilha Anchieta, dar conhecimento do deliberado à Secretaria da Segurança, de vez que o inquerito policial prossegue e conseguir copia de toda a legislação referente à organização daquele presidio.

Ficou assentado, ainda, que a Comissão de deputados se fará acompanhar, em sua visita à Ilha Anchieta de jornalistas e fotografos.

Nova reunião foi marcada para a proxima quarta-feira.

TAQUIGRAFIA

A prova tecnica, primeira, do concurso para taquigrafo parlamentar realiza-se hoje, às oito horas, na sala das sessões do Palacio 9 de Julho.

Os candidatos deverão apresentar com o respectivo cartão de identificação fornecido pela Secretaria da Assmbléia.

INSETICIDAS PARA A LAVOURA

O Sindicato de Formicidas e Inseticidas de São Paulo comunica aos lavradores que, conforme entendimentos mantidos com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, encaminhará às firmas suas associadas os pedidos de compra de inseticidas, dentro das bases do compromisso pelas mesmas assumido com aquela Carteira.

Tais pedidos podem ser endereçados ao Sindicato, à rua XV de Novembro, 244, 1.o andar, capital.

Reunião de agricultores no interior do Estado

Seguiu ontem para a cidade de Pindorama uma comissão de diretores da FARESP integrada pelos srs. José Cassiano Gomes dos Reis, deputado Ademar Carvalho Gomes, Salvio Pacheco de Almeida Prado e Galileu Bicudo, que vai assistir à inauguração do Serviço de Assistencia Social na Estação Experimental daquele municipio, dirigida pelo sr. Aloisi Sobrinho.

Depois seguirá essa delegação para a cidade de Catanduva, onde se realizará uma reunião de agricultores desse municipio para tratar de varios assuntos. Na mesma reunião, convocada pela Associação Rural de Catanduva, recentemente fundada, será empossada a primeira diretoria da entidade.

RECLAMAÇÕES

MUDANÇA DE PONTOS DE ONIBUS

Escrevem-nos:

"A transferencia dos pontos dos onibus Vila Clementino, Paraiso e Jardim Paulista para a rua Riachuelo, não corresponde em absoluto, a comodidae do publico; antes, pelo contrario, vêm complicar ainda mais visto que o local não é proprio para a reunião desses pontos iniciais, como, aliás, estão se verificando. Local muito apertado, não comportando os três pontos reunidos, a rua Riachuelo foi mal escolhida, não se explicando a conveniencia da mudança dos locais anteriores, no largo São Francisco, largo do Ouvidor e Senador Paulo Egidio, que ofereciam e oferecem maior vantagens para o publico".

Reivindicação dos bancarios

RIO, 8 (Asapress) — A diretoria do Sindicato dos Bancarios convocou uma reunião das comissões sindicais, para apreciar o oficio do orgão patronal, que se manifestou contrario à concessão do aumento de 40% de salario para a classe, manifestando-se, entretanto, favoravel à discussão, com a classe, do pedido de aumento de ordenados.

Sabemos, entretanto, que os bancarios insistirão no pedido de 40 por cento de salario, caso contrario irão à greve. Na reunião de hoje, os bancarios decidirão ou entrar imediatamente em greve ou dar novo prazo para que os banqueiros atendam à sua reivindicação.

"Jogo e clima ameno..."

RIO, 8 (Asapress) — Um jornal local comenta hoje que, enquanto o jogo sofre severa repressão na capital e em alguns outros pontos do país, na tradicional cidade de São João del Rei é praticado as escancaras e só não joga quem não quer, como no Pernambuco e em outros lugares.

Um jornal daquela cidade mineira apresenta em sua primeira pagina a fotografia de um cartazes afixados numa casa de jogo, bem como anuncios com os dizeres: "Você gosta de jogar" Então venha para São João del Rei onde você poderá jogar livremente, sem o perigo de cadeia. Bicho — campista — ronda — vispora bancada, etc., tudo ista aliado às delicias de um clima ameno, povo ordeiro, hospitaleiro e profundamente religioso".

Eisenhower vencerá as eleições nos Estados Unidos

RIO, 8 ("Correio") — Está no Rio o chefe da campanha eleitoral do general Eisenhower, sr. Kirck London, conhecido diirigente de companhias de seguros em seu país. "Eisenhower vai vencer as eleições e isto será, tambem, uma autentica vitoria para as nações amigas dos Estados Unidos — disse ele à imprensa carioca. E vencerá — acrescentou — porque é um nome nacional e internacional. Aliás, ele não vai fazer campanha como membro do Partido Republicano, mas como Eisenhower mesmo, um cidadão, um homem conhecido em toda a parte, acima dos partidos e amigo do povo". O sr. Kirck London é republicano e descende de uma familia que sempre militou nas fileiras do mesmo partido.

Debatidos pelos industriais texteis com os tecnicos da CEXIM o problema do suprimento de materia prima

Virá a S. Paulo no proximo dia 22 o ministro do Trabalho para tratar da propaganda de nossos tecidos no exterior — Assuntos examinados no Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem

A reunião de anteontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral foi inicialmente presidida pelo sr. Armenio Gasparian e, finalmente, pelo sr. Oscar Augusto de Camargo.

VISITARA' SÃO PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. João de Castro, do gabinete do ministro do Trabalho, usou a palavra para transmitir ao sindicato a comunicação de que o sr. Segadas Viana visitaria São Paulo no proximo dia 22. Estava ali solicitando o apoio e o conselho da industria textil de São Paulo para o êxito do plano que pretendia realizar aquele Ministerio aparelhando, convenientemente, os escritorios comerciais do nosso país, para a propaganda dos nossos tecidos no exterior. Disse o sr. João de Castro que, servindo na Comissão Executiva Textil, durante a ultima guerra, teve oportunidade de travar relações com os atuais diretores do Sindicato de São Paulo, assim como com o atual ministro do Trabalho, estando consciente de que os industriais paulistas e o sr. Segadas Viana prestaram, desinteressadamente, relevantes serviços à causa da industria textil nacional. Em viagem que realizara recentemente a diversos paises da Europa, o atual ministro do Trabalho teve oportunidade de constatar que se fizera até aqui para a propaganda da maior industria nacional. Tendo em vista a orientação que procura traçar aquele Ministerio aos nossos escritorios no exterior, estava incumbido de coordenar os industriais de tecidos, visando aparelhar devidamente esses escritorios, para a nova tarefa da conquista e reconquista de mais amplos mercados para os artigos texteis brasileiros. Em todos os paises da America do Sul e em alguns da Europa e de outros continentes, onde houver perspectivas de colocação dos tecidos brasileiros, está o Ministerio do Trabalho empenhado nessa nova tarefa, em proveito da economia produtora do país. "E eu — concluiu — não poderia iniciar esse trabalho, com sucesso, o qual estou certo de obter, se não o começasse pelo Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, que congrega os maiores industriais do Brasil, e sempre esteve à frente dos grande empreendimentos nacionais".

O presidente agradeceu, em nome da industria, a manifestação do representante do ministro do Trabalho, salientando o desejo de cooperação de São Paulo nessa tarefa.

DEBATES SOBRE PROBLEMA DA INDUSTRIA TEXTIL

O sr. Oscar Augusto de Camargo, a seguir, salientou que, depois da visita a varios estabelecimentos industriais, tambem era com satisfação que recebia, naquele instante, a comitiva de tecnicos da CEXIM, chefiada pelo sr. Valdemar Gusmão, constatando ainda com prazer a presença do sr. João Batista Raimo, encarregado da Carteira de Exportação e Importação, em São Paulo. Aqueles tecnicos aqui vieram, com a oportunidade da Exposição Industrial examinar, "in loco", varios problemas relacionados com as atividades daquele importante setor da administração do país. E como a industria poderia ter outras questões dignas de apreciação da CEXIM, deu inicio aos debates.

O SUPRIMENTO DE FIOS DE SEDA NATURAL

O sr. Felipe Azer Maluf e Fuad Lutfalla fizeram varias ponderações em torno do suprimento de fios de seda natural, encarecendo a necessidade de uma quota de importação capaz de equilibrar o abastecimento da boa materia prima de que necessita a industria, e corrigir os preços altos e que atingiram os fios da seda natural, O sr. Juvenal Chede salientou que o problema tem sido objeto de sucessivos debates e sendo a questão muito complexa, sugeriu que seja examinada mais profundamente. O sr. Oscar Augusto de Camargo esclareceu o esforço realizado pelo Sindicato, conjuntamente com os demais interessados na sericicultura dizendo que, na solução não fora dada a sugestão anterior, teria o poder publico um outro objetivo com a orientação que resolvera traçar.

O sr. Waldemar Gusmão informou que a Carteira, quando examina o problema da importação considera, antes de tudo, a essencialidade do que só deseja adquirir no exterior. E considerou que temos raion, viscose e acetato, como substitutivo da seda; estamos diante de séria dificuldade cambial, e ainda face a necessidade de um sobre-preço e estimulo à produção serica embora, evidentemente, não se exima a Cexim a possibilidade de exame da questão.

SUPRIMENTO DE LÃ E FIOS DE LÃ

O sr. Urbano do Carmo pediu a palavra para encarecer a situação de dificuldade das tecelagens de lã, que fabricam tecidos finos, em face das possibilidades dos suprimentos dos respectivos fios, sendo secundado pelo sr. Sergio Gasparian. Desejou o sr. Armenio Gasparian conhecer o ponto de vista da Assessoria Tecnica da Cexim, em relação ao problema da importação de lã e fios finos, salientando o sr. Waldemar Gusmão que o problema crucial da lã é a exigencia do consumo da materia prima nacional, embora saiba que com ela só se fabriquem fios, no maximo, de titulos 2|48. O sr. Cesar Giorgi disse que, com a materia prima importada, estariam as fiações habilitadas a fornecer os fios finos. E, se estamos na contingencia de consumir lã nacional, essa pequena importação seria tambem fator de sua absorção, visto que, com a importada, entraria ela em mistura.

O sr. José Leite de Almeida prestou esclarecimentos a proposito da economia da lã, enquanto o sr. Henrique Mool desejou saber se realmente as fiações tiveram falta de pedidos de fios, ao que o sr. Olimpio Ferreira e Serafino Fileppo responderam afirmativamente.

O sr. Felix Kowarick ponderou que deveriamos meditar sobre as reais necessidades dos consumidores e a capacidade tecnica das nossas fabricas. Evidentemente, todas as tecelagens têm interesse em consumir o fio importado, muito mais barato que o nacional, uma vez que este é produzido com lã cujo nivel de preço está muito acima da paridade internacional. O sr. Waldemar Gusmão ajuntou ser ideal, na atual contingencia, trabalhar somente com materia prima nacional, sem que isso importe em desprezo pelo exame da possibilidade da importação de lã, e fios de lã de qualidades finas, por parte da Carteira.

O sr. Moyses Kaufmann desejou saber dos pedidos que dependem de solução para a importação dos fios especiais, informando o sr. Walemar Gusmão que eles estão sendo examinados em função das disponibilidades cambiais.

IMPORTAÇAO DE NYLON

O sr. Washington de Azevedo Soares desejou saber o criterio para a importação de fios de nylon para meias, acentuando que a fabricação de meias para homem, com aquela materia prima, prejudica a aplicação do fio de algodão. Aduziu que outro aspecto a ser considerado é a importação de fios finos de algodão, sendo mais logico e mais racional que se importe algodão em pluma egipciano ou peruano para a fabricação, no país, do fio fino atualmente importado, uma vez que a industria está capacitada para fabricar esses fios. O sr. Roberto Shoueri acrescentou que o volume de numerario dispendido com essas importações é grande e que fabricas nacionais, que não têm a capacidade de importar esses fios, são prejudicadas pela falta de proteção dispensada ao seu trabalho. Restaria o estabelecimento de uma orientação de equidade para essas industrias, de sorte a que não se agrave ainda mais a situação economica dessas empresas.

O sr. Nagib Assad Abdala concluiu que, realmente, não se pode fabricar fios finos com algodão nacional, e é muito mais importante que se importe a materia prima do que o produto que contem a sobre-carga da mão de obra estrangeira.

IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS QUIMICOS

O sr. Augusto Biteli abordou, a seguir, o problema da importação de produtos quimicos auxiliares do trabalho da industria de acabamento, informando o sr. Waldemar Gusmão que, no primeiro semestre, quase não houve licenciamento desses artigos, em virtude da situação cambial. Todavia, em conclusão de trabalho recente, e em carater excepcional, a situação será resolvida dentro de poucos dias, de sorte a atender às aspirações desse setor industrial.

Finalmente, o sr. José Maria Moreira de Morais ressaltou a colaboração da Cexim em S. Paulo, sob a orientação do sr. João Batista Raimo, para a solução de quantos problemas requerem a pronta ação dos orgãos incumbidos do controle do nosso comercio exterior.

NOTICIAS RODOVIARIAS

Comunica-nos a Associação Rodoviaria do Brasil:

ESTRADAS ASSIS-MARILIA-PORTO FERRÃO — O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, vai providenciar a imediata abertura de concorrencia publica para os serviços de escavação, transporte do material escavado e construção de obras de arte correntes, da estrada de rodagem Assis-Marilia-Porto Ferrão, trecho Rio Feio-Porto Ferrão, entre as estacas 0 a 2.564 + 19.50, com a extensão de 51.299,50 m. e largura de plataforma de 10.000 metros.

PAVIMENTAÇAO DA RODOVIA S. ROQUE-SOROCABA — Esperam os tecnicos do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, que as obras de pavimentação do trecho da estrada São Roque-Sorocaba estarão concluidas dentro do corrente mês.

TUNEL DE 290 METROS — Vai ter inicio, em Salvador, na Bahia, a construção de um tunel ligando a avenida Frederico Pontes, na Cidade Baixa, à rua Dr. Seabra, na Baixa do Sapateiro. Para essa construção concorreram quatro firmas do Rio de Janeiro, variando as propostas de 30 a 35 milhões de cruzeiros. O tunel terá 290 metros de extensão e só ficará pronto, segundo os tecnicos, dentro de dois anos.

ESTRADA SOROCABA-PILAR DO SUL — Como resultado dos esforços conjugados do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo e das prefeituras interessadas, está sendo construida, em ritmo acelerado, a estrada entre Sorocaba e Pilar do Sul, ligação essa de grande importancia porque facilitará, de maneira apreciavel, o movimento de veiculos motorizados, principalmente para o acesso, em Sorocaba, à rodovia asfaltada que vem dali a esta capital.

ESTRADA LIMEIRA-SÃO JOCE' DO RIO PRETO — O Departameno de Estradas de Rodagem vai providenciar os serviços de terraplenagem, pavimentação e vedação da estrada Limeira-São José do Rio Preto, no trecho Limeira-Rio Claro, já tendo aberto concorrencia para o referido fim.

ESTRADA SÃO PAULO-PRESIDENTE PRUDENTE — Vai o Departamento de Estradas de Rodagem encerrar no dia 14 proximo, a concorrencia para as obras de terraplenagem, pavimentação asfaltica e vedação, inclusive seus serviços complementares, da estrada São Paulo-Presidente Prudente, no trecho Rio-Paranapanema-Pirajú, com a Extensão de 27.316 metros.

VIDA SOCIAL

Modernização e surpresas

Lá se foi o Marco Zero. Operarios municipais puseram em polvorosa a praça da Sé, revolveram o chão, arrancaram o calçamento, abriram valetas, enxotaram os taxis e carregaram com o marco. A ordem é enfeitar aquele vasto logradouro, transformando-o de estacionamento de automoveis, na bela praça que deveria ser há já bastante tempo. Mas ninguem sabe se vão recolocar o marco; não se sabe também qual o fim daquilo. A Prefeitura anuncia uma porção de coisas, jardim, arborização, fonte luminosa, garage subterranea, estatuas; o povo somente imagina, ansioso pela surpresa, como bom "coronel" que paga sem olhar a nota da caixa... Porque a cidade, ultimamente, é uma caixa de surpresas. Deve ser moderno esse sistema de administrar cidades; é "chic" acompanhar o modernismo, acabar com as velharias das placas nas esquinas das ruas, essas placas complicadas, de letras alvas em fundo azul da Prussia, que imortalizam nomes, e nomes arrevesados e ainda trazem, entre parentesis, o resumo dos titulos do homenageado. Muito mais interessante, pelo menos divertido, é deixar as ruas sem emplacamento; o cidadão à cata de um endereço tem assim ensejo de fazer uma boa caminhada a pé (exercicio dos mais higienicos e recomendados) e de desenvolver suas faculdades mediunicas, procurando adivinhar ou inspirar-se no além até encontrar a rua desejada. E se ele teve a genial lembrança de confiar num "chauffeur" de praça, tomando um carro, melhor ainda: não se fatigará à tôa e poderá passear um bocado, dando voltas pelos quarteirões mais pitorescos da metropole e vendo como funciona bem o taximetro colocado diante dele... No fim, acabará achando a rua, porém com outro nome. E' que, nesse meio tempo, já qualquer operoso edil se lembrou de propôr a mudança da denominação a fim de transferir a homenagem a outro figurão ilustre, de cartaz mais recente. E há tambem a questão da economia: uma unica placa, quando muito, no principio da rua, mesmo que não seja de bronze, chega para consagrar a memoria ou a importancia de qualquer um. Até arvores, bancos e monumentos são retirados, de vez em quando, para divertir os povos. Ninguém aplaude, mas, em compensação, os antepassados de muita gente grossa devem revirar-se, possessos, na sepultura, diante dos conceitos amaveis com que são mimoseados pelos municipes nessas ocasiões. Não sei se vai acontecer o mesmo nesse negocio da praça da Sé. Nem se o marco voltará, melhorado e aumentado, com a planta da cidade atualizada, em condições de orientar de verdade o misero beduino perdido nesta enorme Bagdá... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

DR. ANTONIO PEREIRA DO AMARAL CARVALHO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Antonio Pereira do Amaral Carvalho, distinto facultativo em Jaú, antigo deputado federal e senador pela legenda do Partido Republicano Paulista.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o sr. Emidio Orselli, presidente do diretorio do Partido Republicano em São Sebastião e agente do Lloyd Brasileiro.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do prof. Alvino Lima, lente de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da srta. Maria Aparecida Dantas, filha do sr. Ildefonso Dantas e da sra. Sebastiana Oliveira Dantas.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o menino Fausto, filho do sr. Fausto Pepe e da sra. Dragica Klasia Pepe.

* * *

Comemora hoje o seu aniversario natalicio o dr. Benedito Fabiano Sobrinho, medico-veterinario e prestigioso membro do diretorio do Partido Republicano em Taubaté, e seu filho Amberson de Oliveira Fabiano.

* * *

Transcorreu quinta-feira o aniversario natalicio do jovem Ari Leuenroth Junior.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Deni, filha do sr. José Sposito e da sra. Maria Sposito;
a menina Nilsa Aparecida, filha do sr. Pedro Caligaris e da sra. Maria Bergamini Caligaris;
a menina Regina, filha do sr. Casimiro Augusto de Sousa Amaral, que tambem festeja o seu aniversario natalicio, e da sra. Luiza Montoia do Amaral;
o menino João, filho do sr. João Salvia e da sra. Libia Salvia;
a srta. Maria Teresinha, filha do major Artur Carlos Trita;
a srta. Zelia, filha da viuva sra. Dolores Vidal Leitão;
a srta. Carlota, filha do sr. Daniel Albuquerque Vaz e da sra. Ana Albuquerque Vaz;
a srta. Araci, filha do sr. Primo Graziani e da sra. Maria Vernieri Graziani;
o major Mario Rangel;
o sr. Oldemar Mariano;
o dr. Jose Romeu Ferraz;
o dr. José Landulfo.
o sr. Eurencio de Oliveira.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de comendador da Legião de Honra, a Sociedade paulista prestar-lhe-á por esse motivo dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões poderão ser dadas no Automovel Clube, tel. 32-4144, e nos escritorios dos srs. José de Oliveira Leite, tel. 33-4001 J. A. Cesar Salgado, tel. 33-9772, e Vitor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

DR. RICARDO JAFET

A Associação Nipo Brasileira de Produtores de Algodão e um grupo de amigos e admiradores levando em consideração os serviços prestados pelo dr. Ricardo Jafet à economia algodoeira, vão prestar-lhe uma homenagem constante de um banquete, em que se farão representar todos os municipios algodoeiros do Estado e S. Paulo, e Estados vizinhos. Como convidados especiais, deverão comparecer os drs.: Jose Ermirio e José Loureiro da Silva, diretores do Banco do Brasil e Antonio Arraes de Alencar, chefe do Gabinente do presidente do Banco do Brasil. Roberto Alves e Arquimedes Manhães, secretarios do presidente da Republica, que tambem prestaram à causa do algodão grandes beneficios. O local e a data da homenaem, serão oportunamente marcados. A Comissão Organizadora é composta dos srs. dr. Alberto Prado Guimarães, Setsuo Yazaki e Nuno Alvaro Pereira, diretores daquela Associação, Deputado federal Mario Eugenio, deputados estaduais Pericles Rolim, Placido Rocha, Yukishigue Tamura, prefeitos municipais, Adorcino de Oliveira Lirio, Antonio Silva, Carlos Alberto Bergamasco, Ciro Maia, Domingos Leonardo Ceravolo, Domingos Lot Neto, Elias Salomão, Francisco Franco, J. Ramires e Lauro de Toledo; srs. dr. Acacio Gomes, Alfredo de Sousa Brito, Alvaro de Sousa Lima Filho, Benedito da Silva Queiroz, Dinafinis Barros Fonseca, Homero Savero Lins, dr. Edgard Pereira Barreto, dr. Manuel Vieira Bueno Penteado, Mario Luiz de Oliveira, dr. Natalino Mastrofrancisco, Oto Ribeiro, Shuho Nakanishi, Vicente Felicio Primo e o dr. Vicente Mercadante.

As adesões deverão ser comunicadas pelos telefones: 34-1245, 33-1483, 36-1093, 34-0722, 35-1042 e 51-8938.

PRESTES MAIA

Ao ensejo da aposentadoria do engenheiro Francisco Prestes Maia, que se afasta da função publica depois de haver prestado à comunidade bandeirante os mais fecundos e sabios serviços, lideres exponenciais da vida politica, economica, social e profissional de São Paulo, reunidos em comissão, resolvem prestar-lhe expressiva homenagem, dando oportunidade a que o povo possa festejar, na figura singular do emerito administrador, um dos mais altos e mais nobres valores da nossa terra.

As adesões são recebidas pelos telefones: 32-6614, 32-4284, 36-3100 e 32-4489.

DR. JOSE LOUREIRO JUNIOR

Amigos, colegas e admiradores do dr. José Loureiro Junior vão oferecer-lhe um banquete no dia 28 do corrente, às 20 horas, no Club Homs Livre Docência de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora ficou constituida das seguintes pessoas: — drs. Alfredo Buzaid, 32-2570; Alfredo E. Sousa Aranha, 32-3799; Antonio C. Sales Filho, 32-3107; Antonio Oliveira Costa, 52-5071; Antonio S. Cunha Bueno, 33-6630; Antonio Toledo Piza, 33-6328; Auro Soares de Moura Andrade, 33-9457; Brasilio Machado Neto, 8-1610; José Edgard Pereira Barreto, 8-2760; Mario A. Maciel Ramos, 32-9368; Miguel Reale, 32-6096; Norberto Mayer Filho, 31-0146; Paulo Teixeira de Camargo, 51-8357; Rene Pena Chaves, Roland C. Albuquerque Corbisier, tel. 31-2952; Vicente Paula Lima, 36-4554, Vicente Ráo, 34-1224 e Buffet João Freire, 34-2707.

COM. PAULO ROMANO

Amigos e admiradores do comendador Paulo Romano vão homenageá-lo em um banquete a realizar-se em local, dia e hora que serão previamente comunicados, por motivo de lhe ter sido conferida a ordem constantiniana.

As adesões podem ser dadas aos drs. Biaggio Belmonte, fone 34-1439, e Mario Finocchio, fone 70-5533.

PROF. GLEB WATAGHIN

A diretoria do Instituto Cultural Italo-Brasileiro oferecerá em sua séde, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, hoje, às 18 horas, um coquetel em homenagem ao prof. Gleb Wataghin catedratico da Universidade de Turim, que por muitos anos foi tambem professor da Universidade de São Paulo.

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará realizar amanhã, das 20,30 às 22,30 horas, em sua séde social, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 15 horas, em diante, no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, à tarde e à noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá amanhã, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar amanhã, em sua séde fará realizar domingo, em sua séde às 18,30 horas, nos salões da Associação de Educação Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante dedicado aos socios e convidados.

WAGNA CLUBE — A diretoria do Wagna Clube fará realizar amanhã em vesperal e à noite, nos salões à Av. Campos Eliseos, 82, duas reuniões dançantes, dedicadas aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar hoje, às 22 horas, em sua sede social, um baile dedicado aos socios e familias.

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar amanhã, às 14,30 horas, nos salões do Grupo C. R. T., à av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. fará realizar hoje, das 21 à 1 hora, em sua séde social, à av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar amanhã, das 14 às 19 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

STAR CLUB — O Star Club fará realizar amanhã, das 14,30 horas, nos salões da Sociedade Sul Riograndense, à Av. Ipiranga, 1267, 3.o andar, um vesperal dançante inaugural, dedicado aos socios e convidados.

SINDICATO DOS AEROVIARIOS — O Sindicato dos Aeroviarios no Estado de São Paulo fará realizar hoje, às 21 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, uma festa de confraternização aeroviaria comemorativa do 3.o aniversario do reconhecimento desta entidade, pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Publica fará realizar, hoje, nos salões do Trocadero, às 22 horas, um baile dedicado aos socios e familias.

CIRCULO MILITAR — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar amanhã, das 9 às 12 horas, nos salões do Quartel da Escola Preparatoria de São Paulo, à rua da Fonte, 91, uma reunião dançante dedicada aos associados e familias.

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico fará realizar dia 7, às 14,30 horas, nos salões do Clube Homs, um vesperal dançante dedicada às "patronesses" do Baile Paula Sousa.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

APELAÇÃO — 36.935 — Monte Aprazivel — Ape. Cesario Pereira. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSO — 36.838 — Monte Aprazivel — Rec. o juizo ex oficio. Recda. Lazara Abadia de Sena. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 36.841 — São Manoel — Ape. a Justiça Publica. Apdo. Antonio Cardieri. Negaram provimento.

37.136 — São Joaquim da Barra — Ape. Francisco Fernandes. Apda. a Justiça Publica. Negaram provimento.

27.319 — Franca — Ape. a Justiça. Apdo. Eloi Borges. Negaram provimento.

29.160 — Campinas — Ape. a Justiça. Apdo. Alcides Folegatti. Negaram provimento.

29.186 — Campinas — Ape. a Justiça. Apdos. Guerino Lago e Luiz de Queiroz. Negaram provimento.

29.225 — Presidente Venceslau — Ape. a Justiça. Apdo. Lazaro Fernandes Bastos. Adiado.

29.684 — Monte Aprazivel — Ape. Luiz Zanfolin. Apda. a Justiça Publica. Adiado.

31.409 — Tietê — Ape. a Justiça, o curador de Adelino Zanardo e Adelino Zanardo. Apdos. Adelino Zanardo e a Justiça. Negaram provimento.

31.855 — São Manoel — Ape. Jorge Rocha Filho. Apda., a Justiça. Deram provimento em parte.

33.570 — Bebedouro — Ape. Euclides Nogueira da Silva. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

28.484 — Campinas — Ape. Francisco Ramos. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

29.031 — Santos — Ape. João Faria. Apda. a Justiça. Adiado.

RECURSO — 37.630 — Andradina — Rec. a Justiça Publica. Recdo. Haydn Almeida D'Athaíde Pacheco. Negaram provimento.

APELAÇÃO — 36.977 — Bragança — Ape. a Justiça. Apdo. José Lopes Filho. Adiado.

QUINTA CAMARA CIVEL

MANDADO DE SEGURANÇA — 59.880 — Ribeirão Preto — Imp. Irmãos Zanetti. Impdo. Juiz de Direito da comarca. Não tomaram conhecimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 59.356 — Bananal — Agr. Fazenda do Estado. Agrdos. Espolios de André Cateysson e Candina Correa Cateysson. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 59 407 Barilari. Agrdo. José. Alberto e Os— Ribeirão Preto — Agr. Vicente valdo Bianchi. Deram provimento.

APELAÇÃO — 59.203 — Ourinhos — Apes e apdos. Mariana Flauzina de Sousa Fortunato da Palma e outros e João Batista de Alencar e s/ mulher. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 59.123 — Cachoeira — Agr. Paulo do Espirito Santos Eaciolotti e s/ mulher. Agrdo. Juizo. Negaram provimento.

SEXTA CAMARA CIVEL

APELAÇÕES — 52.877 — Atibaia — Ape. Benedita Maria do Carmo e outros. Apdo. Francisco Ervilha da Silva. Deram provimento.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 56.649 — Lucelia — Emb. Sezostenes Medeiros da Silva e outros. — Emvdo. Lazaro de Sousa Mendes. Receberam em parte os embargos.

APELAÇÕES — 50.801 — Presidente Prudente — Ape. João Salemi e s. m. Apdos. Delfina dos Santos Figueiredo e seus filhos menores. Negaram provimento.

56.685 — Araraquara — Apes. e apdos. Carmino Barbieri e Maria Barbieri e seu marido. Negaram provimento.

56.978 — Santos — Ape. o Juizo ex oficio. Apdo. Hermenegildo G dos Santos ou Hermenegildo Gonçalves Santos. Negaram provimento.

58.223 — Rio Preto — Ape. Bco. do Estado de São Paulo S. A. Apdos. Adib Chacra e outros. Deram provimento.

54.044 — São Joaquim da Barra — Ape. Joaquim Dias Campos. Apdo. Valter Barbosa Lima. Adiado.

54.690 — Santos — Ape. The City of Santos Improvements Co. Ltda. Apdo. Bilo Dias Tavares. Adiado.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgou procedentes as seguintes ações: Jayme Ribeiro Gonçalves contra Rojoal Ltda., e outros; Armazens Distribuidores "Cibus" Ltda., move contra Dewey Kouri.

2.a VARA CIVEL, Dr. Augusto Galvão Cerquinho — Julgou por sentença os calculos nos Inventarios de Francisco Lopes Guerreiro e Lucilia Freire de Carvalho; homologou por sentença a desistencia requerida por Manuel Antonio Izalas contra Artur Gerson; julgou por por sentença a Vistoria requerida por Herculano Dias Lopes contra a Empresa Viação Cometa; julgou por sentença a Vistoria requerida por Lucio Ignacio da Cruz contra Zeferino dos Anjos Martins.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação que Anibal dos Santos Nunes move contra Vera Celli; homologou a desistencia de ação que Pedro Beraldi move contra Antonio Giacomini; idem na ação que Anibal de Carvalho move contra o dr. Orlando Gaudio.

6.a VARA CIVEL, Dr. Eduardo Coelho de Paula — Julgou os calculos nos arrolamentos de: Alexandre Costa e outros; Joaquim Freitas de Carvalho; julgou os calculos nos seguintes inventarios: de Josefina Donarumo Indolfo; Domenica Paterno Rigatuso; Ana Pecoraro Zoccola, Angelina Pecoraro, Antonio Pecoraro.

8.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. Goes Nobre — Homologou a partilha amigavel dos bens dos espolios de Maria Candida da Piedade Carrero que tambem era conhecida pelos nomes de Maria Candida Piedade e Maria Candida da Piedade Carreira — e Manuel Carreira; homologou o calculo por falecimento de Strofolomena Buccieri Caprioli, a fim de serem recolhidos os impostos devidos ao Estado; determinou que pagas as custas, subam ao E. Tribunal os autos das seguintes ações: Bureau Interestadual de Imprensa contra Lux Publicidade; Hermes Benatti contra o Espolio de Alfredo Bariani; Jurandir de Castanho Raggio e outro contra d. Johanna Henriette Foerster; mandou ouvir a parte contraria sobre a reclamação contra a conta de custas, feitas por Erico & Irmão, na ação que lhe move Miguel Castello.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgou saneadas as seguintes ações: Irmann & Cia. Ltda. contra o dr. Julio Cesar Jabur; Manuel dos Santos Arias contra Domingos Alexandre; Pedro Osorio dos Reis contra Harand Esserjan.

11.a VARA CIVEL, Dr. Young da Costa Manso — Julgou extinto o usufruto que pesava sobre bens de Inês Pinto Medeiros e outros; destituiu o sindico, na falencia de T. A.S.A. Transportes Aéreos Sul Americanos S. A. e nomeou em substituição, o Banco do Estado.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedentes as seguintes ações: Industria e Comercio Metalurgica Atlas S. A. contra Virgilio Lopes Cansado; Manuel de Lemos Barros contra Francisco Domingos Bastos.

15.a VARA CIVEL, Dr. Celso Penteado — Decretou a falencia de Iervant Tcherbadjian & Cia., nomeou sindico o credor Cia. Cindu de Couros e Maquinas.

16.a VARA CIVEL, Dr. Young da Costa Manso — Julgou procedente, em parte o executivo hipotecario que Luiz Roco move contra Amador Celestino Valentim.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Mandou proceder a partilha no inventario de Simão Sadsevicius; homologou o desquite amigavel de Geraldo de Sousa e Hilda de Sousa; julgou por sentença o calculo no inventario de Harue Serikama.

VARA DA FAZENDA NACIONAL, Dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Sustentou a decisão agravada no mandado de segurança impetrado pelo dr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello Filho contra ato do Delegado Regional do Imposto de Renda em Taubaté; saneou as seguintes ações: Cia. Quimica Industrial "Cil" S. A. contra a Fazenda Nacional; Fazenda do Estado contra Cia. Docas de Santos; Temistocles Capone e outros contra a Fazenda Nacional; 3 ações movidas pelo I.A.P.I. contra S. A. Industrias Reunidas Francisco Matarazzo.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS, Dr. João Evangelista França Leme — Deferiu as retificações de registres de: Lourenço Janguas Filho; Constancia Paskevicius; Antonio Giacomassi; Miguel Ballian; Araujo Tidon; Alfio Zappala; Antonio Cornelio; Geronimo Garica; George Marse; Chasza Golubszyk; Solange da Silva Prado de Matos; Andre Monaco; Krikor Apovian; Lourival Cavalheiros.

FALENCIAS E CONCORDATAS

GENARINO BRAGA — Cia. Jardim — Cafés Finos e Produtos de Alimentação, requereu em data de 7 do corrente, a decretação da falencia de Genarino Braga, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Toledo Barbosa, 690. 11.o Oficio.

CASA ALBION DE CALÇADOS LTDA. — Fabrica de calçados Dukran, requereu a decretação da falencia da Casa Albion de Calçados Ltda., com sede nesta capital, à rua 12 de outubro, 650.

L. VASCONCELOS GALLOTTI — Luiz Luchesi, requereu em data de 7 do corrente, a decretação da falencia de L. Vasconcellos Gallotti, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Domingos de Morais, 249. 12.o Oficio.

CARMINE ANTONIO CIERVI — Foi decretada a falencia de Carmine Antonio Ciervi, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Rocha Pinto, 70. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o Cortume Mauá S. A.

ALVIM S. A. — MANUFATURA DE BRINQUEDOS ORBIS — Foi deferido o pedido de concordata preventiva de Alvim S. A. — Manufatura de Brinquedos Orbis, ficando marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de comissario o Banco Moreira Salles S. A. 3.o Oficio.

FORNECEDORA DE ARTIGOS PARA O COMERCIO, INDUSTRIA E LAVOURA "FACIL" LTDA. — Foi homologada a fim de que produza os seus efeitos legais a concordata preventiva proposta pela Fornecedora de Artigos para o Comercio, Industria e Lavoura "Facil" Ltda, consistente no pagamento de 60%, por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18, e 24 meses. 13.o Oficio.

SANTINI POLTRONIERI LTDA. — Foi decretada a falencia de Santini & Poltronieri Ltda., firma com sede nesta capital, à Travessa Gazometro, 1. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico a firma Irmãos Fatte & cretada a falencia de Julieta Del Grecco, estabelecida nesta capital, Cia. 13.o Oficio.

JULIETA DEL GRECCO — Foi dé- à rua Barra do Tibagi, 414. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico a Comercial Estrela. 13.o Oficio.

AURELIO FERNANDES — Foi decretada a falencia de Aurelio Fernandes, estabelecido em Tremembé, à Av. Pedro Vicente, 9. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico a firma João Caparroz. 13.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal condenou Vicente Paladino, por apropriação indebita, à pena de 3 anos e 9 meses de reclusão e multa de Cr$ 7.890,00.

— O juiz da 2.a Vara Criminal condenou Carlos Matias, por ferimentos culposos, à pena de 2 meses de detenção.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal absolveu da culpa Sugoro Edamatsu, processado por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Hamilton Dragomiroff Franco e escrivão sr. Inacio Luccas. Entrou em debate, o processo movido contra o reu Eduardo Carbajo Valente, acusado de ter, no dia 10 de outubro de 1950, por volta das 7,30 horas na casa 607, da rua da Penha, assassinado, a facadas, Antonio Grotolli e ferido com a mesma arma Moacir Grotolli. Defendeu-o o dr. Dante Delmanto e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Ivo Carotini, Alberto Cardoso, José C. Rodrigues, Afonso Bocce, Lauro Bastos, Cirilo H. Florense, Carlos F. da Silva.

O reu foi condenado a 2 anos e 8 meses de detenção, por 5 votos, por crime de morte e a 3 meses de detenção por ferimentos leves, por 4 votos.

CHA'

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO — Realiza-se hoje, no salão-restaurante da Liga das Senhoras Catolicas, à rua Formosa, um chá promovido pelo Departamento Social da Liga do Professorado Catolico.

DESFILE BENEFICENTE DE MODELOS

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER — Em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer e sob o patrocinio do Departamento de Produção Industrial e do Sindicato Textil do Estado de São Paulo realiza-se dia 14, às 21 horas, no Cine-Teatro Odeon, um desfile de modelos confeccionados com tecidos paulistas pelas casas, Mme. Rosita, Scarlett, Lili Junqueira, Mme. Avadis, J. Davis, Vogue e José D'Abril Jam e Modas Maria e com a colaboração de senhoras e senhoritas da sociedade paulistana.

EFEMERIDES DE HOJE

(9 de Agosto)

MUNDIAIS:

1536 — Jacques Cartier descobre rio São Lourenço, no Canadá.

1567 — Trava-se a grande batalha do Arauco na conquista do Chile.

1558 — Juan Laurillero, chega ao estreito de Magalhães.

1594 — Descobre-se em Nova Granada enorme mina de esmeraldas.

1859 — E' concedida a primeira patente de elevador (ou ascensor) a favor de Otis Tufts, morador em Boston. Era movido a vapor e somente trabalhava para subir.

1881 — Nasce o escritor espanhol Ramon Perez Ayala.

1896 — Morre Otto Lilienthal, precursor da aviação, que construiu o primeiro planador.

1902 — Eduardo VII é coroado rei da Inglaterra.

1919 — Morre o compositor italiano Leoncavallo.

NACIONAIS:

1616 — O capitão Pedro Teixeira, aprisiona um navio holandês no Amazonas.

1711 — Os defensores do Recife, atacam os postos de Santo Amarinho, sendo repelidos, pelo sargento-mór Antonio Moreira de Vasconcelos.

1784 — Nasce, no Rio de Janeiro, o famoso orador sacro frei Francisco de Mont Alverne.

— Nasce, nesta capital, o padre Diogo Antonio Feijó, que foi regente do Imperio.

1789 — Nasce na Bahia, o beneditino frei Rodrigo de São José da Silva Pereira.

1854 — Nasce, em Itu, o maestro Elias Lobo.

1895 — E' publicado em Casa Branca, o primeiro numero do jornal "O Bem Publico".

União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

Reune-se no dia 14, às 20.30 horas, em sua séde à rua Barão de Itapetininga, 262, 3.o andar, a União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, a fim de serem discutidos dos assuntos de interesse social.

"CORREIO" AEREO

NOTICIAS DE AVIAÇÃO INTER-AMERICANAS

Evidente demonstração do que tem sido o trafego turistico no setor das Antilhas, no decorrer dos meses de verão, é dada pelas estatisticas da Pan American World Airways. Em Junho, os Clippers transportaram 13.397 passageiros entre Miami e Havana e outros 5.367 entre Miama e Nassau. Isso representa aumento de 30 por cento sobre as cifras de junho de 1951. O movimento mais acentuado — 25.046 passageiros — ocorreu através de San Juan, Porto Rico. Os 2.430 passageiros que transitaram por Puerto Principe, Haiti, representam aumento de 24 por cento sobre os totais de julho do ano passado.

Pelo preço de 850.000 dolares, está sendo projetada a construção de uma das mais modernas estações de passageiros das Antilhas no aeroporto de Piarco, Port of Spain. As obras começarão em 1953.

Na Feira Industrial Britanica, realizada recentemente em Londres, foi exibida uma asa de avião de tamanho normal, de forma triangular, feita de material plastico. Diz-se que essa asa é a precursora de um avião plastico que estará pronto para voar dentro de mais dois anos.

Com o objetivo de ampliar suas instalações, a Pan American World Airways arrendou 33 acres e meio do Aeroporto Internacional de Miami. Um plano de 87.000 dolares será brevemente posto em execução, de acordo com o qual será construida uma secção para a lavagem de aviões e uma zona de estacionamento com capacidade para 800 automoveis.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Em inspeção de saude realizada neste Q. G., foram julgados aptos: os pilotos privados Marcelo Laurentino de Azevedo, Ceará da Costa Nogueira e Juarez Meiback Floret; o radio-operador Manuel Teles Pita; os pilotos comerciais Nelson Sircilli e Jacintho Laureano da Silveira; civis drs. Otavio Costa, Valdemar Augusto Pereira, William Ernesto Primo Callia, Rubens Lisandro Nicoletti e José Viana Isern, inspecionados para ingresso no Quadro de Saude da Aeronautica; José Roberto Dias da Silva e Thor Andreas Bjelland Asnesen, para seleção para pilotagem de turismo Incapazes: o piloto privado Osvaldo Beirão, o piloto comercial Fulvio Benito Ricciopo e por 30 dias a paraquedista Iris Galli.

O diretor geral do pessoal da Aeronautica transferiu os seguintes oficiais: para o Curso de Oficiais Especialistas, 1.o ten. av. Ronaldo Lomba Santoro; para o I/10.o Grupo de Aviação, 1.o ten. esp. fot. Silvio Silva; para a Diretoria do Material, 1.o ten. av. Justino Pereira Magalhães Neto, e classificou, no Curso de Oficiais Especialistas, o 2.o ten. av. Ion Oscar Augusto.

O comandante da 4.a Zona Aérea deferiu o requerimento do reservista José Gonçalves de Almeida, solicitando permissão para ingressar na Força Publica do Estado de São Paulo.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

VI CONVENÇÃO DAS COMISSÕES INTERNAS DE PREVENÇÃO DAS CIPAS (continuação)

VI

Estamos dando nestas apreciações do Convenio, a atenção que merece pela natureza dos assuntos tratados. São de maxima valia para a defesa da saude do trabalhador, os serviços que realizam as CIPAS. E' neste convenio apresentam-se intercambio de observações e de estudos, com proveito geral. E principalmente nas exposições que vamos fazendo, visamos alertar os industriais que possuem mais de cem operarios que por lei são obrigados a instituirem a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a fim de que não sejam surpreendidos pelas intimações que estão sendo procedidas pelo Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho. E tambem para ir concorrendo com a ventilação e varios aspectos necessarios ao bom encaminhamento das CIPAS já instaladas. Sobretudo interessa vir acentuando o quanto de saliencia cabe ao Serviço Medico com a ação curativa e preventiva, pois que todos autores e a nossa experiencia confirma, atribuem cerca de 80% de acidentes, ao fator humano e apenas 20% aos locais de trabalho. E' pois indispensavel darem as CIPAS o maior desenvolvimento na organização dos departamentos medicos, e na plena execução no que se refere as condições dos certificados de saude e capacidade profissional, em paralelo com as medidas necessarias de saneamento dos locais, aparelhagem e metodos de trabalho.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452
Telefone Resid.: 51-4055
Telefone: 32-3423

Continuemos pois. O sr. Mario Giarola, inspetor de segurança da Companhia Petropolitana, apresenta trabalho relativo as ocorrencias de acidentes naquela companhia no ano de 1951. Os "acidentes com perda de tempo" foram de 12, 50% a menos que os do ano anterior. Numero esse insignificante, para uma fabrica de tecidos com mais de 1.188 operarios. Entretanto espera obter melhores resultados. A incidencia maior de acidentes ocorreu nos anos de 1947 e 1949, no mês de fevereiro logo após as ferias coletivas. Em 1950 no mês de janeiro e agosto, e 1951 no mês de junho. Assinala que nos meses de janeiro, fevereiro, junho e novembro de 1951 não ocorreram acidentes com perda de tempo. "O coeficiente de frequencia" chegou a 4,46 muito abaixo do ano anterior. O coeficiente de gravidade chegou a 2,53 muito acima de 1950 e anteriores. E esse, foi devido a negligencia do operario que desobedecendo ordem de serviço, abriu uma tampa da maquina em movimento para retirar uma "buxa" de algodão do que resultou amputação da falange do polegar e imobilidade do indicador da mão esquerda. "Acidentes sem perda de tempo" vão se tornando sempre menor. Os de 1951 não passaram de 11,2% com relação aos anos anteriores. As causas dominantes resultam **dos saltos de lançadeiras assim: de 102 em 1948, 37 em 1949, 34 em 1950 e 19 e 1951. Por essa mesma causa em cada um dos 3 anos anteriores houve um acidente** co mperda **de tempo e 2 em** 1951. Para proteção **contra** saltos de lançadeiras, usa atualmente duas especies de protetores; rêde colocada ao lado do tear e rêde colocada numa regua adaptada na sobrecaixa do tear. Esta ultima, não é bem aceita pelos operarios. "Numero de dias perdidos" 143 ou seja 68,5 menos que no ano anterior. Tem a fabrica as seguintes secções: diversos, energia, preparo da fiação, fiação, preparo da tecelagem, tecelagem, acabamento, produção auxiliar e imobiliaria. Destas foi a tecelagem como nos anos anteriores a secção em que ocorreu maior numero de acidentes, sendo pois os tecelões os mais atingidos e a maior incidencia foi nos dedos. Nesse estabelecimento as reuniões das **CIPAS** se processam, regularmente. Nesta fabrica são distribuidas fazendas para uso de uniformes e aventais, calçados, oculos, protetores, botas de borracha, turbantes, luvas, aos operarios que tem necessidade para proteção contra acidentes. Foram tomadas neste ano varias medidas para melhorar as condições de conforto termico, como esguicho de agua no telhado, nas secções de oficina e engomadeira, e nestas revestimento de maquina para evitar a irradiação de calor; proteção das partes perigosas das maquinas. A parte educativa continua sendo feito por meio de palestras e preleções. Em relação a assistencia medica refere-se apenas a caixas de medicamentos para primeiros socorros [illegible] da fabrica.

Outros trabalhos estavam em pauta para serem apresentados a saber: Nagib Atalla, tecnico Quimico da Fabrica Rayon "Acetato", Agua Branca; Herman Rittner, Engenheiro Quimico da Fabrica Agua Branca Diversas da SIRFM; Wilson Americo Vieira, representante de Byington & Cia. Exame pre funcional de candidato à emprego: Papel da Medicina na Prevenção de Acidentes, D. L. Brandão Reis, chefe do Serviço de Prevenção de Acidentes da Fabrica Marda da General Eletric S. A., que não foram lidos por falta de tempo.

(continua)

TEATROS

Comunicados:

TRES ULTIMOS DIAS DE "HA SINCERIDADE NISSO?" — Mais dois dias apenas, ficará em céna, no Teatro Santana, a revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz "Há sinceridade nisso?" com que a Companhia Luiz Galvão estreiou em São Paulo, há um mês "Há sinceridade nisso?" completará, domingo à noite, seu cincoentenario de representações nesta capital.

Hoje, haverá tres sessões, às 16, 20 e 22 horas, voltando a exibir-se no quadro "Coimbra" o cantor Alberto Ribeiro.

— 3.a feira, primeiras representações da nova revista de critica politica, "Sossega, Ademar".

"MULHER DO OUTRO MUNDO" — Graça Mello e seu Teatro de Equipe repetirão, hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro São Paulo, mais uma vez a comedia de Noel Coward "Mulher do outro mundo", a qual, alem da interpretação dos principais elementos daquele elenco, conta com Madalena Nicol, cedida pela Sociedade Paulista de Teatro para essa peça.

"SENHORITA MINHA MÃE" — Nicette Bruno e seus comediantes continuam a representar no Teatro de Aluminio a comedia de Louis Verneuil, tradução de Bandeira Duarte, "Senhorita minha mãe".

Hoje e amanhã, vesperal às 16 horas e duas sessões, às 20 e 22 horas.

— Hoje, às 14 horas, e amanhã às 10 horas, o Teatro Infantil de Nicette Bruno dará mais duas representações da peça infantil "Chapeusinho vermelho", de Paulo Magalhães, com Joana Duarte, Angela Belmar, Denise Gomes, Caetano Paulo, Aureo Cesar, Viriato Augusto e W. Baroni.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — Amanhã, às 21 horas, estreiar: no grande auditorio com a comedia musicada "Luta pelo lar", a Cia. Israelita de Comedias Musicadas do empresario Isak Lubelchick, com um elenco selecionado de artistas do idioma idish, tendo à frente a atriz israelita norte-americana Dina Halperni, que pela primeira vez se apresenta em São Paulo.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Sob os auspicios da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, e patrocinado tambem pela Companhia Antartica Paulista, realizou-se a 3 do corrente no Teatro Colombo, o primeiro concerto da serie dedicada à juventude, empreendimento que tem à frente, como organizador, o maestro Eleazar de Carvalho.

Trata-se de uma realização impar na historia do movimento artistico da capital, e que marcará, forçosamente, uma de suas mais significativas etapas pelo seu grande alcance educativo e cultural.

O programa, traçado de acordo com a finalidade do concerto, apresentou carateristicas ineditas para o publico bandeirante, e alem das prerrogativas de uma autentica realização didatico-pedagogica, teve como complemento a parte essencialmente artistica, que constou da execução de duas peças sinfonicas.

Assim, dando inicio ao mesmo, o maestro Eleazar de Carvalho fez a apresentação da Orquestra Sinfonica Brasileira à juventude paulista, dizendo de sua importancia no panorama artistico do país, como um organismo nacional, constituido de artistas nacionais e estrangeiros e digna de figurar entre as demais do mundo.

Quanto à organização do programa, salientou a significação especial do concerto, dedicado às composições de Heckel Tavares. Compositor eminentemente popular, inflamado pelo amor à sua terra e à sua gente, Heckel Tavares buscou na fonte rica do folclore nacional os elementos com os quais vem plasmando seus trabalhos, plenos do encanto e da magia musical que lhes advem tambem das inspiradas estilizações de seus traçados revivendo com as carateristicas de legitima realização artistica, todo um legendario passado, envolto num velame de poesia, lirismo e epicas tradições.

Ressaltando ainda a importancia da iniciativa conjugada dos poderes publicos e instituições particulares, os primeiros representados no presente caso pelo Departamento de Cultura, as ultimas pela Companhia Antartica Paulista, visando um mais amplo movimento de expansão cultural, o maestro Eleazar de Carvalho deu as diretrizes por ele seguidas no setor que lhe coube, como organizador dos concertos e que em resumo, se baseiam num autentico sentido nacionalista, como pudemos, com grande satisfação, constatar.

Realmente, pressentimos na atitude, na palavra e na ação de Eleazar de Carvalho um idealismo inflamado e vigoroso, como ardente e generosa é a sua alma de grande artista, de ardoroso patriota, de invicto batalhador que se entrega, com a melhor de suas energias, de seus esforços e de seus recursos, a uma monumental obra de civismo e brasilidade, servindo à arte, e dela se servindo para a concretização do plano traçado cuja finalidade é a formação de consciencia artistica da juventude brasileira, alertando-a e mantendo-a vigilante e atenta para que seja a depositaria das tradições historicas de sua jovem patria, tornando-a concia de suas responsabilidades nas realizações do presente e nos empreendimentos do futuro.

Graças à nossa formação civica, carinhosamente forjada por antigos mestres das escolas paulistas, sentimos que nossa alma vibra em unissono com os anseios de ideal patriotico de Eleazar de Carvalho, e tendo adotado como nosso lema o de um de nossos mais ardorosos professores - "Nacionalizai, instrui e educai, pelo idioma e pela musica do Brasil", compreendemos o muito que representa para a obra educacional, o trabalho ora iniciado por Eleazar de Carvalho, o qual acompanharemos com grande simpatia e interesse pelas colunas de nossa secção.

Os "Concertos da Juventude" iniciam-se sempre com o Hino Nacional cantado pela assistencia, explicou Eleazar de Carvalho; e dando conhecimento ao publico do decreto governamental que regularizou a execução do hino oficial brasileiro, fez menção tambem à necessidade que há de ser a mesma escoimada das varias adulterações frequentemente introduzidas no texto e na musica.

Foram momentos de grande emoção para os que sentem vibrar no peito uma parcela de amor à patria, aqueles em que o grande regente brasileiro à frente do magnifico conjunto orquestral dirigiu a execução do Hino Nacional cantado com entusiasmo e correção pela mocidade bandeirante, a cujas vozes frescas e puras juntaram-se tambem em religioso e comovido sussurro, as vozes de todos os demais assistentes, muitos dos quais avançados em idade, mas atendendo ao apelo do maestro, não se furtaram ao dever civico de entoar em publico o canto patrio.

Desejamos assinalar o auspicioso fato de ter o maestro cumprimentado o povo paulista pela maneira correta com que atuou na parte que lhe coube na execução do Hino Nacional.

A seguir, com a autoridade de mestre, e com a visão de esclarecido pedagogo, Eleazar de Carvalho dissertou sobre a organização da orquestra sinfonica da qual se serviu para o presente concerto, demonstrando ser, a mesma, uma verdadeira familia instrumental, dividida em grupos distintos, cada um com suas carateristicas proprias.

Suas palavras foram secundadas por demonstrações praticas, facilitando desse modo a concretização dos conhecimentos ministrados.

Assim, os instrumentos foram apresentados ao publico, um de cada vez, e em seguida, servindo-se de uma peça especialmente preparada para o fim em vista, gradativamente foram dadas as varias carateristicas dos diversos naipes, finalizando-se a exposição com a demonstração do efeito geral de todo o conjunto. O trecho em questão trata-se de um trabalho de Benjamin Britten, que, utilizando-se de um tema de Purcell, o expõe inicialmente pela orquestra toda; após, o tema percorre gradativamente os varios naipes, cabendo às madeiras a sua primeira apresentação, seguida pela dos metais, das cordas, dos instrumentos de percussão, terminando com a partícipação, novamente, de toda a orquestra, numa fuga final em que ao tema de Purcell, Britten intercala um tema proprio.

Como já acima referimos, a parte artistica constou da execução de duas obras de Heckel Tavares — "André de Leão e o Demonio de Cabelos Encarnados", poema sinfonico, e Concerto para Plano e Orquestra op. 105.

Não poderia ter sido mais feliz a escolha do citado poema sinfonico, não só pelo valor artistico e beleza da obra, mas ainda pelo seu significado expressivo e historico que tão de perto fala à alma do povo paulista.

Baseado num poema de Cassiano Ricardo, cujo tema é a epopeia das "bandeiras, revive as mais belas e empolgantes paginas da Historia de São Paulo e do Brasil.

Heckel Tavares deu ampla expansão à fantasia de sua prodigiosa imaginação criadora, e nas cinco cenas que compõem o seu poema sinfonico apresenta com cores vivas e cintilantes, verdadeiros paineis sonoros que encerram a magia dos mais belos sonhos e aventuras, o sedutor encanto das lendas, a dramaticidade do infortunio, e finalmente a consoladora visão da esperança que não desvanece.

Do ponto de vista do valor musical há a salientar a importancia da construção do trabalho, cujo traçado obedece à forma ciclica.

Tanto a atuação da orquestra, como a regencia de Eleazar de Carvalho, deram à apresentação dessas magnificas paginas um relevo de excepcional interesse interpretativo e artistico, comovendo pelos acentos expressivos e emocionais empolgando pelo brilho e pujança dos efeitos dinamicos e sonoros.

Encerrou o programa o Concerto op. 105, atuando como solista Sousa Lima.

No mesmo clima anterior, de elevado interesse artistico e de sensivel comunicabilidade desenvolveu-se a execução do trecho, tendo o pianista Sousa Lima alcançado com o seu trabalho, nesse concerto, uma de suas melhores "performances" nestes ultimos tempos. Profundamente inspirado, revelou de maneira insofismavel a intensa vibratilidade de seu temperamento, o vigor e a excelencia de uma tecnica que lhe assegura um lugar de destaque entre os virtuoses brasileiros e estrangeiros.

O numerosissimo publico que superlotou o Teatro Colombo não regateou os mais entusiasticos aplausos à Orquestra Sinfonica Brasileira, a Sousa Lima e a Eleazar de Carvalho, que puderam constatar o estupendo exito alcançado pelo criterioso e otimo trabalho realizado.

Uma nota significativa para o referido concerto, foi a presença, ao mesmo, do compositor Heckel Tavares.

De sua pessoa irradia-se uma profunda simpatia, uma atraente comunicabilidade, e ao receber, de sua frisa, os vibrantes aplausos que lhe prodigalizaram todos os presentes, a sua atitude e os seus gestos, plenos de simplicidade, lhanos pela cordialidade que deles se desprende, revelaram o homem superior, o artista sincero, o batalhador invicto e operoso que ele é.

Não poderia ter sido mais auspiciosa a abertura da serie dos Concertos da Juventude, em São Paulo.

INAH DE MELLO.

—:o:—

WALTER GIESEKING — Realiza-se segunda feira, às 21 horas, o ultimo recital do pianista Walter Gieseking.

TOCARA EM MONTEVIDEO MAGDALENA TAGLIAFERRO — Magdalena Tagliaferro, famosa pianista brasileira, partiu do Rio de Janeiro quinta-feira ultima, num Clipper da Pan American World Airways, com destino a Montevideo, onde dará uma serie de concertos.

A estreia de Magdalena Tagliaferro foi ontem em concerto [illegible], sob o patrocinio do governo uruguaio, e regencia do destacado maestro francês Paul Parray. Alem desse concerto, a pianista brasileira dará tres outras audições na Radio Montevideo.

Após sua ultima exibição na capital uruguaia, a 13 [illegible] Magdalena Tagliaferro [illegible] São Paulo, onde dará outra serie de concertos. Sua volta ao Rio está prevista para o inicio de setembro proximo.

Reunião festiva da Liga do Professorado Catolico

Promovida pelo Departamento Social, se realizará hoje, às 16 horas, no salão restaurante "Dona Dilita Mendes", da Liga das Senhoras Catolicas (baixos do Viaduto), uma reunião festiva com chá, musica, canto e declamação. O programa estará a cargo de elementos do corpo social, que, gentilmente, se prestam a colaborar para maior brilho da festa.

Os convites, ainda hoje, podem ser procurados na séde da Liga do Professorado Catolico, à rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar, conjunto 413, tel. 32-1727.

AS FACULDADES INTELECTUAIS

O IMPERIO DO MUNDO E' O IMPERIO DA RAZÃO

No exame de uma escrita devemos considerar, em primeiro lugar, o grau de inteligencia, isso é, a sensibilidade intelectual (que é muito diversa da moral), pelo qual avaliamos a qualidade ou o defeito, cujos signos se encontram no grafismo. Assim, não devemos confundir a logica, o poder de raciocinio, de um magistrado com o de um chacareiro; nem a imaginação de um artista com a de um capadocio, e a mentalidade de um sabio com a de um charlatão, muito embora se encontrem os signos correlativos em todos eles. Daí, a classificação em diversos graus da faculdade intelectual (superior, medio e inferior).

Na escrita, o genio se manifesta pela potencia, a clareza, a simplificação e a atividade dos traços nunca vulgares, porem esteticos, distintos ou simples; desiguais, mas não discordantes. Os signos da cultura, faceis de se distinguir, consistem na simplificação, na modificação do traçado normal, enfim, na harmonia do conjunto. O talento possui os mesmos signos, porem menos acentuados.

A inteligencia viva se revela tambem pela clareza e simplificação, do traçado (indice de sensibilidade intelectual) ainda grande, mas sem discordancia e de relevo menos nitido com indicios de fineza e habilidade, da energia e decisão, da versatilidade, da violencia e da astucia.

Os mediocres ostentam os signos da insignificancia, com lacunas e discordancias, signos esses, numerosos e "visiveis a olho nu", de formas rebuscadas, raiando pela vulgaridade, da mesquinhez, da avareza, da sensualidade, de exagerações na desigualdade de traçado e de falta de harmonia, e com poucos signos de cultura.

A insignificancia se mostra pelo aspecto infantil do traçado, pela falta de energia, de atividade e dos signos de cultura. O seu grafismo é monotono, caligrafico, com numerosos e grandes espaços entre as palavras ou entre as linhas.

E a vulgaridade se manifesta pelas formas pesadas, rusticas, confusas e destituidas de indicios de cultura.

Vão, abaixo, algumas interpretações dos graus de inteligencia.

CULTURA — Escrita simplificada, rapida, nitida, antes arredondada que angulosa, maiusculas simples e harmoniosas, e às vezes de traços tipograficos.

FACULDADE EQUILIBRADA OU ANALOGICA — Escrita em parte ligada e em parte dissociada, de maiusculas bem proporcionadas, de traços sóbrios e naturais, claros e ritmicos.

DEDUÇÃO LOGICA — Grafismo de letras ligadas entre si em cada palavra, e não raro, de palavras ligadas uma a outra.

INTUIÇÃO — E' o oposto da dedução; as letras são dissociadas na sua maior parte.

IMAGINAÇÃO — Escrita movimentada, de traços exagerados, hastes excessivas, principalmente as superiores, com predominancia das linhas curvas e movimentadas.

SENSO ESTETICO — Base das letras em curvas graciosas, em guirlanda, maiusculas originais, às vezes tipograficas, como tambem determinadas minusculas; reforçam-no os signos da imaginação, ou sejam, os traços movimentados.

REFLEXÃO, PRUDENCIA NA AÇÃO — As iniciais estão separadas das demais letras.

ARDOR, VIVACIDADE — Linhas ascendentes, pontos em forma de acento, rasgos finos e longos no texto ou na assinatura, que tambem significam impaciencia.

ORDEM — Grafismo regular, moderadamente espaçado, legivel, com a pontuação cuidadosa e sem traços exagerados ou inuteis.

ESPIRITO AGRESSIVO OU POLEMISTA — Barra dos T e as finais (ou traços longos no final das palavras) ascendentes, escrita viva e rapida.

DOM DE OBSERVAÇÃO — Grafia antes pequena que grande, e palavras decrescentes (as letras diminuindo nas palavras), barras e finais em ponta.

CREDULIDADE — Escrita grande, com as letras aumentando de altura ou de dimensões, os A e os O abertos por cima.

CETICISMO — O oposto: letras angulosas, verticais, em diminuição do começo para o fim das palavras e em ponta.

GRÃO PAGE'

Estender-se-á de Santos a Arica o sistema ferroviario transcontinental

Quatro mil quilometros de trilhos — Contribuição brasileiro-boliviana

E' a ferrovia chamada "Brasil-Bolivia" uma secção de transcontinental Arica-Santos. Liga o oriente boliviano no Departamento de Santa Cruz, ao sistema ferroviario oeste-brasileiro, cuja ponta de trilhos detem-se em Corumbá.

Representa a E. F. Corumbá-Santa Cruz o penultimo lançamento do imenso sistema transcontinental de comunicações que atravessava a America de lado a lado, de Santos a Arica. O ultimo lanço será a ferrovia, em projeto, ligando Santa Cruz a Cochabamba, em plena altura andina. A ligação ferroviaria Santa Cruz-Cochabamba representa, ainda, a solução do problema da vinculação dos altos planos (Bolivia andina) e dos baixos planos (Bolivia sub-andina), genialmente antevista por Arce e Grether e perfeitamente delineada no "Tratado sobre ligação ferroviaria de 25 de fevereiro de 1938, completando o Protocolo de 25 de novembro de 1937".

As linhas mestras do sistema ferroviario em vias de conclusão enquadram uma extensa area (na qual se situa a faixa petrolifera sub-andina) compreendendo desde Santa Cruz, no extremo oriente, à fronteira com o Brasil (Corumba) e o extremo meridional na fronteira com a Argentina (Yacuiba). Toda a região subtropical que se estende de Santa Cruz para o norte, abrangendo Beni e Pando, ao longo da dilatada fronteira boliviano-amazonica, não tardará muito a atrair a continuação do eixo ferroviario longitudinal que tem Santa Cruz como centro de gravidade, na base do qual completar-se-à o sistema ferroviario sub-andino em sua secção setentrional, nas amplas dimensões determinadas pela potencialidade economica dessa rica zona.

O plano de construção ferroviaria na Bolivia sub-andina, tendo Santa Cruz de la Sierra por centro de convergencia, consiste nos dois eixos já referidos, Yacuiba-Santa Cruz e Santa Cruz-Corumbá, somando, aproximadamente, 1.300 quilometros.

O sistema ferroviario transcontinental, tão bem descrito pelo genio de Euclides da Cunha, ligando Santos a Arica, de oceano a oceano, numa extensão de cerca de 4.000 quilometros, apresentará, pois, a seguinte constituição:

a) Contribuição do sistema ferroviario brasileiro: de Santos a Bauru, pela E. F. Sorocabana; de Bauru a Corumbá pela E. F. Noroeste do Brasil até a fronteira brasileira-boliviana.

b) Contribuição do sistema ferroviario boliviano: da fronteira brasileiro-boliviana a Santa Cruz de la Sierra, pela E. F. Brasil-Bolivia, cuja construção, atualmente em pleno desenvolvimento, está a cargo da Comissão Mixta Ferroviaria Brasileiro-Boliviana; de Santa Cruz de la Sierra e Vila Vila, por outra estrada de ferro cujos estudos já se acham concluidos desde 1924, e que ligará o ocidente e o oriente da Republica vizinha; de Vila Vila a Arica, passando por Cochabamba, Oruro e Viacha, com o ramal para La Paz, pela "Bolivian Railway", estrada em trafego em demana o Pacifico, atravessando a fronteira chilena em Charaná, daí prosseguindo até o porto de Arica. A ligação com o Peru se faz por estrada de ferro até Guaqui, na margem do Titicaca, e depois atravessando este até Puno, já em territorio peruano.

AMEAÇA DE UM CORTE DE 70 % NO SUPRIMENTO DE OLEO COMBUSTIVEL

Opta o comercio pelo sistema de rodizio no racionamento de energia eletrica — Debates sobre o assunto na Associação Comercial

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Decio Ferraz Novais, foi objeto de considerações o problema de abastecimento de oleo combustivel à praça de São Paulo, em face de noticias segundo as quais estariam ocorrendo divergencias, quanto à maneira de transportar o produto de Santos para a capital, entre a Estrada de Ferro Santos a Jundiai e as companhias fornecedoras.

O presidente expôs a gravidade da situação, tendo o sr. Roberto Selmi-Dei informado que havia a ameaça de um corte de 70% no suprimento de oleo combustivel. Outros diretores ocuparam-se do assunto, como os srs. Rui Calazans de Araujo e Antonio Carlos de Bueno Vidigal, esclarecendo-se que a crise parecia decorrer da majoração de tarifas do oleoduto, sem que fosse autorizada elevação correspondente do preço do produto. Decidiu-se que a entidade tomaria providencias, de modo a cooperar para a solução do problema.

ENERGIA ELETRICA

Designado para integrar, em companhia de outros diretores, a comissão encarregada de promover entendimentos em torno da crise de energia eletrica, o sr. Raul Henrique Longo fez pormenorizado relato do trabalho desenvolvido, mantendo primeiramente contato com a Light e em seguida com a Federação das Industrias. Pelo que pode depreender, nas conversações realizadas com a organização concessionaria, preferiria ela a adoção do sistema de rodizio, de modo que, dividida a cidade em varios setores faria o revezamento das ligações. Expressando o pensamento da comissão, sustentou o sr. Longo parecer-lhe perigoso esse sistema devendo-se antes, no caso de estabelecimentos industriais que não possam sofrer paralisação parcial, estabelecer acordo sentre os consumidores, a fim de que a redução de consumo se faça segundo as peculiaridades de cada empresa.

Auscultando o ponto de vista da Federação e Centro das Industrias, chegou à conclusão de que o mesmo era identico ao da comissão da entidade do comercio. Prosseguindo em suas considerações, opinou o sr. Raul Henrique Longo que as associações de classe, deveriam colaborar numa campanha de intensa publicidade, no sentido de alertar a população toda de que a crise de energia eletrica representa uma verdadeira calamidade publica, cabendo a todas as camadas sociais o dever de cooperarem eficazmente para atenuar os seus efeitos.

A um esclarecimento da presidencia, segundo o qual experiencias feitas com condensadores demonstraram, em alguns estabelecimentos, a possibilidade de se cogitar do emprego desses aparelhos que, ressaltou, apresentam a conveniencia de ser fabricados no proprio país. Concluindo, declarou afigurar-se-lhe mais aconselhavel optar pelo sistema atualmente em vigor.

Lembrou o sr. Roberto Selmi-Dei a conveniencia de dirigir-se um apelo às autoridades, para que os departamentos e repartições publicas dêm exemplo nos esforços em favor do racionamento, evitando desperdicio de luz, como se tem verificado em alguns casos, e considerou ainda que a Associação Comercial, ao mesmo tempo que mantem conversações com outras entidades, deveria manifestar o seu ponto de vista diretamente ao governador do Estado.

Dizendo-se, em principio, contrario à modalidade de racionamento atualmente adotada, de cuja eficacia duvida, por motivos que já expôs, o sr. Jorge Germanos observou julgar necessario constituir uma comissão que se incumba de coordenar os acordos que possam ser realizados entre consumidores de cada setor. Sem a constituição dessa comissão fiscalizadora, parecia-lhe muito dificil o êxito das medidas de restrição de consumo. Em todos os casos, verificava que havia boa vontade geral, e disso esperava resultados beneficos, qualquer que fosse o sistema que venha a ser tado em definitivo.

O sr. Emilio Lang Junior sugeriu que a entidade estudasse a possibilidade de promover entendimento junto aos estabelecimentos comerciais que funcionam no periodo noturno, colimando-se firmar um convenio que concorra para maior efetividade das providencias de racionamento.

GELADEIRAS PARA APARTAMENTOS

ESCRITORIOS, PEQUENAS FAMILIAS, DA REDUZIDA DIMENSÃO DE 4,5 PE'S, A

"TIBET" INDUSTRIA DE GELADEIRAS E CONEXOS LTDA.

Rua Coriolano, 633 (Lapa) — Fone: 5-0545

com MARCA e PATENTE registradas é a unica que monta esse tipo com equipamento GENUINO de importação americana. Carta de Garantia. Telefonem-nos e lhes indicaremos o distribuidor mais proximo de seu bairro.

IMPORTAÇÃO DE INSETICIDAS PELAS ENTIDADES AGRICOLAS

O ministro da Agricultura apoiaria a medida — Memorial a respeito do assunto

Continua preocupando a FARESP a situação referente à importação de inseticidas para o combate às pragas da lavoura, principalmente da mistura 3-5-40, que representa 50 % do consumo relativo ao combate às pragas do algodoeiro, ante a decisão adotada pela CEXIM e confirmada pelo seu diretor, sr. Simões Lopes, negando permissão para a entrada de inseticidas preparados no país, o que poderá acarretar, consoante se assinala nos circulos agricolas, prejuizos muito grandes para os cotonicultores, que se verão na contingencia de pagar preços absurdos aos industriais e intermediarios, como ocorreu no ano passado.

Diversos entendimentos vêm sendo mantidos com as autoridades pela diretoria daquela entidade no sentido de serem deferidos os pedidos de importação encaminhados pelas entidades agricolas. Atendendo a inumeras solicitações recebidas de entidades do interior pelo sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, decidiu s. exc., conforme comunicações recebidas pela FARESP, apresentar uma exposição de motivos ao presidente da Republica e solicitar o deferimento daqueles pedidos. Com o objetivo de reunir elementos para aquela exposição, convocou o ministro da Agricultura uma reunião em seu gabinete, ontem, e convidou a FARESP para fazer-se representar nos trabalhos. Para isso seguiu ontem por via aerea para o Rio o sr. Clovis de Sales Santos, vice-presidente da referida entidade.

DELIBERAÇÃO

Ainda em cumprimento a deliberação tomada pela diretoria da FARESP, visitou na tarde de ontem uma comissão de diretores dessa entidade o sr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura. Essa comissão, integrada pelos srs. José Cassiano Gomes dos Reis, Luiz Fortunato Moreira Ferreira, Durval Accioli, João Rodrigues da Cunha, Galileu Bicudo, Silvio Galvão e Luiz Alvarenga, solicitou a colaboração do titular daquela pasta no sentido de serem deferidos os pedidos de licença de importação de inseticidas misturados solicitados pela FARESP à CEXIM. Foi na ocasião examinada a situação criada pela concessão de licenças aos industriais, enquanto são negadas as solicitadas pela lavoura, produtora das divisas indispensaveis à economia nacional.

Acresce ainda a circunstancia de que os preços oferecidos pelos industriais, mesmo nas novas bases por eles consideradas razoaveis, não satisfazem à lavoura algodoeira, preocupada em fugir à classificação de "gravosa" na proxima safra, ante a possibilidade de a FARESP fornecer os mesmos inseticidas por preços inferiores, ou seja, abaixo de 10 cruzeiros, considerando que o seu custo é de cerca de 6 cruzeiros por quilo.

O sr. João Pacheco e Chaves manteve-se em demorada palestra com os representantes da FARESP e prometeu prestar a colaboração da sua pasta. Ficou ainda decidido que a diretoria dessa entidade se avistará com o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, sobre o mesmo assunto, devendo a delegação ser acompanhada nessa visita ao chefe do Executivo paulista pelo secretario da Agricultura.

DEBATES

Durante a reunião o sr. Clovis Sales Santos, que regressara do Rio, relatou os entendimentos que tivera com o mnistro da Agricultura, a proposito da importação de inseticidas. Após os debates havidos ficou decidido que a entidade enviará na proxima semana, um memorial ao presidente da Republica a respeito do assunto. Conta a FARESP, segundo afirmou o sr. Clovis Sales Santos, com o apoio do ministro da Agricultura na sua campanha pela liberação da importação de inseticidas que seriam distribuidos pelas entidades rurais.

Foi também relatado à casa o plano do sr. secretario da Agricultura visando diminuir o custo de produção. A respeito deste assunto damos amplo noticiario em outro local desta edição.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA —— C. P.



Os estudantes do Colegio S. Bento, que dirigem a Campanha "Dom Mauro Wirth", na redação deste jornal.

"CAMPANHA DOM MAURO WIRTH O. S. B."

Movimento promovido por estudantes do Colegio São Bento em pról da cristianização e civilização de nossos indios

Promovida por alunos do Colegio de São Bento foi lançada a Campanha Dom Mauro Wirth O. S. B., em prol da cristianização e civilização de nossos indios. Ontem à noite estiveram nesta redação os estudantes Helio Bertolazzi, José Vasco de Ornellas, Roberto Luiz Penedo Pereira e Felipe Antonio Marra, da diretoria daquele movimento que nos esclareceram:

"A Campanha é feita em homenagem a Dom Mauro Wirth O. S. B. que, como é do conhecimento publico, se embrenhou nas matas do Guaporé com o fito de catequizar os selvicolas e colheu a palma do martirio, trucidado que foi pelos indios. Tendo em vista o exemplo dado por Dom Mauro Wirth, promovemos a campanha que leva seu nome, com o desejo de estudar e solucionar as necessidades e miserias do indio, alertando os governantes e responsaveis sobre o descuido que sobre o assunto se vem verificando e a necessidade premente de enquadrar o indio na civilização cristã do povo brasileiro.

— "Temos em mira, ainda, — prosseguem os estudantes — esclarecer o povo em larga escala sobre as necessidades do indio, incutindo-lhe o sentimento de responsabilidade, com o que pretendemos organizar um movimento popular e geral de conquista pacifica do indio para integra-lo na civilização, remediando um mal que ha seculos não deveria mais existir no Brasil. Para tanto contamos com o apoio da imprensa e do radio. Faremos angariações de fundos e promoveremos tambem representações teatrais, festivais artisticos, quermesses, etc., alem de instituir a "Flamula Missionaria", oferecida a todos os que contribuirem com a importancia de Cr$ 1.000,00. Como parte de nossas realizações, já promovemos uma festa joanina na Cidade Jardim e, para futuro proximo, varios festivais artisticos serão levados a efeito.

"Nossa campanha — concluem — tem recebido os mais encorajadores aplausos, inclusive com a participação de estudantes, com apoio da direção do Colegio S. Bento, para a coleta de fundos, o que nos leva a crer sairemos vitoriosos no cumprimento da missão a que nos propusemos".

EMPENHADO O CONGRESSO MUNDIAL JUDAICO PARA QUE NÃO SEJAM POSTOS EM LIBERDADE OS CRIMINOSOS DE GUERRA

Declarações do prof. Arieh Tartakower, presidente da Junta Executiva daquela instituição, sobre os motivos de sua viagem ao Brasil

Encontra-se em São Paulo desde ontem, o prof. Arieh Tartakower, presidente da Junta Executiva do Congresso Mundial Judaico, que se realiza em Israel. O drof. Tartakower, que tambem é catedratico de Sociologia da Universidade Hebraica de Jerusalem, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa em que, após declarar que já visitara varias vezes nosso país, expôs o objetivo de sua presente estada no Brasil:

— "E' com a maior satisfação que sempre mantenho contato com os jornalistas brasileiros a proposito dos objetivos que me trazem a este país tão acolhedor, que são sobre a atuação do Congresso Mundial Judaico em seus continuados esforços visando a proteção dos direitos e da dignidade das populações israelitas na atual fase de tensão que o mundo atravessa e que pode ter por consequencia uma nova onda de intolerancia.

"Neste momento está o Congresso Mundial Judaico empenhado em evitar que sejam postas em liberdade pessoas responsaveis por crimes cometidos durante a ultima guerra. Tal perigo existe precisamente na Austria, cujo Parlamento aprovou em 18 de julho findo à anistia aos nazistas condenados, o que provocou preocupação e profunda indignação entre os judeus de todo o mundo.

"A Confederação das Sociedades Israelitas do Brasil, com séde no Rio, entregou um memorando de protesto ao sr. Karl Gruber, ministro das Relações Exteriores do Brasil, no ultimo dia de sua visita oficial a este pas. Nesse documento manifesto o orgão maximo dos israelitas brasileiros o seu ressentimento, aflição e protesto solene contra a aprovação pelo Parlamento austriaco de uma série de leis relacionadas com a anistia em massa de dezenas de milhares de nazistas militantes e restituição dos seus bens, propriedades e direitos civis. Assinalou ainda que tais fatos se verificam numa época em que as proprias vitimas do nazismo ainda não foram ressarcidas dos seus danos e ao constar que o governo austriaco pretende criar um Fundo de Previdencia de Emergencia que seria constituido pelo patrimonio sem herdeiros ou não reclamado até o momento pelas vitimas do nazismo.

"Quarta-feira ultima fui recebido em audiencia pelo sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, e nessa ocasião teve s. excia. oportunidade de recordar que o Brasil lutou ao lado dos aliados contra os nazistas e que o mesmo espirito e propositos animarão a sua ação no presente e no futuro. A atitude dos judeus brasileiros é identica à dos judeus de outros paisse. Durante a reunião realizada na séde da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio, frisou o prof. Fritz Feigl, presidente da Confederação das Sociedades Israelitas e alto funcionario do Ministerio da Agricultura, que o protesto dos judeus contra as medidas ora tomadas na Austria e cuja execução depende de aprovação dos Estados Unidos, Inglaterra e França, não se baseia no desejo de vingança por motivo da violenta morte de seis milhões de judeus, cuja responsabilidade tambêm cabe aos nazistas austriacos. Exigem apenas os judeus justiça e a defesa de um ponto de vista etico.

"O X Congresso Mundial Judaico zela no sentido de que sejam restituidas ao povo judaico as propriedades roubadas, ato esse de justiça elementar que, infelizmente, vem sendo postergado não somente pelos alemães como até por governos neutros. Esse organismo tem atuado diretamente junto aos governos no sentido de ser evitada a divulgação de literatura de odio contra os judeus ou outros povos e protegidas as populações judaicas contra discriminações raciais ou atos de violencia. Esforça-se principalmente no sentido de serem acelerados os trabalhos preparatorios para a ratificação dos acordos internacionais em estudo, como o Tratado sobre os Direitos do Homem e o Tratado de Prevenção do Genocidio. Atendendo aos insistentes pedidos do Congresso Mundial Judaico, decidiu a UNESCO mandar examinar os livros escolares em todos os paises, a fim de serem eliminados os trechos que não correspondam ao espirito das Nações Unidas" — concluiu o sr. Arieh Tartakower.



XVII Salão Paulista de Belas Artes

A's 17 horas de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado da exma. sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, dos srs. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretario do Governo; Antonio de Oliveira Costa, secretario da Educação; representante do prefeito Armando de Arruda Pereira e de outras autoridades, inaugurou o XVII Salão Paulista de Belas Artes, instalado no Trianon. A' chegada, o governador Lucas Nogueira Garcez foi recebido pelo prof. Luiz Morrone, presidente, e pelos outros membros da Comissão Organizadora do XVII Salão, que é realizado anualmente pelo Serviço de Fiscalização Artistica da Secretaria do Governo.

Falou, inicialmente, o sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, diretor do Serviço de Fiscalização Artistica, que ressaltou o quanto era honrosa para os artistas de São Paulo a presença do governador e altas autoridades do Estado àquele certame artistico. Em seguida, o sr. Gomes Cardim convidou a sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez a descerrar as bandeiras que recobriam o busto do chefe do Executivo, que representava expressiva homenagem dos artistas do XVII Salão Paulista de Belas Artes a s. exc., que se tem mostrado grande incentivador das artes.

Em seguida o governador do Estado cortou a fita simbolica, declarando inaugurada a exposição. Logo após, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado por dona Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, autoridades e artistas, percorreu os salões da exposição, mostrando-se bem impressionado com as obras das secções de pintura, escultura, arquitetura e arte decorativa, tendo ainda, em palestra com os dirigentes daquela mostra de arte, elogiado os autores das obras expostas.

O XVII SALÃO

Tem sido das mais interessantes a historia desta instituição. Primeiro, formou-se com o esforço conjunto dos mais expressivos artistas plasticos do nosso Estado. Aos poucos porem, querelas e divisões foram surgindo; as linhas divisorias, nem sempre nitidas, se demarcaram entre as escolas e amizades. Finalmente, acabou o "salão" dominado por um pequeno grupo imbuido de idiosincrasias e preferencias que ajudaram a conquista de medalhas e premios mas que em nada contribuiram de util para a elevação artistica.

O Salão Paulista de Belas Artes está agora com a fisionomia inteiramente modificada. Artistas das mais diversas formações esteticas, filosoficas e religiosas se encontram juntos, contribuindo o brilho da mostra de arte e testemunhando, assim, as possibilidades de confraternização nesse campo de atuação.

O interessante é que o Salão Paulista de Belas Artes se instala pela primeira vez num local amplo e — mal ou bem — adaptado para a exposição de obras de arte. Foi nas salas do Trianon justamente que estiveram expostos os trabalhos da Primeira Exposição Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Um dos males que mais afligiu nossas exposições oficiais foi o compadrismo entre os distribuidores de premios. Salões "modernos" ou "academicos" sempre padeceram deste mal. O Salão Paulista de Belas Artes todavia foi o mais prejudicado. Muitas vezes, antes de reunir-se o juri de premiação já se sabia a quem seriam eles atribuidos. A continuação desse estado de coisas acabou por causar um mal estar geral e não era por acaso que muitos pintores se afastavam deliberadamente da mostra. Exemplo: Gino Bruno. Havia muitos anos que este artista não participava de uma exposição coletiva. Agora, porem, lá está ele nas paredes do ex-Trianon com duas telas. Conseguir a volta de Gino Bruno por si só constitui uma vitoria dos organizadores da mostra.

Esperemos pois que a realização chegue ao fim, abrindo-lhe um credito de confiança.

IBIAPABA

CONFERENCIA DO PROF. ERNEST ROTHLIN

Realizar-se-á terça-feira proxima, dia 12 às 10 horas, no anfiteatro de Farmacologia do Teatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, à avenida Dr. Arnaldo, uma conferencia do prof. Ernest Rothlin, ilustre catedratico da Universidade de Basiléia, Suiça, e nome de projeção no campo da farmacologia, pelos numerosos e importantes trabalhos que tem realizado sobre investigações fisicas e quimico-fisiologicas, bem como estudos e problemas fisiologicos e farmacodinamicos.

A conferencia do prof. Rothlin, que será proferida em francês, e que se realizará sob os auspicios do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, em colaboração com a Cadeira de Farmacologia daquela Faculdade, versará sobre: "Diferenciação Experimental e Clinica dos Glisosidios Cardio-Ativos".

A entrada será franqueada aos interessados.

Bolsas de estudos nos Estados Unidos

Estão abertas na séde da União Cultural Brasil-Estados Unidos, as inscrições para bolsas de estudos nos Estados Unidos, para rapazes e moças que queiram fazer cursos especializados em universidades e colegios norte-americanos.

Informações, à rua Santo Antonio, 487.

Aumento de fretes para o transporte de combustivel no Oleoduto Santos-São Paulo

Argumentam as companhias petroliferas que a elevação da tarifa não foi aprovada pelo Conselho Nacional de Petroleo

RIO, 8 (Asapress) — Com referencia às declarações do porta voz da Estrada de Ferro Santos-Jundiai a respeito da recusa, por parte das companhias de petroleo, pagar um frete mais elevado para o transporte de combustivel por oleoduto do que aquele que é pago para o transporte por vagões-tanque, divulga-se que as companhias nenhuma objeção fazem em pagar qualquer frete que venha a ser pretendido pela concessionaria do oleoduto, desde que esse frete seja aprovado pelo C. N. P., que, concomitantemente, estabelecerá novos preços do produto para entrega ao consumidor, segundo a lei.

Outrossim estudam-se as companhias, em sua argumentação, em clausula existente no termo de autorização da construção do oleoduto, pela qual os fretes a serem cobrados por essa via deverão ter custo igual ou inferior ao frete cobrado pela via ferrea. Assinalam, ainda, a existencia de decisão recente do C. N. P. no processo PL 9-49. Essa decisão, tomada no dia 11 de julho p. p. dava como resolução daquele orgão do governo "conceder à Estrada de Ferro Santos-Jundiai o prazo de três meses para o cumprimento das citadas exigencias, com a ressalva de que as tabelas a vigorarem em carater provisorio no oleoduto não acarretem para as companhias de petroleo aumento do custo efetivo atual do transporte e não se reflitam, assim, de qualquer modo, sobre o preço de venda dos derivados petroliferos. As empresas petroliferas, dentro do espirito dessa decisão e da clausula vigorante na autorização acima, tomaram decisão em obediciencia a essas deliberações oficiais. O ponto abordado pela Estrada de Ferro Santos-Jundiai, no sentido de justificar o aumento de fretes, foi o de que o transporte por oleoduto acarreta economia em outros setores de distribuição de produtos petroliferos. Tal fato, porem, adiantam as empresas, nenhuma relação tem com a questão de frete. As despesas que a Estrada de Ferro alega seriam economizadas constituem parte das despesas gerais, item importante na estruturação de preços dos produtos de petroleo, preços esses aprovados pelo C. N. P.

INCONSTITUCIONAL...

RIO, 8 (Asapress) — O advogado do tenente Bandeira declarou hoje que o processo instaurado contra seu constituinte à inconstitucional nos termos do art. 141 da Carta Magna porque contou com a presença apenas da acusação.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SABADO, 9 DE AGOSTO DE 1952

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Mesa redonda da cotonicultura paulista realizada na Secretaria da Agricultura

DEVE SER ABANDONADA A PRODUÇÃO ANTIECONOMICA — FIXAÇÃO DE PREÇO MINIMO — PLANTAÇÃO DE SOJA E MILHO — MARCADA NOVA REUNIÃO — O PROBLEMA DOS INSETICIDAS E DO COMBATE ÀS PRAGAS DO "OURO BRANCO"

Realizou-se ontem, na Secretaria da Agricultura, importante reunião, durante a qual o sr. João Pacheco e Chaves apresentou um plano sobre o preço minimo para a proxima safra de algodão.

As entidades de classes rurais, industriais e do comercio deram amplo apoio à idéia do secretario da Agricultura, ficando convocada para o proximo dia 13, às 16 horas, nova reunião, quando as entidades de classe apresentarão novos estudos a respeito, tomando por base o trabalho da Secretaria da Agricultura, que visa acabar com a cotonicultura antieconomica, que deixaria seu lugar para a produção de milho e soja.

OS PRESENTES

Estiveram presentes os srs.: Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Acacio Gomes, diretor do Departamento de Cotonicultura daquela entidade; Durval Acioli, vice-presidente da FARESP, acompanhado dos seguintes membros e diretores: Silvio Galvão, Mario Luiz de Oliveira, Geraldo Martins de Azevedo e Pires de Almeida; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias; Nuno Alvaro Pereira, representando a Associação Nipo-Brasileira de Produtores de Algodão; Rafael Luis Pereira de Sousa, vice-presidente da Comissão Especial do Algodão; Raul Henrique Longo, presidente do Sindicato da Industria de Azeites e Oleos Alimenticios; Otavio Caiubi Sales, representando o Sindicato dos Usineiros de Algodão; Ismar Ramos, diretor do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura; Mario Homem de Melo, diretor da Divisão de Economia Rural; Helio Lepage, do Instituto Biologico; e Joaquim Alves de Morais, do Fomento.

SUBMETIDO AO GOVERNADOR

Após dar conhecimento à Casa dos motivos que o levaram a convocar representantes dos homens ligados à produção do algodão em São Paulo, afirma o sr. João Pacheco e Chaves que submeterá o aludido estudo ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez e que é pensamento da Secretaria, após conseguir o apoio das entidades de classe, convidar o chefe do Executivo paulista para o lançamento de uma grande campanha visando evitar a produção antieconomica do "ouro branco", ou seja batalhar por uma produção dentro da paridade internacional, fixação do preço minimo e substituição de parte da produção de algodão pela cultura de milho e soja.

INSETICIDAS

Nesta altura dos trabalhos, tendo alguns dos presentes levantado o problema do inseticida, o sr. Helio Lepage asseverou que a Secretaria da Agricultura está vivamente empenhada em orientar os lavradores de algodão na futura safra, visando obter uma colheita de menor preço de custo. Mais adiante acrescentou:

"Dentre as componentes desta baixa de preço de custo avulta o problema de inseticida, pois se há poucos anos atrás o prejuizo causado pelas pragas era diminuto, hoje em virtude de bem conduzida propaganda, o emprego de inseticidas não só é intenso como até chega a ser desperdicio economico.

O Instituto Biologico aconselha contra a broca do café pulverizações de BHC a 1 % e, no entanto, grande numero de lavradores prefere empregar misturas a 1,5 %.

Repete-se o mesmo equivoco na cultura do algodão, onde se aconselha o emprego da mistura 3-5-40, às vezes até 3-10-40, duplicando a quantidade de DDT, o que é perfeitamente inutil para combate à lagarta rosada, já que o DDT não atinge este inimigo do algodão. Mais economico seria no inicio da cultura, para combater pulgões, broca, ácaros, triples e besouros, com a formula 3-40, ou seja apenas BHC e enxofre, economizando, portanto, o DDT que é sempre caro.

Seria, portanto, de toda conveniencia divulgar amplamente tais conhecimentos para reduzir o custo da produção do algodão.

Tambem é muito aconselhavel se adotar o moderno processo de pulverização a baixo volume, isto é, menor quantidade de agua, empregando bicos especiais nos pulverizadores.



Aspectos da mesa-redonda ontem realizada na Secretaria da Agricultura com participação de todos os setores do algodão, com o fito de estudar um plano visando acabar com a produção antieconomica da malvacea, a par de outras providencias correlatas.

Apenas como o liquido sai quase atomizado, tão fino que se diria invisivel, é necessario que os operarios se familiarizem com o processo para não queimar as folhas das plantas. Estes dois assuntos, convenientemente divulgados, podem reduzir cerca de 40 % o custo de combate às pragas do algodão".

Assentou que se combate a lagarta rosada mais com medidas de profilaxia, como arrancamento de soqueiras, etc., do que com inseticidas propriamente.

MÁS PERSPECTIVAS

Continuando sua exposição, afirma o secretario da Agricultura que, tendo em vista os estudos realizados, as perspectivas para a cotonicultura, se os lavradores tentarem plantar a malvacea como se plantou na presente safra, são muito más. Acrescenta que houve grande desnivel entre a produção e a perspectiva de mercado. O custo medio na safra de 50-51 foi de Cr$ 90,25 por arroba em caroço e na ultima safra o custo medio não foi menor. Por outro lado, a produção media elevou-se de 86 para 106 arrobas por alqueire. A esse preço seria posto em Santos o produto a 289,10, ou seja, fora da paridade internacional, não estando aqui computado o lucro do intermediario. Adianta o sr. João Pacheco e Chaves que, se tivermos igual produção na proxima safra, com a manutenção do preço do mercado externo e se os agios a favor do algodão brasileiro devido à escassez de dolares dos paises consumidores permanecerem em torno de 15 % o prejuizo será no minimo de 12,61 por arroba, ou um prejuizo total de 168.000.000,00. Tendo em vista este fatores negativos, a Secretaria da Agricultura fará uma campanha de esclarecimentos junto aos lavradores, visando aperfeiçoar os metodos de produção em especial, a area de plantio, rotação de cultura, combate às pragas, adubação, arrancamento de soqueira etc. Serão tambem realizadas concentrações de agricultores, com demonstração nos campos de cooperação. Pretende tambem a Secretaria que o algodão em caroço seja classificado pelas maquinas de beneficio.

ENTENDIMENTOS

Afirmou ainda o sr. João Pacheco e Chaves que envidará esforços para que o financiamento aos lavradores pelo Banco do Brasil só atinja os que realmente sejam agricultores e que se comprometam na pratica a realizar o plano de cultura racional da Secretaria da Agricultura. Informou o orador que o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, acha-se de pleno acordo com a referida medida.

CONCLUSÃO

Após a reunião de quarta-feira, será fixado o plano que o governo do Estado com a colaboração das entidades de classe apresentarão à Comissão de Financiamento à Produção. Segundo os estudos realizados pelos departamentos tecnicos da Secretaria da Agricultura, o preço-minimo seria da ordem de Cr$ 71,84, por arroba de algodão em caroço no interior do Estado, tomando como base a cotação do algodão em pluma tipo 5, "fob" Santos. Segundo podemos adiantar, 30 % dos cotonicultores produzem fora desse minimo. O sr. Geraldo Martins de Azevedo, antes de terminar a reunião, chamou a atenção da casa para a necessidade de se estudar a situação dos arrendatarios das lavouras de algodão, tendo o sr. Pacheco e Chaves afirmado que o estudo do assunto é mais de competencia federal. Os representantes dos cotonicultores e industriais aplaudiram o plano do secretario da Agricultura e prometeram cooperar com o governo estadual.

CONFERENCIAS DO PROF. WILLIAM REX CRAWFORD

A convite da Universidade de S. Paulo, deverá chegar a esta capital, terça-feira proxima, o prof. dr. William Rex Crawford, catedratico de Sociologia e diretor do Departamento de Estudantes Estrangeiros da Universidade da Pennsylvania.

O ilustre sociologoco e escritor americano, que foi, durante a ultima guerra, Adido Cultural à Embaixada Americana no Rio de Janeiro, é grande amigo do Brasil e estudioso de nossas coisas, tendo já prestado excelentes serviços de divulgação da cultura e da literatura brasileira em seu país, através de cursos, conferencias e traduções de obras de autores brasileiros.

Durante a sua permanencia nesta capital, o prof. William Rex Crawford proferirá algumas conferencias nos Departamentos de Sociologia e Filosofia, respectivamente, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Essas conferencias, patrocinadas pelo Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, estão assim programadas:

Dia 14, 5.a feira, às 17 horas, no Departamento de Sociologia: "A Realidade Social Norte-Americana vista por um Sociologo"; dia 15, no mesmo horario e local: "Tendencias Modernas da Sociologia nos Estados Unidos". Dia 18, às 17 horas, no Departamento de Filosofia: "Pensamento Religioso e Filosofico nos Estados Unidos"; dia 19, no mesmo horario e local: "O Papel dos Intelectuais Europeus nos Estados Unidos depois de 1930".

Aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil

No proximo dia 11 de agosto realizar-se-ão as solenidades comemorativas do 125.o aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, de acôrdo com o seguinte horario:

— às 10 horas: Missa na Faculdade;

— às 20,30 horas: Sessão solene da Congregação, no salão nobre desta Faculdade na qual será entregue o titulo de doutor "honoris causa" pela Universidade de São Paulo a s. exc. o sr. dr. Raul Fernandes, devendo falar em nome da Congregação o prof. Vicente Rão.

Falará em nome dos alunos um representante do Centro Academico "XI de Agosto".

Suspensão de classes do Jardim da Infancia no Instituto "Caetano de Campos"

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO PROF. MARIO MARQUES DE OLIVEIRA, SUPERINTENDENTE DO ESTABELECIMENTO



O professor Mario Marques de Oliveira e a professora Yolanda de Paiva Marcucci, respectivamente, superintendente e diretora do Instituto de Educação "Caetano de Campos", falando ao reporter.

Tendo este jornal recebido a informação de terem sido suspensas algumas classes do Jardim da Infancia do Instituto de Educação "Caetano de Campos", o reporter procurou colher da diretoria daquele estabelecimento de ensino, informações a respeito do assunto. O professor Mario Marques, que se achava acompanhado pela professora Yolanda de Paiva Marcucci, recebeu o representante deste jornal, prontificando-se a esclarecer devidamente o assunto.

— Qual a principal razão que motivou a suspensão de algumas classes do Jardim da Infancia? indagou inicialmente o reporter.

— Por iniciativa da Cadeira de Pratica do Ensino, — respondeu-nos aquele educador — processou-se este ano um exame de acuidade visual nos alunos de varios cursos do Instituto exame que, em todas as Escolas, tem por objetivo evitar qualquer esforço maior que seja a criança obrigada a fazer, quando mal localizada em classe. Consequentemente, evitar que venha a visão a tornar-se deficiente, acarretando, como sabemos falhas na aprendizagem.

Nas Escolas Normais, alem desta finalidade, assinala-se outra tão importante como a apresentada: a de ensinar-se o alunomestre a pratica desse exame, realçando-se a sua indiscutivel necessidade.

— O Jardim da Infancia do Instituto de Educação "Caetano de Campos — prosseguiu — desde que foi demolido o pavilhão onde funcionava, e onde se achava instalado de acordo com as regras essenciais da Pedagogia, está vivendo em condições materiais precarias. E a razão é que, devido à abertura de uma rua atrás do Instituto, ficaram as crianças sem as áreas indispensaveis de recreação (áreas para jardim, pateo, recreio adequado, galpões cobertos para ginastica, etc.). Apesar desse inconveniente grave, e das poucas salas disponiveis no predio onde foi obrigado a se abrigar este Curso, tivemos a surpresa de verificar, quando iniciamos nossa administração, que o numero de alunos do Jardim da Infancia havia crescido assustadoramente. Nestas condições, encontramos classes de 50 a 55 crianças e estas classes estavam instaladas em salas que presentavam condições de luminosidade e localização deficientes, inadequadas. Nossa primeira preocupação foi dar ao Jardim da Infancia as condições indispensaveis para um bom funcionamento, na medida do possivel. Assim, neste ano, tivemos o cuidado de fazer o curso funcionar em dois periodos apenas, e tivemos a iniciativa de mandar estudar o estado de saude das crianças, especialmente para a verificação da aquidade visual. Foi designado para esse trabalho a Tecnica de Educação d. Dorina Gouvea Nowill e prestaram sua colaboração valiosa os drs. Silvio de Almeida Toledo e Mendonça de Barros, Tecnico do Instituto de Higiene Visual. Aplicados testes e feitos os exames clinicos necessarios, verificou-se que a permanencia das crianças em salas escuras, com iluminação artificial, acarretava serio prejuizo aos seus orgãos visuais. Acresce que, como todos nós sabemos, a criança de 4 a 7 anos está em periodo de grande desenvolvimento, apresentando os orgãos visuais em formação. Há necessidade de que lhe sejam proporcianadas condições de iluminação, nas salas de estudo e recreio, as melhores possiveis, se não perfeitas, a fim de evitar disturbios graves na vida futura. Como conclusão desses trabalhos realizados, aceitamos a sugestão dos Tecnicos competentes no sentido de mandar suspender o funcionamento das classes que estavam mais prejudicadas e melhorar a situação das outras, que pudessem continuar funcionando normalmente. Tomada esta resolução, a diretora Yolanda de Paiva Marcucci e eu demos conhecimento dela ao sr. governador e ao sr. secretario da Educação, convidando-os, mesmo, a visitar a Escola, a fim de observar "in loco" a situação do predio. Sabem os tecnicos em questões escolares que já se enquadra na rotina da Administração mandar-se realizar periodicamente exames medicos nos alunos, a fim de conhecer-se suas condições de desenvolvimento e sanidade. Se essas medidas, antes, não foram tomadas naquele estabelecimento de ensino, é de estranhar-se, porquanto o Instituto de Educação "Caetano de Campos" se justifica como um estabelecimento padrão.

RESTRIÇÃO NAS MATRICULAS

Por que, este ano, houve restrição de matricula nos varios Cursos do Instituto?

— A explicação é muito simples. Quando iniciamos nosso trabalho nesta Escola, encontramos classes com 50 a 58 alunos, nos Cursos Primario e Normais numero esse evidentemente absurdo para que se conseguisse um bom rendimento escolar. Aliás, a propria lei exige como limite maximo o numero de 40 a 45 alunos em cada classe. E nós nada mais temos feito do que respeitar as imposições da lei, tentando normalizar o funcionamento pedagogico da casa. Mas essas razões tecnicas, ou porque são desconhecidas pela maioria, ou porque não são agradaveis aos pais que, a todo o custo, procuram colocar seus filhos no Instituto de Educação, não são bem acolhidas em geral. Basta lembrar que, por exemplo, o Colegio do Paraná tolera o maximo de 35 alunos por classe, para vermos que o Instituto de Educação de São Paulo estava funcionando com classes demasiado grandes e sobrecarregadas. Entretanto, para solucionar a situação criada pela procura excessiva de matriculas e pela deficiencia de acomodações apresentada pelo predio, solicitamos já ao sr. governador a doação de um predio no qual possamos localizar o Jardim da Infancia em condições razoaveis de conforto e agradabilidade pedagogica. Esperamos, no proximo ano, ter solucionado este problema, devido à bôa vontade de que encontramos por parte dos poderes publicos e a colaboração sempre pronta da Secretaria da Educação.

VOCAÇÃO GERAL PARA O ESTABELECIMENTO

— Professor Mario Marques de Oliveira, a que atribui o senhor esse desejo que todo o mundo tem de matricular-se no Instituto de Educação "Caetano de Campos"?

— Poderiamos responder a essa pergunta de varias maneiras, segundo o prisma pelo qual a encararmos. Acredito, porém, que todos vêm na velha escola da Praça da Republica, uma escola que tem a finalidade de formar elites, do ponto de vista educativo. Aliás, um Instituto de Educação se situa, realmente, num plano superior às Escola Normais, pois que possui uma estrutura diferente e tem exigencias muito mais amplas. O problema, portanto, de um Instituto de Educação não é acolher, quantitativamente, o maior numero possivel de alunos e de professores. E' proporcionar àqueles que tenham vencido provas da seleção democraticamente realizadas — aí se matriculam, uma formação cultural, profissional e pedagogica realmente significativa. Isto só é possivel fazer-se aparelhando-se a Escola de todos os recursos necessarios para uma instrução feita em profundidade e de acordo com os imperativos sociais de nossa época. Pensamos que um Instituto de Educação tem que se pautar por exigencias especiais a fim de dar rendimento educativo tão elevado, que todos os alunos que por êle passem, saiam marcados por uma orientação superior que lhes possibilite, mais tarde, tornarem-se lideres na renovação moral e cultural da nossa sociedade" — concluiu.

CONTINUAM EM ALTA OS PREÇOS DOS PRODUTOS AGRICOLAS, NO INTERIOR

Dados coligidos em julho, pela Subdivisão de Economia Rural

Revela o levantamento dos preços dos produtos agricolas no interior do Estado — procedido mensalmente pela Subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura — que no mês de julho prosseguiram em alta o arroz, feijão, café, amendoim e batata, mantendo-se praticamente no nivel do mês anterior o milho e algodão, enquanto que ocorreu ligeiro declinio na cotação da mamona.

Um resumo da situação, segundo os dados daquele serviço, oferece o seguinte quadro, onde são indicados os preços de julho, figurando para, confronto aquêles referentes ao mês anterior e ao mês de julho de 1951:

PRODUTOS	Julho, 1952 Cr$	Junho 1952 Cr$	Julho, 1951 Cr$
Arroz em casca, 60 kg.	204,30	196,10	100,60
Arroz beneficiado, 60 kg.	330,50	309,30	172,40
Feijão, 60 kg.	189,20	180,30	147,60
Milho, 60 kg.	100,50	101,20	70,10
Café em côco, 40 kg.	317,90	299,20	288,10
Café beneficiado, 60 kg.	1.070,10	1.034,70	1.003,80
Algodão em carroço, arroba	85,80	86,00	79,70
Amendoim, 25 kg.	65,80	62,30	52,50
Mamona, kg.	2,79	2,82	3,63
Batata, 60 kg.	166,80	151,50	179,40

Não póde a Light desviar sua produção para zonas de que não é concessionaria

Na ultima reunião das diretorias da Federação e do Centro das Industrias, presidida pelo prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, manifestou-se a casa contrariamente à pretensão de algumas empresas de energia eletrica no sentido de obterem da "Light and Power" um suprimento de força e luz, que supra ou minore as deficiencias que as assoberbam. Segundo foi exposto na oportunidade, a "Light and Power" não poderá desviar sua produção para consumidores localizados fora da zona de que é concessionaria, pois atualmente as exigencias do consumo, dentro de sua zona, crescentemente superam as suas proprias disponibilidades, do que resulta o atual regime de racionamento na capital paulista, por exemplo.

CONTROLE DE PREÇOS EM SANTOS

Na mesma reunião foi lido um oficio da COAP, solicitando a indicação de um reprentante da industria para integrar o quadro de conselheiro da Comissão Municipal de Abastecimento e Preços de Santos — COMAP. A presidencia, com aprovação da casa, apresentou uma lista triplice, encabeçada pelo sr. Valdemar Metropolo, presidente do Sindicato da Industria de Panificação da vizinha cidade.

Prontos os novos titulos eleitorais

RIO, 8 (Asapress) — Já se encontram prontos os novos modelos de titulos eleitorais que comportam anotações para 12 pleitos.

Segundo se espera, as novas celulas já serão utilizadas nas eleições municipais marcadas em varios Estados.

A Prefeitura faz a doação do terreno da nova sede da "Casa da Menina Moça"

Regime de comodato por 30 anos — Obra de recuperação social da entidade

Em cerimonia realizada ontem no Hotel Comodoro, foi solenemente assinado o termo de doação, em comodato, de um terreno municipal destinado à construção da futura sede da Casa da Menina Moça, situado no bairro de Vila Clementino.

O termo de permissão condicional de uso a titulo precario, pelo prazo de 30 anos, foi assinado, em nome da Prefeitura Municipal de São Paulo, pelos srs. Nelson Marcondes do Amaral, secretario dos Negocios Internos e Juridicos e Libero Ancona Lopes, diretor do Departamento do Tesouro e pela diretoria da "Casa da Menina Moça", pelas sras. Maria Dezonne Pacheco Fernandes, presidente e Maria Tereza da Rocha Cavalcanti, tesoureira da entidade assistencial e por diversas testemunhas.

A cerimonia foi assistida pela diretoria da "Casa da Menina Moça", altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, alem de jornalistas e pessoas gradas do mundo politico e social do nosso Estado.

Congratulando-se com a assinatura do termo de doação à entidade, falou o sr. Nelson Marcondes do Amaral, que representou no ato, tambem, o prefeito municipal de São Paulo.

Agradecendo falou a sra. Maria Dezonne Pacheco Fernandes, presidente da "Casa da Menina Moça", que disse sentir-se sensibilizada com as manifestações de solidariedade que tem recebido a entidade, que merece tambem o mais integral apoio do poder publico. Afirmou que espera muito em breve ver concretizada sua iniciativa, esperando que já no proximo mês de setembro possa ser lançada, em ato solene, a primeira pedra fundamental da séde propria.



OS DESORDEIROS DA OLIMPIADA

A paixão dos representantes uruguaios nos Jogos Olimpicos fez com que, não raro, o seu comportamento deixasse muito a desejar. O clichê focaliza o mais grave dos incidentes promovidos pela representação platina em Helsinki, durante a peleja de basketball com a equipe da França, e que motivou a eliminação esportiva de jogadores uruguaios. Vê-se, à esquerda, o juiz da partida, Vincent Farrell, tentando livrar-se da agressão do jogador Vitorio Gielinskis; à direita, o mesmo arbitro americano ao ser retirado da quadra, depois da agressão que o deixou gravemente ferido. (Foto United Press).

INTRANSIGENCIA SOBRE A INCIDENCIA DO IMPOSTO "AD VALOREM"

Exigencia descabida dos chefes de estações ferroviarias

Tendo chegado ao conhecimento da FARESP de que as novas instruções expedidas às estações das estradas de ferro, estabelecendo bases de preços exageradas para os diversos produtos agricolas para efeito de incidencia do imposto "ad valorem", estavam sendo executadas à risca, o diretor do Departamento de Café daquela entidade, sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, prestou à reportagem os seguintes esclarecimentos:

"Dando cumprimento, à risca, das recomendações emanadas, por circulares da Comissão de Tarifas e Transportes, estabelecendo preços acima dos reais para o café, os chefes das estações ferroviarias, no interior, estão exigindo a declaração correspondente a Cr$ 1.194,00 por cada saca de 60 quilos embarcada. Este fato importa num injustificado aumento do "quantum" correspondente ao imposto "ad valorem" sobre que incide o café transportado por estrada de ferro".

TOLERANCIA

"Entretanto — prosseguiu — a intransigencia atualmente observada pelas ferrovias não deve prevalecer, uma vez que o problema, quando suscitado, há já algum tempo, através da FARESP e por solicitação da Associação Rural de Ribeirão Preto, obteve a seguinte solução, objeto de oficio da C.T.T. datado de 18 de dezembro de 1951: "A Comissão de Tarifas e Transportes resolve aceitar as sugestões apontadas, incumbindo o sr. secretario de redigir nova circular esclarecedora das instruções da C.T.T.-61, de 25-7-51, em conformidade com o dispositivo do artigo 60 do Regulamento Geral dos Transportes e com o pensamento manifestado pelos seus dignos membros, no sentido de se fixar uma tolerancia de 20% sobre os preços consignados na circular, aproveitando-se, assim, a sugestão da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil". Verificam, desse modo, os lavradores que não são obrigados a declarar nos conhecimentos de embarque preços senão aqueles que realmente vale o seu café, isto é, aquele que vigorar, na ocasião, no mercado".

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545
Condições especiais para pessoas modestas

O Palmeiras está em condições de infligir nova derrota ao Flamengo

Em prosseguimento ao torneio "Quadrangular" — Oberdan no arco, a unica alteração no conjunto esmeraldino para o importante compromisso com o rubro-negro carioca, hoje, à tarde — Como formarão os quadros

A nova etapa do Torneio Quadrangular será efetuada, hoje à tarde, no Pacaembú, e terá como participantes os quadros do Palmeiras e do Flamengo.

A equipe esmeraldina, agora em franca ascensão, surge como a provavel vencedora da refrega. Admite-se que os "periquitos" ainda não atingiram um nivel tecnico invejavel. O seu futebol, todavia, é pratico e positivo. Na hipótese do alvi-verde manter o ritmo progressivo revelado nos ultimos exercicios e no prelio com o Vasco da Gama, dentro de um periodo muito breve poderia surpreender os aficionados paulistas com memoraveis exibições. A verdade, no entanto, é que uma analise serena sobre as possibilidades de palmeiristas e rubro-negros, tomando-se como base as atuações daqueles conjuntos em suas ultimas apresentações no certame ora em franco desenvolvimento, dá a certeza de que o clube do Parque Antartica não deverá encontrar maiores dificuldades para superar o antagonista, hoje à tarde.

TREINARAM OS ALVI-VERDES

Ontem à tarde, os defensores do Palmeiras estiveram em ação no gramado do Parque Antartica, efetuando proveitoso ensaio individual. Apenas Fabio deixou de participar da pratica. Como se sabe, o destacado arqueiro esmeraldino, quando do ultimo prelio com o Vasco, foi atingido maldosamente por Ademir e por isso ficará inativo durante 20 dias. Os demais valores com exceção de Dema, revelaram excelentes condições fisicas.

O ensaio constou de uma sessão preparatoria de educação fisica. Os exercicios postos em pratica foram apenas de carater educativo. Terminada a ginastica, o tecnico palmeirista determinou o adestramento dos "cracks" nos chutes à meta.

OBERDAN COM A PARTICIPAÇÃO ASSEGURADA

O arqueiro Oberdan, com a contusão de Fabio, depara-se com grande oportunidade para reconquistar o posto. Quem assistiu ao ultimo encontro entre Palmeiras e Vasco, deve ter observado que Oberdan, ao entrar em campo para substituir seu companheiro, no arco dos "periquitos", recebeu uma ovação consagradora. E' que Oberdan é considerado entre os afeiçoados esmeraldinos como parte do patrimonio do Palmeiras. Empolgado com os aplausos recebidos, o consagrado defensor palmeirista realizou notaveis intervenções, revelando que se encontra em plena forma.

Como se vê, lutando ha varios meses por uma oportunidade, acredita-se fielmente de que Oberdan não deixará escapar tão oportuna situação, para voltar a ser aquele mesmo valor que em jornadas inesqueciveis, maravilhou os desportistas brasileiros com "performances" surpreendentes.

OS QUADROS

Para o embate de hoje à tarde, os quadros estarão assim organizados:

PALMEIRAS — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Garcia; Pavão e Biguá; Beto, Dequinha e Bria; Joel, Rubens, Huguinho, Benitez e Esquerdinha.

CONCENTRAÇÃO

Os defensores do Palmeiras pernoitaram, ontem à noite, no Parque Antartica, e dali só sairão, hoje à tarde, momentos antes do prelio.

DEMA, A UNICA DUVIDA

Ao que conseguimos saber, o medio Dema, conquanto tivesse participado do individual de ontem, ainda não está com a sua escalação garantida no choque com o Flamengo. Dema ainda não se encontra totalmente refeito dos ponta-pés desferidos por Friaça, no ultimo embate com o Vasco, e só momentos antes de entrar em campo é que o medico do clube dará a ultima palavra a respeito do seu aproveitamento.

NOVO IMPULSO PARA O HIPISMO PAULISTA

AMPLA DIFUSÃO DAS ATIVIDADES DA F. P. H.

A mentora do nobre esporte piratiningano empenha-se em dar uma direção especial ao hipismo, de modo a que, no ano vindouro, seu progresso que, aliás, se acentua dia a dia, seja acompanhado, em seu ritmo ascendente, e em perfeita harmonia, pelas ações da entidade que o dirige.

A difusão será ampla e intensa, sobre ser sobria e exata, de modo a interessar o grande publico pelas competições de polo, saltos ou adestramento. O objetivo é fazer, dentre o publico, novos adeptos para a cativante arte de bem montar e dirigir.

Outro ponto que merece especial cuidado é o desmentido à crença de ser o hipismo privilegio dos ricos, senão dos bem educados, dos cavalheiros.

Concomitantemente, será incentivada a criação de cavalos nacionais de sela, tipo militar, sendo para isso disputadas provas com especiais carateristicas, com premios modernos e atraentes, aos vencedores.

O polo terá especial incremento, com a realização de numerosos torneios tanto no Interior, onde as entidades são abundantes, como na capital, com o concurso daquelas. As provas de adestramento, que tanto têm agradado, serão incrementadas e o calendario dos saltos será organizado de modo a servir tanto a principiantes como aos mais categorizados saltadores.

São Paulo e Vasco da Gama alimentam as mesmas pretensões

Dois quadros à procura da vitoria — Amanhã à tarde, no Estadio Municipal, o prelio entre o "mais querido" e o "almirante" — Concentrados os sampaulinos — Equilibrio de forças entre os litigantes

Mais um cotejo sugestivo será efetuado em disputa do torneio Quadrangular. Trata-se do confronto que terá como protagonistas, amanhã à tarde, no Pacaembu, os quadros do São Paulo e do Vasco. O gremio da Cruz de Malta não foi feliz em sua ultima apresentação. Embora atuasse com acerto, o "Almirante" mostrou-se impotente para conter a representação palmeirista, que fazendo alarde de sua classe, superou os comandados de Ademir por 2 a 1. Os vascainos, contudo, jamais receberam com serenidade aquele resultado. Chegaram até a insinuar que não jogaram de acordo com as suas reais possibilidades, dado o fato do arbitro não ter agido com imparcialidade. Ao retornarem a Itatiba, onde se encontram concentrados, os "cracks" cruzmaltinos foram unanimes em afirmar que na contenda com o São Paulo brindariam os esportistas bandeirantes com uma atuação de destaque e que acreditavam no sucesso diante do tricolor bandeirante.

EQUILIBRIO DE FORÇAS

Acontece, entretanto, que o S. Paulo está precavido e naturalmente alimenta tambem grandes esperanças de um resultado satisfatorio. Realmente, as ultimas exibições do tricolor foram para entusiasmar os mais ceticos. O "onze" das tres cores teve oportunidade de agir com apreciavel desembaraço, revelando ainda um magnifico enquibrio entre os seus varios setores.

Admite-se, portanto, que a peleja entre sampaulinos e cruzmaltinos seja das mais interessantes, cheia de lances empolgantes e de dificil prognostico. Apontar o provavel vencedor da contenda não seria aconselhavel. Tudo leva a crer que o prelio será dos mais dificeis e o vencedor será aquele que melhor aproveitar os momentos que surgirem para a tentativa da conquista de tentos.

CONCENTRADOS OS SAMPAULINOS

Ontem à tarde, compareceram ao Canindé todos os titulares e mais quatro reservas. Todos aqueles "cracks" jantaram no tricolor e ficaram rigorosamente concentrados, aguardando o momento de seguir para o Pacaembu.

O tecnico Feola não perde a oportunidade para incutir no espirto de seus pupilos de que a vitoria registrada sobre o Flamengo não poderá servir de base para o Vasco ser encarado como um adversario facil. Lembra o treinador sampaulino, aos seus "cracks", que o "Almirante" é um conjunto poderoso e que entrará em campo, amanhã, disposto a reabilitar-se do insucesso sofrido quando do ultimo encontro com o Palmeiras. Com tais observações, o treinador conseguiu formar um ambiente de respeito ao adversario, entre os seus profissionais, de onde se conclui facilmente que a assistencia que acorrerá à nossa melhor praça de esportes, terá o ensejo de assistir a um encontro que está fadado ao mais absoluto sucesso.

NADOU ONZE HORAS O ARGENTINO ABERTONDO

PERCORREU 53 QUILOMETROS "SEM PERCEBER"

NOVA YORK, 8 (UP) — O nadador argentino Antonio Abertondo teve "breve sessão de treinamento", segundo ele proprio qualificou ontem à noite, pouco depois de sair do rio Hudson, após haver nadado durante quase onze horas.

Abertondo lançou-se à agua ontem pela manhã, num ponto de Nova York chamado Battery, às 10,30 horas e saiu do rio Hudson às 21,15 horas. Nadou desde Battery até Coney Island e regressou e depois pelo rio Hudson dentro da cidade de Nova York. Ao terminar a prova, Abertondo mostrava-se animado, como se houvesse dado um simples mergulho. Disse que havia nadado "somente uns 53 quilometros" sem perceber, pois seu proposito era apenas se manter em forma e não estabelecer nenhum recorde.

Durante a prova de treinamento — em preparação para a prova que iniciará a 20 de agosto desde San Luis a Nova Orleans, pelo Rio Mississipi — Abertondo tomou café e limonada e alimentou-se com concentrados de carne.

AS ULTIMAS DO ESPORTE-BASE BANDEIRANTE

Reuniram-se ontem os proceres da salutar especialidade — A disputa da "Volta do Chapadão" — Novo regulamento internacional

Importante reunião foi realizada ontem à noite na Federação Paulista de Atletismo. Com o objetivo de examinar o novo Codigo de Atletismo e introduzir as modificações reclamadas pela evolução da nobilitante especialidade, em consonancia com as leis internacionais que regem suas atividades, estiveram reunidos os membros do Conselho Deliberativo e da Diretoria da F.P.A., tendo tambem comparecido ao conclave os representantes e tecnicos dos clubes filiados.

A lei organica da entidade maxima paulista, elaborada ha alguns anos, está a exigir sensiveis modificações, e para tanto não pode dispensar da contribuição de todos os que se interessam pelas coisas do nosso esporte-base. E' preciso, entretanto, que todos compreendam o significado deste trabalho, para que as bases a serem homologadas não se transformem em instrumentos perigosos à existencia da salutar especialidade, dentro de um clima de puro amadorismo.

"VOLTA DO CHAPADÃO"

A "Volta do Chapadão", que faz parte do calendario de pedestrianismo da F.P.A., instituida pelo Clube Campineiro de Regatas e Natação, será disputada amanhã, em Campinas.

Inscreveram-se os clubes: Ipiranga, Floresta (Osasco), Estrela de Oliveira, Palmeiras, Campineiro, São Paulo, Tietê, Pinheiros e Nitro Quimica, num total de 120 atletas.

REGULAMENTO DE ATLETISMO

A F.P.A. tem em sua sede o novo regulamento de atletismo internacional, traduzido pela Confederação Brasileira de Desportos, destinado aos clubes e aos juizes oficiais da Federação. Esta entidade solicita aos interessados que procurem o referido regulamento na sua sede.

Internacional e Palmeiras defrontam-se hoje em Santos, em prosseguimento do campeonato de hoquei

Franco favorito o clube santista — Formação dos quadros — Autoridades e juizes

Em disputa do jogo da setima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, transferido em virtude da realização do Campeonato Juvenil Brasileiro de Basquete no ginasio do clube santista, defrontam-se hoje à noite, em Santos, o C. Internacional de Regatas e a S. E. Palmeiras.

Lider absoluto do certame, o quadro praiano enfrentará os esmeraldinos como franco favorito.

Dispondo de um conjunto ainda deficiente, o Palmeiras nada poderá fazer para impedir a vitoria do quinteto santista, contudo, os seus defensores irão lutar a fim de evitar que o antagonista ganhe por uma contagem acachapante.

No encontro preliminar, dada a circunstancia do Palmeiras não estar participando do certame entre os quadros secundarios, será efetuado um jogo amistoso entre o segundo quadro do Internacional e um adversario a ser designado.

QUADROS

A formação dos quadros litigantes deverá ser a seguinte:

C. Internacional de Regatas:

2.o quadro: — Edson; Antonio e Filé; Zequinha e Valdir. Reserva, Artur.

1.o quadro: — Alvaro Paulo; Beto e Moura; Edzar e Rubens. Reserva, Edmar.

S. E. Palmeiras:

1.o quadro: — Fernando; Italo e Edgard; Benet e Claudio. Reserva: Poll.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.H.P. foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante, Roberto Werneck.

Anotador, Antonio Requena Neto.

Cronometrista, Raul Lara.

Juiz — 1.o quadro, Paulo Giraudon (Lula).

TENIS

CAMPEONATO INTERCLUBES PROMOVIDO PELA F.P.T.

Em prosseguimento ao Campeonato Inter-Clubes da Federação Paulista de Tenis, a S. E. Palmeiras realizará hoje e amanhã, mais os seguintes jogos:

Sabado 9 — A's 15 horas — 2.a Classe de senhoras — S. E. Palmeiras vs. C. A. Paulistano — Nas quadras do adversario: Rosa C. Amaral, Anita Mazzieri (capitã), Vera Amstetter, Ilona Hajnal, Odete R. Medeiros e Adelia Marengo.

S. E. Palmeiras vs. E. C. Banespa — 2.a Classe de Cavalheiros Nas quadras adversarias: Gildo Bindi (capitão), Cicero S. Catalano, Marcos O. Montenegro, Moacir Cunha e Jarbas Figueiredo.

Domingo — Dia 10 — A's 9 horas — 5.a classe de cavalheiros — S. E. Palmeiras vs. C. R. Tietê "A" — Nas quadras do adversario: Bernardo Frankel, Flavio Piacentini (capitão), Ernesto Gompertz, Vittorio Lauria, Theodoro M. Russo e Francisco Miranda Neto.

S. E. Palmeiras vs. A. . Floresta "A" — Nas quadras sociais: Antonio Jannoni, José Vicente (capitão), José A. Penteado, Otavio Zuccari e Lino Guedes.

CAMPEONATO INTERNO DE CLASSIFICAÇÃO

Hoje — A's 15 horas — Quadra 1 — Herbert Dlouhy vs. Constantino Catalano; Quadra 3 — Ernesto Gompertz vs. Flavio Piacentini; Quadra 5 — Henrique Ofner vs. Alfredo A. Remedios.

A's 16 horas — Quadra 1 — Victor Hajnal vs. Gustavo Pfeiffer; Quadra 3 — Ermete Abbondanza vs. Guido Saperioni; Quadra 5 — Pedro J. Rocha vs. Laercio de Andrade.

Domingo — A's 9 horas — Quadra 3 — Gracco Del Rigo vs. Evaldo B. Forte; Quadra 5 — Pedro Altounian vs. Marcos A. Janoni.

Futebol na Colombia

CUCUTA, Colombia, 8 (UP) — O Deportivo Cucuta derrotou a equipe espanhola do Sevilla, por 3 a 0, em jogo disputado ontem à noite nesta cidade.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — A Federação Fluminense de Desportos indicou os atletas profissionais que deixaram de atender à solicitação da direção tecnica, para tomar parte nos festejos do Adrianino F. C.

A respeito desse acontecimento, que empanou em parte o brilho dos festejos, em Paulo de Frontim, a entidade dirigida pelo sr. Ramos de Freitas expediu uma nota oficial.

—— A fim de disputar a segunda partida do Torneio Triangular, viajará hoje para São Paulo a equipe do Flamengo, que jogará amanhã com o Palmeiras.

A partida dos rubro-negros está marcada para às 14,30 horas, por via aérea.

—— A Federação Sueca de Tenis informou que o tenista Nils Robson, membro de sua equipe à Taça Davis, aceitou o convite para disputar um torneio internacional que será realizado no Brasil, em setembro proximo.

—— A Federação Paraense de Futebol solicitou à C.B.D. o premio "Belfort Duarte" para os atletas Aramis Batista, Ubirajara F. da Silva e George Amanonia Natividade.

—— A Confederação Sul-Americana de Atleitsmo oficiou à C.B.D., felicitando-a pelo brilhante triunfo do atleta Ademar Ferreira da Silva, nos Jogos Olimpicos de Helsinki.

—— Chegou a esta capital o zagueiro Osvaldo Ferreira, pertencente ao E. C. Capixaba, de Guaçui, e que vem treinar no Vasco da Gama.

—— Inaugura-se amanhã, com o Torneio Inicio dos Amadores da F.M.F., a temporada oficial de futebol. O Torneio Inicio dos Profissionais será realizado no proximo domingo, no Maracanã.

—— Inicia-se hoje, nesta capital, o Torneio Quadrangular Inter-Estadual de Cestobol, promovido pelo Fluminense F. C., como parte dos festejos comemorativos de seu cinquentenario de fundação. O torneio conta com a participação do Minas Tenis Clube, Santos F. C., E. C. Pinheiros e Fluminense F. C. O certame terá inicio com os jogos entre Santos e Minas e Fluminense vs. Pinheiros.

—— A C.B.D. comunicou à F.M.F. ter transferido o zagueiro Clarel, do Vasco, para o Gremio, de Porto Alegre.

Destacados motociclistas participarão do II torneio de micro-motociclismo

A competição inicia-se amanhã, na pista do Alto da Lapa — O certame é promovido pelo Centauro Moto Clube — As provas — Inscrições

Com o objetivo de incrementar a pratica e difusão do esporte do guidão, o Centauro Moto Clube, dando prosseguimento às suas atividades esportivas fará realizar amanhã, na pista do Alto da Lapa, a prova inicial do II Torneio de Micro-Motociclismo.

Luiz Latorre, que se sagrou campeão no torneio anterior na categoria 125 c. c. para veteranos.

A competição, obedecendo o criterio que inspirou os seus organizadores, destina-se exclusivamente aos possuidores de motocicletas de pequena cilindrada, possibilitando a formação de uma nova geração de corredores para as provas de maior responsabilidade.

Assim, as provas constantes do torneio são apenas para as motocicletas mirins de 98 c. c. e 125 c. c.

Neste certame, dado o interesse e entusiasmo despertados pelos possuidores de bicicletas com motor, foi incluida a categoria de 50 c. c., a fim de que eles possam tambem participar do torneio.

Concorrerão ao torneio destacados motociclistas, notando-se entre os inscritos consagrados veteranos e promissores estreantes que irão lutar com fibra e galhardia pela conquista dos titulos de campeão.

OS INSCRITOS

Até ontem, a relação dos inscritos era a seguinte: David Gonçalves de Oliveira, Antonio Alves Teixeira, Pedro Calegaro, Gharles Templer, Mario Gargiulo, John Bradfield, Pascoal Simone, Daniel Zuffo, Pedro Augusto Tornato, Nelson Napolitano, Terezinha Palesi, Edson Alves Teixeira, Adalberto Aires, Luiz Latorre, Osvaldo Diniz, Sergio Omar, José Moré, Darwin Pires, Arnaldo Ferro, Valdemar Scarpini, Otaviano Bueno, Caio Marcondes Ferreira, Mario de Castro, Otaviano Bueno, Brás Pitorre, Carel Abranson, José Armando de Miranda e Rodrigo Correia.

Como se vê, irão participar diversos campeões do torneio anterior e a arrojada motociclista Terezinha Palesi que, não obstante pertencer ao sexo fragil, já conquistou lugar de destaque em nossas pistas.

AS PROVAS

As provas constantes da rodada inicial do II Torneio de Micro-Motociclismo, são as seguintes:

1.a prova — Categoria 50 c.c. — 5 voltas — 5 quilometros.

2.a prova — Categoria 98 c.c. — 15 voltas — 15 quilometros.

3.a prova — Categoria 125 c.c. — 20 voltas — 20 quilometros.

4.a prova — Categoria 125 c.c. (veteranos) — 20 voltas 20 quilometros.

5.a prova — Categoria 250 c.c. (veteranos) — 30 voltas — 30 quilometros.

A saida da primeira prova será dada às 13 horas, seguindo-se as outras com intervalos de 15 minutos.

INSCRIÇÕES

As inscrições acham-se abertas podendo os interessados faze-las diariamente, das 20 às 22 horas, até à vespera da prova.

PREMIOS

Aos vencedores e principais classificados, serão conferidos valiosos premios, consistentes em taças, trofeus e medalhas.

FUTEBOL NO S.E.S.C.

REINICIA-SE HOJE O SEGUNDO TURNO DO CAMPEONATO COMERCIARIO

Jogos importantes serão travados, envolvendo os principais colocados das diversas séries — Outras notas sobre o interessante certame

Realizam-se hoje à tarde, os jogos iniciais do returno do V Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comercio. Na Série Preta, pelo valor dos quadros concorrentes e pela sua classificação na tabela de pontos perdidos, destaca-se o jogo entre o Mueller F. C. e o E. C. Banespa. Sem duvida alguma, o primeiro lider do certame irá empregar o melhor de seus esforços e recursos para manter a sua posição, mas é fora de duvidas que tambem o Banespa, possuidor de um ótimo quadro, fará o possivel para vencer. Em consequencia, ter-se-á, com certeza, uma peleja de primeira ordem. Igualmente interessante se afigura o embate entre o Mappin Stores, colocado em segundo lugar, em situação de igualdade com o Caloi, e o Fabio Bastos. O Caloi realizará um jogo amistoso com o Gremio Sensação, que, embora tecnicamente inferior ao adversario, poderá concorrer para um jogo bem disputado.

Na Série Vermelha, destacam-se os jogos entre os quadros "B" dos clubes acima, podendo vencer o Mappin, Banespa e Caloi. Philips Club e Casa da Bola, transferiram, de comum acordo, o jogo que estava programado. Um jogo interessante será o travado entre Galeria Paulista e G. R. Sanitas.

Na Série Branca, o G. Lanariza, classificado em quarto lugar, enfrentará o Star Club, colocado em quinto. São quadros de recursos equivalentes e excelentes condições de preparo. Podem, assim, oferecer um espetaculo dos mais interessantes. O Aumá F. C., quinto colocado na classificação da Série Azul, terá esta tarde um dos seus mais serios compromissos. Enfrentará o G. R. E. Cipra que lidera o certame na série Azul em companhia do Star Club, e que é reputado com razão, sério candidato ao titulo. O Star jogará com o Lanarisa, que, embora colocado em sexto lugar, com onze pontos perdidos, poderá perfeitamente surpreender.

A julgar pelas classificações, os jogos da Série Verde, se apresentam desequilibrados, no que diz respeito aos recursos tecnicos dos competidores. Contudo, é preciso não se esquecer que a maioria dos quadros vem treinando com afinco há mais de dez dias e que poderão apresentar, agora, jogo superior aos que desenvolveram no turno inicial. O jogo mais promissor é o que vão disputar Camposales E. C. e A. R. CVB, terceiro e quarto colocados, respectivamente.

RELAÇÃO DOS JOGOS

Eis os jogos da 1.a rodada do returno do V Campeonato de Futebol do SESC:

SERIES VERMELHA E PRETA

Campo do Sete de Setembro F. C. — A's 14,00 horas, Mueller F. C. vs. E. C. Banespa. A's 15,30 horas (Série Preta), Mueller "A" vs. Banespa "A".

Campo do União dos Operarios C. C. — A's 14 horas — Casa da Boa vs. Philips Club. A's

(Conclui na 12.a pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MERO BOATO... — A proposito das noticias veiculadas nos ultimos dias nos circulos esportivos da capital, segundo as quais a Portuguesa de Desportos estaria vivamente empenhada em obter o concurso do zagueiro Sarno, do Palmeiras, podemos adiantar que destacado paredro esmeraldino informou que, até o momento, no Parque Antartica não há qualquer comunicação dos "lusos" a respeito.

* * *

TREINARAM OS "LUSOS" — A Portuguesa de Desportos efetuou, ontem à tarde, proveitoso treino, preparando-se para o compromisso de domingo, em Vitoria, contra a A. A. Vale do Rio Doce. Renato, que vinha deixando de participar dos ultimos compromissos do rubro-verde por encontrar-se contundido, tomou parte na pratica, revelando excelentes condições fisicas. Com o embarque da delegação rubro-verde adiado para hoje, Renato, que é um valor de primeira do rubro-verde, ficou com a sua inclusão garantida na embaixada "lusa" paulistana.

* * *

NÃO E' VERDADE — Anteontem, quando do treino do Corintians, estivemos com destacado paredro corintiano que desmentiu as noticias propaladas nos circulos esportivos da Paulicéia, referentes a um interesse do campeão do Centenario pelo ponta esquerda Tite, do Santos. Tite, disse aquele paredro, é um bom valor, mas a noticia que se comenta carece de fundamento.

* * *

QUASE RESTABELECIDOS — Baltazar e Roberto, agora em fase de franca recuperação fisica, examinados ontem pelo dr. Blumer Bastos, receberam a boa nova de que, possivelmente no coletivo que o clube dos calções negros efetuará dia 21, eles estarão em seus postos. Como não podia deixar de acontecer, a noticia foi recebida com viva satisfação entre os numerosos admiradores de Baltazar e Roberto.

* * *

ATRAENTE COTEJO — O Corintians acaba de encerrar entendimentos para visitar, no proximo dia 15, Baurú, magnifica cidade da Noroeste, a fim de enfrentar o conjunto do E. C. Baurú, apontado como um dos conjuntos mais eficientes do futebol do "interiano".

PROMISSORA REUNIÃO PUGILISTICA HOJE À NOITE, NO GINASIO DO PACAEMBU

Paulo Sacoman e Eleuterio San León defrontar-se-ão na luta final em carater de "revanche" — Dez pelejas nas preliminares em disputa do campeonato de novissimos — Programa

Com o encontro final em luta "revanche" a ser travada entre Paulo Sacoman, brasileiro, e Eleuterio San Leon, argentino, e dez pelejas nas preliminares em disputa do Campeonato de Novissimos "Mario Geri", realiza-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembu', promissora reunião pugilistica.

A refrega principal em que se defrontarão os profissionais brasileiro e aregntino, promete um transcorrer bastante atraente visto os contendores estarem empenhados pela conquista da vitoria.

Suplantado na peleja anterior pelo pugilista patricio, San Leon alegando te-lo enfrentado sem o devido preparo, e ainda desambientado, manifestou desejo de que lhe dessem oportunidade desforrar-se em uma luta "revanche".

Alcançando espetacular vitoria ao abater por nocaute-tecnico o consagrado Osvaldo Silva "84", o esmurrador portenho adquiriu o direito de revidar a derrotar que lhe impôs Sacoman, razão pela qual concordaram os promotores da temporada internacional em atender a sua solicitação.

Assentado o combate, teremos o ensejo de presenciar uma peleja onde os antagonistas irão se empenhar com fibra e galhardia, um procurando desforrar-se do revés sofrido e outro com o intuito de confirmar o triunfo.

Dada a disposição manifestada pelos adversarios, a luta proporcionará um encontro de intensa agressividade, oferecendo aos afeiçoados da "nobre-arte" um espetaculo digno de ser apresentado.

Nas preliminares, serão disputadas de peleias correspondentes à segunda rodada do Campeonato de Novissimos "Mario Geri".

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — PESO GALO
Vicente Rondon (Juventus) x Raul Sacovich (Ipiranga).

2.a LUTA — PESO PENA
Ivã Rutka (Sta. Marina) x Isauro de Oliveira (Palmeiras).

3.a LUTA — PESO PENA
Sebastião Mandi (São Paulo) x Cecilio Alen (Nacional).

4.a LUTA — PESO MEIO MEDIO
Sergio Gugone (Penha) x Francisco Chagas (Palmeiras).

5.a LUTA — PESO MEIO MEDIO
Agostinho Pereira (Penha) x Zoroastro Barbosa (Nitro Quimica).

6.a LUTA — PESO MEIO MEDIO
Geraldo Gonzaga (Nitro Quimica) x Raul Almeida (Ipiranga).

7.a LUTA — PESO MEDIO
Julio Tomasi (São Paulo) x Geraldo Juvenal (Sta. Marina).

8.a LUTA — PESO MEDIO
Oscar Galdino (São Paulo) x Jonas Marangoni (Guarani).

9.a LUTA — PESO MEDIO
Plinio Canhamo (Portuguesa) x Clementino Correia (Ipiranga).

10.a LUTA — PESO MEIO PESADO
Antonio Godoi (Palmeiras) x José de Paula (Nitro Quimica).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final (Profissionais)

11.a LUTA — PESO MEDIO
Paulo Sacoman (brasileiro) x Eleuterio San Leon (argentino).

Luta em dez assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

A primeira luta dos amadores será iniciada às 20 horas, impreterivelmente, dada a extensão do programa.

Tenis na Alemanha

HAMBURGO, 8 (AFP) — Os tenistas Drobny e Sturgess disputarão domingo proximo a final dos campeonatos internacionais de tenis da Alemanha. Esta tarde, na semifinal, Jarosalv Drobny derrotou o inglês Tony Mottram, por 6|2, 6|2 e 6|0. Por seu lado, o sul-africano Eric Sturgess eliminou o jovem sueco Sven Davidson, por 6|3, 6|1 e 6|2.

5 POR DIA...

1 — Em 1917 realizou-se oficialmente, pela primeira vez, em São Paulo, um campeonato de futebol entre quadros infantis. Foi patrocinado pela Apa. No relatorio de 17, dessa entidade, lê-se o seguinte: "Os jogos do campeonato juvenil foram muito concorridos. Assistencia enorme. Foi tão grande que esta diretoria se viu na contingencia de cobrar quinhentos réis (50 centavos) por ingresso geral e um milréis (um cruzeiro) pela arquibancada a fim de dar maior comodidade às familias, e de evitar as confusões observadas nos primeiros jogos, com a invasão do campo pela molecada"..

2 — O polo-aquatico, no Brasil, atingiu a alto grau notadamente entre 1918 e 1920. Um dois mais adiantados do Brasil. Brilhou no exterior. Nos jogos desportivos de 19, no Rio, causaram sensações as vitorias sobre turmas estrangeiras. Pois bem, devido à indisciplina, nosso polo-aquatico pouco a pouco chegou à posição de causar lastima..

3 — Em 1875 foram iniciadas, na Grecia, as excavações de Curtius, apoiadas pelo governo alemão e que são as primeiras a desenterrar as ruinas de Olimpia, parcialmente destruidas pelos terremotos e soterradas por inundações dos rios que a limitavam.

4 — O primeiro clube de tenis da Espanha foi o "Real Barcelona Lawn Tenis Club". Foi fundado em 1900. Depois, surgiu o "San Sebastian Recreative Club", em 1902 e, na mesma epoca, o "Club Inglés", de Madrid. O campeonato espanhol de tenis foi disputado pela primeira vez em 1909. Foi em Madrid. Triunfou Uhagon, tenista que se tornou famoso na Europa.

5 — O futebol surgiu nos Jogos Olimpicos, pela primeira vez, em 1920, em Antuerpia. VII Olimpiada. Os belgas foram os campeões olimpicos de futebol! Os tchecos, vice-campeões. E os belgas nunca mais conseguiram classificação de destaque. Quase sempre eliminados no primeiro ou no segundo encontro. — L. S.

HOJE O "FIRMIANO PINTO", PARA POTRANCAS INEDITAS

MUITO BEM FORMADO O CAMPO DA SEMICLASSICA CARREIRA — ONZE CONCORRENTES, TODAS MUITO BEM PREPARADAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

Após uma semana de inatividade, voltará hoje Cidade Jardim a ter abertos seus portões para acolher o publico que ali presenciará à realização da 65.a jornada da presente temporada.

O programa, que está muito bem formado, com pareos cheios e alguns deles até de muito bom nivel tecnico, apresenta, como atraeivo principal, o premio "Firmiano Pinto", que lembra a figura saudosa do turfista que lhe empresta o nome. A carreira, em 1.400 emtros e com 80 mil cruzeiros de dotação, reservada que é a potrancas da geração dos três anos, inéditas, apresenta um campo vistoso, formado pelos nomes de Ibana, Doclea, Farajan, Esparsa, Olna, Jornada, Fair Agda, Delvita, Biruta, Olympia e Otima, correndo em parelha estas duas ultimas.

A "catedra", dada à natureza da competição, não se mostrou muito animada a destacar a sua favorita, mas é certo que toda a sua atenção está distribuida dentre Ibana, Farajan e a parelha das "fabricas" Paula Machado.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.
Ks.
(1 Bageense, W. Mazalla . 56
1(
(2 Exemplo, R. Pacheco .. 52
(3 Juvenil, F. Costa .. 58
2(
(4 Generoso, N. Pereira . 54
(5 Brunei, A. Cataldi . 56
3(
(6 Iguape, H. Molina . 54
(7 Majdube, F. A. Pereira 56
4(
(8 Cimaron, E. Garcia . . 54

Juvenil, que se dá bem na pista de areia e está comodamente situado na turma, maiores possibilidades de vitoria reune. Grande adversario, sem duvida, é o cavalo Begeense, que anda muito bem e gosta da distancia. Cimaron, figurando sempre, constitui já adversario de certo respeito. Algo falso, mas em boa forma e com pretensões o Brueni. Generoso decaiu algo e Iguape volta agora de São Vicente, em condições animadoras, podendo figurar. Não agrada Majdube, com esse aprendiz, e Exemplo não atravessa uma fase muito feliz.

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
(1 Incroyable, J. Carvalho 55
1(
(2 Ironico, L. Urbina . . . 55
(3 Fairlight, P. Vaz 55
2(
(4 Alicante, E. Garcia ... 55
(5 Orizaba, L. Gonzalez .. 55
3(
(6 B. Prince, J. P. Sousa . 55
(7 H. Dream, L. B. Gonçal. 55
4(
(8 Maypu, R. Latorre . . . 55

Incroyable, que, ao estrear, teve uma carreira contraditoria nos primeiros metros, a ponto de ficar fora de pareo, e só melhorou, na reta, para formar a dupla, é agora o maior nome da eliminatoria. Gostamos de Bayard Prince, que tem acusado progressos a olhos vistos, para o posto secundario. O estreante Maypu, com magnificos privados, deve ser encarado como a diferença daquela formula. Orizaba falhou feiamente na ultima oportunidade; melhor com González, mas, a rigor, não pode ainda ser tido como figura do pareo. Fairlight figurou honrosamente, na estreia, sendo agora depositario de boas esperanças. Ironico e Alicante não produziram ainda grande coisa e High Dream algo melhorou, mas não deve ainda alimentar grandes pretensões.

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas.
Ks.
1 Estopim, P. Vaz 56
2 Mac Mahon, L. González 58
3 Amry, R. Latorre 54
(4 Durango Kid, J.P. Sousa 54
4(
(5 Jubilo, D. Garcia . . . 56

Estopim anda "voando", "voando" mesmo, e deverá exigir alto preço pelo insucesso. Mac Mahon, que esteve em longo descanso, volta bem, mas não lhe será facil bater aquele noso favorito. Durango Kid está em turma algo reforçada, mas anda bem e pode substituir qualquer daqueles concorrentes. Jubilo tambem anda bem, mas está em turma reforçada e sua produção, na areia, é algo menor. Amry gosta da distancia, mas os adversarios lhe ganham em valor.

4.o PAREO — "Firmiano Pinto" — Cr$ 80.000,00 — 1.400 metros — Às 15,30 horas.
Ks.
(1 Ibana, J. Carvalho . . 55
1(
(2 Doclea, D. Garcia . . 55
(3 Farajan, R. Latorre . . 55
2(4 Esparsa, O. Rosa 55
(5 Olna, O. Reichel 55
(6 Jornada, A. Cataldi . .. 55
3(7 Fair Agda, C. Bini .. . 55
(" Delvita, S Ferreira . . 55
(8 Biruta, P. Vaz . .. 55
4(9 Olympia, L. González . 55
(" Otima, J. P. Sousa . . 55

Prova dificil está aqui. Onze potrancas ineditas, todas bem preparadas e depositarias de grandes esperanças. A julgar pelos privados fornecidos, as formulas Olympia-Ibana, Olympia-Farajan e Ibana-Farajan ganham ligeiro destaque. As três potrancas em cogitação são portadoras de nobre sangue e por todos apontadas como bons valores da geração. Esparsa vai estrear com bons privados e Biruta tem impressionado tambem em seus exercicios. Jornada e Delvita são potrancas bastante jeitosas e não podem ficar de todo esquecidas. As demais, pelo menos aparentemente, parecem ainda algo "verdinhas".

5.o PAREO — Cr$ 3.000,00 — 1.500 metros — Às 16 horas.
Ks.
(1 Nijinski, E. Garcia 56
1(
(2 Urante, L. B. Gonçalves 54
(3 Nysa, J. P. Sousa . . 54
2(
(4 Cabochon, C. Taborda . 56
(5 Crcom, O. Reichel . . 56
3(
(6 Gorizia, R. Latorre . . 54
(7 Belsole, H. Molina . . 56
4(8 Biricchino, A. Cataldi . 56
(9 Antilope, P. Vaz . . . 56

Nijinski, a despeito de seu ultimo insucesso, reune boas possibilidades de vitoria; ganhou agora muito bom estado. Preferimos Biricchino, na distancia, para o posto secundario, mas é bom não esquecer que é ela manhoso. Nysa não correu mal, ao reaparecer, ha duas semanas, e pode agora figurar no marcador. Cabochon não tem corrido de todo mal; está bem na turma e na mão de um bom aprendiz. Antilope nada produziu, na Gavea, e aqui mesmo está em turma aparentemente forte. Groom esteve em descanso e Gorizia nada de util tem produzido. Urante e Belsole não agradam nesta companhia.

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 16,.0 horas.
Ks.
(1 Orsini, J. P. Sousa ... 55
1(
(" Elfos, L. González . . 55
(2 Fair Clever, R. Latorre 55
2(
(3 Dalul, L. Urbina . . . 55
(4 In Love, J. Carvalho . 55
3(
(5 Fenelon, C. Bini 55
(6 Merci, O. Rosa 55
4(7 Fighting Son, H. Molina 55
(" Aratujo, L.B. Gonçalves 55

Dificil, muito dificil bater a parelha n. 1. Até a dobradinha Orsini-Elfos é bastante provavel. Merci, que tem magnificos exercicios, perfila-se como grande adversario daquela parelha, podendo mesmo quebrar a "dobradinha". In Love anda bem e não pode ficar de todo esquecido. Fair Clever tem figurado de forma honrosa; a turma está algo reforcada, mas sua atuação, ainda assim, deve agradar. Fighting Son subiu agora de turma e Dalul tem um retrospecto desabonador. Fenelon ganhou em baixo e deve aqui aguardar a sua vez. Aratujo corre pouco.

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.800 metros — Às 17 horas.
Ks.
(1 Confetti, L. González .. 58
1(2 Jiffy, F. A. Pereira ... 50
(3 Fire Star, n correrá . . . 58
(4 Romid, J. Carvalho .. 54
2(5 Lazulita, C. Bini . . . 50
(6 Jovial, L. B. Gonçalves 50
(7 Gondoleiro, J. P. Sousa 58
3(8 Dalmata, R. Correa . .. 48
(9 Nardo, O. Santos . . 52
(10 Nuron, O. Reichel .. 52
4(11 Baturité, A. Xavier . . 50
(12 Cleveland, G. Massoli . 56

A carreira não está facil. Mais nos agrada o Romid, que atravessa boa fase e já figurou, na ultima oportunidade. Confetti, muito bem na turma, mas algo deslocado no tiro, parece o segundo nome do pareo. Gondoleiro, mesmo sobrecarregado, é adversario de bom respeito. Nardo já figurou aqui e continua como depositario de esperanças, mas falhou feio, ha uma semana, na Gavea. Nuron volta com exercicios regulares e Dalmata está bem na prova, merecendo algumas atenções. Os demais não chegam a entusiasmar.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

O 1.o pareo é reservado a aprendizes de 3.a categoria e joqueis que não tenham mais de dez vitorias neste ano.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
JUVENIL	BAGEENSE	CIMARON
INCROYABLE	B. PRINCE	MAYPU'
ESTOPIM	MAC MAHON	DUR. KID
OLYMPIA	IBANA	FARAJAN
NIJINSKI	BIRICCHINO	NYSA
ORSINI	MERCI	ELFOS
ROMID	CONFETTI	GONDOLEIRO

Será corrido hoje na Gavea o pareo de potrancas "Paulo Cesar"

BONITO O CAMPO DA CARREIRA DE HONRA — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 8 ("Correio") — O Jockey Club Brasiliero fará realizar amanhã, à tarde, na Gavea, mais uma sabatina fadada a inteiro sucesso.

O programa, ao contrario do que comumente acontece com os conjuntos sabatinos, encerra um semi-classico de tradição — o "Paulo Cesar", em milha, para potrancas de 3 anos, agora com as inscrições de Quilaia, Quilha, Jequitaia, Beliza, Querela, Olivença, Ave Alta e Midday Lass.

Jequitaia e Olivença, que se firmaram, em Cidade Jardim, dentre os melhores elementos da turma ali atuante, vão estrear, aqui, frente a algumas das melhores potrancas locais.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, na Gavea, já com as montarias oficiais:

1o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
(1 Home Fleet, O. Ulloa .. 54
1(
(2 Macedonia, Dominguez 48
(3 Ojerisa, D. Silva 54
2(
(4 C.G.T., U. Cunha . . 48
(5 Faroleda, J. Baffica ... 48
3(6 Coletiva, F. Sobreiro .. 54
(7 Gold Mary, n correrá .. 48
(8 Gilmar, R. Martins ... 48
4(9 Deusa, O. Macedo . . . 54
(10 Xirka, A. Portilho . . . 54

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 13,55 horas.
Ks.
(1 Dodeca, U. Cunha . . 55
1(
(2 Ituá, L. Rigoni 55
(3 En-tout-cas, D. Ferreira 55
2(
(4 Icaiatá, A. Ribas . . 55
(5 Evening Star, S. Camara 55
3(
(6 Lafgoata, D. Moreira .. 55
(7 Essence, E. Silva 55
4(8 Fanfan, O. Ulloa . . 55
(" Ufanita, O. Macedo . . 55

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 14,20 horas.
Ks.
(1 Luetzow, L. Rigoni . . 56
1(
(2 Lumen, P. Labre . . 54
(3 Caoré, A. Aleixo . . . 56
2(
(4 Bosphorino, Dominguez 50
(5 Ruivo, O. Ulloa . . 52
3(
(6 Espadarte, R. Martins . 50
(7 Bozambo, n correrá . . 56
4(8 Maco, n correrá .. . 52
(9 Populina, N. Mota . .. 50

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — Destinado à aprendizes de terceira categoria — 1.300 metros — Às 14,45 horas.
Ks.
(1 Pantagruel, J. Baffica . 54
1(
(2 Lys, W. Pereira . 54
(3 Grão Vizir, D. Silva . 58
2(
(4 Monetario, B. Marinho . 50
(5 Faroledo, S. Lourenço 54
3(6 Zaira, L. Lins 54
(7 Boa Vida, W. Meireles 58
(8 Panqueca, P. Tavares . 54
4(9 Gran Chaco, J. Marins 54
(10 Paisano, F. Fernandes . 58

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 15,10 horas.
Ks.
(1 Irresistivel, J. Graça .. 58
1(
(2 Acafim, n correrá . 50
(3 Emoeté, A. Nahid .. 52
2(
(4 Caipira, I. Pinheiro .. 53
(5 Grumete, Red. Filho . 50
3(
(6 Don Euvaldo, S. Camara 50
(7 Aliado, D. Moreira . . . 54
4(8 Lovelace, U. Cunha . .. 52
(9 Attacker, J. Martins .. 50

6.o PAREO — "Paulo Cesar" — Cr$ 100.000,00 — 1.600 metros — Às 15,40 horas.
Ks.
(1 Quilaia, O. Macedo . . 52
1(
(" Quilha, U. Cunha . .. 52
(2 Jequitaia, G. Greme Jr. 52
2(
(3 Beliza, F. Sobreiro . 52
(4 Querela, O. Ulloa . .. 52
3(
(5 Olivença, R. Olguin . 52
(6 Ave Alta, D. Ferreira . 52
4(
(7 Midday Lass, R. Martins 52

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros — Às 16,10 horas.
Ks.
(1 Cuba, R. Martins . . . 52
1(2 Relama, J. Côsta . . 56
(3 Puruná, P. Sousa . . 50
(4 Happy Boy, L. Meszaros 53
2(5 Fundamento, A. Ribas . 58
(6 Fresta, S. Camara . 50
(7 Oscar, L. Rigoni . 53
3(8 Surubiú, D. Moreira .. 56
(9 Guayanaz, G. Greme Jr. 56
(10 Gay Fox, O. Ulloa . .. 53
4(11 M. Portenha, I. Pinheiro 52
(12 F. Aristocratic, D. Silva 56

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
(1 El Matachin, L. Rigoni 58
1(2 Thunderbolt, Dominguez 54
(3 Topasio, L. Meszaros .. 54
(4 Scarface, D. Moreira 58
2(5 Creoulo, A. Dorneles .. 54
(6 Mitra, U. Cunha . . . 56
(7 Novico, D. Ferreira 54
3(8 Crambe, A. Portilho .. 54
(9 Polonaise, O. Macedo . 56
(10 Albornoz, R. Martins .. 54
4(11 Monte Alegre, n correrá 54
(" Bola Dourada, n correrá 50

9.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 17,10 horas.
Ks.
(1 Kanthar, L. Rigoni . .. 56
1(" El Gin, H. Oliveira . 56
(2 Eskie, D. Ferreira .. 56
(3 Usastro, L. Meszaros .. 56
2(4 Evoé, D. Moreira .. 56
(5 Berlantin, A. G. Silva . 56
(6 Citor, W. Andrade . .. 56
3(7 Cora, F. Sobreiro .. 54
(8 Andiroba, A. Rosa .. 54
(9 Ileso, A. Ribas 56
4(10 Aguaí, D. Silva . . 56
(11 Açude, n correrá . . . 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FAROLEDA	GILMAR	HOME FLEET
FANFAN	EN-TOUT-CAS	DODECA
CAORE'	LUETZOW	RUIVO
GRÃO VIZIR	PANQUECA	BOA VIDA
IRRESISTIVEL	EMOÉTE	ALIADO
JEQUITAIA	QUILAIA	OLIVENÇA
CUBA	OSCAR	GAY FOX
EL MATACHIN	NOVICO	MITRA
KANTAR	CITOR	ILESO

SOBERBO O CAMPO DO G. P. "CAMPINAS"

Animais da primeira turma de Cidade Jardim e da Gavea naquela grande prova — Sexta-feira a festa maxima do Bonfim

CAMPINAS, 8 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas está ainda elaborando o programa da festa maxima do Bonfim, a ter lugar, na tarde de sexta-feira, dia 15, feriado religioso. Mas, num esforço de reportagem, podemos adiantar que o campo do Grande Premio "Campinas", com 100 mil cruzeiros e em 2.400 metros, está muito bem formado, com nomes de alguns dos melhores "performers" das pistas de Cidade Jardim e da Gavea.

E' o seguinte o campo da importante competição:

GRANDE PREMIO "CAMPINAS" — A'S 16,30 HORAS — CR$ 100.000,00 — 2.400 METROS.
(1 — Ferino — Olavo Rosa 56
1)
(2 — Sun Valley — Domingos Ferreira 50
(3 — Inclito — Pierre Vaz 54
2) 4 — Superb — X. X. 58
(" — Master Robin — João P. Sousa 58
(5 — Fougére — Salomão Ferreira 52
3) 6 — Pewter Platter — Omario Reichel 58
(" — Lestrois — X. X 52
(7 — Quejido — Dindico Garcia 58
4) 8 — Don Carelli — Eduardo Garcia 58
(" — Rembha — X. X. 56

Não se animou a "catedra" a apontar o seu favorito no classico

DIVIDIDAS AS OPINIÕES ENTRE ORACULO, ILHEO E BAKA NAMOUR

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da domingueira da Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 13 horas.
Ks.
(1 Cismero, P. Vaz 56
1(
(" Arteira, D. Garcia 54
2 Eslavo, S. Ferreira 56
(3 Nylon, J. P. Sousa .. 56
3(
(4 Nordestino, L. González 56
(5 Herodiade, J. Carvalho . 54
4(
(6 Escamp, O. Reichel . . 56

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 13.30 horas.
Ks.
(1 Nola, P. Vaz . . 56
1(
(2 Lua Nova, L. Urbina .. 56
(3 Nava, D. Garcia .. 56
2(
(4 Terdilita, J. P. Sousa . 56
(5 Negrinha, L. Lobo 56
3(
(6 Cedula, O. Santos . . 56
(7 T. Humac, Pinheiro F.o 56
4(
(8 Guapinha, E. Vieira .. 56

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.
Ks.
(1 Oleneva, J. P. Sousa . 55
1(
(2 Orquídea, C. Bini . . 55
(3 Dardalla, D. Garcia . 55
2(
(4 F. Dourada, O. Reichel 55
(5 Oleila, R. Pacheco . 55
3(
(6 Assima, L. B. Gonçalves 55
(7 Ofelia, L. González 55
4(
(8 Draba, n correrá . 55

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 14.30 horas.
Ks.
(1 Lutecia, L. González 54
1(
(2 Inquieto, R. Pacheco . 50
(3 Igela, O. Reichel .. 50
2(
(4 Helvita, O. Reichel . 50
(5 Bitter, C. Bini . . . 54
3(
(6 Vergel, R. Olguin . 50
(7 Pinkerton, P. Vaz . 58
4(
(8 Don Navarro, R. Latoıre 52

5.o PAREO — "Herculano de Freitas" — Cr$ 80.000,00 — 1.400 metros — Às 15,05 horas.
Ks.
(1 Ilheo, J. Carvalho . 55
1(
(2 Eslavico, P. Vaz . . 55
(3 Oráculo, L. González .. 55
2(4 Deslumbrante, J. P. Sousa 55
(5 Frade, O. Reichel . 55
(6 Ousado, R. Pacheco . . 55
3(7 Muriel, R. Latorre . .. 55
(8 Dahlac, S. Ferreira .. 55
(9 Faraday, E. Garcia . .. 55
4(10 Borborinho, D. Garcia . 55
(11 Baka Namour, O. Rosa 55

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 15,40 horas.
Ks.
(1 Brenta, L. Gonzalez . 56
1(
(" Cancan, J. Carvalho 56
(2 Gilboé, P. Vaz 58
2(3 Mate Amargo, C. Bini . 58
(4 Alamo, F. Costa . . 56
(5 Dion, E. Garcia . 58
3(6 Detector, A. Cunha . 53
(7 Holoturia, Pinheiro F.o 54
(8 Canibal, O. Reichel . . 58
4(9 Rose Princess, A. Xavier 56
(10 Oshalá, L. B. Gonçalves 58

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 16,20 horas.
Ks.
(1 Usanio, O. Santos . . . 56
1(
(2 Fair Bird, Pinheiro F.o 56
(3 Coli, O. Rosa . . 56
2(
(4 Xande, H. Carvalho . 56
(5 Nimbus, L. Gonzalez .. 56
3(6 Ebony, R. Latorre . . 54
(7 Girondelle, L. B. Gonçal. 54
(8 E. Di Savoia, J. P. Sousa 56
4(9 Kon Tiky, P. Vaz . 56
(" Hight Hat, D. Garcia . 56

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 17 horas.
Ks.
(1 Grey Prince, R. Olguin 50
1(2 Mahdi, A. Xavier . .. 50
(3 Lord Orion, J. P. Sousa 56
(4 Osiria, O. Santos . . . 52
2(5 Abaculo, L. B. Gonçalves 50
(6 Falutcha, J. Carvalho 52
(7 Fascination, R. Correa . 48
3(8 Orquidacea, S. Ferreira 54
(9 Fantome, n correrá . .. 54
(10 Berzelina, E. Garcia . 54
4(11 Diapson, A. Cataldi . 58
(" Dialogo, P. Vaz . . 56

* * *

Todos os pareos serão realizados na areia.

MURIEL E DAHLAC, BEM APRONTARAM

AGRADARAM AS PARTIDAS DE DIAPSON-DIALOGO, DE CEDULA-BALOT, DE USANIO, DE ARTEIRA E DE HERODIADE-ILHEO

Muito animados estiveram os aprontos, na manhã de ontem, em Cidade Jardim. Muitas marcas foram anotadas, algumas das quais recomendativas, como, por exemplo, as assinaladas pelas parelhas Diapson-Dialogo, Herodiade-Ilheo e Cedula-Balot, e por Arteira, Muriel, Usanio e Lord Antibes.

Com vistas à semi-classica prova, melhor aprontou o potro Dahlac, que gastou 43" e meio para os 700 metros.

AS MARCAS

Eis as marcas anotadas na manhã de ontem:

CISMERO (P. Vaz) — 800 metros em 52".
ARTEIRA — (D. Garcia) — 800 metros em 51" 3/5.
ESLAVO (S. Ferreira) — 700 metros em 44".
NORDESTINO (L. Gonzalez) 800 metros em 52".
HERODIADE (R. Latorre) e ILHEO (J. Carvalho) — 800 metros em 51" — juntos.
LUA NOVA (L. Urbina) 800 metros em 51", suave.
CEDULA (O. Santos) e BALOT (A. Xavier). — 600 metros em 37" 4/5, juntos.
TUMUC HUMAC (V. Pinheiro F.o) — 600 metros em 38" 3/5.
DARDALLA (D. Garcia) 600 metros em 40".
OFELIA (L. Gonzalez) 700 metros em 46".
IGELA (O. Santos) 700 metros em 45".
BITTER (C. Bini) 700 metros em 45".
PINKERTON (P. Vaz) 800 metros em 52".
ESLAVICO (P. Vaz) 700 metros em 44".
ORACULO (L. Gonzalez) 700 metros em 45" 2/5.
FRADE (O. Reichel) 700 metros em 46".
OUSADO (R. Pacheco) 800 metros em 53".
MURIEL (R. Latorre) 800 metros em 51".
DAHLAC (S. Ferreira) 700 metros em 43" 2/5.
BAKA NAMOUR — (O. Rosa) 700 metros em 45".
BRENTA (L. Gonzalez) 700 metros em 46".
GILBOE' — (P. Vaz) 700 metros em 45".
CANIBAL (O. Reichel) 700 metros em 45" 2/5.
ROSE PRINCESS (A. Xavier) 800 metros em 52".
OSHALA' (L. B. Gonçalves) 800 metros em 52" 2/5.
USANIO (O. Santos) 700 metros em 43" 2/5.
FAIR BIRD (V. Pinheiro F.o) 600 metros em 38".
COLI (O. Rósa) 600 metros em 40" — suave.
XANDE (J. Carvalho) — 700 metros em 45".
EBONY (R. Latorre) 700 metros em 47".
KON TIKI (P. Vaz) 700 metros em 45".
HIGH HAT (D. Garcia) 800 metros em 52".
GREY PRINCE (F. Costa) — 800 metros em 55", suave.
LORD ORION (J. P. Sousa) — 800 metros em 51".
BERZELINA (E. Garcia) 700 metros em 45".
DIAPSON (R. Latorre) e DIALOGO (P. Vaz) 800 metros em 50" 2/5 - juntos.

Baiardo levantou o melhor pareo

CONFIRMOU SEU FAVORITISMO O VENCEDOR DO G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO" — O TIRO DE PIVE — RESULTADOS GERAIS

A reunião de ontem em Vila Guilherme esteve bastante concorrida, apresentando resultados surpreendentes em algumas provas e logicos em 50% pelo menos.

Destes finais inesperados, só um pode ser mencionado como doloso. Trata-se da vitoria do cavalo Pive, que desde ha muito não vinha sendo empenhado pelo seu jockey e que ontem desfechou um premeditado "tiro", contando para isso com a boa vontade de alguns adversarios. Todos os competidores do pilotado de José Carpinelli lhe dispensavam "handicap", sendo ele o unico a sair da raia. Logicamente, em caso de vitoria do cavalo Pive, todos seriam rebaixados. Somente este fato seria bastante para esclarecer aos nossos leitores que o pareo foi anormal, porem, existem outros, como, por exemplo, o tempo empregado para a distancia, em desacordo com suas atuações anteriores, o seu trote, seguro, sem ruturas, como de costume, e ainda mais o pessimo retrospecto do jockey, que, na reunião passada, dirigiu Rosalinda, franca favorita e que chegou suspeitamente entre as ultimas colocações.

A Comissão de Corridas da Sociedade Paulista de Trote precisa agir energicamente, pois caso contrario, voltaremos aos tempos primitivos dos "tiros" e "molezas". Na penultima reunião tambem tivemos dois pareos mais do que suspeitos e ao que parece nada aconteceu aos responsaveis.

Estamos certos de que nossas observações serão tomadas em consideração pelos senhores Comissarios, pois eles, embora errando algumas vezes, têm demonstrado indubitavelmente uma vontade desmedida no sentido de coibir a fraude e tornar o ambiente livre e seguro para o publico apostador. Que sirva de exemplo este caso e que recebam os frequentadores de Vila Guilherme uma satisfação condigna.

A surpreendente vitoria de Molly Maguire apresenta caraterísticas completamente diversa. Animal louco, aproveitando uma saida a todo risco, onde a favorita ficou parada, cismou de trotar e venceu, se bem que sem convencer. Temos a impressão de que irá demorar para produzir outra atuação como a de ontem.

Particular tambem ganhou por acaso. Não tivesse rompido a egua Alabama e jamais veriamos na primeira posição o conduzido de Antonio Dias Pinto. A rutura de Joli tambem contribuiu para o seu exito, que, diga-se de passagem, foi um verdadeiro achado.

Não gostamos muito da vitoria de Lulu, pois hoje parecia outro animal, com uma disposição fora do comum e marcando um tempo muito bom. Esta pupila do sr. Antonio Russo, é, porem, irregular, e isso nos leva a pensar que não houve má intenção por parte de seu piloto.

Temos a aplaudir os laureis de Apache, Capivara Baiardo e Winona, candidatos logicos do publico apostador e da "catedra".

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.000 metros
1.o Molly Maguir (V. Papaléo); — 2.o Chispa (A. Boccia); — 3.o Califonia (O. Silva); — Rateios: — vencedor Cr$ 39,00; — dupla (33) Cr$ 216,00; — placês Cr$ 27,00, Cr$ 77,00 e Cr$ 92,00.

2.o Pareo — 2.000 metros
1.o Apache (A. Luiz); — 2.o Royal (G. Citty); — 3.o Inhandu (J. Carpinelli); — Rateios: — vencedor Cr$ 22,00; — dupla (14), Cr$ 23,00; — placês Cr$ 13,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00.

3.o Pareo — 2.000 metros
1.o Capivara (A. Frassi); — 2.o Conforme (A. D. Pinto); — Rateios: — vencedor Cr$ 53,00; — dupla (23) Cr$ 67,00; — placês Cr$ 24,00 e Cr$ 52,00.

4.o Pareo — 2.000 metros
1.o Particular (A. D. Pinto); — 2.o Alabama (A. Manzione); — Rateios: vencedor Cr$ 145,00; — dupla (12) Cr$ 35,00; — placês Cr$ 15,00 e Cr$ 12,00.

5.o Pareo — 2.000 metros
1.o Baiardo (P. Santoni); — 2.o Minuano (C. Nappi); — Rateios: — vencedor Cr$ 15,00; — dupla (12) Cr$ 38,00; — placês Cr$ 10,00 e Cr$ 17,00.

6.o Pareo — 2.000 metros
1.o Winona (J. Furtado); — 2.o Charmer (G. Fiacchi); — Rateios: — vencedor Cr$ 14,00; — dupla (34) Cr$ 24,00; — placês Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00.

7.o Pareo — 2.000 metros
1.o Pive (J. Carpinelli); — 2.o Julien (C. Nappi); — 3.o Suzanne (L. Rotta); — Rateios: — vencedor Cr$ 67,00; — dupla (12) Cr$ 21,00; — placês Cr$ 13,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00.

8.o Pareo — 2.000 metros
1.o Lulu (J. R. Silva); — 2.o Oakland (G. Fiacchi); — 3.o May (S. Aranha); — Rateios: — vencedor Cr$ 86,00; — dupla (23) Cr$ 75,00; — placês Cr$ 20,00 Cr$ 19,00 e Cr$ 15,00.

Movimento geral das apostas Cr$ 993.000,00.

AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 8 ("Correio") — Foram os seguintes os finais das carreiras de ontem, no Bonfim: facil vitoria de Barabá, na primeira prova; a seguir, Florida ganhando sem adversarios; Amira, sozinha, no disco; El Cruzado ganhando de Aço; Amarante, sem adversarios; dificil vitoria de Damasela sobre Diabinha; vitoria comoda de Dalmon, e, finalmente, Bucefalo à frente de Fribom.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad
Praça Clovis Bevilacqua, 53
4.o andar, telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo

Suspenso O. Sousa

SÃO VICENTE, 8 (Correio) — A Comissão de Corridas do Jockey Club São Vicente, em sua ultima reunião, deliberou suspender até 5 de outubro proximo (2 meses) o joquei O. Sousa, piloto de Decameron, por infração do artigo n. 69 do Codigo de Corridas, (não fazer empenho de melhor colocação); proibir definitivamente a inscrição do animal Camerino para as corridas da Sociedade; e multar em Cr$ 100,00, o tratador de Zazá Bonilha por não ter fornecido ao joquei a farda do respectivo proprietario.

HIPÓDROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE QUARTA-FEIRA PROXIMA

S. VICENTE, 8 ("Correio") — Ficou formado hoje o seguinte programa para as carreiras de quarta-feira, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Ás 13,30 horas.

Ks.
1 Duna .. 50
" Demolidor .. 52
2 Leigo .. 54
3 El Carim .. 58
(4 Gay Princess .. 54
4(
(5 Circassia .. 54

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Ás 14,10 horas.

Ks.
1 Ival .. 58
" Vulcano .. 55
2 Mico .. 58
3 Leviano .. 57
(4 Corso .. 47
3(
(5 Zaragoza .. 52
(6 Fuzileiro .. 53
4(
(7 Barbaréo .. 56

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Ás 14,45 horas.

Ks.
1 Nhambuí .. 55
2 Holofote .. 55
(3 Haló .. 58
2(
(4 Lirico .. 56
(5 Marbona .. 56
3(
(6 Parcel .. 56
(7 Abigail .. 56
4(8 Astrólogo .. 58
(" Julita .. 50

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Ás 15,20 horas.

Ks.
1 Galeota .. 58
" Egito .. 56
2 Greciana .. 57
3 Dalton .. 57
(4 Alto Mar .. 54
4(
(5 Helena .. 53

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Ás 15,55 horas.

Ks.
1 Tanmuz Prince .. 58
" Dominio .. 56
2 Carol .. 58
3 Lexiano .. 55
4 Cleveland .. 53

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Ás 16,30 horas.

Ks.
1 Lacrau .. 52
" Abanero .. 57
2 Lacio .. 53
(3 Charão .. 58
2(
(4 Idolo .. 57
(5 Granadeiro .. 54
4(
(6 Magôa .. 55

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Ás 17,05 horas.

Ks.
1 Bombo .. 55
" Dispa .. 52
2 Francita .. 58
(3 Sonho Gaucho .. 58
3(
(4 Olhap .. 50
(5 Iogui .. 53
4(
(6 Blue Moon .. 56

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇAO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA vs. UNIÃO TIETE F. C. (Guarulhos)

"Amanhã a A. A. Guapira estará na vizinha localidade de Guarulhos, onde enfrentará o União Tietê em partida de futebol. Dada a força das equipes em confronto numeroso publico deverá comparecer naquele campo. Para o dificil compromisso a diretoria do clube de Jaçanã convoca todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. SILVICULTURA vs. E. C. MELHORAMENTOS DE S. PAULO

No Horto Florestal, o Silvicultura enfrentará amanhã à tarde o E. C. Melhoramentos de São Paulo. O prelio apresenta-se equilibrado, pois como se sabe, os contendores conta com quadros dos mais categorizados do futebol, o que equivale dizer que a peleja será renhidamente disputada. Para o compromisso a diretoria do Silvicultura pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede.

INICIA-SE HOJE O 2.o TURNO

(Conclusão da 10.a pag.)

15,30 horas, Casa da Bola "A" vs. Philips "A".

Campo do E. C. Banespa — A's 14,00 horas — Mappin Stores Clube vs. Fabio Bastos. A's 15,30 horas, Mappin "A" vs. Fabio Bastos "A".

Campo do Brooklin Paulista F. C. — A's 14,00 horas — Gremio Sensação vs. Caloi F. C. A's 15,30 horas, Gremio Sensação "A" vs. Caloi "A".

Campo do Baruel F. C. — A's 14,00 horas — Galeria Paulista vs. Sanitas (Série Vermelha).

SERIE AZUL E BRANCA

Campo do C. A. Paulista — A's 14,00 horas — Lojas Reunidas vs. Gremio CNT. A's 15,30 horas (Série Branca), M. Almeida vs. G. CNT "A".

Campo do G. E. Ultragaz — A's 14,00 horas — G. E. Ultragaz vs. G. Cassio Muniz. A's 15,30 horas — Ultragaz "A" vs. Cassio Muniz "A"

Campo do Centro da Coroa F. C. — A's 14,00 horas — G. Lanarisa vs. Star Club. A's 15,30 horas, Lanarisa "A" vs. Star "A"

Campo do Metropolitano A. C. — A's 14,00 horas, Aumá F. C. vs. G. R. E. Cipra. A's 15,30 horas, Mauá F. C. vs. G. D. Saiar.

Campo do E. C. XII de Outubro — A's 14,00 horas, G. Mesbla vs. S. Herzog F. C. A's 15,30 horas G. Mesbla "A" vs. Vermeyara F. C. (amistoso).

Campo do Macabi F. C. — A's 14,00 horas — I. C. Clube vs. Luiz Ferrando e às 15,30 horas, Hotel S. Bento F. C. vs. Luiz Ferrando "A" (amistoso).

SERIE VERDE

Campo do Camposales E. C. — Camposales E. C. vs. A. R. CVB.

Campo do G. E. Centenario — A's 15,00 horas, Casa Henrique vs. Interport F. C.

Campo do Estudantes E. C. — A's 15,00 horas, G. R. Cipan vs. Riachuelo.

Campo do Cachoeira F. C. — A's 15,30 horas, Medifer F. C. vs. C. A. Milos.

C. A. TUCURUVI vs. PANAIR F. C.

A veterana agremiação do Ramal de Guarulhos, o C. A. Tucuruvi terá amanhã à tarde serio compromisso frente ao Panair F. C. O prelio marcado para as 14 horas, terá por local o campo do primeiro. Reina grande interesse em torno deste jogo em vista do cartel e combatividade dos antagonistas. Todos os jogadores do Tucuruvi devem estar às 13 horas, na sede social.

PAULISTANO F. C. vs. IAPO F. C.

O Paulistano F. C. enfrentará amanhã à tarde em seu campo no Tucurivi, os fortes e disciplinados quadros do Iapó F. C. A partida deverá corresponder as expectativas em virtude da elevada classe dos contendores. A diretoria do Paulistano convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, no local do costume.

SALADA F. C. vs. FLAMENGO (Vila Bertioga)

Dentre as partidas marcadas para a tarde de amanhã, destaca-se a do Salada F. C. e o Flamengo de Vila Bertioga. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol varzeano, ambos são reconhecidos como dos melhores conjuntos do futebol extra-oficial, razão do interesse que vem despertando a pugna entre as "torcidas" contendoras. Todos os elementos do Salada devem comparecer, às 13 horas, no campo do Tatuapé.

XV DE NOVEMBRO vs. E. C. ORDEM PROGRESSO

Amanhã pela manhã o XV de Novembro enfrentará o E. C. Ordem Progresso em partida amistosa de futebol. O embate promete ser dos melhores, em vista do alto padrão tecnico e da reconhecida disciplina dos contendores. Para o compromisso a diretoria do XV de Novembro convoca os seus jogadores, às 8 horas, no local combinado.

A. A. R. NACIONAL (B. Retiro) vs. BANGU DO BRÁS

Boa partida de futebol será travada amanhã à tarde entre as equipes da A. A. R. Nacional do Bom Retiro e as do Bangu do Brás. O encontro vem despertando justo interesse em virtude do poderio e do cartel dos conjuntos em confronto. Todos os jogadores do Nacional devem comparecer às 13 horas, na sede social.

EXTRA GUAPIRA vs. EXTRA UNIVERSAL

Amanhã, pela manhã, o Extra Guapira estará combatendo os fortes quadros do Extra Universal, em seu campo, em Jaçanã. A peleja, que será em disputa de duas taças, desperta grande interesse entre os fãs do futebol de Jaçanã. Para o encontro a diretoria do Extra Guapira pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

Derrotado o Austria na Colombia

BOGOTÁ, 8 (AFP) — O clube de futebol do "Millonarios" derrotou ao Austria, de Viena, por dois a um. O primeiro tempo terminou com o placarde de 2 a 0. Os tentos foram marcados por Di Stefano, aos 33 minutos, Báez, aos 34 e Stojaspal, aos 40 do segundo tempo.

ATIVIDADES PREPARATORIAS DO CERTAME DE TIRO

Em fins da semana entrante competirão os atiradores do Interior em disputa do troféu "Bandeirantes" — As demais provas da temporada

Durante o corrente mês as atividades no setor do tiro ao alvo servirão de preparatorias para o certame maximo a ser iniciado a 31 do corrente, sendo que na semana vindoura terão lugar as competições em disputa do troféu "Bandeirantes", que irão reunir os melhores especialistas do "hinterland".

O CALENDARIO

O calendario organizado pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo reserva aos militantes desta especialidade, os seguintes certames:

Setembro — Provas do VII Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, a serem realizadas nesta Capital em disputa da posse transitoria do Troféu "Governador do Estado de São Paulo".

O Campeonato terá inicio no dia 31 de agosto (domingo) e deverá estar terminado no dia 28 de setembro, pois, essas provas servirão de base para a organização das equipes que defenderão o Estado no Campeonato Brasileiro do corrente ano.

Outubro — Dias 4 a 12 — Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo a ser realizado em Nova Friburgo (Estado do Rio de Janeiro).

Dias 12 a 19 — Eliminatorias para as provas do Torneio Popular, em disputa da Taça "Dr. Ademar de Barros", as quais terão lugar nas localidades participantes desse certame, sob a direção dos clubes locais.

Novembro — Dias 15 e 16 — Torneio Popular Estadual — Provas finais a serem realizadas nesta Capital.

Nessa ocasião tambem serão realizadas provas de revolver a 25 metros, para atiradores de "qualquer classe", com classificação individual por categoria.

Dia 29 — Provas de revolver ou pistola, a 25 metros, a serem programadas, conforme interesse de ordem tecnica.

Dia 30 — Disputa do Troféu "Bandeira Nacional". Prova de revolver ou pistola calibre 22 — 60 tiros — 50 metros sobre alvo sul-americano — local a ser determinado em setembro, conforme prescreve o respectivo regulamento.

MARCADO O INICIO DO CAMPEONATO PAULISTA

Será disputado dia 17 o torneio inicio — Concessão aos clubes da Segunda Divisão

A diretoria da F.P.F. marcou a data do inicio do campeonato paulista de 1952, cujos primeiros jogos serão disputados dia 23 e dia 24 do corrente. O tradicional torneio-inicio será realizado dia 17.

Tambem a 24 do corrente será iniciado o campeonato da Segunda Divisão de Profissionais.

A deliberação marcando o inicio do certame da Primeira Divisão de Profissionais foi tomada "ad-referendum" da comissão especial e da assembléia geral da F.P.F., que deverão estar reunidas na proxima semana. Assim foi feito em virtude de todas as providencias já adotadas no "caso" do Jabaquara.

A assembléia geral deverá aprovar uma proposta da diretoria no sentido de permitir, em carater excepcional, que clubes com boas praças esportivas integrem a Segunda Divisão de Profissionais, este ano, com a obrigação de se integrarem na atual lei do acesso, antes do encerramento do campeonato de 52.

PROVIDENCIAS DO SÃO PAULO PARA O JOGO DE AMANHÃ

As arquibancadas para os associados do São Paulo Futebol Clube custarão Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), sendo necessario a apresentação da carteira social com o recibo do mês ou anuidade corrente.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Numeradas cobertas, Cr$ 80,00; numeradas descobertas, Cr$ ... 50,00; arquibancadas, Cr$ 25,00; gerais Cr$ 10,00.

VENDAS DE INGRESSOS

As cadeiras numeradas estarão à venda hoje, das 9 às 12 horas, na Galeria Prestes Maia.

FESTA SOCIAL

Amanhã, às 24 horas, na séde de campo, no Canindé, será realizada um animado baile dedicado a todos os associados, que terão livre ingresso, mediante apresentação da carteira social com o recibo do mês ou anuidade corrente.

Pelo Tenis Clube Paulista

A direção esportiva do Tenis Clube Paulista, solicitou o comparecimento dos seguintes tenistas, amanhã, às 14 horas, em sua séde: Hozumi Tanaka, Aldo Prota, Horst Bieleeldit, Fernando Moliterno e Fabio Zacharias.

O adversario de Gavilán desistiu do protesto

NOVA YORK, 8 (UP) — Billy Graham, que enfrentará em Havana o campeão mundial Kid Gavilán, em disputa do titulo maximo dos pesos meio-medios, desistiu do seu protesto pela decisão em favor de Joey Gardiello, na recente luta em que este foi declarado vencedor. O protesto seriam dirigido contra o juiz Barnby Felix.

Desapareceu o atleta rumeno

HELSINKI, 8 (AFP) — Não se têm ainda noticias de Panait Calcai. O atleta rumeno que tentou se refugiar ha alguns dias na Finlandia. O dirigente da equipe olimpica rumena visitou hoje a policia para fornecer informações sobre seu compatriota. Segundo o jornal sueco "Dagens Nyheter", Calcai teria escrito, ha já algumas semanas, a um amigo seu na Suecia, que tinha a intenção de pedir asilo.

Ascari bateu mais um recorde

SAINT GAUDENS, 8 (AFP) — No decorrer dos ensaios para o Grande Premio Automobilistico de França, que será realizado domingo proximo no Circuito de Comminges (7km., 407), o italiano Ascari bateu o recorde de volta em 1'50" e 3/10, ou seja, a velocidade de 142 km.546.

Golfe nos Estados Unidos

CHICAGO, 8 (UP) — No torneio geral de golfe, em que participam profissionais, amadores e damas, o argentino Roberto de Vicenzo terminou os primeiros dezoito "hols" com 67 "strikes", empatado em terceiro lugar.

O brasileiro Mario Gonzáles fez os 18 "hols" com 68 "strikes", colocando em 5.o lugar com outros quatro golfistas.

No primeiro lugar, com 65 "strikes", treminaram Lew Worsham e Pete Cooper.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

O Vasco vetou a indicação do juiz francês

RIO, 8 (Asapress) — O Vasco resolveu vetar o nome do juiz francês Tordjordam para o jogo com o São Paulo.

A decisão foi tomada ontem, pela alta direção vascaina, que considerou o referido arbitro como "incapaz" para dirigir partidas de futebol.

Esportes em Recife

RECIFE, 8 (Asaprses) — Amanhã, no Estadio da Ilha do Retiro, prosseguirá o Campeonato Pernambucano de Futebol, com a peleja entre o Ibis e o Auto Esporte, sob a direção do arbitro Batista Conceição.

OLIMPIADA MILITAR

RECIFE, 8 (Asapress) — Iniciar-se-á no proximo dia 23 a Primeira Olimpiada Militar, quando serão disputados valiosos troféus.

TENIS NOS EE.UU.

ELIMINADO O CHILENO AYALA DAS QUARTAS DE FINAIS

SOUH ORANGE, Nova Jersey, 8 (U. P.) — O chileno Luis Ayala foi eliminado dos quartos finais do campeonato de tenis ao perder por 6-3 e 6-3 frente a Stright Clark.

O australiano Frank Sedgman venceu o norte-americano Hal Burrows por igual margem de pontos. Ken McGregor, tambem australiano, derrotou o norte-americano Harry Likas por 6-4, 7-5 e o seu compatriota Mervyn Rosse venceu o norte-americano Fred Hagist por 6-4, 6-4.

O unico australiano que perdeu foi o jovem de 17 anos Ken Rosewal, que foi derrotado pelo norte-americano Dick Savitt por 6-4 e 9-7.

Billy Talbert, dos Estados Unidos, derrotou o mexicano Gustavo Palafox por 7-5 e 9-7; McKurt Nielsen, da Dinamarca, venceu o norte-americano Grant Golden em três "sets" e o norte-americano Noel Brown sobrepujou seu patricio, o veterano Art Larsen, por 6-3 e 7-5.

Nas partidas para damas, a norte-americana Mauren Connolly derrotou a mexicana Belita Ramirez por 6-4 e 7-5; Louis Brough, norte-americana, venceu sua patricia Nancy Chafee por 6-4, 0-6 e 6-1; Shirley Fry venceu Jean French por 6-0 e 6-1 e Doris Hary venceu Louise Granzemuller, por abandono.

Nas duplas, Sedgman e McGregor tiveram que lutar vigorosamente para vencer os norte-americanos Sid Schawatz e Golden por 19-17 e 6-2. Tosewal e Lewis venceram os mexicanos Rafael Ortega e Joaquim Reyes, por 6-2 e 6-2, em outra partida.

Capivarí

(LEIS MUNICIPAIS DE 1835)

II

J. DAVID JORGE (Aimoré)
Arquivo do Estado

"Para cumprimento do Art. antecedente nenhua obra se principiará dentro da Povoaçam sem preceder ao alinhamento pelo arruador, com assistencia ou Commissão do Fiscal, vencendo aquelle 400 reis de cada predio, ou terrenos que alinhar; os omissos seram multados e 2$ reis e se o edificio estiver conforme o alinhamento e nam estando no Art. antecedente, alias nam estando, nas penas do Art. antecedente".

* * *

"O arruador que mal fizer o alinhamento será obrigado a demolir a obra assim feita, e pola no mesmo estado de adiantamento a sua custa".

"Todo aquelle que vender aguardente pelo meúdo seja em sua caza ou taberna sem primeiro se avençar com o Fiscal, o qual nam o fará por menos de 4$000 reis por anno, pagos ao Procurador, ou fiados passando credito por trimestre com fiador, será multado em 4$ ou 8$ ou 4 a 8 dias de prizam. Exceptuão desta disposiçam os fabricadores della vendendo em sua caza propria por si ou por outrem sem balcam".

* * *

"Todo aquelle que costuma vender aguardente ou qualquer bebida spirituosa e vendela ou der a pessoa ja embriagada ou conhecidamente sogeita a embriagar será multado em 2$ a 4$ reis".

* * *

"Os que venderem generos corrompidos, ou por pezos e medidas nam exactas, soffrerá as penas de 4$ a 8$ e prizam de 4 a 8 dias, alem da perda de tais generos, e medidas".

* * *

"Os que venderem por pezos e medidas nam aferidos com quanto exactos, seram multados em 1$ a 2$ reis".

* * *

"Todo o taberneiro que consentir na porta ou dentro de sua taberna escravos em maior numero que trez por mais tempo do que o preciso, para efectuar-se a compra q. pretendem, será multado em 2$ ou 3$ reis".

* * *

"Os que em horas de silencio fizerem vozeria que encommodem os vizinhos seram multados em 3$ a 4$ reis".

* * *

"As servidoens das aguadas seram livres e dezembaraçadas, e toda a sua plenitude, os que de qualquer forma as embaraçarem seram multados em 4$ a 8$ reis".

* * *

"Todo aquelle que em qualquer hora dicer obcenidades ou exercer qualquer acçam ou acto julgado na Opiniam Pubrica indecente seja dito ou exercido na rua ou dentro de caza ou muro contanto que o seu vizinho ou quem passar pela rua possa ouvir ou perceber, sera multado em 4$ a 8$ e em 2 a 4 dias de prizam".

"Nam se dará expetaculos pubricos como cavalhadas, Operas Comedias, fógos de artificio, e bonecos, etc., sem preceder licença do Fiscal, pagando-se por cada dia de cavalhadas 6$ e de Operas, e Falcas 5$, de Volantens e Bonecos 8$, de fogos de artificio 2$, sendo porem gratuitos se pagarem metade. Estas licenças nam teram lugar, se os Expetaculos constarem alias contiverem obcenidade, e nam forem apresentados ao Juiz de Paz. Os contraventores seram multados no triplo do que deveram pagar. Exceptuam se destas disposicões as Festas Nacionais."

* * *

"Ninguem poderá fazer e nem conservar vallos beira ruas ou no suburbio da Povoaçam q. for tranzitado sob pena de serem entupidos a sua custa e pagar de multa 4$ a 8$ reis, se avizado pelo Fiscal os nam entupir immediatamente."

* * *

"Todos os q. depois de notificados pelo Fiscal nam tiverem os formigueiros que tiverem dentro de seus predios no prazo de dois mezes seram multados em 6$ a 8$ reis, e os formigueiros seram tirados de ordem do Fiscal a sua custa. Esta disposiçam se ej tende nos predios rusticos quando os formigueiros sejam prejudiciais a seus vizinhos e estes denunciarem ao Fiscal."

* * *

"Todo aquelle que tiver qualquer genero de animaes dentro de terrenos lavradios sem cerco ou vallo que os ataque, de maneira que prejudique ao vizinho; este testemunhará com duas pessoas e os possuedores de taes animaes seram multados pela primeira vez em 2$ e na segunda em 4$, e assim irá gradualmente thé a alçada da Camara. As cabras e porcos poderam ser mortos pelos prejudicados pela primeira vez achados em suas lavoiras. Em todos os casos seram obrigados os donos dos animaes a pagarem o damno causado".

* * *

"Os que plantarem beira campos naturaes ou abertos seram obrigados a feixarem com cerco de Lei suas plantaçoens e se ainda assim forem prejudicados por animaes daninhos gozaram do beneficio do Art. antecedente."

* * *

"As estradas geraes seram concervadas pelos donos ou administradores dos predios por onde ellas passarem em estado de serem commodamente tranzitadas a toda a hora, tendo 40 palmos de largura, e a enxada em todos os pontos precisos. As particulares seram feitas pelos que a tranzitam por causa de seus predios de mão comum e com todas as forças de trabalho que cada hu tiver na occaziam e no dia que para este afazer fôr destinado pelo Inspector que para este fim será nomeado pelo Fiscal em cada ponto do Municipio q. julgar conveniente. Os contraventores seram multados em 4$ a 8$ alem de 200 reis por cada serviço que tiverem de mandar durante o trabalho e factura do caminho."

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Foi encontrado morto no interior do vagão

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Por vigias da Companhia Docas foi encontrado no interior de um vagão da Companhia Paulista, estacionado em frente ao armazem 3, o cadaver de um homem de cor branca, não identificado. Por determinação da autoridade de Plantão na Central, foi o corpo removido para o necroterio da Santa Casa, onde ficará à disposição do Gabinete Médico Legal.

APANHADO PELO BONDE

Ao pretender atravessar a rua Xavier da Silveira, em frente ao n.o 156, o comerciario João José Pereira, de 26 anos de idade, residente nesta Capital, à rua das Palmeiras, 325, foi apanhado pelo bonde, n.o 320, da linha 29, guiado pelo motorneiro de chapa 467. A vitima que sofreu amputação da mão esquerda, foi encaminhado ao Pronto Socorro, onde após os primeiros cuidados médicos, foi internado no Hospital da Santa Casa em estado melindroso.

ROUBARAM-LHE A CARTEIRA

Na manhã de hoje, compareceu ao Plantão da Central, o operario Sebastião Santana, domiciliado na rua Conçalves Ledo, 138, queixando-se de que quando viajava num bonde da linha 37, a sua carteira foi roubada. A vitima avaliou seu prejuizo em 1.600 cruzeiros.

MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 8 (Da sucursal) Declinou ligeiramente, o mês passado, o movimento do porto, pois acusou uma diminuição no total da carga movimentada em ambos os sentidos. Enquanto em junho a movimentação de carga atingiu a 607.624 toneladas em ambos os sentidos, em julho reduziu-se a 555.193 toneladas.

A diminuição mais acentuada, entretanto, refletiu-se nos liquidos a granel, ou seja, combustiveis liquidos, e mais debilmente nos graneis solidos, enquanto que, na carga geral, julho acusou um pequeno aumento de 2.600 toneladas sobre o mês anterior. Ao passo que a importação de liquidos a granel, em junho, foi de 222.699 toneladas, em julho resumiu-se a 167.042 toneladas.

Da carga movimentada em julho ultimo, 457.762 toneladas eram de importação, e apenas ... 97.436 toneladas de exportação. Figuram na exportação 709.863 sacas de café.

REDUÇÃO DOS ESTOQUES NO PORTO

Com a entrega, durante o mês, de 520.142 toneladas de carga para a rua, vagões, e outros destinos, reduziu-se sensivelmente o estoque de mercadorias no porto.

A 30 de junho, o estoque era de 370.798 toneladas, ao passo que a 31 de julho caia para ... 308.418 toneladas. A redução total foi, assim, de 62.380 toneladas, sendo que nos liquidos a granel houve uma diferença a menos de 40.070 toneladas.

DADOS COMPARATIVOS

Apesar da ligeira queda do movimento, o ano corrente continua acusando os maiores registros da historia portuaria, pois relelava a 31 de julho a movimentação de carga desde 1.o de janeiro, de ... 4.224.581 toneladas, contra ... 3.774.640 toneladas do ano anterior, que já fora um verdadeiro recorde, dado que o ano anterior, 1950, registrava nesta altura apenas 3.070.323 toneladas.

AUMENTO DOS COMBUSTIVEIS

Os combustiveis continua figurando com a maior tonelagem entre as mercadorias de importação.

No primeiro semestre deste ano, eles representaram cerca de 50 por cento da carga total importada, a saber: oleo combustivel, 486.490 toneladas (19,901 por cento do total da carga importada); gasolina, 481.848 toneladas (18,820 por cento); oleo Diesel, 155.886 toneladas (6,088 por cento); querosene, 33.142 toneladas; oleo cru, 10.646 toneladas; gas butano, 4.236 toneladas; gás propano, 2.543 toneladas; gasoil... 1.828 toneladas.

Se a estes juntarmos 83.783 toneladas de carvão, teremos cerca de 50 por cento. Há que considerar tambem os oleos combustiveis, cuja importação cresce à medida que aumenta o numero de motores a combustão, e que nos primeiros seis meses do ano atingiu sua importação a 26.475 toneladas.

Os demais produtos que figuram em lugares destacados na lista de importação por tonelagem, são: trigo, do qual recebemos no semestre 232.146 toneladas e cimento, 226.350 toneladas.

CONTRIBUIÇÃO DO OLEODUTO

No mês de junho deste ano, foram transportadas pelo oleoduto Santos-São Paulo gasolina e oleo Diesel em grande quantidade. Pelas maquinas da Ci.a Docas foram bombeadas para a estação de recalque de Cubatão 92.113 toneladas, das quais 72.403 toneladas de gasolina e 19.709 de oleo Diesel.

Desde o inicio do funcionamento do oleoduto, 12 de outubro do ano passado para a gasolina e 26 de janeiro deste ano para o oleo Diesel, até 30 de julho, foram bombeadas 544.778 toneladas de gasolina e 90.946 toneladas de oleo Diesel, no total de 635.724 toneladas.

Reiniciou as suas atividades a Camara Municipal de Campinas

CAMPINAS, 9 (Sucursal) — A Camara Municipal de Campinas reiniciou ontem suas atividades no corrente ano.

Compareceram ao Palacio da Justiça, alem dos edis, diretores e gerentes de empresas jornalisticas e de estações e radios, interessados que estão no projeto de lei apresentado pelo prof. Adalberto Prado e Silva, estabelecendo isenção de impostos para as atividades das referidas organizações. O seu autor deu a conhecer ao Plenario o projeto que visa beneficiar essas entidades, motivo porque se notou um ambiente de grande expectativa em torno do assunto, embora observando-se que o projeto não encontre grande apoio dos vereadores que desconhecem ainda bem o objetivo do trabalho do prof. Adalberto Prado e Silva, educador e jornalista conterraneo.

Os trabalhos da sessão decorreram normalmente, não havendo assunto de maior importancia a tratar, sob a presidencia do sr. Alfredo Gomes Julio.

ECONOMIA — O prefeito municipal determinou providencias junto a todas repartições o municipio no sentido de ser adotado um rigoroso regime de compreensão de despesas, evitando-se todos os gastos superfluos a fim de que haja equilibrio entre a receita e despesa. De inicio, o prefeito tornou sem efeito uma concorrencia para a compra de maquinas de escrever.

REESTRUTURAÇÃO — Reuniram-se hoje as comissões da Camara para tratar da reestruturação do funcionalismo municipal. O projeto em apreço foi enviado à Camara Municipal pelo Executivo quase nos ultimos dias do periodo legislativo. Passadas as ferias, o assunto deverá merecer a consideração dos edis, que o deverão estudar e debater o projeto em seus inumeros itens e dispositivos.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

DUAS OPINIÕES SOBRE A RECENTE REUNIÃO DO DIRETORIO DO P.R

BELO HORIZONTE, 28 (Da nossa sucursal) — A proposito da reunião do diretorio do P.R., nesta capital, o dr. Dilermando Cruz, deputado federal, fez as seguintes declarações:

— Qual a opinião de v. exc. sobre a recente reunião do diretorio mineiro do Partido Republicano?

— Atualizar o acordo de nosso partido com o governo. Agora teremos entendimento mais amplo e ambiente de maior confiança. Ainda hoje estive com o governador, de quem sou amigo pessoal. Acho-o muito esforçado e vejo que ele tem o maior empenho em manter amistosas relações com o P.R. Minha opinião é de que é absolutamente inoportuno criarlhe embaraços atualmente: seria uma "impertinencia".

— Que pensa sobre o acordo?

— Acho que pode funcionar perfeitamente. Minha opinião: ele deve estar mais em função do Estado que da politica.

— Quer dizer que o senhor não é intransigente...

— Absolutamente. Sou até muito transigente.

Satisfeita com as criteriosas opiniões do sr. Dilermando Cruz, cuja facilidade de expressão e cujo espirito arguto e ponderado eu já notara na reunião do partido, retiramo-nos do hotel, mas não antes de inquiri-lo sobre a instalação de nossa sucursal aqui.

"Muito boa a idéia da direção do "Correio Paulistano". Aliás, é ele o unico jornal do partido, sem contar o "Correio da Tarde" que eu, Fabio Nery e Joaquim Vicente Guedes dirigimos em Juiz de Fora..."

Por três vezes tive ocasião de falar com o prefeito de Mercês. Informou-nos que sua cidade fica na região compreendida entre Santos Dumont, Pomba, Barbacena e Alto Rio Doce, tem 12.000 habitantes, que foi eleito por maioria absoluta (teve quinhentos e tantos votos mais que os dois outros candidatos da UDN e do PSD) e que tem muito entusiasmo na administração da comuna que o elegeu.

Perguntamos-lhe quais os melhoramentos que introduzira em Mercês. Contente por poder demonstrar que não traiu a confiança de seus eleitores porque realmente tem trabalhado muito, o sr. Ribeiro de Oliveira Soares, entrou a falar do que foi feito desde que assumiu a direção da Prefeitura: calçamento da cidade, construção do Almoxarifado da Prefeitura, execução de varias pontes de cimento armado, construção de estrada de rodagem ligando Mercês a Alto Rio Doce, etc., e de seus planos para o futuro: pretende o dinamico prefeito perrista terminar o pavilhão que começou a edificar no Hospital S. Vicente de Paulo, de que é provedor, construir um Posto de Saude, um edificio para o Forum, um campo de aviação, uma estrada ligando Mercês a S. Dumont e uma ponte sobre o rio Lontra.

Dos assuntos municipais passamos aos estaduais e partidarios:

— Que pensa sobre o acordo?

— Acho que tem sido cumprido. E' natural, acrescentou, que surjam de vez em quando pequenas desinteligencias entre o partido e o governo, porquanto a administração de um Estado não é tarefa nada facil..."

CONSTRUÇÃO DA SANTA CASA DE SANTA BARBARA D'OESTE

Santa Barbara d'Oeste, 2 — Para a construção do edificio da Santa Casa de Misericordia desta cidade, em terreno adquirido na Vila Maria, o sr. Angelo Sans, provedor da Irmandade organizada a 14-7-50, abriu concorrencia publica.

Compõem o poder dirigentes da Irmandade os srs. Angelo Sans, Rafael Cervone, prof. Ulisses Valente, dr. José Kirche, Antonio Padadella, Mauro Martins, Cesare Tremacoldi, Alecio Biondi, Walter Aranha Oliveira, dr. Zeno Maia, Americo Emilio Romi, Sergio Leopoldino Alves, dr. Ernesto de Cilo Batista Pio, Fioravante Furlan, Antonio Sartori, Amadeu Torteli, Alfredo Maluf, Acacio Salomão, Aristides Bueno de Oliveira, Pedro José Cheida, Roberto Pyles, Francisco Louzado, João Oliveira Lino e Antonio Giubbina. O lançamento da primeira pedra, vem sendo adiado ha um ano, de conformidade com a noticia na imprensa local. Espera-se, porem, que o inicio das obras não se fará mais demorado, salvo alguma dificuldade superveniente. Ha um segundo edital de concorrencia para a compra de 300 mil tijolos.

CAMARA MUNICIPAL — Após o periodo de dois meses de férias, maio e junho, a Camara Municipal realizou, a sua 1.a sessão do 2.o semestre, com a presença de 11 vereadores dos 13 que a compõem, e sob a presidencia do sr. Angelo Sans.

"JORNAL DO POVO" — De propriedade e direção do sr. Oilio Zambretti, apareceu um semanario domingueiro com o titulo acima.

ROTARI CLUBE — Foi empossada a nova diretoria, presidida pelo dr. Domingos Finamore. O sr. Manuel Texeira, coletor estadual e redator-chefe do "Jornal D'Oeste", realizou a palestra da noite, discorrendo sobre o tema "A educação na escola e no lar", que foi muito aplaudida.

MELHORIA DE RENDA — Uma comissão presidida pelo prefeito, presidente da Camara, e da Comissão de Finanças desta e chefe do Posto Fiscal do Estado, srs. Americo Emilio Romi, Angelo, dr. Zeno Maia e João Evangelista Bueno, respectivamente, está empenhada em obter dos srs. Roberto Alves de Almeida e Alberto Cervone, presidentes da Cia. Industrial e Agricola e da Cia. Fiação e Tecelagem, com industrias neste municipio, e com sede na capital, que transfiram para a coletoria estadual local, o pagamento do Imposto de Vendas e Consignações, aumentando, assim, a renda municipal em cerca de 1 milhão de cruzeiros, que advirão dos 30% da diferença de arrecadação entre o Estado e o Municipio. Haverá, assim, possibilidade da realização de mais alguns novos melhoramentos dentre os previstos pela Prefeitura, para o quatrienio 1952-1955.

NASCIMENTOS — Estão em festa os lares, com o nascimento de um menino dos srs. Adelino Oliveira Lino, Valdemar Fahr, José Dal'Bello, Leonel Bettini, Pedro Casteletti, Augusto Alves da Silva, Biagio Froner, Geraldo Camargo, José Fragoso, José Delgado, Ademar Semmler, Carlos Labstein, Julio Giacob, Geraldo Gomes Neto, Adelino Carvalho e Angelo Bertolini.

NOIVADOS — Estão noivos, nesta cidade: Guido Furlan-Dirce Morais; Joel Soares Oliveira-Idalina Meano; Antonio Bosciero-Veronica Kraft; Arnaldo Malaquias-Duzolina Viturini; Antonio Silveira Leite-Benedita Bueno; Ajoé Adalgiso-Irene Polezzi; Joaquim Matoso-Belmira Barreira; Armindo Bento-Yoriete Cluadino.

CASAMENTOS — Realizaram-se nesta cidade os seguintes casamentos: Augusto Batista da Silva e eGorgina Morais; Laudelino Galdino e Madalena Alves; Pedro Bariotto e Marta Teodoro.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: srs. José Maria Araujo, Pedro Murbach; Wilson Biondi, Pedro Rossi, Manuel Jeronimo Cardoso.

RODOVIA MUNICIPAL — A Prefeitura prossegue no seu afã de construir as novas rodovias de Capivari e dos Olhos d'Agua a Caiubi, passando pela Usina Furlan. Segundo uma noticia do "Jornal d'Oeste", semanario local, o governador do Estado deu o auxilio de Cr$ 80.000,00 para a construção de uma ponte sobre o Ribeirão das Posses.

FERIAS — Estão em férias os srs.: dr. Augusto Marcondes, chefe da Casa da Lavoura; Manuel Teixeira e João Evangelista Bueno, coletor estadual e chefe do posto de arrecadação, respectivamente, e Waldo Franchi, escrivão da delegacia de policia. Esteve em férias o sr. José Domingues, coletor federal.

REPARTIÇÕES PUBLICAS — A Coletoria Estadual, Posto Fiscal e Caixa Economica mudaram-se para o predio recem-construido, especialmente, pelo proprietario e capitalista, sr. Antonio Pedroso, à rua Santa Barbara, onde estão instalados.

"JORNAL D'OESTE" — Este semanario local, propriedade dos srs. Emilio Romi, dr. Domingos Finamore e dr. Zeno Maia, do qual é diretor o sr. José Assis Sáis e redator-chefe o sr. Manuel Teixeira.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Alma Cigana — Maria Montez e John Hall — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,50, 15,30, 17,10, 18,50, 20,30, 22,10 e 1|2 noite.

Rita SÃO JOÃO — Pandemonio — Martha Raye e Olsen e Johnson — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — Alma Cigana — John Hall e Léo Carrillo — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Alma Cigana — John Hall e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PHENIX V. MARIANA — Alma Cigana — Maria Montez e Peter Coe — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD SANTANA — Alma Cigana — Maria Montez — Pandemonio — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — Alma Cigana — John Hall e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Alma Cigana — Léo Carrillo — Assassinato Entre Estrelas — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18 horas.

TROPICAL — Alma Cigana — Maria Montez — Pandemonio — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — Alma Cigana — John Hall — Pandemonio — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde 13,45 horas.

RECREIO — O Conde de Monte Cristo — Robert Denot — A Historia do Tango — B. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

PAULISTANO — **Flechas da Vingança** — Stephen McNally — **Reinado do Crime** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — **Bruxaria** — Abbott e Costello — **Coração Selvagem** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 264 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Siroco** — Humphrey Bogart — **Terra de Sangue** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 263 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Sai da Frente** — Nacional — Mazzaroppi — **Terra de Meus Sonhos** — Às 13 horas.

ROXY — **O Forte da Vingança** — Dane Clark — Só às 14 horas — **O Cerco** — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — **Tarde Demais** — Olivia de Havilland — **Vingança da Floresta** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — **Paixão de Toureiro** — Robert Stack — **O Rouxinol da Broadway** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 443 — Nacional — Às 18,30 horas.

OBERDAN — **Flechas da Vingança** — Stephen McNally — **Assim Quero Viver** — Marcha da Vida, 396 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — **Sangue e Areia** — Tyrone Power — **Marechiaro** — Proib. 10 anos — At. em Revista, 259 — Nacional — Às 18,50 horas.

CAIRO — O Barão de Munchausen — Hans Albers e Brigitte Herney — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas — 2.a sem.

AVENIDA — **Kit Carson** — John Hall — **Na Pele do Lobo** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

S. JOSE — **Alma Cigana** — Maria Montez — **Até a Vista Papai** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18 e 21 horas.

MODERNO — **Alma Cigana** — John Hall — **Cuidado Com o Amor** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — **O Filho de D'Artagnan** — Carlo Ninchi — **Chicote Traiçoeiro** — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **Rica, Moça e Bonita** — Jane Powell — **Olhando a Morte de Perto** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — **Atire Para Matar** — Russel Wade — Acompanha um complemento — J. Cinemat — Nac. Às 19,30 hs.

CATUMBI — **Quando Eu Te Amei** — Marie Lanza — **Rio Sangrento** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **Sai da Frente** — Super nacional — Mazzaroppi — **Bagdá** — Desde 13,45 horas.

EXCELSIOR — **As Aventuras do Capitão Blood** — Errol Flynn — **Destino Amargo** — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,40 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **Dizem Que é Pecado** — Gary Grant — **O Cavaleiro de Sherwood** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

GUANABARA — **Simbad, o Marujo** — D. Fairbanks Jr. — Not. da Semana — Nacional — Às 19 e 21 horas.

SABARA' — **O Forte da Vingança** — Dane Clark e Ben Johnson — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

BRAZ — **A Duquesa do Tabarin** — Pepe Iglesias — **Filhas do Desejo** — Marcha da Vida — Nacional — Desde 13,50 horas.

VOGUE — (Só soirée) — **O Forte da Vingança** — Ben Johnson — **Carmem às Avessas** — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — (Só soirée) — **O Forte da Vingança** — Dane Clark — **Contos e Lendas** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Só soirée) — **O Forte da Vingança** — Dane Clark — **Tarzan e as Escravas** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — A's 18,50 hs.

D. PEDRO I — **A Duquesa do Tabarin** — Fernando Borel — **Kon Tiki** — C. Jornal — Nacional — Às 19,15 hs.

STO. ANTONIO (Só soirée) — **O Forte da Vingança** — Ben Johnson — **Você Já Foi à Bahia?** — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

S. GERALDO (Só soirée) — **O Forte da Vingança** — Dane Clark — **Era Uma Vez Dois Valentes** — Proib. 18 anos — J. da Téla — Nacional — A's 18,50 horas.

MARROCOS — **O Forte da Vingança** — Dane Clark e Ben Johnson — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 13,30, 15,15 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas e meia noite.

Oasis — **A Duquesa do Tabarin** — Pepe Iglesias e Elena Lucena — J. Cinemat — Nacional — Às 10, 12,20, 14,40, 17, 19,20, 21,40 e 24 horas.

JUSSARA — **... E o Mundo Se Diverte** — Super nacional — **Oscarito e Grande Otelo** — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite — 2.a semana.

COLUMBIA PICTURES apresenta
CANTINFLAS
ARTISTA EXCLUSIVO POSA FILMS, S. A.
em
O MATA SETE
El Siete Machos
com
ALMA ROSA AGUIRRE
PROGR. LIVRE
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
ART PALACIO — OPERA — ROSARIO — ESMERALDA — MAJESTIC — ANCHIETA — PARAMOUNT — ITAMARATI — NACIONAL — CRUZEIRO — CLIMAX — PIRATININGA — UNIVERSO — BRASIL — PARIS — JUPITER — SAVOY
4a feira — IMPERIAL — REX — CINEMAR — GLORIA



"SONHAREI COM VOCÊ" — "Sonharei com você" é a nova e cintilante produção musical da Warner Bros. que será apresentada a partir de 4.a feira, no Ipiranga e circuito.

Doris Day, Danny Thomas, Frank Lovejoy e Patricia Wymonre são os principais interpretes.

"Sonharei com você" nos conta a historia de um dos mais famosos compositores dos Estados Unidos.

HOMENS E MULHERES INDÔMITOS... QUE CONSTRUIRAM O GLORIOSO PASSADO DO TEXAS!
RANDOLPH SCOTT
JOAN BENNETT
A Paramount Picture apresenta
HEROÍNA do TEXAS
BROADWAY — STa CECILIA — CINEMAR
BREVE ★ A CIGANA ME ENGANOU ★

FRANCA FILMES do BRASIL apresenta
CÉCILE AUBRY
PIERRE BRASSEUR
em
A FAVORITA do BARBA AZUL
(BARBE BLEUE)
2a FEIRA
CINE JUSSARA
RUA D. JOSÉ de BARROS, 306
13 • 14'50 • 16'40 • 18'30 • 20'20 • 22'10
PROIBIDO 18 ANOS
EM DESLUMBRANTES CÔRES PELA GEVACOLOR
COMP. NAC.

UMA MULHER QUE, POR AMOR, OFERECEU MAIS QUE SUA VIDA!
Maria FELIX
PEDRO ARMENDARIZ
PEL-MEX
MACLOVIA
DIREÇÃO DE EMILIO FERNANDEZ • FOTOGRAFIA DE GABRIEL FIGUEROA
PROGR. LIVRE
2.a FEIRA
BANDEIRANTES — ALHAMBRA — PAULISTA — ACOMP. NAC.
GLORIA — REX — LUX — IMPERIAL

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Trio Montecarlo — El Gaucho — Anara Calbe — Principe Negro — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: **"Romeu Sem Julieta"** — Às 20,30 horas.



"O MATA SETE" — Impossivel permanecer sério frente ao grande comico Cantinflas, astro principal de "O Mata Sete", um filme positivamente atraente, que mantem o espectador em estrepitosas gargalhadas, em constante emoção. Cantinflas, a cavalo ou a pé, à frente dos seus "capangas", ou só, levando a guitarra e cantando musicas amorosas às moças, fazendo justiça aos mortos e aos vivos, perseguindo e perseguido, está colossal em sua "doble" caraterização de ingenuo e herói.

O "Mate Sete", distribuido pela Columbia Pictures, estreará segunda-feira no Art Palacio e circuito.

Filmes americanos produzidos na Suecia

Alguns filmes americanos serão produzidos na Suecia. O primeiro já foi iniciado em abril ultimo, e intitula-se "Memory of Love", e produção da Auerbach Film Enterprise, de Nova York. Conta as aventuras de um soldado americano na Suecia, durante a guerra. Terá duas versões, americana e sueca. A Fox e a Metro tambem têm planos semelhantes, pretendendo a primeira produzir "Assignment in Sweden". Em versão apenas americana já foi terminada a filmagem de "The Firebird", o primeiro filme feito na Suecia em Gevacolor. Será um dos mais caros filmes já produzidos no país, pois tem apenas grandes nomes no elenco.

METRO — Rio — Goiás
HOJE — HOJE
JOSEPH COTTEN
BARBARA STANWYCK
LOUIS CALHERN
LESLIE CARON
"O HOMEM das SOMBRAS"
"THE MAN WITH A CLOAK"
IMP. ATÉ 10 ANOS
NO PROGRAMA: DESENHO ANIMADO
TOM e JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DE MILLE FARÁ DE NOVO "OS DEZ MANDAMENTOS"

HOLLYWOOD, 8 (U.P.) — Cecil B. De Mille, desde há muito conhecido como produtor de filmes espetaculares, inclusive alguns de temas religiosos, confirmou hoje os rumores de que fará "Os Dez Mandamentos" em fins de 1953. Ressaltou porem que não se trata de reprodução do seu filme silencioso com o mesmo titulo que obteve grande exito em 1923.

Explicou que a historia desta vez girará em torno da figura de Moisés conforme ele é citado na Biblia, no Tora, no Corão, nos livros de José e outros escritos antigos bem como no moderno "best-seller" "Principe do Egito" de Dorothy Clarke Wilson.

"Os Dez Mandamentos" será uma pelicula em tecnicolor e levará pelo menos um ano em preparativos antes de iniciar a filmagem propriamente dita.

"TARZAN" VISTO PELOS COMUNISTAS

BELGRADO, 8 (U.P.) — Tarzan dividiu hoje a linha partidaria na Iugoslavia. O orgão oficial do P. C. "Borba" e o jornal "Politika" discutiram os meritos — artisticos e ideologicos — da pelicula "Tarzan of Apes" ora em exibição nesta capital. Trata-se do primeiro filme de Tarzan apresentado na Iugoslavia desde a guerra. "Politika" disse que embora a fita fosse artisticamente "muito pobre", satisfazia o desejo natural do povo de ver cenarios exoticos e acompanhar a vitoria do homem sobre a natureza". O "Borba" escreveu que o filme era um "produto tipico da mentalidade burguesa".

O "MANDA-CHUVA" FICOU GRIPADO

Para a filmagem de um determinada cena de "Sanha Selvagem", na qual aparece um comboio de imigrantes atravessado uma região infestada de indios selvagens, o diretor Byron Haskin necessitava de muita chuva, de maneira a tornar mais tragicos ainda os acontecimentos que viriam a seguir. Acontece que o tecnico "fazendor de chuvas" apanhou uma gripe e faltou ao serviço...

O proprio diretor se viu, pois, forçado a assumir o papel de "mandachuva" e fez chover torrencialmente mediante o emprego de uma rajada de prata-iodada, dirigida eficientemente em direção a uma antipatica nuvem escura que andava vadiando no ceu...

O "Oscar" sueco

E' uma medalha de ouro o "Oscar" sueco, com que a Associação Sueca de Filmes distingue os vencedores do concurso anualmente realizado para indicar os "melhores" do cinema na Suecia. A atriz Inga Tidblad foi aclamada a "melhor atriz", pelo seu trabalho em "Divorced", produzido pela Svensk Filmindustri. A segunda medalha coube a Goeran Strindberg, pelo seu trabalho de camera eb "Miss Julie". Alf Sjoeberg recebeu menção especial pela sua direção e cenario de "Miss Julie".

Desaparece um veterano

George E. Reed, veterano ator do cinema silencioso, faleceu em Nova Jersey, com 62 anos de idade. Reed apareceu em muitos filmes com Marion Davies.

O proximo Festival de Veneza

Será realizado de 20 de agosto corrente a 12 de setembro futuro o Festival Cinematografico de Veneza.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS ALFAIATES DE SÃO PAULO — Realiza-se no dia 15, às 15 horas, na respectiva sede, à rua do Gazometro, 27, 1.o andar, uma assembléia geral.

DONATIVOS

Recebemos de Luiz Gonzaga da Silva, Cr$ 25,00 para o Hospital S. Luiz Gonzaga e Cr$ 25,00 para o Sanatorio Santo Angelo.

— Recebemos de um anonimo, em louvor de N. Senhora, Cr$ 10,00 para o Instituto Padre Chico.

Justiça do Trabalho

Resultads de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Sebastião da Silva x Besarcnio e Cia. Ltda. Arquivado.

2.a — Benedita da Conceição Novas Pinheiro x Coton. Guilherme Giorgi — Antonio Ponce Escadeiro x Ind. Reunidas Irmãos Spina S. A. — Benedito João Correia x Elevadores Atlas S. A. Arquivados — Helena Poliziz x Org. Ensino Conselheiro Lafayette. Procedentes.

3.a — Julia Pereira da Silva x Ind. de Papel de Euclides Damini S. A. — Leonel Ferreira dos Santos e outros x Casimira Sansão S. A. Arquivados — João Antonio de Lima x Loitta Syintalpeik Mirck. Improcedente.

4.a — Antonio Primo Verotti x Ind. de Alabastro Sogeli Ltda. Improcedente.

6.a — José Illidio de Sousa e outros x Juber Vieira de Rezende — Augusta Pereira Pinho x Irmãos Bruderer S. A. — Geraldo Leocadio dos Santos x Pad. e Confeitaria Ltda. — José Benedito x Irmãos Faldini Arquivados — Aderson Ferreira Freitas x Met. Fracalanza S. A. Procedente — Emilio José Hugai x Palacio da Musica Ltda. Improcedente.

7.a — Luiz Silva x Tec. e Torção Vera Lucia Ltda. — Aristides de Almeida x Ind. Textis Calfat S. A. — Jairo A. Vilches x Polizott S. A. Procedentes — Olindo Crescentino e Crescentino e outros x Fund. de Ferro Maleavel Omega Ltda. Arquivados.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Encontram-se na portaria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, a disposição dos respectivos donos, os seguintes objetos: — 1 estojo para barba marca Gillette; — 2 caixas contendo 12 pares de meia para homens e três colares imitação perola; — 1 sombrinha fantasia com cabo branco; — 1 guarda chuva; — 1 embrulho contendo um caderno com recorte de jornais e dois livros intitulados: Como ler as mãos e O Romance de Teresa Bernard; — 1 carteira social do Clube Atletico Ipiranga pertencente a Decio Matrangolo; — 1 carteira profisisonal n. 286093, pertencente a Salvador Lerusso; — 1 certificado de isenção do serviço militar n. 147.957 pertencente a Irineu Jorge da Silva; — 1 cartão de anotação de pagamento com os seguintes nomes: Abilio Justino Costa, Dauro, d. Olga — r. 13 de Maio 53; Cons. Brotero, 84, Sanatorio Geraldo; — 1 amarrado dos seguintes livros: "A Revolução Cristã", "As Virtudes", "Impossible la Castidad?", Documentos Pontificios.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA — Realiza-se no dia 14 às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina, à rua Teodoro Sampaio, 115, uma reunião da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo, a fim de serem tratados assuntos relativos aos premios deste ano.

ESCOLAS E CURSOS

PESQUISA DE PADRÃO DE VIDA — COMISSÃO NACIONAL DE BEM-ESTAR SOCIAL" — Pedem-nos divulgar: — "Convidam-se os interessados a trabalhar na pesquisa de padrão de vida para uma reunião di 11, segunda-feira, às 20 horas, na Biblioteca da Escola de Sociologia e Politica, Largo de São Francisco 19".

CURSO DE PATOLOGIA — Em prosseguimento ao Curso de Patologia da Santa Casa, serão ministradas no dia 11, às 21 horas, no Pavilhão Conde de Lara, as seguintes aulas: — Angiocardiografia — dr. Paulo de Almeida Toledo; — Principios geraes da cirurgia nas cardiopatias congenitas — dr. Emilio Athié.

ESCOLA LIVRE DE MUSICA — Acham-se abertas, na Escola Livre de Musica, as inscrições para os testes de admissão ao curso de educação musical especializado para crianças, sob a orientação da profa. Maria Rosita Salgado Goés e Ula Simon Wolff.

Os tres melhores classificados terão direito a uma bolsa de estudos.

Informações, à rua Sergipe, 271, diariamente, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

CURSO DE VENDAS — Acham-se abertas as inscrições para o 1º Curso de Vendas do Instituto Brasileiro de Pesquisas de Vendas.

Informações à rua São Joaquim 163.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Sempre Cabe Mais Um** — Cary Grant — W. Bros. — At. Atlantida, 52x31 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — **Tapete Magico** — John Agar — Proib. 14 anos — Columbia — Esp. da Téla, 172 — Às 13,30, 15,15, 17,30, 18,45, 20,30, 22,15 e meia noite.

BANDEIRANTES — **Turistas de Meia Cara** — Irmãos Marx — Paramount — J. Téla, 338 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e meia noite.

OPERA — **O Anjo e os Pecadores** — Umberto Spadaro — Art Films — Res. da Semana, 52x16 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

BROADWAY — **Vende Caro Teu Amor** — Ninon Sevilla — Pedro Vargas e Os Anjos do Inferno — Proib. 13 anos — Pelmex — C. Atual, 52x25 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — **Minha Canção ao Vento** — Giuseppe Lugo — F. Jornal, 266x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Sempre Cabe Mais Um** — Cary Grant — W. Bros. — J. da Téla, 334 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — **Tapete Magico** — John Agar — Proib. 14 anos — Columbia — J. Téla, 337 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

S. BENTO — **Foguete Misterioso** — Roy Roggers — Proib. 14 anos — **Quatreiros Noturnos** — **A Volta do Zorro** — Série — At. 109 — Nacional — Desde 10 hs. da manhã.

ESMERALDA — **Sempre Cabe Mais Um** — Cary Grant — W. Bros. — Esp. da Téla, 150 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Sempre Cabe Mais Um** — Cary Grant — W. Bros. — Not. da Semana, 52x28 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Sempre Cabe Mais Um** — Cary Grant — W. Bros. — At. Atlantida, 52x23 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Tapete Magico** — John Agar — Super Cine Color — Proib. 14 anos — Columbia — Maranhão Pitoresco — Nac. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ITAMARATI — (Rua Barão de Tatui, 304) — **Sempre Cabe Mais Um** — W. Bros. — Not. da Semana, 52x30 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Tapete Magico** — John Agar — Proib. 14 anos — Super Cine Color — Columbia — At. Atlantida, 52x28 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

NACIONAL — **Tapete Magico** — John Agar — Super Cine Color — Proib. 14 anos — **Filho Perdido** — J. da Téla, 336 — Às 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: **Vá Levando... Barnabé** — Virginia Lane — Spina e outros — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Sempre Cabe Mais Um** — Cary Grant — **Estrelas em Desfile** — At. 108 — Nac. Às 13,45 e 18,35 hs.

CLIMAX — **Sempre Cabe Mais Um** — Cary Grant — W. Bros. — Marcha da Vida, 399 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Tapete Magico** — Lucille Ball — Super Cine Color — Proib. 14 anos — **Guerreiros do Sol** — At. Atlantida, 52x27 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — **O Anjo e os Pecadores** — Umberto Spadaro — **Principe Pirata** — Esp. da Téla, 151 — Às 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — **Tapete Magico** — Lucille Ball — Proib. 14 anos — **Cidade Apavorada** — Riquezas do Norte — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PARIS — **Tapete Magico** — Lucille Ball — Proib. 14 anos — **Minha Filha** — Esp. da Téla, 149 — Às 19 horas.

ANCHIETA — (Rua Silva Bueno, 2.404) — **Tapete Magico** — Proib. 14 anos — **Furia no Congo** — Esp. em Marcha 434 — Às 19 horas.

CINEMAR — **Sempre Cabe Mais Um** — Cary Grant — **Quando Passar a Tormenta** — At. Atlantida, 52x26 — Às 18,35 horas.

GLORIA — **O Anjo e os Pecadores** — Umberto Spadaro — **O Leão de Damasco** — Marcha da Vida, 395 — Às 18,50 horas.

REX — **O Anjo e os Pecadores** — Umberto Spadaro — **Assim Quero Viver** — Esp. em Marcha, 431 — Às 18,50 hs.

IRIS — **Turistas de Meia Cara** — Irmãos Marx — **Ha Um Gato em Minha Vida** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

LUX — **Contos de Hoffmann** — Moira Shearer — Tecnicolor — **Ao Sul de Caliente** — Proib. 10 anos — At. 107 — Às 19 horas.

ESTRELA — **Tapete Magico** — John Agar — Proib. 14 anos — **Furia no Congo** — Band. da Téla — Nac. Às 19,10 hs.

JUPITER — **Tapete Magico** — Lucille Ball — Proib. 14 anos — **Minha Filha** — Esp. da Téla, 148 — Às 14 e 19 hs.

IMPERIAL — **Sempre Cabe Mais Um** — Cary Grant — **Aguas Traiçoeiras** — Res. da Semana 52x24 — Às 18,30 horas.

SAVOY — **Tapete Magico** — Lucille Ball — Proib. 14 anos — **Doutora Tenho Febre** — Not. da Semana, 52x21 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — **Contos de Hoffmann** — Moira Shearer — Tecnicolor — **Brotinho das Arabias** — Ondas de Ouro — Nacional — Às 19 horas.

CAPITOLIO — **Tapete Magico** — Lucille Ball — Proib. 14 anos — **Doutora Tenho Febre** — Esp. da Téla, 147 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Minha Canção ao Vento** — Giuseppe Lugo — **Brotinho das Arabias** — Not. da Semana, 52x27 — Às 19 horas.

S. PEDRO — **Aladim e a Princesa de Bagdad** — Cornel Wilde — Tecnicolor — **Samoa** — C. J. Inf. 3x19 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — **Revolta dos Apaches** — Ronald Reagan — **Ha Um Gato Em Minha Vida** — Res. da Semana, 52x25 — Às 19 horas.

CANDELARIA — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Mercadores de Intrigas** — Not. da Semana, 52x31 — Às 18,30 horas.

COLONIAL — **O Anjo e os Pecadores** — Umberto Spadaro — **Bailarina do Escala** — F. Jornal, 265x15. Às 18,40 hs.

ITAIM — **Contos de Hoffmann** — Moira Shearer. Tecnicolor — **Bomba e a Escrava** — J. da Téla, 335 — Às 19 hs.

S. LUIZ — **Estrada dos Homens Sem Lei** — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — **O Mundo a Seus Pés** — Esp. da Téla, 45 — Às 18,50 horas.

CONFERENCIAS

"INTERPRETAÇÃO" — Será efetuada no dia 11, às 21 horas, no auditorio do Centro de Estudos Cinematografico, à rua Quirino de Andrade, 219, 11.o andar, uma conferencia pelo sr. Pascoal Carlos Magno, que dissertará sobre o tema: — "Interpretação".

"A POLICIA AMERICANA" — Será realizada no dia 11, às 20,30 horas, na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487, uma conferencia pelo dr. Osvaldo Silva, que desenvolverá o tema: — "A Politica americana".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 35-3587

NOTAS DE ARTE

OSVALDO GIL NAVARRO — Continua franqueada ao publico, diariamente, na sede do Instituto de Arquitetura, à rua Bento Freitas, 306, 1.o andar, a exposição de trabalhos executados pelo pintor argentino Osvaldo Navarro.

O certame pode ser visto das 15 às 22 horas.

Hospital e Policlinica São Camilo

O movimento, referente ao mês de julho, foi o seguinte: — presença de medicos, 13; — consultas, 253; — remedios distribuidos, 321; — injeções intramusculares, 840; — injeções endovenosas, 511; — curativos, 149; — pequenas operações, 46; — banhos de luz, 17; — aplicação R. U. Violetas, 65; — exames de sangue, 5; — exames de fezes, 5

Secção Comercial

O ALGODÃO BRASILEIRO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O futuro das exportações brasileiras de algodão parece estar causando alguma preocupação. O ministro da Fazenda do Brasil informou à Camara dos Deputados, no mês passado, que o Banco do Brasil comprou algodão no valor de 2.441.000.000 de cruzeiros, sendo que 38 % dessa despesa foram cobertos com emissão de papel moeda.

Em fins de março, o Brasil havia exportado 7.896 toneladas de algodão ao preço de 364 cruzeiros por arroba, em comparação com 20.354 toneladas a 382 cruzeiros a arroba durante o mesmo periodo de 1951.

No que se refere aos preços futuros, o diario "O Estado de S. Paulo" calcula que o algodão custará ao Banco do Brasil 310 cruzeiros por arroba e que o preço de exportação para o tipo 4/5 será de 348 cruzeiros f.o.b. Santos. Alem disso, será preciso acrescentar 9 cruzeiros e 78 centavos por arroba para o frete e o seguro, e o custo do produto da Europa será, portanto, de aproximadamente 358 cruzeiros por arroba. Concluindo diz o artigo que, se levarmos em conta que a Comissão do Algodão está oferecendo às fabricas tipos similares de algodão americano e mexicano a 276 e 285 cruzeiros, não será facil vender o algodão brasileiro sem uma subvenção aos exportadores. A fim de reduzir os prejuizos do Banco do Brasil no mercado interno, as fabricas de São Paulo, que compram ao Banco, devem receber seus suprimentos em "lotes", isto é, sem direito de escolher os tipos de algodão, uma séria desvantagem para a maioria dos estabelecimentos, que se especializam em determinados tipos de fios.

Os plantadores que começam a preparar o terreno para a próxima safra estão ancioso; por saber, antes de semear, se o governo oferecerá as mesmas vantagens generosas à proxima colheita. A opinião geral é de que isto não acontecerá. Muito pouco algodão foi exportado desde março e o Banco do Brasil possui grandes estoques. Alem disso, a quarta estimativa oficial diz que a colheita de 1951-52 será de 58.330.340 arrobas, isto é, 2.061.290 mais do que na terceira estimativa, e a provavel será de 315.000 toneladas de algodão sem caroço.

Em algumas zonas, o descaroçamento está dando 37 % este ano, em comparação com uma media de 36.31 % no ano passado. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, funcionou ontem calmo durante os trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 199,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 197,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 194,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os pregões, registrando vendas sòmente para o Contrato "D" 1.000 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com alta parcial de 6 e baixa de 3 a 10 pontos e fechou co malta de 4 e baixa de 3 a 7 pontos, registrando 6.500 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram —, entraram 13.317 sacas, foram embarcadas 41.085 e despachadas 19.209 sacas. Ficaram em estoque 1.725.738 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponicel, no dia 7, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 47.968 sacas, somando, desde 1.o do mês 149.132 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. ontem Comp. Cr$	Vend. Cr$
Agosto	200,00	200,50
Setembro-dezembro	201,00	201,00
Janeiro-junho 1953	205,00	205,00
Julho-dezembro 1953	207,00	207,00

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Agosto	200,00	200,00
Setembro-dezembro	201,00	201,00
Janeiro-junho 1953	205,00	205,00
Julho-dezembro 1953	206,50	207,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo ', em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE' E MERCADORIAS DE SANTOS

SANTOS, 8.

Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio	194,90	194,90
Julho	194,90	194,90
Agosto	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	203,80	203,80
Março	205,00	205,00
Maio	205,10	205,10
Julho	205,30	205,30
Agosto	199,90	199,90
Setembro	200,50	200,40
Dezembro	202,50	202,20
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	203,30	203,30
Março	204,50	204,50
Maio	704,40	204,40
Julho	205,10	205,10
Agosot	199,90	199,80
Setembro	200,60	200,50
Dezembro	202,40	202,40
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	1.000

DISPONIVEL

Tipo 4 — mole	199,00
Tipo 4 — duro	197,00
Tipo 5 sem discrição	194,00

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 8:

Passagens:	
Dia 8	—
No mês até o dia 8	55.307
Desde 1.o de julho	378.990
Entradas:	
Dia 8	13.317
No mês até o dia 8	135.027
Desde 1.o de julho	840.070
Media 8	22.146
Embarques:	
Dia 8	41.085
No mês até o dia 8	175.075
Desde 1.o de julho	831.539
Despachos:	
Dia 8	19.209
No mês até o ia 8	206.876
Desde 1.o de julho	916.448
Existencia:	
Dia 8	1.725.738

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
N. York	18.38	18.72
Paris	0.525	0.535
Lisboa	0.63.34	0.65.72
Madri	—	1.70.72
B. Aires	1.23.80	1.31.46
Montevidéu	6.90.98	7.15.87
Berna (franco suiço)	4.27.61	4.39.10
Bruxelas (fr. belga)	0.36.42	0.37.78
Amsterdam	4.83.95	4.92.90
Copenhague (cor. din.)	2.63.89	2.73.53
Estocolmo	3.55.51	3.62.09
Checosl.	0.36.76	0.37.44

Curso oficial da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18,7200
Holanda	—
Dinamarca	2,7353
Suecia	3,6209
França	0,0535

Taxa media da libra do mês de junho de 1952 52,4160

TITULOS

SÃO PAULO

Muito pouco movimentado estiveram ontem, os valores com vendas num total de 3.844.015, cruzeiros. Nos fundos publicos o maior lote negociado, foi 2.500 ações Bandeirante de Seguros Gerais, ao preço de 252,00.

Boletim das Medias dos negocios com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo — para efeito de conversão — N. 146-52:

Apolices:		Cr$
"IV Centenario"	5%	500,00
"Populares"	5%	200,00
"1.o Grupo"	6%	620,00
"2.o Grupo"	6%	620,00
"Ferroviarias"	7%	672,08
"Uniformizadas"	8%	845,00

VENDAS REALIZADAS

Apolices:	
350 Unificadas	615,00
37 Unificadas	616,00
20 Unificadas	617,00
12 Est. 4.a s. (500)	310,00
14 Est., 6.a s., 1.000)	620,00
42 Est., 12.a s. (1.000)	620,00
4 Est., 5.a s. (500)	310,00
33 Est., 9.a s. (1.000)	620,00
9 Ferroviarias	676,00
410 Ferroviarias	672,00
423 Uniformizadas	845,00
105 Municipais "1937"	910,00
2 Municipais "1937"	900,00
60 4.o Centenario	500,00
4 Populares	200,00
Obrigações: Fed. Guerra:	
337 De 5.000,00	3.720,00
714 De 1.000,00	765,00
2 De 500,00	370,00
4 Est. 13.a s. (1.000)	620,00
8 Fed. Guerra (1000)	763,00
Ações:	
100 Cipava S. A. v. n. 1.000,00, 30 %	300,00
2 Fermental S. A. v. n., 1.000,00	1.000,00
490 Paulista, nom.	151,00
2500 Band. Seg. Gerais	252,00
383 Paulista, port.	160,00
30 Bco. Cr. do Sul	400,00

ULTIMAS OFERTAS

Em 8.

Obrig. de Guerra:	Vend.	Comp.
5.000,00	3.840,00	3.820,00
1.000,00	770,00	763,00
500,00	—	370,00
200,00	—	146,00
100,00	—	73,00
Estaduais:		
"Café"	—	600,00
"1922"	—	700,00
Apolices:		
Fed. portador	—	600,00
Idem, Reaj.	—	700,00
Populares	200,00	197,00
Uniform.	845,00	835,00
Rodov.	670,00	650,00
4.a a 13.a serie	—	615,00
Unificadas.	619,00	616,00
Minas:		
Serie "A"	—	125,00
Serie "B"	—	125,00
Serie "C"	—	125,00
Municipais:		
"1929"	—	870,00
"1931"	—	900,00
"1933"	—	890,00
"1937"	—	900,00
"1938"	—	900,00
"1942"	—	890,00
"1945"	—	890,00
"1951"	—	890,00
Letras:		
"1913"	—	85,00
BANCOS		
Amedica	260,00	250,00
A. Scatena	—	1.100,00
Bras. p. Am. do Sul	—	265,00
C. de Credito	—	215,00
Central S.P.	220,00	200,00
Com. Estado	400,00	—
Com. Ind.	380,00	370,00
Est. S. Paulo	—	400,00
F. Munhoz	—	200,00
Fr. e Brasil.	—	210,00
Fr. e Ital.	—	208,00
Im. Brasil.	—	238,00
Ind. S. Paulo	230,00	220,00
Itau, integ.	—	220,00
M. S. Paulo	—	335,00
M. Sales, int.	300,00	280,00
Nac. Im. int.	—	235,00
Idem — com 62,50 %	—	160,00
Nor. Estado	1.320,00	1.250,00
P. Com.	—	230,00
São Paulo	—	285,00
S. Am. Brasil	290,00	255,00
V. Paraiba	—	250,00
Partes Beneficiarias		
Bco. C. Ind.	140,00	130,00
COMPANHIAS		
Bras. Inv.	2.050,00	—
Copan, ord.	1.100,00	—
C. e C. Camarg. Pach.	200,00	—
Elev. Atlas	—	1.300,00
Ind. B. de M.	—	400,00
Indus. Bras. Lapis F. Johansan	—	515,00
Modas A Exposição C.	2.400,00	2.150,00
Monções	—	1.500,00
Nac. Inv.	220,00	[illegible]
P.E.F. nom.	—	150,00
idem, port.	165,00	160,00
Radio Tel. P.	950,00	—
Ref. Bauru'	—	1.000,00
Rxo. Loureiro	—	340,00
S. P. Alpar. ord.	700,00	—
Vid. Sta. Marina, pref.	350,00	320,00

ALGODÃO

S. PAULO

Contrato "C" fechou com baixa de 1,00 em outubro; 1,50 em dezembro e alta de 50 centavos em março. Contrato Nacional fechou com baixa parcial de 10 centavos. Foram vendidas 28.500 arrobas. Nova York no pregão de fechamento apresentou baixa de 25 a 61 pontos para o termo e de 65 pontos no disponivel. O disponivel paulista fechou firme, com seus preços inalterados.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	1.a Int.
Presente	—	—
Outubro	307,00	309,00
Dezembro	318,00	313,00
Março	327,00	324,50
	2.a Int.	**Fech.**
Presente	—	—
Outubro	307,00	308,00
Dezembro	314,00	317,00
Março	322,00	324,50

CONTRATO NACIONAL

	Abert.	1.a inter.
Presente	—	—
Outubro	19,60	19,60
Dezembro	19,80	19,80
Março	20,70	20,70
Maio	18,70	—
Julho	19,80	—
	2.a Int.	**Fech.**
Presente	—	—
Outubro	19,50	19,50
Dezembro	19,60	19,60
Março	20,50	20,50
Maio	1-8,70	18,70
Julho	—	—

NEGÓCIOS REALIZADOS

CONTRATO "C"

Abertura, 8.000 arrobas.

1.a Intermediaria — 9.000 arrobas.

Fechamento — 10.500 arrobas.

Total da posição em aberto, dos negocios a termo registrados até 7-8-1952 — 233.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipos	15 ks.	Quilo
3	341,00	22,75
3 4	336,00	22,40
4	331,00	22,06
4 5	313,00	20,86
5	297,00	19,80
5 6	283,00	18,86
6	273,00	18,20
6 7	257,00	17,13
7	250,00	16,60
8	239,00	15,93
9	235,00	15,6€

Mercado — Firme.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (x) — 15 kgs. CIF SANTOS

Embarques de agosto a setembro. — Procedencia indiscriminada — Paraiba — R. G. do Norte — Ceará.

	Fibras	Cotações
Seridó	34 36	435,00
Sertão	32 34	400,00
Mattas	26 28	300,00

(x) Em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 5-8 — 27.576 fardos. Dia 6 8, 9.909 fardos. Dia 7-8 — 8.909 fardos. Dia, 8-8 — 9.640 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	Quilos 1951	Quilos 1952
CABOTACLM		
De 1-1 a 30-6	1.297.141	9.647.586
De 1-7 a 6-8 (x)	1.701.640	2.390.580
Em 7-8 (x)	4.370	29.260
TOTAL	3.003.151	12.067.426
EXTERIOR	Quilos 1951	Quilos 1952
De 1-1 a 30-6	54.073.517	19.316.790
Em 1-7 a 6-8 (x)	29.469.190	2.835.370
Em 7-8 (x)	380.760	69.160
TOTAL	83.923.467	22.221.320

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

SÃO PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Tabela Oficial:	Cr$
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.

Das usinas do Estado (posto vagão). Para o atacadista:

Refinado, extra	255,80
Cristal	209,40

Do atacadista para o varejista ou industrial:

Refinado, extra	281,30
Cristal	230,00

BANANA

SANTOS, 8.

S. PAULO, 7.

Cotação do mercado da banana, por tonelada de cachos, de 700,00 a 850,00.

Cotações inalteradas.

Desembarques:

Barra Funda — 8 vagões.

Pari — 11 vagões.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 6-8-52.

Estoque atual	Quilos
Algodão em pluma	124.631.859
Linter	2.361.948
Açucar	1.797.086
Alfafa	930.824
Amendoim	1.221.272
Arroz beneficiado	1.211.100
Café	862.510
Far. de mandioca	14.350
idem de trigo	2.344.260
Feijão	5.032.860
Mamona	58.317
Meio arroz	87.000
Milho	397.620

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Companhias Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

SÃO PAULO

ARROZ: Mercado firme, com alta de 5,00 a 100,00 em seus tipos; Amarelão, benef. extra, — 420-25,00; idem, especial — 410/15,00; idem, superior — 385/90,00; demais tipos inalterados.

FEIJÃO: (safra da seca) — Mercado firme, alta de 5,00 a 10,00 em seus tipos: Bico de ouro, superior — 235,00; idem, bom — 225/30,00; Chumbão, superior — 235,00; idem, bom — 220,00; Chumbinho, superior — 235,00; idem bom — 225/30,00; Jalo, superior — 235,00; idem, bom — 230,00; Mulatinho, superior — 235,00; idem, bom — 225/30,00; Opaco, superior — 235,00; idem bom — 225/30,00; Preto, superior — 310,00; idem bom — 270/80,00; Rosinha, superior — 245,00; idem bom — 235/40,00; demais tipos inalterados.

ALFAFA

(Quilo)

	Comp.	Vd.
Estado, superior	1,65	1,70
Idem, bom	1,55	1,60

Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelão extra	425,00	430,00
Idem esp.	415,00	420,00
Idem sup.	385,00	395,00
Idem, bom	Nominal	
Agulha, extra	390,00	392,00
Apulha especial	380,00	385,00
Idem, superior	365,00	370,00
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	

Mercado, frouxo.

1/2 arroz	185/90	195,00
Quirera de arroz	135,00	140,00
3/4 de arroz	240/50	255,00

Mercado — Firme.

ALHO

(Quilo)

Nacional de 1.a	15,00	18,00
Idem, de 2.a	13,00	15,00
Idem de 3.a	12,00	13,00

Mercado: — Firme.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	240,00	250,00
Idem, de 1.a	200,00	210,00
Idem, de 2.a	140,00	150,00
Idem de 3.a	80,00	90,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Pura	237,80
Mista	232,70

Mercado —.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 ks.)

Desensacado 18,00

Mercado — Calmo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Nominal
Do Paranj, pt. 1 kg.	1.050,00
Idem, latas 20 kg.	1.050,00
Do R. G. Sul, pt. 1 kg.	Nominal
Idem, latas 2 kgs.	Nominal
Idem, latas 20 kgs.	Nominal

Mercado — Firme.

ERVILHA

(60 quilos)

Branca sup. red.	195,00	200,00
Idem boa	185,00	190,00

Mercado — Calmo.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	118,00	120,00
Amarelo	114/15	117,00
Amarelão	112/13	115,00

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, er. caixas de 2 latas (36 kgs. peso liq) 510,00

Do Estado, caixas de 36 latas (36 kg. peso liq. 515,00

Mercado — Calmo.

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de Srs. acionistas para funcionar a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para o dia 6 do corrente, para o fim de examinarem os documentos relativos ao aumento do capital social, de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00 autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 3 de Junho ultimo, convido de novo os Srs. acionistas a se reunirem, para o fim mencionado, no dia 11 do corrente, às 15 horas, no Escritorio Central da Companhia, à rua Libero Badaró, 39, 9.o andar.

São Paulo, 6 de Agosto de 1952.

LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA

Diretor-Presidente

CARTA DE CHOFER

Perdeu-se a carta de chofer profissional pertencente a Antonio Gabriel de Souza.

Gratifica-se a quem entrega-la nesta redação.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

A familia do saudoso

ADOLFO GIORGIOMARRANO

pesarosa, comunica aos parentes e pessoas de sua amizade o falecimento do seu querido chefe, — convidando a todos para acompanhar o seu enterro que se realizará HOJE, às 14 horas, saindo o feretro do predio n.° 498 da rua Manoel da Nobrega (Jardim Paulista).

MOSAICO CRISTAIS VENEZA S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada no dia 28 de Maio de 1952

Aos 28 dias do mês de Maio de mil novecentos e cincoenta e dois, às 14 horas, em sua séde social, à Rua da Quitanda n.o 96, 1.o andar, sala 109, nesta Capital, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei, pela imprensa local — oficial e particular — reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas de MOSAICO CRISTAIS VENEZA S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO. — Havendo sido verificado o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do fundo social, com direito a voto, foi aclamado para presidir a Mesa, o Diretor-Presidente sr. Paulo Cochrane Suplicy o qual, assumindo o seu posto, convidou a mim Thomaz Conrado Simonsen, para Secretariar os trabalhos. — Assim composta a Mesa, declarou o sr. Presidente legalmente instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, determinando logo a seguir fosse lido o edital de convocação, o que fiz, sendo aquele do teor seguinte: — "MOSAICO CRISTAIS VENEZA S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO — Edital de Convocação — Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, à Rua da Quitanda n.o 96 — 1.o andar, sala 109 — nesta Capital, às 14 horas do dia 28 de Maio de 1952, com a seguinte ordem do dia: — a) — Alteração dos estatutos sociais, consistente na mudança de denominação de cargos na Diretoria, com eleição de titulares que forem necessarios; b) — assuntos gerais de interesse social. — São Paulo, 13 de Maio de 1952. — (a.) Paulo Cochrane Suplicy, Diretor-Presidente". — Terminada a leitura do edital de convocação, ressaltou o sr. Presidente que, como já era do conhecimento de todos, a Assembléia Geral Extraordinaria ora convocada tinha por objetivo principal deliberarem os senhores acionistas sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, relativa à criação de mais um cargo na Diretoria e consequente alteração dos estatutos na parte que interessa. — Dito isso, determinou que se procedesse à leitura da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito, sendo as referidas peças do teor seguinte: — "PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas — A Diretoria de MOSAICO CRISTAIS VENEZA S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, considerando a crescente expansão dos negocios sociais e, em consequencia, a necessidade de adequar a distribuição dos encargos entre os srs. Diretores, de modo a evitar-lhes sobrecarga de atribuições e responsabilidades, no proprio interesse do bom encaminhamento das atividades sociais, sente-se no dever de propôr à serena consideração dos senhores Acionistas, a criação de mais um cargo na Diretoria e que será o de Diretor-Comercial, cujas atribuições incluirão parte das que antes eram exercidas pelo atual Diretor-Tecnico, passando a este ultimo a responsabilidade exclusivamente pela parte tecnica, encargo este que lhe incumbirá, então, em conjunto com o Diretor-Comercial; ao Diretor-Comercial caberá ainda, a direção, a orientação e responsabilidade pela parte relativa ao pessoal operario e funcionario e quanto às vendas. — Se os senhores Acionistas, em Assembléia geral Extraordinaria, aprovarem a medida aqui proposta, terão aparelhado a sociedade para propiciar-lhe novos e constantes êxitos na consecução dos elevados objetivos sociais. — No caso de ser aprovada esta proposta, torrar-se-á igualmente necessaria a alteração dos Estatutos Sociais que atingirá seus artigos sexto, decimo "in-fine" e decimo-segundo; em consequencia do desdobramento ora proposto das atribuições do Diretor-Tecnico que constam do artigo decimo-segundo, este passará a descrever as atribuições do novo cargo de Diretor-Comercial, seguindo-se, no artigo decimo-terceiro, as novas atribuições do Diretor-Tecnico. — A redação do atual artigo decimo-terceiro continuará sendo a mesma, porém, como artigo decimo-quarto passando o atual artigo decimo-quarto, com a mesma redação, a constituir o paragrafo unico do novo artigo decimo-terceiro; ainda, será necessario acrescentar-se aos Estatutos, mais um artigo e que será o artigo vinte, sob o capitulo de Disposições Transitorias, no qual fixar-se-á o termo do mandato do titular que for eleito para o novo cargo de Diretor-Comercial. — Feitas as alterações aqui mencionadas, referidos artigos passarão a ter a seguinte redação e disposição: — Art. 6.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de cinco membros, acionistas ou não, residentes no país, eleitos trienalmente e que serão: — o Diretor-Presidente, o Diretor-Gerente, e Diretor-Secretario, o Diretor-Comercial e o Diretor-Tecnico, cujos honorarios serão fixados pela Assembléia Geral. — Art. 10.o — Compete privativamente ao Diretor-Gerente: — a) — exercer, cumulativamente com o Diretor-Secretario, o controle dos serviços de "caixa"; b) — exercer, cumulativamente com o Diretor-Secretario, o contato da sociedade junto às repartições publicas; c) — distribuir os serviços de expediente aos empregados; d) — fornecer relatorio sobre o movimento das operações sociais; e) — substituir o Diretor-Presidente em seus impedimentos. — Art. 12 — Compete privativamente ao Diretor-Comercial: — a) — a direção e a responsabilidade pela administração do pessoal operario e funcionario da sociedade; b) — a orientação, o controle e a supervisão dos serviços de promoção de vendas; e em conjunto com o Diretor-Tecnico, incumbe ainda, ao Diretor-Comercial, a supervisão e a responsabilidade pela parte-tecnica. — Art. 13 — Compete ao Diretor-Tecnico, em conjunto com o Diretor-Comercial, a responsabilidade exclusivamente pela parte-tecnica da sociedade e a orientação da industria e dos processos e sistemas de fabricação. — Art. 14 — A Assembléia Geral Ordinaria reunir-se-á até o ultimo dia do mês de Abril de cada ano. — Paragrafo unico — Somente poderão participar da Assembléia Geral os acionistas que tiverem suas ações depositadas de acordo com a Lei. — Capitulo Final — Disposições Transitorais — Art. 20 — O termino do mandato do titular do cargo de Diretor-Comercial, coincidirá com o da atual Diretoria. — Eis, senhores Acionistas, a proposta da Diretoria. — A Nobre Assembléia Geral Extraordinaria convocada para reunir-se no proximo dia 28 de Maio, apreciará e deliberará soberanamente sobre esta proposta, como melhor lhe dite a sua habitual e serena ponderação. — São Paulo, 13 de Maio de 1952. — (aa.) Paulo Cochrane Suplicy, Diretor-Presidente; Orestes Orchis, Diretor-Gerente; Thomaz Conrado Simonsen, Diretor-Secretario; Dr. Nelson del Bianco, Diretor-Tecnico". — Lida que foi a proposta da Diretoria, seguiu-se a leitura do seguinte "PARECER DO CONSELHO FISCAL: — O Conselho Fiscal de MOSAICO CRISTAIS VENEZA S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, em reunião conjunta de seus membros, recebeu e tomou conhecimento da proposta elaborada pela Diretoria de MOSAICO CRISTAIS VENEZA S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, relativa à criação de cargo de Diretor-Comercial, que eleva para cinco o numero de membros da Diretoria. — Havendo apreciado e ponderado detidamente as razões invocadas na referida proposta e igualmente examinado as alterações indicadas para os estatutos sociais como se contem na mesma proposta, à vista, ainda, das informações que lhes foram prestadas, convieram os membros deste Conselho, em votação unanime, pela oportunidade e conveniencia da referida proposta, a qual recomenda à consideração e identica aprovação pela Assembléia Geral Extraordinaria. — São Paulo, 15 de Maio de 1952. — (aa) José Pereira de Andrade, Alvaro de Oliveira, Antonio Luiz Guerra — Conselheiros". — Finda a leitura dessas peças, o sr. Presidente acrescentou que — uma vez que as mesmas já eram do conhecimento de todos os senhores Acionistas, pois que haviam sido previamente dactilografadas e distribuidas a cada um — estava aberta a discussão sobre a proposta da Diretoria e sobre o parecer do Conselho Fiscal. — Pedindo a palavra o acionista sr. André Matarazzo Filho, propõe que, dispensada a discussão, fossem aprovados, na integra, a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal. — Procedida a votação, verificou-se que, por unanimidade — abstendo-se de votar os legalmente impedidos — a Assembléia aprovara a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal. — Retomando a palavra, declarou, então, o sr. Presidente que, em virtude da soberana deliberação da Assembléia, estava criado, na Diretoria, o cargo de Diretor-Comercial e que os estatutos sociais sofreram as alterações como se contem nos estritos termos da proposta da Diretoria acima transcrita. — Continuando, disse o sr. Presidente que restava agora, à Assembléia, eleger o titular do novo cargo de Diretor-Comercial, bem como fixar-lhe os honorarios, pelo que deveriam os senhores acionistas munirem-se das necessarias cedulas, a fim de ser corrido o escrutinio. — Terminada a votação e apurados os votos, verificou-se que fora eleito para o cargo de Diretor-Comercial, o sr. Tabajara Paranhos, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Alfino Arantes n.o 413. — Estando presente o sr. Tabajara Paranhos — que para o ato fora especialmente convidado — após prestada a caução estatutaria, foi pelo sr. Presidente declarado desde logo empossado no cargo de Diretor-Comercial de MOSAICO CRISTAIS VENEZA S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO. — Em seguida, pediu a palavra o acionista sr. Rinaldo Fenerich, que propôs, à Assembléia fossem fixados os honorarios dos titulares da Diretoria, da seguinte forma: — Para o Diretor-Presidente, Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais; para o Diretor-Gerente, Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais; para o Diretor-Secretario, Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) mensais; para o Diretor-Tecnico, Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais; e para o Diretor-Comercial, Cr$ ... 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais. — Posta em discussão e em seguida em votação a referida proposta, verificou-se que — com a só abstenção dos legalmente impedidos — os presentes haviam-na aprovado por unanimidade. — Passou agora o sr. Presidente a oferecer a palavra a quem dela quisesse usar, para tratar de outros assuntos de interesse social; como ninguem a solicitasse, o sr. Presidente declarou suspensa a sessão, para o tempo necessario à lavratura da respectiva ata, a qual, depois de lançada, sob meu ditado, no livro proprio, reaberta a sessão e com os mesmos acionistas continuamente presentes, foi lida à Assembléia e por todos aprovada e igualmente assinada. — Eu, Secretario designado, assino-a, tambem. — São Paulo, 28 de Maio de 1952. — (aa.) Paulo Cochrane Suplicy, Presidente da Mesa; Thomaz Conrado Simonsen, Secretario da Mesa. — Acionistas: — (aa.) Paulo Cochrane Suplicy, André Matarazzo Filho, Maria Matarazzo Orchis, Filomena Matarazzo Suplicy, Thomaz Conrado Simonsen, Orestes Orchis, Tabajara Paranhos, Rinaldo Fenerich. — Declaro que a presente copia confere exatamente com o original constante do livro proprio. — São Paulo, 28 de Maio de 1952.

Paulo Cochrane Suplicy — Presidente da Mesa.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

Emblema da Republica

São Paulo — P. 37.849

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MOSAICOS CRISTAIS VENEZA S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 62.440, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de Agosto de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de Maio de 1952, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de Agosto de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS

— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem auros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, com retiradas mensal da renda .... 4 1/2 %

Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agencias nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento, além das Agencias Metropolitanas da Lapa, Braz, Penha, Bosque da Saude e Ipiranga, as Agencias nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Manuel, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

PUBLICAÇÕES

"A ESTANTE" — Recebemos "A Estante", revista de bibliografia e cultura, editada na capital da Republica. Contem um suplemento denominado "Valores", que apresenta em seu primeiro numero um esboço biografico e bibliografia de Gilberto Freire sob a direção de José Cruz Medeiros e Tasso da Silveira.

"CAPITULO BRASILEIRO" — Publicação dos atos comemorativos da transcorrencia do 3.o aniversario da fundação do Capitulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões, efetuado nesta capital, no dia 30 de maio.

"O NATURALISTA" — Orgão oficial da Sociedade Naturalista do Brasil — Numero 15 — Ano IV — Abre com a cronica "A alimentação do homem" — Os demais artigos são relacionados com regimes alimentares, higiene alimentar e preceitos indispensaveis à conservação da saude.

"MUNDO AGRICOLA" — Está circulando o numero 7 da revista "Mundo Agricola", referente a julho p.p., mensario editado em São Paulo sob a direção de Marcelo Carbellini Amadei, para servir aos produtores rurais de todo o Brasil. Insere materia de utilidade imediata para todos quantos se dediquem às lides rurais, e mesmo citadinas, nas suas 100 paginas bem ilustradas e excelentemente impressas. O Veterinario J. Pinto Lima escreveu o artigo de abertura: "A Ronda Sinistra das Zoonoses", assunto tão impressionante quanto o titulo do artigo; o perigo que ameaça a pecuaria brasileira, em face da permanente possibilidade de serem introduzidas graves doenças com a importação indiscriminada de gado de outros paises; Os engenheiros Gustavo Haenel e Rubens Lima Pereira do Instituto de Pesquisas Tecnologicas de São Paulo, revelam, no artigo "Já se fabrica no Brasil uma boa Enxada Caiçada", que consumimos 3 milhões de enxadas por ano e êssa ferramenta ainda é a de maior utilização em nossas propriedades rurais, o professor Raul Briquet Junior escreveu "As Impressões Maternas e a natureza da Cria", esclarecendo duvidas de muitos criadores é um interessante estudo do Agronomo H. P. Krug, intitulado "Um Achado: Vasinhos de Papel", ensina a fazer semeaduras e repicagens, muito mais faceis e mais seguras, em vasinhos de papel jornal. São ainda, dignos de citação os artigos "Leite que não azeda", "A morte entra pelo umbigo", "Capinas Alternadas no cafezal", "O Berrante", "Animais precisam de minerais" "Pinga é remedio", "O problema da Carne começa no Boi", "Agora se pode caçar", "Boas porcas têm boas tetas", "O que é carbeiro hidraulico", "Para que serve a radiestesia", "Cuidando das abelhas no Frio", "Vai mal o zebu na India", "Como plantar batata doce", "Aprenda a dar injeções", isto sem contar as completas secções "Mundo Avicola", com inumeros artigos, reportagens e consultas, "Mundo Agronomico e Veterinario", "Mundo Agricola Feminino", "No Quintal e no Jardim", "Mundo Escolar Rural", "O que você deixou de ler nos Jornais" e "Correio do Mundo Agricola".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O S.E.A., comunica que está remetendo às delegacias de ensino do Interior, o numerario para o pagamento do abono de eficiencia, relativo a 1950.

Os professores que lecionaram em cursos de ensino supletivo sob a jurisdição das delegacias de ensino da Capital, deverão receber o abono na séde do S.E.A., à praça da Sé, 108 — 2.o andar, das 13 às 17 horas.

Os beneficiarios poderão receber por meio de procuração, solicitando-lhes S.E.A. urgência nessa providência.

A CAMPANHA NOS TERRITORIOS FEDERAIS — No gabinente do titular da pasta da Educação e Saude foram assinados os têrmos de um acordo com os governos dos territorios do Amapá e do Guaporé, para a execução dos serviços da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, neste ano, comprometendo-se os governos dos territorios a manter, respectivamente, 70 e 80 cursos de ensino primario supletivo.

Acordos semelhantes foram firmados com a administração do Territorio de Fernando Noronha e a Prefeitura de Fortaleza (Estado do Ceará), para a instalação de 3 e 25 cursos, respectivamente.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163
Valor em Mercadorias
COUPON GRATUITO
Sorteio realizado ontem:

Premios		Cr.$
1.o	22.301	200,00
2.o	27.724	100,00
3.o	02.394	69,00
4.o	16.761	50,00
5.o	12.908	31,50
6.o	23.180	23,00
7.o	29.371	20,00
8.o	14.543	20,00

PAULISTANA DE TECIDOS S. A.

Copia autentica da ata da assembléia geral extraordinaria realizada no dia 5 de março de 1952

Ás 8 horas do dia 5 de março de 1952, na séde desta Sociedade, à Rua 25 de Março n.o 853, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação da Diretoria publicada no Diario Oficial do Estado e no Correio Paulistano, dos dias 23 a 28 de fevereiro ultimo e 2 do corrente. À hora designada, o sr. Rafael Falcão Leite, na qualidade de diretor-presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me a mim, Armando Giaquinto, para auxiliá-lo na conferencia dos mesmos, feito o que, e admitidos os presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de quatro acionistas, representando 5.550 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o sr. Rafael Falcão Leite assumiu a direção dos trabalhos, designando-me para secretariá-lo e mandando-me lêr o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia e que a seguir transcrevo: "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria a se realizar na séde social, à rua 25 de Março, 853, nesta Capital, ás 8 horas do proximo dia 5 de março e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 5.o, 15.o, 16.o, 17.o, 18.o, 23.o, 24.o, 25.o, 26.o, 27.o, 28.o, 30.o e outros que lhes sejam correlatos ou dependentes". Terminada essa leitura, o sr. presidente determinou-me que lêsse a proposta da Diretoria sobre a reforma dos estatutos; o que fiz em voz alta, estando dita proposta redigida nos seguintes termos: "Esta Diretoria, tendo em atenção a conveniencia dos interesses socias, resolve propôr à assembléia geral dos srs. acionistas as seguintes alterações dos estatutos desta Sociedade: 1.o) Sobre o artigo 5.o, propomos a elevação do valor nominal de cada ação para Cr$ 2.000,00; nestas condições, esse artigo passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.o — O capital social é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 3.000 (três mil) ações comuns ou ordinarias, do valor nominal de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma, integralmente realizado, podendo ser nominativas ou ao portador, à vontado do acionista.", 2.o) Quanto aos artigos 15.o e 16.o esta Diretoria sugere o seguinte: "Artigo 15.o — O Conselho Fiscal compõe-se de três membros e três suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, a qual lhes fixará a respectiva remuneração. Artigo 16.o — Além das funções prescritas em lei, compete ao Conselho Fiscal opinar a respeito de qualquer assunto de ordem financeira que haja de ser submetido à assembléia gera; ". 3.o) Propõe-se, outrossim, a supressão do artigo 17.o, alterando-se consequentemente a numeração dos artigos subsequentes. 4.o) Sobre o artigo 18.o, que passa a ser 17.o, a seguinte redação: "Artigo 17.o — Reunir-se-á a assembléia geral, ordinariamente, num dos quatro primeiros meses de cada ano, e, extraordinariamente, sempre que convocada na forma da lei.". 5.o) Com relação aos artigos 23.o, 26.o e 25.o, propomos a sua supressão, com a alteração subsequente dos artigos que se lhes seguem. 6.o) Para o artigo 26.o, que passa a ser 22.o, propomos a seguinte redação: "Artigo 22.o — O ano social compreende o periodo de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, sendo levantado nesta ultima data o balanço geral dos negocios sociais. Paragrafo unico — A Diretoria pode levantar balanços parciais no decorrer do exercicio sempre que julgar necessario, obedecendo as mesmas normas do balanço geral e sem prejuizo deste ultimo. 7.o) Quanto ao artigo 27.o, que passa a ser 23.o, a seguinte redação: "Artigo 23.o — Após as necessarias amortizações e feita a reserva l gal de 5%, destinada a asegurar a integridade do capital social, os lucros liquidos apurados no balanço geral serão distribuidos como dividendo aos acionistas, observado o disposto no paragrafo primeiro. Paragrafo primeiro — A assembléia geral ordinaria poderá destinar parte dos lucros sociais à constituição de um ou mais fundos de reserva ou de previsão, obedecidos os preceitos legais, assim como destacar uma quantia rezoavel para gratificação pro-labore a todos ou a determinados diretores. Paragrafo segundo — Os diretores não poderão receber gratificação nos balanços em que não fôr distribuido aos acionistas um dividendo à razão de 6% ao ano, no minimo". 8.o) Suprima-se o artigo 28.o, alterando-se a numeração subsequente, e bem assim o artigo 30.o, assim como atualizem-se os artigos 8.o e 21.o" Após a leitura desse documento, o sr. presidente consultou à assembléia sobre o processo a se adotar na discussão e votação da referida proposta. Com a palavra, o acionista dr. Antonio Ermirio de Moraes propõe que dita discussão e votação se façam em globo. Ninguem mais pedindo a palavra e posta em votação essa proposta do dr. Antonio Ermirio de Moraes, verificou-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade de votos; pelo que, o sr. presidente póe em discussão a proposta de Diretoria, na sua integra. Ninguem se pronunciando, foi a mesma submetida a votação, constatando-se ter sido unanimemente aprovada. Proclamando esse resultado, o sr. presidente declarou que iria tomar as providencias de ordem legal consequentes à modificação estatutaria que acavaba de ser aprovada, entrando, então, em pleno vigor dita reforma; outrossim, dado o grande numero de dispositivos alterados, o sr. presidente sugeriu que se procedesse à leitura dos estatutos, tal como passam a vigorar. Tendo sido aprovada essa sugestão, fiz a leitura dos mesmos, os quais a seguir reproduzo, para ficar constando desta áta: "Estatutos da Paulistana de Tecidos S. A., tal como passam a vigorar, após a reforma aprovada na assembléia geral extraordinaria de 5 de março de 1952": "Capitulo I. Denominação, séde, foro, objeto e duração. Artigo 1.o — Sob a denominação social de Paulistana de Tecidos S. A. fica constituida uma sociedade anonima que se regerá pelos presentes estatutos e leis em vigor. Artigo 2.o — A sociedade tem séde e foro na Cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil. Paragrafo unico — A Diretoria poderá instalar, manter ou extinguir filiais ou estabelecimentos comerciais, bem como criar representações em qualquer parte do país ou do estrangeiro, de acordo com os interesses sociais. Artigo 3.o — A Sociedade terá por fim a exploração do comercio em geral de tecidos, retalhos e saldo, e compra e venda dos mesmos artigos, podendo praticar todas as operações direta ou indiretamente relacionadas com esse fim, inclusive por meio de participação de outros negocios ou sociedades congeneres. Artigo 4.o — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. Capitulo II. Capital e ações. Artigo 5.o — O capital social é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 3.000 (três mil) ações comuns e ordinarias, no valor nominal de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma, integralmente realizado, podendo ser nominativas ou ao portador à vontade do acionista. Artigo 6.o — O capital social poderá ser elevado, quando assim julgar conveniente a assembléia geral de acionistas, tendo estes preferencia para subscrição das ações relativas ao aumento, na proporção das ações que possuirem na ocasião. Capitulo III. Diretoria. Artigo 7.o — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de três membros, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pela assembléia geral, e denominados: diretor-presidente, diretor-gerente e diretor-tesoureiro. Artigo 8.o — O mandato dos diretores é de 3 (três) anos, podendo ser renovado. Artigo 9.o — A assembléia geral ordinaria deliberará anualmente sobre a remuneração dos diretores. Paragrafo unicos. Os atuais diretores receberão, até nova deliberação da proxima assembléia geral ordinaria, os vencimentos de: diretor-president, Cr$ 4.000,00; diretor-gerente, Cr$ 4.000,00; diretor-tesoureiro, Cr$ 4.000,00. Artigo 10.o — Cada diretor garantirá a sua gestão mediante caução de 10 ações da Sociedade, proprias ou não. Artigo 11.o — Ao diretor-presidente compete: a) a superintendencia dos negocios sociais; b) a presidencia das assembléias gerais e das reuniões da Diretoria; c) assinar, em conjunto com outro diretor ou um procurador, todos so papeis e documentos referentes à administração da Sociedade, tais como, a correspondencia, duplicatas, cheques, notas promissorias, letras de cambio, contratos por escritura publica ou instrumentos particulares, procurações, titulos bancarios em geral, e bem assim todo e qualquer documento de que resulte responsabilidade para a Sociedade; d) substituir ou designar outro diretor para substituir qualquer diretor nas suas faltas ou impedimentos temporarios. Artigo 12.o — Ao diretor-gerente compete: a) a direção dos estabelecimentos comerciais da Sociedade; b) assinar, em conjunto com outro diretor ou um procurador, os papeis e documentos a que se refere a letra "c" do artigo 11.o; c) substituir o diretor-presidente nas suas faltas e impedimentos temporarios. Artigo 13.o — Ao diretor-tesoureiro compete: a) a organização e direção dos serviços de escritorio e contabilidade; b) assinar, em conjunto com outro diretor ou um procurador, os papeis e documentos a que se refere a letra "c" do artigo 11.o. Artigo 14.o — À Diretoria em conjunto compete: a) interpretar os presentes estatutos nos seus pontos duvidosos e bem assim distribuir entre os diretores as atribuções não previstas nestes estatutos; b) designar um ou mais procuradores para, agindo cada qual sempre em conjunto com um diretor, assinar os papeis e documentos a que se refere a letra "c" do artigo 11.o. Capitulo IV. Conselho Fiscal. Artigo 15.o — O Conselho Fiscal compõe-se de três membros e três suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, a qual lhes fixará a respetiva remuneração. Artigo 16.o — Além das funções prescritas em lei, compete ao Conselho Fiscal opinar a respeito de qualquer assunto de ordem financeira que haja de ser submetido à assembléia geral. Capitulo V. Assembléia Geral. Artigo 17.o — Reunir-se-á a assembléia geral ordinaria num dos quatro primeiros meses de cada ano, e, extraordinariamente, sempre que convocada na forma da lei. Artigo 18.o — As assembléias gerais serão presididas pelo diretor-presidente ou seu substituto legal. O presidente escolherá um acionista, dentre os presentes, para servir de secretario. Artigo 19.o — Os acionistas poderão fazer-se representar nas assembléias gerais por seus representantes legais ou por procuradores que tambem sejam acionistas, mas que não ocupem qualquer cargo na Diretoria ou no Conselho Fiscal. Artigo 20.o — A assembléia geral será convocada pela Diretoria, mediante as formalidades legais. Artigo 21.o — A assembléia geral ordinaria, além das atribuções legais e estatutarias, fará a eleição da Diretoria, cujo mandato deva terminar nesse exercicio. Capitulo VI. Exercicio Social. Lucros e sua distribuição. Artigo 22.o — O ano social compreende o periodo de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, sendo levantado nesta ultima data o balanço geral dos negocios sociais. Paragrafo unico. A Diretoria pode levantar balanços parciais no decorrer do exercicio sempre que julgar necessario, obedecendo as mesmas normas do balanço geral e sem prejuizo deste ultimo. Artigo 23.o — Após as necessarias amortizações e feita a reserva legal de 5%, destinada a assegurar a integridade do capital social, os lucros liquidos apurados no balanço geral ou semestral serão distribuidos como dividendo aos acionistas, observado o disposto no paragrafo primeiro. Paragrafo primeiro — A assembléia geral ordinaria poderá destinar parte dos lucros sociais à constituição de um ou mais fundos de reserva ou de previsão, obedecidos os preceitos legais, assim como destacar uma quantia razoavel para gratificação pró labore a todos ou a determinados diretores. Paragrafo segundo — Os diretores não poderão receber gratificação nos balanços em que não fôr distribuido aos acionistas um dividendo à razão de 6% ao ano, no minimo. Artigo 24.o — Os dividendos não reclamados não vencerão juros, prescrevendo em favor da Sociedade, no prazo de cinco (5) anos." Terminada essa leitura, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata, feito o que e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e aprovada; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 5 de março de 1952. (a.a.) Rafael Falcão Leite, presidente. Armando Giaquinto, secretario. Dr. Antonio Ermirio de Moraes. Dr. José Ermirio de Moraes. Pela Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções: Edgard Gonçalves, diretor; Agenor de Oliveira, diretor.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 5 de março de 1952.

(a.) Armando Giaquinto, secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade PAULISTANA DE TECIDOS S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 62.329, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de julho de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 5 de março de 1952, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de julho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

SOCIEDADE ANONIMA COMERCIAL E INDUSTRIAL "SACEI" - São Paulo

Srs. Acionistas

Em obediencia às disposições estatutarias a Diretoria da SOCIEDADE ANONIMA COMERCIAL E INDUSTRIAL "SACEI", vos apresenta o Balanço Geral encerrado em 30 de Junho de 1952, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o competente Parecer do Conselho Fiscal, a fim de submete-lo ao vosso exame e aprovação.

Para quaisquer esclarecimentos acerca das contas que vos submetemos e dos negocios sociais, permanecemos a vossa inteira disposição.

São Paulo, 7 de Agosto de 1952

Diretores:
(DR. JOÃO ALBERTO SALES MOREIRA
(DR. GEORGES TRESCA
(SR. RENE' AIME' LOMBARD-PLATET

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis		1.590.000,00
DISPONIVEL		
Bancos - c/Depositos		2.372,60
REALIZAVEL		
A Curto Prazo		
Dividendo a Receber	63.750,00	
A Longo Prazo		
Valores Mobiliarios	500.000,00	563.750,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas de Organização	26.939,20	
Premios de Seguros a Vencer	376,40	27.315,60
		2.183.438,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Reserva Legal	4.031,10	2.004.031,10
EXIGIVEL		
Contas Correntes	102.816,20	
Lucros Suspensos	76.590,90	179.407,10
		2.183.438,20

HUGO SANDOLI
Contador — Reg. CRC. Sp. 6.707

Diretores:
(DR. JOÃO ALBERTO SALES MOREIRA
(DR. GEORGES TRESCA
(SR. RENE' AIME' LOMBARD-PLATET

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1952

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS	27.545,10	
JUROS	5.194,70	
PREMIOS DE SEGUROS	1.741,30	
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO	3.794,30	38.275,40
RESERVA LEGAL	3.073,70	
LUCROS SUSPENSOS		
(a disposição da Assembléia)	58.400,90	61.474,60
		99.750,00

CREDITO

	Cr$
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	—
ALUGUEIS	36.000,00
RENDA DE AÇÕES AO PORTADOR	63.750,00
	99.750,00

HUGO SANDOLI
Contador — Reg. CRC. Sp. 6.707

Diretores:
(DR. JOÃO ALBERTO SALES MOREIRA
(DR. GEORGES TRESCA
(SR. RENE' AIME' LOMBARD-PLATET

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE ANONIMA COMERCIAL E INDUSTRIAL "SACEI", desempenhando-se das atribuições constantes dos seus Estatutos, procederam ao exame do BALANÇO GERAL encerrado em 30 de Junho de 1952, bem como ao estudo dos documentos que o instruiram, tendo verificado que a escrita se achava feita com exatidão, pelo que são de parecer que sejam aprovados o Balanço, contas, bem como todos os atos da Diretoria do exercicio relativo aos documentos em apreço.

São Paulo, 7 de Agosto de 1952.

DR. PHILIPPE LAFONTAINE
SR. IGNACIO GARCIA ACAL
SR. MOYSES J. ELIAS ABUFARES

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.I.P. LTDA.

RUA JOSE' BONIFACIO, 89 — TEL. 33-5185 (REDE INTERNA)

SÃO PAULO

Carta Patente n. 1.759 de 10 de maio de 1938

CAPITAL .... Cr$ 10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 6.650.000,00

BALANCETE GERAL EM 31 DE JULHO DE 1952

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		1.621.280,90	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		4.810.880,20	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito		915.501,10	7.347.642,20
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em c/ correntes	19.466.686,10		
Titulos descontados	20.275.274,30		
Capital a realizar	3.350.000,00		
Outros creditos	5.856.692,10	48.950.652,50	
Imoveis		11.236.610,70	
Titulos e valores mobiliarios:			
Obrigações Federais do valor nominal de Cr$ 613.500,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. a/o da Superintendencia da Moeda e do Credito	465.449,50		
Outros valores	1.001.708,40	1.467.157,90	61.654.421,10
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios	285.983,00		
Material de expediente	82.099,70		
Instalações	544.205,20		912.287,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	623.119,40		
Impostos	78.611,60		
Despesas gerais	168.537,40		870.268,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		6.128.399,70	
Valores em custodia		1.469.000,00	
Titulos a receber de c/ alheia		1.147.289,50	
Outras contas		220.845,50	8.965.534,70
			79.750.154,30

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			10.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos à vista e a curto prazo:			
Em c/c. sem limite	27.087.418,90		
Em c/c. populares	435.057,10		
Outros depositos	226.739,70	27.749.215,70	
A Prazo:			
De diversos:			
Prazo fixo	21.016.747,70		
Aviso prévio	1.986.874,30	23.003.622,00	
		50.752.837,70	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	2.454.522,90		
Letras à Pagar	550.000,00		
Ordens de Pagamento e outros creditos	667.609,40	3.672.132,30	54.424.970,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			6.359.649,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		7.597.399,70	
Depositantes de titulos em cobrança, do País		1.147.289,50	
Outras contas		220.845,50	8.965.534,70
			79.750.154,30

São Paulo, 2 de agosto de 1952

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente: — ODDONE FAUSTO ALCIDE
LAERTE TEIXEIRA (Chefe da Contabilidade — C. L.-C. R. C. S. P. 5.372)

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIREIROS E SIMILARES DE SÃO PAULO

SE'DE: RUA QUINTINO BOCAIUVA N. 262 — FONE: 33-2360

EDITAL

PARA REGISTRO DE CHAPAS PARA AS ELEIÇÕES SINDICAIS

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que no dia 6 de outubro de 1952 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 4.o das "Instruções" aprovadas na Portaria Ministerial n.o 48 de 3 de abril de 1952.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, ex-vi do disposto no art. 5.o, paragrafos 1.o e 2.o das referidas Instruções.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em tres vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no art. 6.o das "Instruções".

São Paulo, 8 de agosto de 1952.

a) SALVADOR GULIZIA — Presidente.

NOVO SISTEMA ADOTADO PARA O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA NO INTERIOR DO ESTADO

ATO BAIXADO PELO DEPARTAMENTO DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA REGULANDO O ASSUNTO — HORARIO DE CORTE — LOCALIDADES ATINGIDAS — AS NOVAS MEDIDAS VIGORARÃO ATE' 31 DE OUTUBRO DESTE ANO

Pelo Departamento de Aguas e Energia Eletrica foi baixado, ontem, o seguinte Ato, que teve o numero 9:

Considerando que na presente época invernosa a estimativa de demanda de energia eletrica ao sistema da Companhia Paulista de Força e Luz excede de 30.000 "kw." a capacidade de geração das usinas desta;

Considerando que cumpre às autoridades evitar que excessivas demandas imponham sobrecargas perigosas ao funcionamento do sistema;

Considerando que tais sobrecargas influem desfavoravelmente nas carateristicas da corrente produzida pelas usinas da companhia;

Considerando que, não havendo no momento qualquer viabilidade de suprimento de outras fontes de produção, terá o sistema da Companhia de contar com seus proprios recursos;

Considerando que o fornecimento de energia que faz ao sistema da Companhia a São Paulo Light and Power Company Limited está sujeito a restrições conforme disposto no art. 3.o do Ato n.o 6, de 14 de junho de 1952, deste departamento;

Considerando que pela Resolução n.o 342, de 1.o de abril de 1947, publicada no "Diario Oficial" da União em 16-IV-47, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, deve a Companhia fornecer energia eletrica, até o limite de 1.500 "kw.", à Companhia Paulista de Eletricidade, em São Carlos;

Considerando que o atual racionamento baixado pelo Ato n.o 7, de 20-VI-1952, deste departamento, impõe ao consumo industrial as maiores contribuições de restrições na recuperação de demanda;

Considerando a conveniencia de, por equidade, impor ao consumo particular maior parcela nessa recuperação;

Considerando que as medidas de desligações voluntarias baixadas pelo referido Ato n.o 7 não se revelaram suficientes para evitar novos encargos ao fornecimento de energia às industrias;

Considerando que esses encargos se refletiriam na redução da produção industrial da região, com graves danos para a economia estadual;

Considerando que a demanda atribuivel ao consumo para calefação domiciliar constitui parcela ponderavel do "deficit" cuja recuperação é imprescindivel na atual crise;

RESOLVE:

Autorizar a Companhia Paulista de Força e Luz a aplicar, em carater corretivo, e "ad referendum" do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, enquanto não for o assunto resolvido por este, o seguinte racionamento de energia eletrica fornecida por seus sistemas:

Art. 1.o — Serão aplicadas simultaneamente as seguintes restrições:

I) — Suspensão do fornecimento de energia eletrica a todas as classes de consumidores, diariamente, excetuados os domingos, durante o periodo de três horas, entre 7 e 19 horas, em horario fixo e escalonado por grupos de zonas, de acordo com a tabela anexa do presente Ato:

II) — Desligações de força motriz, a serem efetuadas pelos proprios consumidores, no periodo de 19 às 22 horas em dois dias por semana, em determinados dias semanais e em determinadas localidades constantes da referida tabela.

Art. 2.o — O fornecimento que a Companhia, de acôrdo com a Resolução n.o 342, de 1-IV-1947, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, faz à Companhia Paulista de Eletricidade, fica pelo presente Ato considerado como a consumidor de força motriz, e sujeito, portanto, às disposições do artigo anterior.

Art. 3.o — Fica proibida a iluminação de fachadas, vitrinas e marquises, bem como a ligação de letreiros e anuncios luminosos antes das 22 horas, excetuados os domingos e feriados.

Art. 4.o — A Companhia sòmente poderá efetuar desligações de energia eletrica, fóra dos periodos determinados no art. 1.o, por motivo de força maior, justificado perante este Departamento, em cada caso.

Art. 5.o — As carateristicas de frequencia da corrente fornecida nesses periodos pela Companhia deverão manter-se entre 56 e 60 ciclos por segundo.

Art. 6.o — Ficam proibidas novas ligações de consumo para calefação domiciliar, comercial e industrial, excetuadas as autorizadas nos termos da Resolução n.o 672, de 13-VI-1951, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Art. 7.o — As industrias que dispõem de energia propria deverão fazê-las funcionar nos periodos diarios de 7 às 22 horas.

Art. 8.o — Estão isentos das restrições do inciso II do art. 1.o, durante o tempo de seu imprescindivel funcionamento, devendo, todavia, o seu consumo ser reduzido o quanto possivel:

a) os hospitais, casas de saude, escolas; serviços de saneamento e abastecimento de agua;

b) os frigorificos, laticinios, panificadoras e instalações avicolas, sem energia propria;

c) as industrias de produtos farmaceuticos, sem energia propria;

d) as estradas de ferro, que deverão efetuar restrições, mediante entendimentos com a Companhia, para estabelecimento de horarios especiais de consumo;

e) os estabelecimentos militares e empresas telefonicas.

Art. 9.o — Ficam adotadas, como complementares e indispensaveis à eficiencia do presente racionamento, as medidas restritivas estabelecidas pela Resolução n.o 672, de 13-VI-1951, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, igualmente até que este delibere sobre o requerimento de sua prorrogação.

Art. 10.o — Serão cominadas por este Departamento, aos consumidores que deixarem de cumprir as disposições desse Ato, as seguintes sanções:

a) advertencia na primeira infração;

b) suspensão do fornecimento até 8 dias na reincidencia;

(Conclui na 2.a pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SABADO, 9 DE AGOSTO DE 1952 | N. 29.550

SERA' REGULARIZADO HOJE O FORNECIMENTO DE AGUA AOS TRECHOS DE RUAS AINDA PREJUDICADOS

Esclarecimentos do eng. Plinio Penteado Whitaker, diretor da R.A.E. ao "Correio Paulistano"

Até ontem perduravam os efeitos do côrte no abastecimento de agua, procedido pela Repartição de Aguas e Esgotos a fim de possibilitar as novas ligações feitas na avenida Brasil e na passagem de nivel da rua França Pinto, no começo da semana. O restabelecimento do fornecimento de agua começou a ser efetuado na manhã de quarta-feira, mas ainda ontem algumas ruas de diversos bairros lutavam ante a escassez do precioso liquido, principalmente na Casa Verde, Vila Pompeia e Higienopolis.

Procurado pela reportagem do "Correio Paulistano", o sr. Plinio Penteado Whitaker, diretor da Repartição de Aguas, declarou-nos que já hoje a situação estará completamente normalizada, pois os trechos sobre os quais ainda há reclamações são insignificantes em relação ao vulto do fornecimento. A demora na regularização — esclarece — deve-se a fatores tecnicos naturais nessas emergencias, de corte e restabelecimento do fornecimento de agua, tais como ar nos canos e pouca pressão.

Sem querer se alongar muito na palestra com o jornalista, dado o grande numero de pessoas que ainda deveria atender, o eng. Plinio P. Whitaker disse-nos, ainda, que as obras há pouco executadas foram planejadas e realizadas conforme as previsões, correndo tudo normalmente.

Esclarecimentos da COAP sobre o tabelamento do pão em São Paulo

Reproduzido pelo orgão controlador estadual o texto da portaria aprovada pela COFAP e que está em vigor desde o dia quatro ultimo

A fim de evitar duvidas em torno do tabelamento do pão, o sr. Mario Penteado, presidente da COAP, baixou ontem um comunicado, no qual transcreve o inteiro teor da portaria da Comissão Federal de Abastecimento e Preços que fixou preços maximos para a venda daquele produto em São Paulo e que está em vigor desde o dia 4 ultimo. O comunicado da COAP está assim redigido:

"Mario Penteado de Faria e Silva, presidente da COAP do Estado de São Paulo, comunica aos comerciantes e ao publico em geral que os preços do pão para o Estado de São Paulo são fixados pela portaria n.o 38-A, de 16 de junho de 1952, da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, publicada no Diario Oficial da União de 4 de agosto de 1952, cujo inteiro teor é o seguinte:

— O presidente da COFAP, usando das atribuições que lhe confere a lei n.o 1.522, de 26 de dezembro de 1951, tendo em vista a deliberação do plenario da mesma Comissão e

Considerando que o preço da farinha de trigo destinada à fabricação de pão teve um aumento em virtude da elevação do preço do trigo no mercado internacional;

Considerando as novas disposições baixadas pelo Ministerio da Agricultura que obrigam a produção pelos moinhos nacionais de um tipo unico de farinha panificavel, contendo até 4% de outras farinhas sucedaneas;

Considerando não ser mais permitida, em consequencia, a fabricação de pães com farinha pura, daí resultando um unico tipo de pão;

Considerando que o custo de industrialização sofre aumento em virtude principalmente do reajustamento do salario dos empregados em padarias, vigorante de janeiro do corrente ano,

RESOLVE:

Art. 1.o — Fica estabelecida a seguinte tabela de preços maximos para a venda, no balcão, do pão comum do tipo unico, no Estado de São Paulo:

Unidade peso	Preço por unidade
1.000 gramas	Cr$ 5,80
500 gramas ...	Cr$ 3,20
250 gramas ...	Cr$ 1,70
100 gramas ..	Cr$ 0,70
50 gramas	Cr$ 0,40

Paragrafo unico — O pão de que trata este artigo deve ser manipulado com farinha de trigo misturada com o maximo de 4% de farinha sucedaneas, aprovadas pelo Serviço de Expansão do Trigo do Ministerio da Agricultura e obtido exclusivamente pelo cozimento da massa preparada mecanicamente com a mistura de farinha, fermento selecionado ou de cerveja, agua potavel e sal, de qualquer tipo, forma ou designação, devendo o produto preencher os seguintes quesitos:

a) massa homogenea;
b) cocção adequada;
c) elaboração perfeita.

Art. 2.o — Para efeito de fiscalização, deverá ser verificado o peso das seguintes unidades escolhidas indistintamente em cada fornada: 5 de 1.000 grs., 10 de 500 grs., 20 de 250 grs., 50 de 100 grs., e 100 de 50 grs., pesagem para 5 quilos, com tolerancia de cinco por cento.

Art. 3.o — Todas as panificadoras ficam obrigadas a afixar em lugar de facil leitura pelo consumidor, a presente portaria.

Art. 4.o — Continuam excluidos do tabelamento os pães considerados especiais, denominados "pão de luxo", "pão doce", "pão de fantasia" e as massas cilindradas quando enriquecidas com outros ingredientes além dos citados no paragrafo unico no art. 1.o, os quais, entretanto, deverão ser fabricados com o formato que os distingam dos pães comuns tabelados.

Art. 5.o — Os tipos de pães de preço tabelados só poderão ser fabricados com os pesos previstos por esta portaria.

Art. 6.o — As panificadoras são obrigadas, sempre que solicitadas pelos compradores, a comprovar pela balança a exatidão do peso do pão vendido.

Art. 7.o — Na falta eventual das unidades de 1.000, 500, 250 ou 100 gramas, ficam os panificadores obrigados a vender ao preço da unidade de 1.000 gramas e assim sucessivamente.

Art. 8.o — Na falta do pão comum de tipo unico, ficam as panificadoras obrigados a pesar e vender o pão especial não tabelado pelos preços constantes do item I desta Portaria.

Art. 9.o — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

SEJA CURIOSO!

O camelo é dos poucos animais que não sabem nadar. Quando ao atravessar um rio ele perde o pé, deixa-se levar pela correnteza e não faz nenhum esforço para não se afogar.

O som propaga-se cerca de quatro vezes mais depressa na agua do que no ar.

As vacas não dão leite em altura superiores a 4.000 metros.

Todo o clima da terra é regulado pelo sol.

Os centros por excelencia da lavoura cacaueira na Bahia são Ilheus, Belmonte e Canavieiras.

Os sabios do seculo XX não temem os perigos de um choque com a cauda de um cometa, pois a terra tem passado varias vezes através dela, sem dano algum.

O doente não pode ser um simples espectador de seu tratamento, ou proceder como um descrente ou um automato. Deve colaborar com o medico, seguindo-lhe as prescrições com absoluta confiança e exatidão.

DA ENTRÉVISTA DO GOVERNADOR:

Já está assegurado o emprestimo de 7 milhões e meio de dolares para a Usina de Salto Grande

NO SETOR DE ENERGIA ELETRICA O GOVERNO DO ESTADO DESENVOLVE UM PROGRAMA QUE SERA DEVIDAMENTE APRECIADO DENTRO DE ALGUNS ANOS — ESSAS OBRAS SERÃO CONCLUIDAS NO FUTURO GOVERNO — FIXAÇÃO DO PREÇO DO ALGODÃO — IMPORTAÇÃO DE INSETICIDAS

Interrogado na manhã de ontem pelos jornalistas credenciados em seu gabinete sobre a recente visita do representante do Banco Internacional, deu o governador Lucas Nogueira Garcez a seguinte resposta:

— "Não tive oportunidade de tratar pessoalmente com o representante do Banco Internacional, sr. Alexandre Zaitoff, que foi recebido pelo secretario da Viação e credenciado pela Comissão do Ponto IV, para observar as obras que o governo do Estado está realizando em Salto Grande. Teve esse engenheiro ocasião de divulgar trechos do seu relatorio inteiramente favoravel à concessão do emprestimo. Como se sabe, essa operação foi autorizada ha mais de tres meses pelo presidente da Republica. O governo do Estado já encaminhou à Assembléia o pedido de autorização legislativa, para esse emprestimo externo. E a Assembléia de São Paulo, numa demonstração de alto espirito publico, deu ao projeto tratamento preferencial, aprovando-o em primeira discussão.

Posso, portanto, assegurar que o governo do Estado já tem obtido o emprestimo de 7 e meio milhões de dolares para o equipamento da usina hidreletrica de Salto Grande. O sr. Zaitoff teve ocasião de observar todo o programa de instalação hidreletrica que o governo está executando e nesse particular, as alegações de que nada realizou o Estado no setor de energia eletrica são improcedentes, quando falam engenheiros estrangeiros, que aqui vêm e, com espirito pragmatico, verificam a importancia das obras e se dispõem a financia-las, tendo em vista a sua exequibilidade e a sua significação economica. Esta é a melhor demonstração do que está realizando o governo.

Estive em principios do mês de junho em visita à Barra Bonita, onde o governo do Estado está iniciando a construção de uma das tres grandes usinas no Vale do Tietê. No setor da energia eletrica, tenho a consciencia perfeitamente tranquila: o governo do Estado está desenvolvendo um programa que só poderá ser devidamente apreciado dentro de alguns anos. Essas obras, em grande parte, não serão terminadas no meu governo, mas tenho a certeza de que meus sucessores darão prosseguimento a esse programa que visa dar a São Paulo, dentro de 20 anos, capacidade para o desenvolvimento harmonico de todo o Interior.

FIXAÇÃO DO PREÇO DO ALGODÃO

Consultado, em seguida, sobre a questão da fixação do preço do algodão para a proxima safra, disse o governador Lucas Nogueira Garcez:

— "Neste momento, o secretario da Agricultura deve estar conversando com as classes interessadas, a respeito de sugestões do Estado ao Governo Federal. Na ultima viagem ao Rio de Janeiro o secretario Pacheco e Chaves entregou ao Ministerio da Fazenda, Banco do Brasil e Ministerio da Agricultura, sugestões do governo de São Paulo. A fixação do preço do algodão, realmente, é, no momento, o problema mais importante da agricultura paulista. Todos os anos, a fixação vem-se estabelecendo após a safra, quando o produto já está entregue às maquinas. Os produtores têm-se referido a esse problema, pois que quando é fixado o preço minimo, o produto já se encontra em poder dos maquinistas. O presidente da Republica, aliás, está bem a par da situação e quando fixou, no ano passado, o preço minimo, teve ocasião de declarar que o principal proposito do governo federal é proteger o produtor. Por isso, é de se esperar que este ano os beneficiarios sejam os produtores.

IMPORTAÇÃO DE INSETICIDAS

Falando depois sobre as necessidades de inseticidas, declarou o governador que infelizmente ha necessidade de ser importado o produto, de vez que a produção nacional não chega para o abastecimento do país.

ENTREVISTA COM O DEPUTADO BROCA FILHO

Consultado se conferenciara com o deputado Broca Filho, no seu regresso da Europa, confirmou o governador Lucas Nogueira Garcez a noticia, declarando:

— "Confirmo que recebi a visita do deputado Broca Filho, na segunda-feira desta semana. O deputado relatou-me que estivera na Europa com o dr. Ademar de Barros, com quem teria tido um encontro muito rápido. Ao desembarcar no aeroporto, o dr. Ademar de Barros estava seguindo para Paris. Nesse encontro rápido — segundo me declarou — não houve oportunidade de palestrar demoradamente. Disse-me o deputado que o dr. Ademar de Barros não quis tratar de politica, alegando que se encontrava em férias e bem disposto, tratando de assuntos particulares".

Inédito o rapto na selva

RIO, 8 (Asapress) — O presidente da Fundação Brasil Central, sr. Arquimedes de Lima, declarou ter mandado abrir um inquerito em torno do denunciado rapto de uma india, pelo sertanista Leonardo Vilas Boas, utilizando-se de um avião da F. A. B.

Frisou, a proposito, que se trata de um fato inedito na historia dos sertões do Brasil.

Aumenta a entrada de automoveis

RIO, 8 (Asapress) — Comenta a imprensa local, que se observa um recrudescimento na importação de automoveis, principalmente de meados de julho para cá. A proposito, adianta um jornal que, além dos "Cadillacs", estão sendo importados, em maior numero, principalmente automoveis europeus. Assim é que entraram no Rio, mensalmente, de dezembro a junho deste ano, uma média de 2.500 automoveis. Sòmente em julho, esse numero elevou-se para 2.600, calculando-se que em agosto presente nada menos de 3.500 automoveis chegarão ao Rio, numa criminosa evasão de divisas que poderiam ser aproveitadas em artigos mais indispensaveis.

ACONTECE CADA UMA...

CHICAGO, 8 (U.P.) — Sete policias receberam ordens para localizar e deter um maniaco sedento de sangue que está armado com um martelo. Uma busca sistematica teve inicio depois que a policia encontrou o corpo ensanguentado de Thomas Acton, num quarto de um hotel de quinta classe, quarta-feira, ao ser avisada por voz "empastada" que havia "algo sangrento" no quarto em que estava.

A policia está procurando um tal de Robert Moore, que se encontrava no mesmo hotel ocupado por Acton. Moore havia pedido emprestado um martelo à quarteira.

* * *

LONDRES, 8 (U.P.) — Admite-se oficialmente a existencia de um novo gás que destroi o sistema nervoso e é tão potente que, na sua forma liquida, uma só gota poderá paralisar ou matar pessoas em poucos minutos.

O chefe das investigações cientificas do Ministerio dos Abastecimentos, Sir Harry Garner, autorizou a informar o publico pela primeira vez sobre o "gás dos nervos".

Os centros da defesa civil da Grã Bretanha foram advertidos da existencia do gás, que é extremamente dificil de se notar, uma vez que é inodoro e invisivel. Estão sendo produzidas mascaras protetoras para a população britanica contra a inalação desse gás destruidor.

As publicações medicas dizem que o antidoto é uma injeção de atropina e nos casos graves a respiração artificial.

* * *

NOVA YORK, 8 (AFP) — Um jovem de 19 anos, apaixonado por uma jovem da mesma idade, feriu a facadas os pais da mesma e apunhalou, matando-os, dois vizinhos que tentavam opor-se à sua fuga.

O drama se verificou no bairro portorriquenho do Bronx. O assassino, Raphael Mounier, encontrara-se com Gloria Hernandez numa piscina, na semana passada. Em resposta aos galanteios de Mounier, Gloria respondeu que estava casada há alguns meses com um marinheiro e que ela não saia com outros homens.

Sem desencorajar-se, Mounier a perseguiu durante uma semana. Finalmente, quando ele foi bater à porta dos pais de Gloria, onde ela mora, os mesmos lhe recusaram entrada. Furioso, o jovem os feriu com uma faca de caça que tirou de um de seus sapatos, fugindo em seguida. Dois homens que se encontravam na entrada do predio tentaram barrar-lhe caminho. Receberam duas facadas, em virtude de que morreram quase instantaneamente. O criminoso foi encontrado pela policia a algumas centenas de metros do local do crime.

* * *

PANAMÁ, 8 (AFP) — Duas pessoas perderam a vida e 8 foram hospitalizadas, quinta-feira, após terem sido envenenadas quando limpavam um reservatorio de gasolina, proximo de Curundu, na zona do canal de Panamá.

Uma das vitimas faleceu após ter-se atirado pela janela do Hospital Hernandez, em um acesso de loucura. Três outras vitimas perderam igualmente a razão.

Vinte e quatro operarios trabalhavam na limpeza do mesmo reservatorio e acredita-se que todos tenham sido atingidos da mesma forma. Um especialista americano de Cincinati (Ohio), está a caminho do Panamá. Espera-se que possa salvar ainda algumas das vitimas.

DESMEMBRAMENTO DA ESTATUA A RAMOS DE AZEVEDO



No final da visita que o prefeito Armando de Arruda Pereira efetuou ontem pela manhã a varias obras municipais em andamento na zona sul da cidade, os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete indagaram-lhe a proposito do projeto da ligação Nova Anhangabaú-Tiradentes, a se processar através de viaduto que será construido sobre o leito da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Disse-lhes o chefe do Executivo municipal que os engenheiros municipais estão ultimando os planos daquela importante obra, que permitirá, pelas avenidas em apreço, perfeito sistema de escoamento do transito para Santana e bairros adjacentes, devendo as obras serem iniciadas em outubro vindouro. Observou contudo que, uma vez concretizado aquele empreendimento, para se dar vazão às futuras correntes de trafego, haverá necessidade de reduzir-se as proporções da base do monumento a Ramos de Azevedo, que se ergue defronte à Pinacoteca do Estado, na avenida Tiradentes.

— Isso — frisou o prefeito Arruda Pereira — sòmente poderia ser conseguido se se retirassem do monumento algumas das suas peças. O cavalo, por exemplo, aquele grande corpo de bronze situado no apice do monumento, que mais tarde seria doado ao Jockey Clube... Igualmente, as figuras de bronze representando mulheres e homens seriam removidas para o parque Ibirapuera, ou, então para outro logradouro publico qualquer.

Disse o prefeito, ao concluir, que tais medidas não implicariam absolutamente na extinção daquela homenagem sincera do povo paulistano a um grande homem que tanto contribuiu para a arquitetura e o embelezamento da capital bandeirante...

OCORRENCIAS POLICIAIS

MENOR ATROPELADO E GRAVEMENTE FERIDO ONTEM PELO AUTO-ONIBUS

Agredida pelo amasio — Após atropelar o septuagenario fugiu — Pereceu afogado — Colisão

Na avenida Celso Garcia, em frente ao predio 1.439, ontem, às 7 horas, o menor Pedro Seni, de 16 anos, filho de Lindolfo Seni, residente à avenida Biyngton, s/n.o, Alto de Vila Maria, foi atropelado pelo auto-onibus de chapa 18-12-48, da C. M. T. C., dirigido por José Batolin.

A autoridade de plantão que compareceu ao local determinou a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas por ser grave o seu estado.

AGREDIDO

No interior de um estabelecimento comercial sito à rua Augusta, 962, Renato Luiz, de 29 anos, solteiro, ali residente, discutiu por questões de serviço com seu colega José Rocha da Silva, o qual utilizando de um instrumento contundente o feriu na cabeça.

Renato, após receber curativos no Pronto Socorro Municipal, foi ouvido no inquerito aberto em torno do caso.

AGREDIDA PELO AMANTE

Na madrugada de ontem Maria Custodia dos Santos, de 19 anos, solteira, residente no Hotel Duque de Caxias, na rua Barão de Piracicaba, regressou ao seu domicilio embriagada, sendo por isso advertida pelo seu amasio Armando dos Santos. Surtiu forte discussão entre ambos e Armando acabou agredindo-a.

A vitima, apresentando ferimentos na cabeça, foi medicada no Pronto Socorro Municipal.

COLHIDO PELA CARROÇA

Marcelino Brusco, de 45 anos, casado, residente em Guaianazes, suburbio da Central do Brasil, quando transitava pela avenida do Estado, ontem, às 6.40 horas, foi atropelado pela carroça de chapa n.o 505, dirigida por Mario Pereira de Sousa.

A vitima foi removida diretamente do local para o Hospital das Clinicas em estado grave.

SEPTUAGENARIO ATROPELADO

Na avenida Rangel Pestana esquina com o largo da Concordia Abilio Augusto de 76 anos, de estado civil ignorado, residente à rua Parapuava s/n.o, quando por ali transitava, foi atropelado por um auto, cujo motorista, sentindo-se culpado, após o acidente fugiu.

A autoridade de plantão que compareceu ao local determinou a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas, por ser grave o seu estado e tomou providencias para a detenção do motorista culpado.

COLIDIRAM

Ontem às 14 horas, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio 220, o auto-onibus de chapa 15-31-07, da empresa "Alto do Pari", conduzido por Antonio Salun, foi de encontro ao bonde n.o 1.099 da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro Manuel Freitas.

Sairam feridos os passageiros Americo Chedid, de 26 anos, casado, residente à rua Dias da Silva, 1.444, em Vila Guilherme, e Sebastião José de Sousa, de 22 anos, solteiro, morador à rua Crescencia, 13, na Vila Maria.

As vitimas foram medicadas no Pronto Socorro Municipal, tendo sido aberto inquerito em torno do ocorrido.

FUGIRAM DA CADEIA DE CATANDUVA

No dia 3 do mês em curso varios delinquentes, que se encontravam recolhidos à cadeia de Catanduva, conseguindo burlar a vigilancia policial, fugiram. Logo que foi notada a fuga o delegado daquela cidade tomou as providencias necessarias para a recaptura dos mesmos.

Segundo informações colhidas pela reportagem, foram detidos no mesmo dia dois dos sentenciados e ontem outros quatro. Estes ultimos recapturados são: — José Isidoro Cruz, Guilherme Brasilino, Eurico Sifert Lema e Oscar Moreira. Resta ainda serem presos Artur Fernandes Pereira, Baltazar Velasco, Andrelino Barba dos Santos e Manuel Duran Rodrigues.

A IMPORTAÇÇO DE FIOS DE LA ESTRANGEIRA

RIO, 8 (AN) — Comunica-nos o Banco do Brasil:

"A proposito de uma nota divulgada pela imprensa, e com a qual o Sindicato de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro procura desfazer a declaração da CEXIM de que há, no país, grande estoque de fios de lã estrangeira, esclarece esse Departamento do Banco do Brasil que a medida proibitiva de importação daquela materia prima se baseou em dados oficiais.

Foi utilizado, por exemplo, o Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, no topico referente à importação de fios de lã. Segundo aquele Serviço, o Brasil importou, em 1948, 1.488 toneladas de fios de lã; em 1949, 1.855 toneladas; em 1950, 1.324 toneladas, e em 1951, 2.858 toneladas. Numeros crescentes, como se observa (com exceção de 1950), o que leva a concluir existencia de estoques.

Tambem a Assessoria Tecnica da CEXIM solicitou a varios sindicatos que se pronunciassem a respeito da quantidade efetiva de fios. Desses orgãos, os que responderam aos itens propostos pela CEXIM confirmaram a presunção de que existia quantidade suficiente do produto para suprir as nossas necessidades.

Diante dessa conclusão, e considerando a notoria escassez de divisas com que lutamos, não havia como conceder licenças para importar o material em apreço.

Não pode, consequentemente, ser criticada a resolução da CEXIM, porquanto esta recorreu às fontes normais de informações, não lhe cabendo responsabilidade por possiveis discrepancias.

Nada obstante, se ficar devidamente comprovado que os estoques acusados pelos orgãos competentes não mais existem, não terá duvida a CEXIM em reconsiderar o assunto. Podemos adiantar, aliás, que já começou a estudar a possibilidade de ser modificado o atual criterio, pois a sua Assessoria Tecnica está reunindo os dados necessarios a esse efeito".